COLLECÇÃO

DOS FACTOS PRINCIPAES

NA HISTORIA

DA

CHOLERA EPIDEMICA,

ABRAÇANDO

O RELATORIO DO COLLEGIO DOS MEDICOS DE PHILADELPHIA,

E

HUMA HISTORIA COMPLETA DAS CAUSAS, DAS APPARENCIAS MORBIDAS DEPOIS DA MORTE, E DO TRATAMENTO DA MOLESTIA,

PELOS DRS. BELL E CONDIE.

TRADUZIDA E ACCRESCENTADA

POR J. LINO COUTINHO,

MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, DIRECTOR DA ESCOLA DE MEDECINA DA BAHIA, E NELLA PROFESSOR DE PATHOLOGIA EXTERNA; SOCIO HONORARIO DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS DE LISBOA, E DA SOCIEDADE DE MEDECINA DO RIO DE JANEIRO.

E

POR GEORGE E. FAIRBANKS,

DOUTOR EM MEDECINA PELA UNIVERSIDADE DE EDEMBURGO, E SOCIO DA SOCIEDADE REAL DE MEDECINA DA MESMA CIDADE.

Bahia,

NA TYPOGRAPHIA DO DIARIO.

1832.

PREFACIO.

Posto que a molestia denominada Cholera Morbus, Cholera Epidemica etc., que n'estes ultimos annos tem grassado em varias partes do Mundo, incutindo terror e desanimo nos seus habitantes, não tenha, por felicidade nossa, ainda apparecido em nosso Solo, e haja quem julgue que o clima Salutifero do Brasil o ha de livrar d'este terrivel flagello, com tudo, quando consideramos a marcha excentrica da molestia, nascendo no Indostan, e d'ahi estendendo-se em todas as direcções; de hum lado, até as Ilhas mais remotas, que existem naquelles mares, e por outro, isto he, para o Oueste, até chegar á Europa, cuja maior parte já tem ella percorrido, fazendo mais ou menos estragos conforme o auxilio de circunstancias locaes; repentinamente, e quando menos esperado, apparecendo na America do Norte, onde se acha actualmente em rapido progresso para o Sul d'este Continente, fazendo em algumas partes estragos quasi identicos aos da India; parecendo assim que para semelhante doença nenhuma localidade, ou latitude, se deve considerar como privilegiada, não julgamos prudente ficar no descuido, e esperar que primeiro appareça o mal para depois o combater, mas

antes, contando com a sua chegada como certa, inteirar-mo nos bem de sua natureza, e indole, afim de desarma-la de seus terrores, caso entre nós appareça.

E de que modo melhor pódemos conseguir este fim, senão approveitando-nos da experiencia adquerida nos paizes que ella já tem visitado, e inquirindo os meios ou preventivos, ou curativos, que os seus habitantes tem achado uteis, para apresenta-los em lingoagem vulgar, e intelligivel á todos? Eis o motivo da traducção que agora offerecemos aos nossos Concidadãos.

Não pertendemos affirmar positivamente que a molestia hade apparecer infalivelmente no Brasil. Na propria India, certos districtos do paiz escaparão a doença quando outros, e vizinhos, estavão soffrendo terriveis estragos; e o Brasil tambem póde gozar da mesma felicidade dos primeiros: as observações porém que temos colligido ácerca da molestia, nos tem convencido da necessidade de alguma prevenção. Os phenomenos que tem precedido á Cholera em outros paizes já se tem observado entre nós: como, por exemplo, a molestia que existe, ha tempos, entre o gado; a mortandade das gallinhas; a muita frequencia das febres intermittentes, o transtorno das estações, apparecendo fructas fóra do seu tempo, e faltando quando devião ser abundantes; a secca que actualmente existe, não fallando ainda do caracter decidamente cholerico das molestias que ultimamente tem prevalecido n'esta Cidade.

Persuadido pois que ha mais motivos para fazer-nos esperar huma visita da Epidemia do que de escapar inteiramente d'ella, ha muito que pertendiamos emittir

algumas observações, tiradas das obras dos Medicos Indiaticos, sobre a molestia; porém a falta de experiencia propria, as ideias contradictorias sobre sua natureza, e indole, e ainda mais, a grande divergencia de opiniões, ácerca do seu tratamento, existindo entre os mais celebres Medicos da Europa, motivou nossa demora: porem um acaso feliz, e talvez ordenada pela Divina Providencia, nos fez vir a mão a obra que agora offerecemos traduzida, impressa, o anno passado, nos Estados Unidos, onde não só encontramos huma historia succincta da molestia, desde o seu apparecimento em 1817, mas a sua natureza tão bem explicada, os seus symptomas examinados com tanto discernimento, os meios preventivos tão claramente expostos, e o methodo curativo, proprio á seguir, explicado de hum modo tão lucido, e intelligivel, que n'estas circunstancias nós demos pressa á verte-la em lingoagem commum, por estarmos persuadidos, que nenhuma outra existe mais util, ou mais adaptada, ás necessidades d'este paiz.

O apreço que os medicos e o Povo dos Estados Unidos fizerão d'esta obra, foi tal, que no curto espaço de pouco mais de hum mez se precisou de huma segunda edição: este facto, bem como a distribuição das materias, constará dos prefacios da primeira, e segunda edição que aqui igualmente appresentamos traduzidos.

« O Relatorio do Collegio dos Medicos de Philadelphia
» contem huma completa mais succincta narração de
» todas as cousas dignas de commemoração ácerca da
» *marcha geographica e localidades da Cholera*, e *das clas-*
» *ses das pessoas* principalmente affectadas; assim como

» sufficientes e satisfactorias provas de *não ser a moles-*
» *tia contagiosa*, e da inutilidade absoluta das restricções
» de quarentena: Elle termina com *Precauções Sanitarias*
» de facil comprehensão, indicando os meios de prevenção,
» por via de hum racional systema de Hygiene, adaptado
» aos *lugares*, ás *habitações*, e ás *pessoas*. O Relatorio abra-
» ça quasi tudo quanto interessa particularmente ao leitor
» e em geral, ao publico; e serve de introducção a mesma
» obra.

« Para a preparar pois, o Redactor teve a felicidade de
» obter os serviços dos Senhores Doutores Bell, e Condie:
» o primeiro, reconhecido author do Relatorio, tinha
» recolhido muitas informações importantes ácerca da
» molestia: e o segundo se achava habilitado, pela sua
» familiaridade com a lingoa Alemãa á approveitar tudo
» que se achasse de interessante nos escriptos dos seus
» Medicos. Os trabalhos combinados d'estes Senhores
» darão, (pensa o Redactor,) hum resumo mais exac-
» to e importante do methodo pratico no curativo da
» Cholera, dos seus symptomas, e das circunstancias
» modificantes desde o apparecimento da molestia em
» Bengala, em 1817, até o presente, do que qualquer
» outra obra até aqui publicada. »

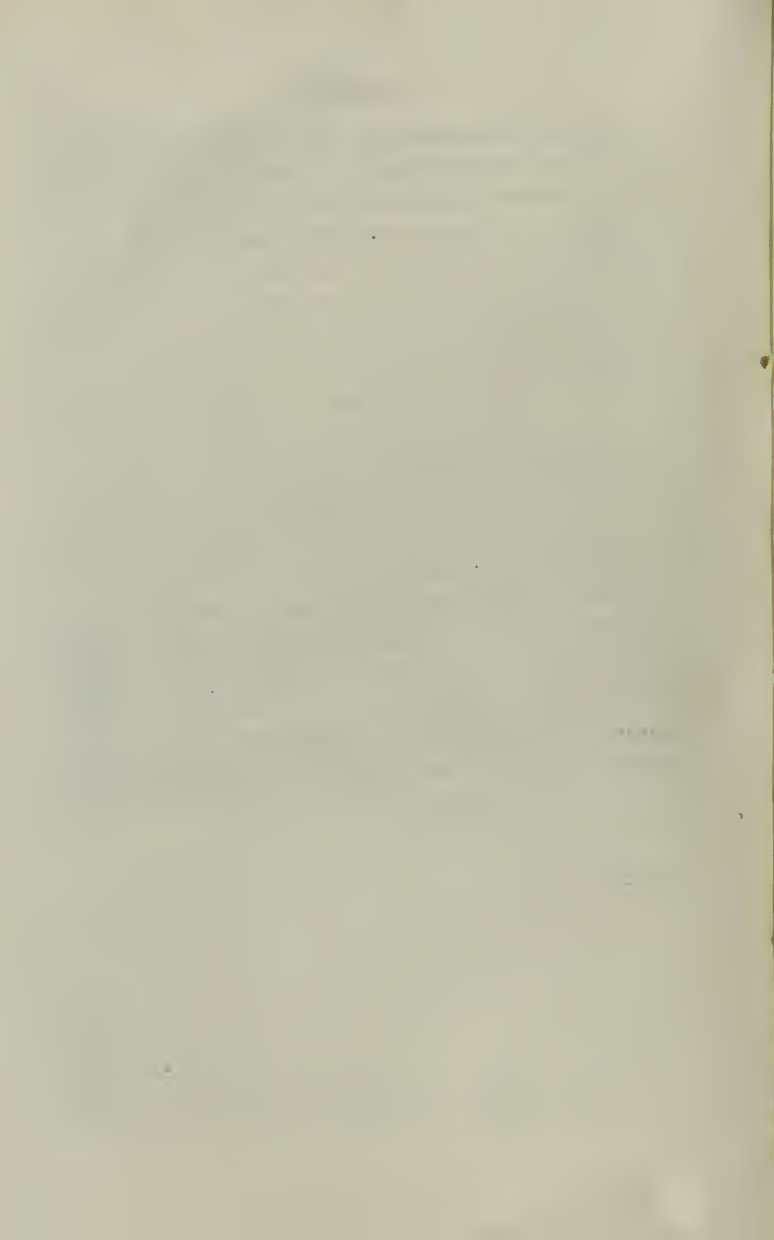
« A necessidade de fazer em pouco mais de hum mez,
» huma segunda edição d'esta obra, he sem duvida mui-
» to lisongeira para os seus authores: a sua satisfação se
» augmenta, ainda mais, com o conhecimento de que os
» principios, n'ella advogados, ácerca das causas mo-
» dificantes da Cholera, dos meios de prevenção, e do
» methodo curativo, forão plenamente confirmados por

» todas as circunstancias que accompanharão o seu appa-
» recimento em Philadephía. A natureza verdadeiramen-
» te epidemica da molestia, sua incommunicabilidade,
» a conveniencia em evitar os estimulos internos, tanto
» para a prevenir, como para cura-la, a efficacia das
» sangrias geraes, ou locaes, ou ambos, conforme o pe-
» ríodo da molestia, e o habito do doente, os bons ef-
» feitos de vomitorios, dos remedios mercuriaes, e se-
» dativos, são principios que, inculcados e aconselha-
» dos na primeira edição, forão de grande efficacia, e
» sancionadas pela experiencia domestica: ficando só-
» mente aos authores a tarefa de os extender e augmen-
» tar por meios de provas, e casos tirados de quasi todas
» as partes do Mundo. »

Os traductores copiarão fielmente o texto da obra: no appendix supprimirão algumas paginas que erão puramente historicas, referindo tão sómente aquellas que dizião respeito ao apparecimento da molestia na India, durante o seculo passado, e por fim accrescentão algumas outras noticias interessantes que apparecerão depois da publição do original.

Dezembro 1833.

RELATORIO

DO

COLLEGIO DOS MEDICOS.

A Commissão nomeada, pelo Collegio dos Medicos, para investigar imparcialmente os factos, que se referem a cholera epidemica, em consequencia de um requerimento, á este fim, remettido pelo Concelho da Saude, tem a honra de dizer:

Que depois de varias reunioens, e uma livre communicação de seos sentimentos, sobre o modo de melhor corresponder aos desejos do Conselho de Saude, e cumprir com as obrigaçoens, que lhe foram impostas pelo Collegio, decidio, que uma narração suscinta, abraçando os factos principaes, que se referem á origem, e progresso da cholera, seria não só a mais instructiva; mas forneceria as melhores bases para as medidas sanitarias de prevenção, com que termina o presente relatorio, concebido e executado da maneira seguinte.

1.° A marcha geographica da cholera, e a ordem successiva, em que os differentes paizes, districtos e Cidades foram attacados.

2.° Os Phenomenos atmosphericos, e outros, precedendo e acompanhando o seo progresso.

3.° As localidades em que a molestia mais tem grassado, e aonde tem causado os maiores estragos

4.° As classes das pessoas; e o modo de viver d'aquellas que morreram em maior numero.

Depois de, n'esta ordem, enumerar os factos, e circunstancias principaes, a Commissão passa a indagar os modos de impedir a extensão, e de mitigar a violencia da molestia, no caso de apparecer n'este paiz; e n'esta parte do trabalho não se esqueceo de examinar os motivos d'aquelles, que evitando toda a communicação com os lugares onde existe a molestia, esperavam escapar absolutamente della. A Commissão não pôde descobrir motivo algum valido para similhante opiniaõ; pois que as suas indagações, mais adiante exaradas, tem mostrado claramente, que todas as tentativas, pela izolação, e incommunicabilidade por meio de cordões sanitarios, e

a quarentena a mais rigida para excluir a molestia, tem singularmente falhado em todos os paizes, e Cidades da Europa, por mais bem imaginadas, e executadas, que tenham sido, com zelo, e energia. A molestia tem-se mostrado no meio de uma Cidade, e escolhido, para as suas primeiras victimas, pessoas que não tinham tido communicação alguma com lugares, ou pessoas affectadas; além de ser provado, que a communicação livre entre os doentes de Cholera, e os sãos, não tem compromettido estes ultimos, nem augmentado a probalidade de um attaque mais extenso. A Commissão por fim termina o seo relatorio, aconselhando as medidas sanitarias, a respeito de lugares, habitações, e pessoas, que a experiencia tem claramente indicado.

I. Marcha geographica, e ordem successiva em que a Cholera invadio os differentes Paizes, e Cidades.

I. MARCHA GEOGRAPHICA. A maior parte dos escriptores sobre a Cholera estão de accordo, que ella se mostrou primeiramente em Jessore, villa distante 62 milhas ao N. E. de Calcutá, no meado de Agosto de 1817; mas he bem sabido, que seo apparecimento, n'esta ultima Cidade, foi quasi contemporaneo, e até, ha quem diga, anterior á sua existencia em Jessore. Os Relatorios Medicos de Bengala affirmam positivamente, que a molestia, mostrando-se nos districtos de Nuddeah, e Mymemsing, no mez de Maio de 1817, ahi grassou largamente em Junho, e chegou á Dacca em Julho; e antes do fim de Novembro, poucas Cidades, ou villas, n'uma área de muitas mil milhas, escaparam d'um attaque. Em toda a extensão do Delta do Ganges, e principalmente nas partes visinhas aos Rios Hoogly, e Jellinghy, a massa da povoação foi sensivelmente diminuida pela pestilencia; e he desnecessario enumerar miudamente aqui os estragos que a Cholera fez, nas differantes Cidades, e Villas de Hindostan, que estavam na direcção do Ganges, e de suas agoas tributarias. Delhi, a antiga capital d'aquelle paiz, collocada na costa occidental do Jumna, foi attacada em Julho de 1818: a molestia se mostrou em Bombaim, na costa occidental, em Agosto; e em Madrasta, na costa oriental da peninsula, em Outubro de 1818. Em Trincomalee, na ilha de Ceylon, foi pela primeira vez observada em Dezembro do

mesmo anno; mas desde 1817, Calcutta tem padecido regularmente todos os annos; e a mesma observação se póde applicar á Bombaim, e a Madrasta, à excepção de dous annos.

Em 1820, achamos que a cholera se tinha declarado em Cochin China, Tonquin, e nas ilhas Philippinas; e no fim do anno estava em Canton, e na parte meridional da China, propriamente dita: Pekin, sua capital, foi attacada em annos successivos, e na Tartaria Chinesa, a Cholera se mostrou em duas épocas differentes, com um intervallo conideravel. Na ilha de Java, appareceo em Abril de 1821, e nas ilhas Molucas, e em Canton, pela segunda vez em 1823: em Julho de 1821, mostrou-se em Muscat, na extremidade merídional do Golfo Persico; e no mesmo anno em Bassorah, e em Bagdad. A Persia tem sido exposta aos seos estragos cinco vezes successivas desde 1821 até 1830: em 1822, a molestia estava em Mesopotamia, e na Syria, tendo-se estendido do lado de Oéste até Tripoli, nas costas do mar mediterraneo; e no anno de 1824 até Tiberias na Judéa, na mesma costa.

Em Setembro de 1823 a molestia declarou-se em Astracan, Cidade grande, e popnlosa, collocada na embocadura do Volga, na costa septentrional do mar Caspiano; mas desappareceo d'ali logo, e não se declarou mais em parte alguma do Imperio da Russia, senão no fim do anno de 1829, quando a Cidade de Orenberg foi attacada; no fim de Julho de 1830, declarou-se de novo em Astracan, em cuja Cidade, e Provincia, a mortandade foi desta vez excessiva. Quasi no fim de Setembro do mesmo anno declarou-se em Moscow, e em Junho de 1831 em S.t Petersbourgo, e em Archangel. Riga, e Dantzic tinham começado a soffrer d'esta peste em Maio do mesmo anno; e então foi descoberta entre os feridos, e presos que tinham sido condusidos á Praga, suburbio de Varsovia, porém separado della pelo Vistula; e no mesmo dia no Exercito Polaco, depois da batalha de Inganie. A Hungria foi o theatro das suas operaçoens, em Agosto do mesmo anno de 1831: em Berlin, e em Prussiaa daclarou-se em Agosto; em Vienna em Setembro, e em Hambourgo em Outubro d'aquelle mesmo anno.

O primeiro lugar attacado pela Cholera em Inglaterra, foi Sunderland, porto de mar no Condado de

Durham: a molestia tinha apparecido lá em Agosto de 1831, mais não occupou a attenção geral, nem causou receios senão no fim do anno; e desde então se mostrou em New-castle-upon-Tyne, e em varios outros lugares contiguos ao norte de Inglaterra; e em Haddington, Edimburgo, Glascow, e outras Villas em Escossia. Declarou-se em Londres no inverno do anno passado, e no verão, em Dublin, Belfast, Cork, e outros lugares na Irlanda. No principio de Abril, a sua presença foi annunciada em París, e depois disto, não só tem apparecido nas Villas pequenas visinhas à Capital, mas tambem em varios outros lugares da França.

II. Ordem successiva em que os differentes paizes e districtos tem padecido da Cholera.

A molestia durante o anno de 1817, em que pela primera vez se descobrio em varias partes de Bengala, foi principalmente limitada á esta Provincia; e não appareceo mais em parte alguma com a chegada do inverno d'aquelle mesmo anno: até esta época, a extremidade mais meridional da costa, na direcção do Sudueste, que tinha sido attacada foi Cuttack, e naquella do Nordeste, considerando Calcuttá como o centro, Silhet.

No anno seguinte de 1818 a ordem de successão foi muito regular, havendo um mez de intervallo para cada gráo de latitude; Ganjam que se acha em 19.°, e algumas milhas, latitude do Norte, foi attacada no dia 20 de Março; e Madrasta em 13.° de latitude tambem do Norte, no dia 8 de Outubro; e esta proporção se conservou durante o tempo seco, e quando não havia impedimento á continuada communicação commercial que prevelece na costa de Coromandel. De Madrasta para o Sul a ordem de successão foi acelerada. Digno he de notar-se aqui, que durante o espaço de dous mezes, principiando do dia 10 de Outubro, o porto de Madrasta se acha annualmente fechado; e em consequencia dos ventos prevalescentes, e da força, com que as ondas batem sobre a totalidade d'aquella costa desabrigada, todas as embarcaçoens são forçadas a abandonal-a, e as pequenas puxadas para a terra: porém apesar disto, como acabamos de notar, os lugares ao Sul foram accommettidos pela molestia n'uma successão ainda mais rapida do que a d'aquelles ao Norte desta Cidade.

Não muito differente foi a ordem de successão em

que os lugares no interior da Peninsula foram attacados; porque a molestia appareceo quase simultanemente no porto do mar de Madrasta, e no lugares de latitude paralellas, no interior. Em Masulipatam, Villa na costa de Coromandel perto da boca do rio Kristnah, a molestia se mostrou no dia 10 de Julho de 1818, e em Punderpoor sobre um dos ramos originaes d'este rio, e distante algumas centenas de milhas, n'uma direcção W. N. W. appareceo no dia 14 do mesmo mez sendo attacados mais tarde os lugares intermedios. Bellary, no centro da Peninsula, e em latiude de 15.º, foi attacado em 8 de Setembro. Nellore, sobre a costa oriental, soffreo pela primeira vez no dia 20 do mesmo mez; de maneira que não podemos imaginar progresso algum directo da malestia, nem causa substancial de sua passagem da costa para o interior, nem do interior para a costa. Tambem o longo espaço entre o apparecimento da molestia em Cuttack, no fim de Setembro de 1817, e me Ganjam no dia 20 de Março de 1818, não nos deixa suppór a transmissão de alguma causa substancial da molestia de um d'estes lugares para o outro, sendo ambos, sitados sobre a costa, e com pequena distancia. Aska, perto de Ganjam, e sobre a estrada principal ao Sudoeste de Cuttack, não foi visitada pela molestia, senão no dia 23 de Abril de 1818.

Na China, achamos que a molestia, em um anno attacou as povoaçoens successivamente, na direcção do Sudoeste desde a Tartaria até Pekin; em outra, do Nordeste, desde Canton atc Pekin. A Persia foi attacada em differentes annos pela cholera, e a ordem de successão, assim, como da direcção foi irregular. Desde Bassorah, na extremidade do Golfo da Persia, passando pela Mesopotamia e Aleppo, e no decurso da Costa da Syria, a direcção foi do Norte para o Oeste, e seos attaques não foram n'uma successão bem determinada; pois que o intervallo entre o seo apparecimento em Bassorah, e em Damasco, foi de quatro annos, quando uma caravana poderia atravessar esta distancia quasi em outros tantos mezes. O Egypto, contiguo á Syria, e entretendo com esta uma communição continua por mar, e por terra, não soffreo os estragos da cholera, senão oito annos depois do seo apparecimento em Antiochia, em Tripoli, perto do mar da Syria; e nove depois de attacar Aleppa.

Durante o mez de Maio de 1831, a Cholera mostrou-se em Mecca, e em outros lugares na Arabia; e no mez de Agosto no Cairo, e em Alexandria no Egypto: a molestia se achava em Astracan, na embocadura do Volga, no mar Caspiano, em Setembro de 1823; nenhum lugar para o Nordeste padecia então desta molestia, ou neste ou nos annos seguintes, antes do mez de Julho, quando tornou a apparecer em Astracan. Desde este tempo, até o principio do inverno, uma grande porção da Russia Europea foi attacada da Cholera; mas seguindo uma linha dada, na direcção das costas do Volga, para o Nordeste, não podemos descobrir regularidade alguma na successão dos attaques das Cidades, Villas, e Povoaçoens. Por exemplo, Astracan, collocada na embocadura do rio, foi, como temos visto, o theatro da pestilencia em Julho de 1830. Saratov, á alguma distancia, e Novgorod distante algumas centenas de milhas sobre o mesmo rio, foram attacados em Agosto do mesmo anno, em quanto Samara collocada entre ellas, ficou livre da Cholera até Outubro. Azof, na embocadura do Don, foi aecommettida em Outubro, em quanto o resto do paiz estendendo-se para o Noroeste até Moscow, soffreo da molestia em Setembro. Kiow, sobre o Dnieper, experimentou os seos estragos em Outubro de 1830, e Brody, para o sudoeste, não sentia a molestia antes do mez de Maio de 1831. Sobre o Baltico, encontramos semelhantes irregularidades: em Riga, a molestia prevaleceo em Maio; em Mittau, para o Sul, em Junho; em Lieban, mais ao Sul, em Maio; e em Polangen, ainda mais ao Sul, e na mesma direcção de costa, em Junho. De mais, se escolhemos uma Cidade, a mais remota na extremidade oriental, como, por exemplo, Oremburg, veremos que a molestia pevaleceo lá em Setembro de 1829; e que se passou um anno, antes que lugares, nas grandes estradas para o Oeste, ou interior do imperio, fossem attacados. Archangel, e S.t Petersburgo, a primeira situada no mar Branco, e a segunda no Golfo de Filandia, foram ambas os theatros da molestia no mesmo mez de Junho de 1830, em quanto Vologda, na linha directa das communicaçoes commerciaes, soffreo em Setembro do anno antecedente á 1830.

A Cholera appareceo em Varsovia em Abril; em Dantzic em Maio, em Pest (Hungria) sobre o Danubio em Julho, em Vienna, mais superior, no mesmo rio, em Se-

tembro: em Berlin, ella se declarou no fim de Agosto; porém Thorn, mais á Leste, e tendo uma communicação directa com Varsovia, e Dantzic, escapou: em Hambourgo appareceo em Outubro. Qualquer que seja a direcção que hajamos de seguir não podemos encontrar ordem alguma de successão, em que as differentes Cidades tenham sido attacadas, quer na direcção dos rios, quer das grandes estradas, entre as Cidades capitaes. Na Russia, na Prussia, e n'Austria aonde empregaram os maiores esforços para pôr limites á pestilencia, por meio de cordões sanitarios, e o systema o mais rigido de quarentena, os periodos entre os attaques das Cidades, e districtos, não foram mais distantes, do que na India, aonde a communicação a mais livre, por mar, pelos rios, e estradas foi permittida. Qualquer linha, pela qual pertendessemos marcar os lugares attacados pela Cholera, seria necessariamente muito irregular, chegando ás vezes ao pé de uma Cidade, ou Villa, passando ao redor della, para voltar talvez depois de um intervallo de semanas ou mesmo mezes: e as vezes a molestia quasi que despovoava pequenas povoaçoens, visinhas de uma maior que se conserva por muito tempo intacta. He digno de notar-se, que no mesmo tempo em que a parte Occidental da Russia, e da Polonia, e partes de Alemanha estavam padecendo da Cholera, esta grassou com muita violencia na Arabia e no Egypto.

Talvez que se não possa citar um exemplo mais forte da difficuldade de explicar, por qualquer lei conhecida de transmissão, ou ordem de successão, um attaque de Cholera, do que o seo apparecimento repentino no centro de Paris, a primeira cidade na França, que sofreo a pestilencia.

Os annaes da Cholera provam, que quando ella apparecia em um campo ou cidade, longe de se estender a cada habitação, era quasi sempre limitada á porções particulares, mesmo dos lugares os mais povoados. As vezes em um exercito, por exemplo, um, ou dous batalhões contiguos, ou separados por outros corpos, eram os unicos que sofriam da molestia; um quarteirão de uma so rua tem sido attacado da molestia; e até ha exemplos aonde os seos estragos foram limitados á um lado só de uma quitanda; nestas cirunstancias basta, muitas vezes, a unica mudança do acampamento de algumas milhas de distancia, para fazer cessar immediata-

mente a continuação dos attaques; e quando a molestia assola uma povoação, os habitantes se livram igualmente abandonando por algum tempo as suas casas, ainda que, em consequencia disto, se exponham necessariamente á muitas privações, que seriam consideradas geralmente, como causas excitantes da molestia.

Tem-se dito, que a direcção em que a cholera tem successivamente apparecido, era para o oeste, mas isto he falso se considerarmos a ordem chronologica, em que ella tem feito os seos attaques, ou se escolhermos algum lugar como o ponto, ou origem da qual podessemos suppôr que tem divergido. Por exemplo no anno de 1823, achamos que a cholera se mostrou tantos gráos a *leste* de Calcuttá — *v. g. nas ilhas* de Banda, e Timor-como ao Oeste, ou nas costas da Syria, e da Júdéa; não tendo sido a direcção do seo progresso, nem para o noroeste, e nem para o nordeste.

II. *Phenomenos atmosphericos, e outros, precedendo, e acompanhando a molestia.*

Um grande numero dos Medicos, e Cirurgioens Britanicos na India notaram frequentes, e grandes divergencias da ordem usual das estaçoens, antes, e durante a existencia da cholera; e fallaram de trovoadas muito mais fortes, do que as acostumadas; ventanias fortissimas, tempestades, e grandes pancadas de agoa: sentiram-se tambem terramotos em varias partes de Hindostan. No tempo em que o grande exercito, debaixo do Marquez de Hastingfs, sofria tão terriveis estragos da molestia; o thermometro variava de 90.° até 100.° de Farenheit; o calor era humido, e suffocante; e o atmosphero se achava n'uma calmaria perfeita.

A origem da molestia em Calcuttá tem sido attribuida ao extremo calor, e secura da estação, seguida de fortes chuvas; e ao uso de alimentos improprios, v. g., mà qualidade de peixe, o arroz novo, &c. Na ilha de Java, quando a cholera appareceo, se representava o tempo como extraordinariamente quente, e seco.

Em Bombaim houveram maiores chuvas, em o mez de Agosto de 1818, em cujo fim a molestia se desenvolveo: a mesma observação se fez do tempo em Madrasta; e se observou que os differentes attaques da epidemia, na divisão do General Smith, foram sempre acom-

panhados de um tempo nubloso, e sombrio, aguaceiros repentinos, com grandes gotas de chuva, semelhantes áquellas das trevoadas; e uma atmosphera densa, e pejada, de côr esbranqueçada; e sempre que o tempo melhorava, desapparecia a molestia. A pessoa (um Official intelligente) que notou as observaçoens antecedentes, reflectio de mais, que a molestia era sempre precedida, e acompanhada por uma grande nuvem preta, suspendida sobre o lugar; e affirma que esta tinha sido geralmente observada, e tanto que havia recebido o nome de *nuvem da cholera.*

Identicas observaçoens, sobre a conexaõ entre o estado viciado do tempo, e o apparecimento da molestia, foram feitas em varias partes da India; e foi tambem geralmente notado, que o predominio dos ventos Sul, e lesto, pareciam dar vigor, e força á molestia; em quanto, mudando este para o norte, e oeste, com uma atmosphera sêca, e pura, quasi sempre declinava: e apezar de grassar muito nos mezes do veraõ, ou antes desde a primavéra, até o principio do inverno, a molestia nesta ultima estaçaõ, na India, ficára como adormecida: no entretanto, que de todos os Phenomenos atmosphericos, que se affirma haverem acompanhado a molestia, nenhuns (parece) acharam-se tão uniformemente presentes, como aquelles que indicam uma diminuiçaõ na densidade da atmosphera, e uma *tendencia* a chuva, e a temporaes: em outras palavras, a atmosphera, durante o predominio da molestia, se acha n'um estado de rarefacçaõ, mostrando uma grande tendéncia á perder a sua humidade, para formar espessas nuvens, fortes chuvas, ou nevoeiros; e a ser agitada por temporaes. Tem-se dito tambem, mas falta a confirmaçaõ, que as mudanças meteoralogicas, que se notou acompanhar a molestia, eram, ou produzidas, ou acompanhadas de uma diminuiçaõ na quantidade de fluido electrico, livre na atmosphera.

A influencia das estaçoens sobre o apparecimento, e a violencia da molestia na Persia, e na Turquia, parece tão evidente como na India; porque sabemos, que durante os tres annos, em que ella prevaleceo successivamente em differentes lugares, desde as costas do Golfo Persico até o Mediterraneo, em uma direcçaõ; e até as margens da Russia na Europa, em outra, se exasperava *sómente no veraõ.*

O tempo, antes de apparecer a cholera em Mecca, (em 1831) foi notavel pelo calor excessivo: achandose o termometro estacionario à 102.° F., vindo depois as chuvas fortes, e os ventos sul, e sueste: antes do apparecimento da molestia em Suez prevaleceo ali um vento sul, muito quente.

No Cairo, durante o primeiro periodo da molestia, o vento estava nordeste, e o calor do dia suffocante.

Em Nishni Novogorod em Russia, á um estado calido, e sêco da atmosphera, succedeo repentinamente, no mez de Agosto de 1830, uma continuaçaõ de frio e humidade. Neste tempo principiou a cholera; os ventos, que então sopravam, eram suéstes. A cholera appareceo em Riga no principio de um tempo extraordinariamente quente, e mormacento.

Em Polonia, a cholera se augmentou á proporçaõ que o tempo, em Março, e Abril, se fez mais frio, e mais humido: com o calor, e secura da atmosphera, a molestia declinou rapidamente; porém quando em Agosto, e Setembro, os dias ficaram muito quentes, e as noites frias, tornou a grassar de um modo espantoso; affirma-se tambem que o predominio da molestia em Moscow fôra em proporçaõ da humidade da atmosphera. Em Vienna, a cholera declarou-se no dia 13 de Setembro, depois de um temporal, e muita chuva fria. Em Dantzic taõ irregular, e nocivo à saude tinha sido o tempo da primavéra, que se esperava, em consequencia disto, molestias pestilenciaes.

Os ventos reinantes em quasi todos os lugares, aonde a cholera fez os seos estragos, tem sido *de leste*, *desde o N. E. a S. E.* Devemo-nos lembrar que estes ventos tem sido ordinariamente os correios, ou companheiros das peiores pestilencias; e varias febres de máo caracter, taes como a peste, a febre amarella, e as febres intermitentes biliosas, e malignas.

Entre os Phenomenos dignos de serem registrados na historia da cholera, estão as molestias, e a mortandade dos animaes, precedndo, e acompanhando os estragos da molestia, em muitas partes do mundo aonde ella prevaleceo.

III. *Localidades da cholera.*

Na India.

Jessore. — Aonde a cholera primeiro excitou a attençaõ geral, em consequencia da sua extraordinaria violencia, he um lugar feixado, mal ventilado, e rodeiado de um grosso matto, expôsto, durante as chuvas, ás emanaçoens, de uma quantidade immensa d'aguas estagnadas; o districto de que ella he capital, na sua parte meridional, he composto das Sunderbunds, nome dado ás numerosas ilhas, baixas e pantanosas, que existem no Delta do Ganges, formadas pelos differentes canaes por onde este rio procura o oceano; as Sunderbunds são cubertas de mattas, e habitadas por tigres, cobras, e outros animaes nocivos.

Calcuttá. — No relatorio sobre a existencia da cholera maligna, remettido ao Governo pelo primeiro magistrado daquella Cidade, em 15 de Setembro de 1817, se affirma que a molestia estava grassando, com extrema violencia, principalmente nos districtos pobres, e insalubres da Cidade, e suburbios; e ali na verdade a scena foi triste. Para dar uma idéa da extrema miseria da classe inferior dos Indios, e Mussulmanos, neste tempo, será preciso fallar dos seos costumes, e habitaçoens. A Cidade de Palacios fórma sómente uma metade da Cidade de Calcuttá, e que he a Ingleza; a outra he a Cidade nativa, que contém, juntamente com os suburbios, quinhentos mil habitantes: a Cidade nativa consiste principalmente de becos miseraveis, estreitos, sujos, e sem calçadas; e a maior parte das habitaçoens são cabanas baixas, com as paredes construidas de taipa, esteiras, e canas; e cobertas com tijolos pequenos. Entre a povoaçaõ numerosa destes immundos receptaculos, em que abundam toda a qualidade de máo cheiro, animal, e vegetal, a molestia fez estragos terriveis: apenas sustentados por uma parca dieta de máo arróz, os pobres obreiros que tinham estado todo o dia occupados ao sol em seus misteres, voltavam ás suas cabanas no estado o mais proprio para contrahir a molestia. Exauridos pelo calor, e fadiga; e fechados durante a noite, com as suas familias, muitas vezes em numero de seis, ou oito pessoas, n'um lugar pequeno, onde não penetrava o ar fresco, foram attacados pela cholera em centenas; e uma

perção espantosa, daquelles que foram attacados, succumbio no decurso de poucas horas. Isto acconteceo principalmente na parte mais baixa da Cidade, e suburbios; e nas aldêas adjacentes de Kidderpore, Manicktolla, Entally, Chitpore, Sealdah, &c. A condiçaõ, na verdade, dos habitantes destes ultimos lugares, apenas se póde imaginar: estas aldêas são compostas de choupanas de taipa, ou palha, as quaes individualmente tem de seis até doze pés em quadro, e tão perto uma das outras, que apenas se póde passar por entre ellas: em cada uma destas habitaçoens insalubres, mora uma familia inteira, e muitas vezes, aos proprios habitantes se ajuntam vacas, e outros animaes domesticos: estes lugares são, de mais a mais, interrompidos em suas communicaçoens por lagoas, largos regos, e canaes, que, no tempo chuvoso, ficam sendo receptaculos d'aguas estagnadas e ervanças semiputridas.

Bombaim. — O frio, e a humidade foram causas predisponentes mais fortes: na aldêa de Kamati, situada em lugar muito baixo, rodeada d'agua no tempo das chuvas, e cujos habitantes são principalmente Hamauls, assás expostos ás influencias do dia, e da noite, a molestia foi mais rapida no seo progresso, e em proporçaõ seguida de maior mortandade. Na classe superior muitos individuos foram attacados; porém poucos sucumbiram quando se procuravam os soccorros á tempo. Dos dous Corpos de tropas nativas, o das recrutas, por lhe faltar fardamento, e outras commodidades, padeceo mais, tendo a molestia apparecido primeiramente n'um beco daquella aldêa.

Madrasta. — Varias circunstancias locaes, e um estado peculiar do tempo, pareceo influir muito nas variaçoens da molestia: os sitios limpos, sêcos, e arejados foram, sem duvida, os mais sadios; quando, ao contrario, aquelles que estavam sujos, e humidos, e que eram habitados pelas classes inferiores, geralmente apresentavam um grande numero de doentes; e nestes a molestia pela maior parte tomava um máo caracter; como acconteceo em Vipery, bairro cheio d'agua estagnada, e receptaculo de toda a qualidade de immundice; e ainda mais no bairro, aonde, com toda a rasão se suspeitou, que a epidemia de Madrasta tivera tido ahi sua origem; e onde muitas victimas succumbiram ao seo furor; porque notou-se que a doença prevalecera, nos dous,

ou tres primeiros dias, quasi exclusivamente entre os naturaes, que residiam em cabanas, ao redor das quaes muitos materiaes nocivos, e corruptos, tinham sido accumulados; em quanto que aquelles, que occupavam casas, quasi contignas, padeceram menos; ainda que comparativamente mais do que os habitantes das ruas adjacentes, e mais distantes: a humidade, e exposiçaõ ao ar parece ter sido a causa occasional.

Durante o reinado da cholera no Batalhão 89, estacionado no Forte de S. Jorge, em Fevereiro de 1828, ella inteiramente se limitou a uma extremidade do quartel; e as tres companhias, que occuparam o andar superior da extremidade septemptrional, foram as unicas, que soffreram: vendo-se que a molestia augmentava diariamente nestas tres companhias, foram ellas removidas para um outro quartel abobadado dentro do mesmo Forte; e desde então notou-se, que não appareceo mais um unico caso: a extremidade doentia do quartel era contigua ao fosso do Forte, como tambem ás letrinas, e cosinhas dos Soldados; e a um cano, que passava immediatamente por debaixo do angulo do norueste; e cujas exalaçoens, as vezes, são excessivamente nocivas; uma outra causa modificante era a situaçaõ do quartel, exposto aos penetrantes ventos do nordeste (terral): porque batendo elles sobre o glacis, e entrando directamente nos dormitorios pelas tres horas da madrugada, depois de uma noite quente, e mormacenta, tocavam os Soldados, que ordinariamente se achavam nús, e fatigados pelo calor antecedente. Na marcha do 1.º, e 8.º Batalhão de Cavalleria ligeira á Seroor, durante os mezes de Fevereiro, Março, Abril, e Maio, o Cirurgião deste Corpo diz, que teve occasião de observar a necessidade de bem se escolher um terreno elevado, e longe das aguas, para o seo acampamento; e que não appareceo exemplo algum de cholera no campo, antes de chegarem ás visinhanças de Chittledung, onde, infelizmente, tendo-se acampado sobre as margens de uma lagôa com muita agua estagnada, foi lastimoso vêr, que em poucas horas depois de fazer alto, não menos de quatorze Soldados foram enviados ao hospital, attacados da fórma mais violenta de cholera spasmodica; e então teve a opportunidade (continúa o mesmo Cirurgião) de representar ao Official Commandante, a probabilidade de ter sido este infortunio causado pelo acampamento no lugar

ácima dito, tendo a satisfaçaõ de observar, que, pondo toda a attençaõ, e cuidado ácerca disto, a molestia em poucos dias deixou repentinamente o campo; e não acconteceram senaõ tres exemplos depois de uma marcha de dous mezes.

Em um grande campo, em Candeish, observou-se que uma divisaõ á *esquerda* da linha, soffreo muito da molestia, em quanto que outra da *extremidade opposta* escapou inteiramente: a *primeira* estava n'um local mais baixo, e mais abafado do que a *outra*, que se achava entre dous outeiros, aonde existia uma forte corrente de ár. Tendo marchado a divisão, que tinha sido exempta da molestia, a outra, que veio occupar o seo lugar, gosou da mesma immunidade, quando a epidemia ainda reinava em outros lugares do campo: e que esta immunidade não se deve attribuir á falta de susceptibilidade, he provado, ao menos neste caso, porque a primeira destas divisoens, que havia escapado, soffreo muito ao depois em sua marcha, tendo deixado aquelle acampamento. O Batalhão 53, que se achava estacionado, quando a molestia appareceo, em um local arejado, e um tanto elevado, junto de Trichinopoly, não escapou della, mas foi o ultimo acommetido. Em Masulipatam a cholera appareceo primeiramente entre os presos n'um dos quarteis abobadados daquella praça, e por algum tempo se limitou à elle antes de se estender aos mais, porque, era o peior de todos, *sendo mal arranjado*, *atravancado*, *e excessivamente humido;* e durante todo o tempo forneceo mais exemplos do que todos os outros; passandose ainda muito mais tempo para que a molestia se estendesse à povoaçaõ livre; e outros presos, que se achavam ao mesmo tempo n'uma prisão sêca e commoda, padeceram muito menos.

Chegando á Madrasta duas divisoens de recrutas Europeas, uma foi aquartelada nos quarteis abobadados do Forte, e a outra nos quarteis sobre o Monte, na distancia de oito milhas; a *primeira* foi attacada, em quanto que a segunda ficou livre; mas sendo, tãmbem, mandada para o Monte, não padeceo mais. Um Corpo acampado sobre um terreno baixo, n'um tempo muito chuvoso, foi severamente visitado, e de treze pessoas que foram attacadas morreram seis: depois de alguns dias, mudado para um lugar mais elevado, *um só individuo adoeceo;* e ainda assim foi na sua marcha para o lugar

novo. Durante um attaque da epidemia, experimentado em Abril de 1823, pelo Batalhão 69, no seo aquartelamento, aquellas companhias, em que mais prevaleceo a molestia, foram mudadas, pelos conselhos do seo Cirurgião, para um terreno elevado na visinhança, e elle assevera que não appareceo *um só exemplo naquelle campo*. O reapparecimento da molestia em Palamcotta he assim descripto. " A cholera principiou os seos estragos ao nordeste do Forte, e estendeo-se geralmente por toda a parte, entre as casas pequenas, sujas, e abafadas: o hospital escapou à sua influencia, talvez porque estava collocado sobre um terreno elevado, e aberto de todos os lados; nenhum doente de mais de noventa que ali se achavam recolhidos, soffreo da cholera, á excepçaõ de um, que estava no costume de se ausentar de noite. A' respeito do predominio da molestia, na divisaõ central do exercito Britanico, na India, em o anno de 1818, colligimos, que nos tres lugares de acampamento, o terreno era baixo, e humido; a agua suja, estagnada, e salobra, achando-se, em todas as partes, logo a dous ou tres pés abaixo da superficie da terra; e as suas visinhanças cheias de materias putridas animaes e vegetaes; quando pelo contrario em Erich, aonde o exercito recobrou a sua saude, a situaçaõ era elevada, e sadia, e a agua clara, e pura d'um rio corrente. Para ainda mais estabelecer as differenças de localidade, seria bom ajuntar, que a molestia, ainda que tivesse feito tantos estragos no campo, não chegou a Allahabad, senão quatro mezes depois, apezar de que a communicaçaõ entre esta Cidade, e o campo tivesse sido grande; e alguns corpos desta divisaõ, estacionados á uma pequena distancia, escaparam, não obstante haver ali chegado um corpo affectado, vindo da divisão principal. Do resultado uniforme das perguntas feitas aos Officiaes da policia nos varios departamentos, parece que as Villas de Sylhet, onde a cholera grassou mais, eram considerados pelos habitantes como insalubres, e sujeitos as febres intermitentes.

Seringapatam. — He um dos lugares mais insalubres da India: está situada n'uma bacia, formada de todos os lados, por outeiros; e rodeada até uma consideravel distancia de plantaçoens de arroz, regadas por canaes, que partem do rio Cauvery: a mortandade que ali produzio a cholera, foi proporcionalmente maior do que a de qualquer outra parte da peninsula.

Em *Nudea.*—Os lugares elevados e secos, e os andares superiores das casas, foram mais isentos, do que os lugares baixos, pantanosos, e cubertos de uma vegetação superabundante. Nos quarteis do Batalhão Europeo, em Berhampore, de vinte e quatro casos, a cholera, em dezasete, teve lugar em duas companhias, que habitavam o lugar mais baixo. Observaçoens semelhantes tem sido feitas á respeito de febres remittentes em Paizes mais ao norte. Pringle, nos conta o numero dos doentes, entre os soldados em Flandres, aquartelados sobre o andar da terra, em quanto que aquelles, nos andares superiores, escaparam.

NA PERSIA.

Tabriz. — A molestia, diz o Snr. Cormick, começou primeiramente n'aquella parte da cidade qué he mais baixa, çuja, e cheia de habitantes pobres; e estendeose de quarteirão em quarteirão, acabando os seos estragos em um, antes de os principiar em outro; era mais destructiva nas casas baixas, e mais cheias de habitantes.

NA RUSSIA.

Moscow. — O maior numero de mortes teve lugar nos districtos pantanosos, visinhos á Moskwa, e Kanal, rios que frequentemente se enchem, e de maneira tal, que suas agoas entram pelas janellas inferiores das casas adjacentes.

S. *Petersburgo.* — A situação de S. Petersburgo, sobre um terreno pantanoso, e entulhado, nos devia preparar para vermos o apparecimento da molestia, especialmente nos lugares onde as casas são amontoadas em ruas estreitas, pouco aceadas, e mal ventiladas; mas encontramos na historia da cholera n'aquella Cidade, um facto singular, á respeito de localidade, que nos merece aqui toda attenção. A Ilha Kristofsky, situada no meio das Ilhas populosas de S. Petersburgo, com quem se communica por duas pontes magnificas, e com a Cidade por mil escaleres, que trazem todos os dias, mórmente nos Domingos, milhares de pessoas, que vão passear áquelle lugar agradavel. A Ilha Kristofsky, dizemos, ficou sempre livre dos estragos da cholera; e um só exemplo senão encontrou nas tres Villas, que for-

mam a sua população. Não se deve suppor que os habitantes d'estas tres Villas sejam de differente natureza, do que a daquelles da Cidade: todas as moradas da Ilha são casas de campo, no inverno vasias, e no verão cheias de povo, nobres, ou artistas, habitantes da Cidade. Durante o predominio da cholera em S. Petersburgo, a maior parte dos Comicos Francezes se retiraram para Kristofsky, e não se encontrou entre elles um só doente; em quanto que, do pequeno numero dos que permaneceram na Cidade, muitos, ou morreram da molestia, ou soffreram gravemente dos seos attaques. Attribuio-se a salubridade deste lugar ás mattas visinhas, que a abrigaraõ da influencia cholerica, seja esta qual fôr, ou de qualquer maneira que se ache misturada com a atmosphera; a ilha he baixa, e humida, exposta ao frio, e aos grossos nevoeiros da noite, ficando todos os Domingos cheia de imundices pelo excessivo concurso do povo que para ali vai embriagar-se com licores espirituosos. He importante tambem, trazer á lembrança, que em consequencia de ser ella um lugar de recreio no veraõ, se pode presumir que a classe superior da povoaçaõ geralmente a habita; e que por isso, não he apinhoada, e entulhada como outras muitas partes de uma Cidade populosa, onde se passa o dia, e a noite, n'um ar viciado, não só pelas secreçoens, e exalaçoens dos corpos, mas ainda pelas varias fabricas. Na parte inferior da bacia, que rodeia o mar Caspiano, e que está trezentos e quarenta pés abaixo do nivel do mar, a cholera muito se estendeo, depois de ter apparecido em Astracan, isto he nas partes Lessueste, da Russia Europea.

Nishni Novogorod. — Está situada nas margens direitas dos dous rios Oha, e Volga, as quaes neste lugar são ingremes, e da altura de duzentos pés: quando a terra do lado esquerdo destes mesmos rios he baixa, arenosa, e algumas vezes, largamente inundada para apresentar, por fim, pantanos extensivos.

Em uma localidade, que pareceo, *á priori*, favoravel á saude, como *Oremberg*, de facto a molestia fez menores estragos; e n'uma povoaçaõ de 21000 habitantes, houveram só duzentos mortos. (*)

(*) Tripoli, na Syria, representada como aceiada e bem ventilada, perdeo só cinco n'uma populaçaõ de 15000, apezar do povo cuidar pouco no aceio, e salobridade das suas habitaçoens.

Tendo-se attençaõ ás causas predisponentes, ou as circunstancias modificantes, debaixo das quaes a molestia appareceo na Russia; não nos devemos esquecer igualmente de dizer, que os habitantes, sobre tudo, as classes inferiores, vivem em aposentos abafados, e aquecidos por estufos, que lhes dão o calor dos tropicos, sem com tudo lhes dar a sua ventilaçaõ; e o ar assim, não se renovando, se torna nocivo, e pestilento.

NA POLONIA.

Em *Varsovia.* — As habitaçoens das classes inferiores, que foram as que soffreram mais desta molestia, são muito sujas, e pouco, ou nada ventiladas; situadas principalmente nas margens do Vistula, naõ passam de meras choupanas; e por isso acconteceo, que nestas, e nas ruas baixas, e estreitas, a molestia, e as mortes foram frequentes.

NA PRUSSIA.

Berlin. — A maior parte dos que soffreram da cholera, moravam em ruas obscuras, e quasi inacessiveis aos raios do sol, e aos ventos: suas habitaçoens eram baixas, humidas, e muitas vezes porcas: as moradas arejadas, cujos habitantes cuidaram do aceio, e limpeza, ficaram isentas dos attaques: quarteiroens inteiros, como Frederichstad, em consequencia de suas casas bem arejadas, e espaçosas; e de suas ruas bem ventiladas por correntes de ar, foram com poucas excepçoens, preservadas da pestilencia; e até estas excepçoens occorreram tão sómente nas casas posteriores.

Em Berlin, os primeiros attaques da cholera appareceram entre os barqueiros do rio Spree, que corre pelo meio da Cidade; e nas casas, que se avisinhavam immediatamente ao rio. Em geral as ruas de Berlin saõ largas, e arejadas; e as classes mais pobres da povoaçaõ, em vez de serem amontoadas em becos intermediarios, e ruas estreitas, occupam os suburbios; e por isso, Berlin sofreo comparativamente pouco da molestia.

Vienna. — A localidade preferida pela molestia foi a mesma, que ella escolheo sempre nas outras partes; mas a classe do povo foi differente; e a nobreza que reside na parte antiga, e baixa da Cidade, perto do Danu-

bio, e nos primeiros andares das casas, foi a que soffreo mais.

Hamburgo. — Está situado sobre o Elba, e uma parte da Cidade está construída sobre ilhas formadas pelas divisoens do rio, de maneira que, quando o mar se levanta, as margens do rio são muitas vezes inundadas; e perto de mil e oito centas cavas, que são habitadas por familias, ficam igualmente cobertas; ha tambem um grande numero de ruas, e becos pequenos, e humidos, habitados pelos pobres; e nos quaes raras vezes penetra os raios do sol. A cholera appareceo primeiramente naquella que se chama a cava profunda, entre a classe mais baixa, e mais necessitada dos pobres; e n'um tempo quando os cordoens sanitarios, e as restricçoens as mais rigidas de quarentena tinham sido adoptadas para prevenir a sua vinda da Prussia.

Em *Breslau*, Capital da Silezia, a molestia foi ao principio observada no suburbio do Oder, lugar muito humido, cheio de pantanos, e aguas estagnadas; e aonde prevaleciam febres intermittentes de muito máo caracter.

Na grande Bretanha.

A parte meridional de *Sunderland*, em que principiou, e grassou mais a molestia, consiste em ruas, que são, pela maior parte, becos estreitos, atravancados com casas cheias de pobres, mal calçadas, e com uma goteira no meio, na qual todas as imundices, proprias das habitaçoens humanas, incautamente se deitam; e com ainda maior falta de aceio se deixam ajuntar por semanas, inteiras sobre o pasto commum. Os habitantes necessitados, sujos, esfarrapados, e morrendo de fome das peiores partes de Newcastle, Gateshead, e Glascow, os moradores dos becos de Rotherhithe, S. Giles, Chelsea, S. Mary-le-bonne em Londres, foram os que padeceram, principalmente na grande Bretanha. Diz-se tambem, que em Londres, as margens do rio Tamisa foram o theatro da cholera.

Em Paris, o primeiro apparecimento da molestia se notou entre os habitantes miseraveis da ilha da cidade, que he formada por uma divisão do Sena, as ruas são ahi estabelecidas sobre entulhos, e as casas amontoadas, e mal ventiladas.

IV. Classes do povo, e modo de viver, dos que tem morrido em maior numero.

De todas as causas predisponentes de um attaque de cholera, dizem os Cirurgiões da India, a fadiga em consequencia de viagens, ou de trabalhos ao sol, foi a mais poderosa: por isso achamos que os soldados em marcha, e as pessoas, cujas occupaçoens ás expoem ao tempo, como os barqueiros, pescadores, lavradores, jardineiros, cortadores de capim, lavandeiras, carregadores &c., foram os mais sugeitos á molestia.

Na India, a cholera attacou mais, ou menos, as varias classes dos habitantes em proporção, que se achavam expostas á fadiga, e á modos irregulares de viver. Os Europeos soffreram comparativamente menos do que os naturaes; e d'estes as classes superiores menos, do que as inferiores. As mulheres soffreram menos do que os homens; e os meninos menos ainda do que as mulheres. De 481 mortos em onze dias em Bombaim, 254 foram homens, 172 mulheres e 55 meninos.

Na Europa, mormente em Inglaterra, as proporções não foram as mesmas; pois que as mulheres soffreram em alguns lugares igualmente com os homens. No norte da India, os Mahometanos, que usavam d'uma dieta mais nutritiva, e andavam mais bem vestidos, do que os Indios, foram geralmente menos sugeitos á molestia. Que isto não dependia da maior robustez organica dos primeiros se deprehende do effeito, que se seguio á uma diminuição accidental de suas forças; porque quando a cholera reinava em Delhi, era no tempo do anno, em que os Mahometanos observam o jejum do Ramazan; e todos os bons Musulmanos se abstem do comer em quanto o sol se acha por cima do orisonte. As pessoas desta seita pois soffreram mais durante o jejum, do que os Indios, que seguiram o seo ordinario modo de viver. Em Calcuttá muitos jornaleiros soffreram, não em proporção de suas forças constitucionaes, mas sim de sua debilidade, ou desfalecimento accidental. Os obreiros trabalhando nos arsenaes, e que se achavam expostos ao sol, ainda que recebessem melhores ordenados, e vivessem de um melhor modo em quanto á dieta, e outros arranjos domesticos, foram com tudo mais frequentemente attacados do que os jornaleiros da classe inferior, empregados á sombra, nas prensas de algodão.

Em Madrasta, notou-se que escaparam muito poucos das classes inferiores, que eram dados á bebidas alcoholisadas, ou que dormiam expostas ao ar da noite.

Tem-se igualmente observado a respeito das causas da molestia em Bombaim, que as fadigas, a dieta pouco nutritiva, o máo vestiario, e a exposição ao frio, e particularmente à humidade, predispoem a um attaque. N'aquella Cidade a cholera foi quase limitada áquella classe do povo, que soffre os maiores trabalhos, e privaçoens, e que são muitas vezes obrigados, por falta de uma rede, a dormir sobre o chão, tendo apenas um só panno para lhes servir de cama.

Os Europeos, diz outro Escriptor, se tornam predispostos á doença por intemperança, e com maior certeza, se elles se expoem estando bebados, ao ar da noite, ou dormem n'um lugar desabrigado. As fadigas, e desabrigo, á que são expostos os naturaes, junto com uma falta de vestiario, máo comer, o uso de frutas frias, como meloens, pépinos, verduras, &c. os expoem certamente á molestias, e nunca deixam de mais ou menos produzir febres, e desarranjos dos intestinos, n'este tempo do anno (Julho de 1818); mas que agora, diz o mesmo Escriptor, estas affecçoens ordinarias se tornaram mais raras do que o costume, prevalecendo em seo lugar a cholera.

O mesmo affirmam, com uma unanimidade singular, quase todos os authores, não sómente da India, mas da China, Persia, Russia, Polonia, Alemanha, e Inglaterra &c. A molestia foi mais extensiva, e mais perniciosa nos seos effeitos, entre os servos da Russia, que vivem na maior porcaria, e são habituados á intemperança a mais revoltante: as casas em que a molestia appareceo em Moscow eram habitadas por uma classe de pessoas muito pobres, habitualmente porcas, acostumadas a bebedice; e ellas eram muito baixas, e humidas; e até mesmo cavas: muitos d'estes aposentos, habitados por trinta, ou mais individuos, não tem mais do que nove pés em quadro; e por toda a parte da Europa, os que soffreram mais foram os pobres, mal vestidos, mal nutridos, e os bebados (*)

(*) Isto se escreveo antes de se receberem as noticias dos estragos da molestia em París. Ella ali parece ter seguido uma marcha mais extensiva, porém com tudo, a maior par-

Quando as pessoas de distincção succumbem á doença, podemos como nos exemplos do Marechal Deibitsch, e o Gram Duque Constantino, achar uma explicação em uma excessiva anxiedade mental, na intemperança, e costumes desordenados. Affirma-se, com fundamento, que em noventa, ou cem exemplos em S.t Petersburgo, as victimas ordinarias da cholera foram as pessoas de costumes irregulares, e dissolutos, de constituiçoens enfraquecidas, de saude alterada, mal nutridas, e vestidas; e que se abandonaram ao uso de licores espirituosos.

As comidas grosseiras, e acidas; o vestiario do rustico, feito de pelle de carneiro, que poucas vezes se muda, e que sempre he usado, ainda mesmo n'esta estação, (Junho) os jejuns religiosos prolongados, os excessos subsequentes na comida, e bebida, os aposentos excessivamente abafados dos Russos de todas as classes, a sua sensibilidade em consequencia das mudanças repentinas da temperatura, os tornam em nossa opinião, dizem os Medicos Inglezes, que se achavam por aquelle tempo em S.t Petersburgo, summamente sujeitos à molestia.

Em Varsovia os indivíduos affectados pertenciam geralmente á classe baixa: a sua condicção, como colligimos de Medicos intelligentes he miseravel: sua comida, consiste em pão grosso, e trigueiro, agoardente de batatas, carne, e sardinhas salgadas, queijo do paiz, e uma massa feita com agoa, summamente indigesta.

Tres bebados, depois de uma de suas orgias, pereceram da molestia em quatro horas; e um creado bebado, n'uma hospedaria de Varsovia, em que assistiam dous Medicos Francezes, foi encontrado morto em sua cama.

O effeito de intemperança em predispor aos attaques, e mesmo em desenvolver a molestia, he provado por factos, porque depois de haver a cholera principiado a declinar em Riga, o uso mais largo de bebidas espirituosas, e outras irregularidades, durante as festas da Pascoa, causou um augmento temporario de novos exemplos. A declaração da molestia em Gateshead, no norte de Inglaterra, foi logo consequente ás festas Baccha-

te dos doentes foi da classe já indicada, v. g., os pobres necessitados, os mal nutridos, os mal vestidos, e os dados á excessos.

naes das vesporas do Natal: as mulheres de conducta irregular foram as mais frequentes victimas da cholera. Qualquer mudança repentina nos costumes de um individuo, ou de um povo, como o ajuntamento de pessoas para festas religiosas, e outras, ou dos soldados nos quarteis, e acampamentos, são as causas mais predisponentes da molestia. Na India, em occasião de ajuntamentos de peregrinos para adorar Juggernaut, a mortandade foi excessiva: as mesmas lastimosas consequencias foram observadas na multidão d'aquelles de Mecca. A molestia mostrou-se primeiramente em Polonia, entre os soldados, na curta e memoravel, porém infeliz campanha de 1831: e predominou mais especialmente nos que estavam fatigados por longas, e forçadas marchas, expostos ás inclemencias do tempo, e que não tiveram cautella acerca de sua saude. Os Batalhoens que se acamparam em terrenos baixos, e pantanosos, entre montanhas, foram os primeiros que mais soffreram, tanto mais quanto a sua comida, muito parca, quase toda ella consistia em carne de porco. Depois da batalha da Iganie, em 10 de Abril, que foi longa, e sanguinolenta, os soldados Polacos esquentados, e fatigados pelos seos grandes esforços, beberam avidamente agoas turvas das lagôas, e pantanos, e antes da noite do dia 12 muitos morreram da cholera.

Entre as causas desta molestia, nenhumas operam mais promptamente, ou mais destructivamente do que o espirito inquieto, e desanimado. Este facto foi notado pelos Medicos da India, e da Europa; e era opiniaõ accreditada por todos, que durante o predominio da molestia em S.t Petersburgo, muitos haviam morrido de susto. O unico servente dos doentes, que morreo de cholera no hospital de Sunderland, foi uma enfermeira; ella á vista das outras era nova no estabelecimento, e tinha mostrado muito susto, em consequencia do que se julga, que morrera.

A comida diminuta, e insalubre, tem sido já mencionada como uma das causas tendentes á induzir um ataque da cholera. Este objecto he de bastante importancia para aqui nos estendermos em maiores observaçoens. Alguns dos Medicos Inglezes na India, affirmaram, que a molestia era claramente devida ao uso que fizeram os naturaes do arroz viciado. Este grão he o seo comer ordinario, e quando as colheitas são diminutas, ou o grão,

viciado pelas estaçoens humidas, podemos conceber como os habitantes devem ser sujeitos á varias molestias, sendo as principaes aquellas que attacam o estomago e as entranhas. Os Medicos Russos tambem notaram o effeito das comidas más, e indigestas no desenvolvimento da cholera naquelle paiz. Esta idéa se acha consignada expressamente nas instrucçoens precaucionarias, emittidas pelos Governos Russo, e Austriaco, e pelos conselhos Medicos de Hamburgo, e Berlim, á respeito das comidas, que se devem evitar, e que vem a ser os frutos verdes, e aquosos, a cerveja, o hydromel, a sôpa azeda, os cogumelos, os pepinos, e meloens; a salada, o peixe moido, e as comidas gordas geralmente. A venda de pepinos, e melancias, muito abundantes no Outono de 1829, foi prohibido em Orenberg.

II. Meios de prevenir a extensão, e de mitigar a violencia da cholera.

Ha quem julgue ser possivel prevenir a invasão da cholera pestilencial ou mortifera n'uma Cidade ou districto. Esta opinião se deriva da persuasão de que a molestia he transmissivel por pessoas, ou fazendas, ou ambas juntamente: e que deste modo póde ser communicada dos doentes aos sãos, e de um lugar aonde existe á outro até então isento.

A grande massa de factos sobre a historia da cholera, accumulados durante os quinze annos passados, differem totalmente d'esta crença. Repetiremos alguns aqui, principiando com o primeiro apparecimento da molestia em varias partes do mundo.

He admittido geralmente pelos Medicos da India Britanica, que a cholera declarou-se em varias partes de Bengala, quase simultaneamente, ou ao menos sem estas terem tido communicação umas com as outras: e supposto seja admittido tambem, que estes rompimentos da doença, de que alguns tiveram lugar até em Maio de 1817, fossem anteriores ao seo apparecimento em Jessore, em Agosto do mesmo anno: he com tudo usual, fallar da cholera como principiando n'esta ultima Cidade, e o certo he, que a sua origem, podia com igual justiça, ser attribuida a Calcuttá, aonde a sua presença se manifestou quase no mesmo tempo, como em Jessore. Sem mais examinar a questão da propagação, ou

da extensão da molestia na India; (pois que n'aquelle paiz não se póde fazer comparação alguma entre os effeitos de uma communicação livre, e interrompida, se não em um só exemplo) passaremos a fallar das primeiras medidas restrictivas postas em execução n'aquella parte do mundo; a excepção acima dita, foi a circunstancia ja mencionada da molestia apparecer n'uma successão tão rapida em lugares ao sul de Madrasta, á tempo, que a navegação, e a communicação entre aquella Cidade, e estes, era inteiramente interrompida pela força da monção, como tinha feita nos lugares ao norte da mesma Cidade, quando a navegação estava desembaraçada, e a communicação commercial livre.

O Governador da Ilha de *Bourbon* prevenido, pelos estragos da molestia nas Mauricias, tomou todas as cautelas possiveis para impedir toda, e qualquer communicação entre ella, e todos os lugares ou portos suspeitos; e n'esta intenção estabeleceo uma quarentena mui rigorosa; mas, apezar destas medidas, a molestia appareceo na Ilha.

Comemorando as noticias das tentativas feitas, na Europa, para evitar a molestia, por meio de medidas restrictivas de isolação, e não communicação, com *Astracan;* devemo-nos lembrar, que esta Cidade foi acommettida pela molestia, durante algum tempo, em 1823, que então declinou sem se estender ás Provincias contiguas, mas as observaçoens dos Medicos, que agora aqui emittimos, se referem á doença de 1830.

A Cholera appareceo primeiramente 60 milhas distante de Astracan, á bordo da embarcação de guerra Bakon, ultimamente chegada de Sara, lugar á este tempo, livre da Cholera: esta embarcação foi detida em quarentena em Seidlitz, distante sessenta milhas de Astracan, e nenhum dos doentes entrou nesta Cidade. A Cholera manifestou-se rapida, e simultaneamente em muitas partes da Cidade, sem que os doentes tivessem tido communicação alguma com os lugares *supra citados;* a primeira pessoa affectada da molestia em Astracan, tambem não tinha chegado de lugar algum suspeito, mas foi um residente da Cidade. Em *Orenburg* as restricçoens de quarentena foram igualmente infructuosas.

Da carta official, assignada pelo Medico, Official de Policia, e outros, depois das indagaçoens as mais minuciosas, sabemos, que o homem primeiro attacado da

Cholera em *S. Petersburgo*, não tinha tido communicação alguma directa com pessoas, que tivessem vindo de outros lugares; nem se podia descubrir communicação pessoal alguma entre quasquer dous dos cinco, ou seis primeiros exemplos, que occorreram, (devemo-nos lembrar,) á tempo que a Cidade estava rodeada de cordões sanitarios, e existia um systema rigoroso de quarentena, posta em execução, debaixo das vistas do governo, e com um immenso apparelho de força militar.

As indagaçoens as mais exactas, e minuciosas, instituidas em Moscow, como sabemos de um Medico Inglez, e outro Alemão, que se achavam presentes, provam sem contradicção que a molestia não fôra importada á aquella capital, mas, que alí nascera espontaneamente. Descobrio-se que os quatro primeiros doentes, nem tinham estado em lugares infectos, nem tido communicação alguma com pessoas vindas de taes lugares.

O Consul Britanico (cujo relatorio he confirmado pelo governo Livoniano) nos diz, que a molestia appareceo simultaneamente em trez lugares differentes em *Riga*: os primeiros exemplos foram dous pedreiros, trabalhando nos suburbios denominados Petersburgo, uma pessoa na citadella, e uma senhora residente na Cidade. Nenhuma destas pesseas tinha tido a mais pequena communicação com as equipagens dos barcos, ou com outros estrangeiros: dizem que *Dantzic* recebera a molestia de Riga; a verdade he que houveram dous exemplos na distancia d'uma milha Alemã daquella Cidade no dia 27 de Maio; dous na mesma Cidade, em differentes partes, no dia 20; e outros no dia 29, em duas ou tres aldêas perto della. Mas a primeira embarcaçaõ que sahio de Riga, depois do apparecimento da molestia, naõ chegou á Dantzic, se naõ no dia 30 de Maio; e ella tinha uma carta de saude limpa. O Capitaõ d'esta embarcaçaõ morreo no dia 31 de Maio, suspeito da Cholera; mas disto naõ houveram provas; seja o que for, a molestia tinha apparecido em Dantzic tres dias antes da chegada da embarcaçaõ de Riga: com a Polonia a communicaçaõ tinha cessado desde o principio do inverno.

Breslau, Capital de Silezia gosando de um systema de quarentena, que parecia o mais perfeito, naõ só sobre as fronteiras da Provincia como tambem sobre o Oder, foi repentinamente aterrada, pelo apparecimento da molestia em um dos seos suburbios. O primeiro exem-

plo foi de uma mulher, que nunca tinha sahido da Cidade, nem sido occupada no trafico de vestidos. Depois da indagaçaõ a mais minuciosamente feita pelas authoridades publicas, naõ se descobrio a mais pequena evidencia de ter esta pessoa communicado com estrangeiro algum, ou com fazendas suspeitas de contagio. Em poucos dias, depois da sua morte, muitas pessoas foram attacadas da Cholera, em muitas partes da Cidade, distantes umas das outras.

Em algumas das Cidades remotas da Alemanha, e da Hungria, além da suspensaõ total de communicaçaõ entre lugares onde existia, e os outros visinhos, ou distantes, cada casa em que alguma pessoa se achava attacada da Cholera, foi immediatamente cercada por uma guarda, e toda a communicaçaõ entre ella, e as casas visinhas suspendida; apesar disto, novos exemplos continuaraõ á apparecer diariamente, em differentes partes da Cidade; e as medidas assim tomadas pareceraõ antes augmentar o numero das victimas, do que diminuir a extensaõ da molestia.

Berlin, apesar de cordões sanitarios, compostos das melhores tropas do reino, debaixo dos olhos do proprio Soberano, ficou sendo um theatro para os estragos da Cholera.

Os habitantes de *Hamburgo*, olhando anciosamente para a Prussia, e o paiz á Leste, e empregando todos os meios ao seo alcance para impedir a chegada da molestia por aquella parte, a vio apparecer repentinamente em seo seio, nascendo, por assim dizer, da terra da *cava profunda*, cujos occupantes foram as primeiras victimas. Medidas restrictivas semelhantemente impostas pelo governo Austriaco, tiveram a mesma falta de successo; e Vienna soffreo da molestia depois de outras Cidades da Hungria, e da Polonia, n'uma successão mais rapida, do que se tinha observado em muitos lugares, aonde barreiras arteficiaes não existiam.

Sabendo-se que a Cholera tinha feito tantos estragos em Mecca, o Pachá do Egypto ordenou uma quarentena rigorosa, para todas as pessoas, e fazendas vindas da Arabia. A Caravana de Mecca foi em consequencia posta n'um lazaretto, tres leguas distantes do Cairo. Trinta dias se haviam passados depois de sua sahida da primeira Cidade, tendo perdido na viagem dez pessoas, e á proporção que se avisinhavam ao Cairo hia perdendo me-

nos. O lazaretto foi cercado pelas tropas do Pachá em dous cordões: aquelle mais perto da Caravana sendo tambem separado do outro mais exterior, e arredado. Pozeram-se sentinellas entre os dous cordões para impedir toda a communicação entre si; e apezar de todas estas cautelas. tres soldados do primeiro cordão foram attacados da Cholera, tres dias depois da chegada da Caravana no lazaretto, um dos quaes morreo em poucos minutos. No mesmo dia 15 de Agosto, quatro pessoas vindas do Cairo com fazendas foram attacadas da molestia; e varias pessoas na Cidade, ao mesmo tempo morreram della.

Em Alexandria a Cholera se declarou na Cidade, e entre as tropas que formavam a *segunda*, ou linha *interior*, de Aboukir até Marabout.

Estes factos individuaes concorrem todos a authorisar a conclusão positiva, de que a não communicação entre os lugares attacados pela Cholera, e aquelles livres desta molestia, por mais rigorosamente mantida, não póde dar nem certeza, nem mesmo esperança bem fundada de evitar os seos attaques. Pelo contrario, o beneficio esperado destas medidas restrictivas tem sido nullo, em quanto que as inconveniencias, e privaçoens, dellas resultantes, são manifestas.

He communicavel a Cholera por Pessoas ou Fazendas? As idéas sobre as quaes estão baseadas as medidas restrictivas ácima ditas, v. g., que a Cholera he geralmente, senão sempre communicavel por meio de pessoas, roupa, ou fazendas, he contrariada a cada passo por nossas indagaçoens na historia da molestia. Os factos, e argumentos preponderam muito do lado opposto desta opinião, e parecem augmentarem-se á proporção que adquirimos mais conhecimentos dos costumes da Cholera. Poucos bastaram para o nosso proposito.

As pessoas que compunham a familia do Principe Persico, sahiram da Cidade de Tabris, depois que a violencia da molestia tinha principiado a declinar; ellas porém levaram comsigo a Cholera, e continuaram a ser attacados, quatro ou seis por dia, pelo espaço de dez dias; mas nenhuma só pessoa contrahio a molestia, nas Aldêas por onde passaram, ou onde dormiram. Durante o predominio da Cholera em Moscow perto de quarenta mil pessoas sahiram da Cidade; destas um grande numero não soffreo quarentena, e com tudo, não se achou

um só exemplo de que a Cholera tivesse sido communicada de Moscow á outros lugares; e he igualmente certo, diz o respeitavel Medico Prusso, de quem temos esta informação que não tem acontecido exemplo algum da molestia em lugares destinados á quarentena.

No anno de 1823, durante o tempo em que primeiro prevaleceo a molestia em Astracan, um grande numero de pessoas sahiam diariamente da Cidade, e estas nem levaram a molestia ás Cidades remotas, nem ás Aldeas visinhas. Em 1830, muitas Aldeas ficaram livres da Cholera, apezar da communicação constante com a Cidade: estando uma dellas na distancia de tres milhas de Astracan sobre as costas do Volga, onde familias inteiras, e jornaleiros se refugiaram quando a molestia estava no seo auge. O mesmo aconteceo com outras para aonde não só familias, mas os doentes tambem foram mandados. Em quanto a molestia grassava em Breslau, depois que a quarentena, achada inutil, foi abandonada, a communicação entre a Cidade, e as Villas e Aldéas adjacentes foi desembaraçada. Durante seis ou sete semanas, tres ou quatro mil camponezes entravam na Cidade todos os dias, e voltavam depois ás suas casas; muitos delles tinham communicação com as casas dos doentes, e com tudo, a molestia não se estendeo a muitas Villas. Assim não aconteceo um só exemplo em Shertunes, aonde mais de duzentas pessoas se recolhiam todos os dias ás suas casas de campo: a grande Villa de Marieneu á Leste de Breslau, e as Aldeas de Fabits e Neudorf, que confinam com a Cidade, e que contém cada uma de mil á mil e duzentos habitantes, igualmente escaparam. Durante o predominio da molestia em S. Petersburgo houve sempre entre ella, e a Villa dos Alemães, distante nove milhas, uma communicação constante e desembaraçada, e neste ultimo lugar não se encontrou um só exemplo da Cholera.

Tomando-se em consideração taes factos, e tambem a isenção da molestia, de que gozaram as tres Villas da Ilha Kristofsky, apezar da illimitada communicação entre ellas, e a Cidade de S. Petersburgo, podemos avaliar o peso, que se deve dar ás asserções daquelles que inculcam a isoloção dos lugares, e das pessoas como prezervativo da Cholera. O facto de haver algum lugar escapado desta doença, de forma alguma, prova a verdade da asserçaõ, isto he, que a quarentena seja um meio

profiçaõ; e muito principalmente, quando nos lembramos da bem conhecida circunstancia notada pelos Escriptores ácerca da Cholera Indiana, de que no recinto mesmo de districtos vastos, e assolados pela cholera, existiam certas zonas, ou partes do paiz, que, naõ oppondo obstaculo algum ao seo ingresso, com tudo escaparam á sua invasaõ, quando seos arredores apresentavam scenas de destruiçaõ, e de horrores.

Naõ se póde demonstrar mais claramente este facto, do que observando simplesmente, que o numero dos exemplos de isençaõ da molestia he dez vezes maior, nas partes onde a communicaçaõ tem sido livre, do que naquellas, onde se pozeram em execuçaõ as restricçoens, e o isolamento.

A incommunicabilidade por meio de cordoens sanitarios, e quarentenas não augmenta mais uma só esperança de escapar; pois que o seo effeito, e a sua tendencia são contrarias.

Naõ se tem descoberto relaçaõ alguma apreciavel entre a communicaçaõ livre, e completa de Medicos, enfermeiros, criados, e amigos, com os doentes da Cholera, e o numero dos primeiros, que tem sido attacados da molestia: se a Cholera fosse assim communicavel, uma grande maioria das referidas pessoas deveriam ter adoecido, mas pelo contrario, a maior parte dellas escaparam; e o numero dos attacados não foi maior do que o daquelles que teriam soffrido de qualquer outra molestia prevalecente. Em Moscow quinhentos e oitenta e sete doentes da Cholera; e oitocentas e sessenta padecendo de outras molestias, foram admittidos no hospital de Ordinka, que consiste em um só edificio de tres andares, communicados por escadas collocadas dentro das enfermarias: os mesmos enfermeiros cuidaram de todos os doentes; os differentes utencilios foram distribuidos sem distincçaõ entre elles, e a roupa de todos lavada pelas mesmas pessoas. Dos oitocentos, e sessenta enfermos supracitados nem um só foi attacado da Cholera; e de cento e vinte tres empregados do hospital, dous unicamente soffreram, um homem, e uma mulher, ambos predispostos á molestia pela sua conducta irregular, de que já tinham sido censurados.

Na India, e na Europa se podia citar muitos exemplos de uma isençaõ total da molestia, depois de uma communicaçaõ constante com os doentes; as mulheres que

lavaram a roupa no hospital de Oremberg ficaram livres; bem como os criados que ajudaram os doentes á entrar, e sahir dos banhos, esfregaram os corpos, curaram os causticos &c. nos hospitaes Russos, e outros.

O Physico mór do hospital civil de Dantzic diz, que houveram cinco criados sempre ao pé dos doentes; oito homens empregados em administrar as fumigaçoens, e os banhos; nove Medicos visitaram os doentes, um dos quaes se achava sempre de dia na enfermaria, e dous vigiavam de noite; destas vinte e duas pessoas nenhuma só adoeceo. Tenho visitado, disse o Doutor White, o hospital de Gateshead, durante o tempo que tive a honra de ser Medico daquelle estabelecimento; e muitas vezes fatigado, e abatido respirei horas inteiras a atmosphera das suas enfermarias; mas eu, os empregados, os enfermeiros, todos igualmente expostos, havemos escapado. Nenhuma pessoa da profissão soffreo algum attaque desde o principio da epidemia; e ninguem poderá suppôr que aos Medicos, e enfermeiros assistisse algum direito de escaparem inteiramente aos attaques da Cholera; sendo assim de admirar que sua proporçaõ tenha sido tão pequena, quando se considera que a fadiga excessiva e a perda de sono, que experimentam, são causas mais que predisponentes da molestia; e ainda muito mais differente seria o resultado, se os Medicos, amigos, e empregados fossem obrigados á administrar os seos serviços nas partes fexadas, e abafadas de uma Cidade, ou Villa; e nas casas immundas, humidas, e mal ventiladas, cujos habitantes principalmente são as victimas da molestia. Por isso he do dever dos governos, e das authoridades municipaes prover nos arranjos necessarios para o recebimento dos pobres, em hospitaes adequados, e tomarem medidas para a evacuaçaõ dos moradores das cavas, e habitaçoens subterraneas, e todas aquellas, emfim, que se acham sujas, e abafadas.

Medidas verdadeiras de prevençaõ.

He do nosso dever considerar agora nos meios mais proprios para evitar a extençaõ da molestia, uma vez que ella appareça; e he isto tudo quanto podemos fazer. Supposto não possamos alterar, ou melhorar o estado da atmosphera, que dá origem, ou acompanha essencialmente a molestia, nem mudar as localidades, onde pela maior

parte tem o seo assento, com tudo podemos fazer muito para enfraquecer os seos terriveis effeitos, evitando que os homens se exponham á aquellas causas occasionaes, e predisponentes, que augmentam a sua fatalidade. As medidas sanitarias promulgadas, e executadas neste intento se reduzem aos tres generos seguintes; 1.° as que se referem ao lugar: 2.° ás habitaçoens: 3.° ás pessoas.

REGULAMENTOS SANITARIOS

1.° *As que se referem ao lugar.* — As ruas devem ser varridas diariamente; todos os monturos, e imundices, de qualquer natureza que sejam, removidas para longe, e os canos lavados a miudo com agua corrente. Não se deve igualmente soffrer nos quintaes, ou nas praças monturo algum ou ajuntamento de sisco, materias animaes, ou vegetaes; todos os fossos, ou charcos devem ser entulhados com terra; e removidos todos os obstaculos, que se oppozerem á uma livre ventilaçaõ dos becos, e ruas estreitas.

2.° *As que se referem ás habitaçoens.* — As cavas devem ser enchutas, e os canos limpos, ou nelles se deve lançar de tempo em tempo agua com uma porçaõ de Chlorureto de cal. Esta substancia tambem deve ser espalhada pelo chão das cavas, particularmente daquellas, onde não ha uma livre corrente de ar: dissolvida em agua com uma pequena quantidade de cal, com ella se caiaráõ as paredes das cavas, gabinetes, e aposentos, onde muitas pessoas se ajuntam para trabalharem. He indispensavel uma livre ventilaçaõ das salas, e quartos de dormir: o chaõ deve ser varrido, e as camas, lançois &c. arejados ao menos uma vez por dia. Todo o cuidado se deve ter na ventilaçaõ, e constante renovaçaõ de ar, em todas as salas, e lugares, onde se ajuntam muitas pessoas, como nas escolas, igrejas, fabricas &c. o ar deve ser introduzido de modo, que se evitem as correntes, isto he, para não soprar sobre as pessoas quando quentes, e suadas.

Pessoa alguma, podendo evitar, deve dormir em cavas, ou lugares subterraneos de qualquer sorte que seja; pois que a experiencia tem mostrado, que os que assim praticam, são mais susceptiveis aos attaques da Cholera: os que dormem nas lojas, ou em andares pouco elevados da terra, são mais expostos ao perigo do que a-

quelles que dormem nos segundos, ou terceiros andares da mesma casa. O Doutor Livingston até notou na China, que em algumas casas, as pessoas que dormiam em camas às vezes escapavam, quando as que dormiam no chão, ou sobre uma esteira no mesmo quarto, tinham a molestia, e de caracter mais maligno. A maior parte dos doentes, de que tratou aquelle Medico, se achavam no tempo do attaque, em quartos pequenos, e mal ventilados, principalmente no andar terreo.

A reunião de muitas pessoas no mesmo quarto vicia a atmosphera, e se nelle dormem, entaõ se augmentam as probabilidades de um attaque, tornando-se por isso os quartos muito entulhados mais favoraveis ao apparecimento da doença.

3.° *As que se referem ás Pessoas.*—O aceio pessoal deve ser rigorosamente promovido por ablucções regulares, ou banhos d'agoa á uma temperatura, que as sensaçoens, e a experiencia do individuo tiver mostrado ser mais salutar, e agradavel: as fricções da pelle com uma toalha grossa, ou uma escova macia, são muito recommendaveis, principalmente nas pessoas, que tiverem sido repentinamente resfriados, ou cujos pés se acham habitualmente frios; e então pode-se esfregar estas partes com agoa morna, e sal; com sal fino, ou com farinha de mostarda. O vestuario, e principalmente, o calçado deve ser bastante grosso, para abrigar o corpo das repentinas mudanças da atmosphera, ou de um resfriamento repentino, quando aquecido: a flanella, ou tecido de algodão do paiz são preferiveis para o vestuario interno.

Deve-se evitar a exposição ao ar nocturno, e ao sereno; e os que são obrigados a sahirem de noite devemse cobrir com roupa mais grossa, do que a do dia. Será util um banho quente depois de um resfriamento repentino, ou de se haver molhado á chuva.

Os que são obrigados á sahirem de madrugada, não o devem fazer sem comerem primeiro alguma cousa; por exemplo, uma pequena porção de pão feito no dia antecedente, e fiambre com molho de pimenta, ou mostarda, bebendo ao depois um pouco de chá de gengibre, ou cousa similhante, preparado na vespera: as comidas devem ser simples, e de facil digestão, consistindo naquellas cousas, que a experiencia tiver mostrado serem nutritivas, e sadias; sendo mister com tudo acautelarem-se do uso das carnes salgadas, e defu-

madas; e especialmente da carne de porco gorda; porque á esta, em alguns lugares, se tem attribuido a predisposição a Cholera. Os lagostins, carangueijos &c., são decididamente perniciosos; bem como todas as verduras cruas, e indigestas; e as frutas verdes, que se deve com todo o cuidado evitar. Não se faz preciso mudar as bebidas ordinarias usadas nas familias, de manhã, e de noite; e nem se deve fugir do uso de leite, tão vulgar em quase todas as partes deste paiz: esta observação porém não se entende á respeito do leite coalhado, que, durante o predominio da molestia, deve ser cuidadosamente evitado.

Tem-se observado por toda a parte, que a predisposição aos attaques da Cholera era augmentada por habitos de intemperança; e isto nos deve por em rigorosa cautela. Os que não são acostumados ao uso de bebidas fortes não devem por fórma alguma recorrer á ellas: e os habitualmente intemperantes, ou sujeitos á excessos, devem immediatamente principiar uma reforma de vida. A abstinencia das bebidas espirituosas, sempre conveniente, he ainda mais necessaria em tempo de uma visita de pestilencia: o uso do gengibre, e da pimenta de malagueta, como adubos, póde substituir á estimulaçao alcholica: e até estas substancias podem ser tomadas separadamente, a primeira em forma de pilulas: e a segunda de chá, á intervallos regulares, por aquelle que tem desistido das bebidas espirituosas. Aos pobres, e necessitados, cujo comer he pouco, e de má qualidade, como, as verduras aquosas, mao pão &c., se deve supprir um alimento melhor, na fórma de bom caldo animal, bom pão do dia antecedente, e uma porção conveniente de leite.

Na Gallicia o fornecimento de um melhor alimento destribuido á custa do governo Austriaco pelas classes inferiores, pareceo contribuir tanto como qualquer outra medida para impedir a extensão da molestia. N'uma fabrica de assucar em S. Petersburgo, onde todos os obreiros tinham uma ração augmentada, nem um individuo foi attacado. Pode-se dizer de certo, que o ar puro, a comida boa, e substancial, e o espirito tranquillo são os melhores preservativos contra a Cholera.

A temperança, e a regularidade de vida, que a todos os respeitos, he tão util em precaver os homens da maior parte das molestias, he ainda mais necessaria para evitar um attaque da Cholera. (*)

(*) O seguinte caso he um exemplo de quanto póde con-

A Commissão, em conclusão, julga do seo dever aconselhar positivamente ás Authoridades competentes de tomar as medidas necessarias para o estabelecimento de hospitaes temporarios em varias partes da Cidade, á fim de receberem os doentes de Cholera, que não tiverem em suas casas os arranjos, e commodidades necessarias; á cuidar em remover todas as pessoas, que habitam, e dormem em cavas, e outros aposentos feixados, abafados e mal arejados, naquellas ruas, ou becos, onde a molestia, uma vez apparecendo, sem estas medidas precaucionarias, fará estragos temiveis.

Póde-se enumerar muitos aposentos subterraneos, e cavas em differentes partes da Cidade, aonde vivem pessoas, e trabalham: não sómente os moradores destes lugares são mais sugeitos á molestia; mas ainda são menos vantajosamente situados para o restabelecimento de seos attaques; nem podem ser propriamente soccorridos pelos Medicos, enfermeiros, ou amigos, sem detrimento, e até perigo destes ultimos, que assim serão obrigados á respirar um ar abafado, humido, e impuro; e sugeitos á constipaçoens, passando de um ar quente, para taes lugares, frios e humidos.

tribuir a cautela e a temperança, para preservar os Europeos dos attaques da Cholera no clima doentio da India. Duas divisoens de Soldados, uma de 300, e a outra de 100 pessoas, foram estacionadas em lugares contiguos, quando a Cholera appareceo. A divisão menos numerosa se resolveo logo á viver temperadamente, evitando o ar nocturno, e as outras causas predisponentes, que mais obvias eram, á fim de ver, se por este modo, escapava á molestia. Este plano teve um tão feliz resultado, que apenas uma só pessoa das 100 foi attacada. A divisão maior ao contrario, não tomou cautela alguma, e continuando a viver como d'antes, a decima parte do seo numero succumbio. (Kennedy p. 90 e 91.)

CAPITULO I.

Antes de principiarmos á fallar dos *symptomas* da Cholera, de *suas apparencias depois da morte*, e do *seo tratamento*, naõ será talvez fóra de proposito offerecermos, depois de algumas observaçoens sobre as molestias epidemicas, e endemicas, um breve resumo dos factos, que abraçam as causas, e os meios que temos podido descobrir para evitar um attaque da molestia.

A molestia denominada *Cholera morbus*, de que agora tratamos, naõ he mais do que uma variedade aggravada, ou epidemica, de uma doença bem conhecida de todos; e que he frequentemente observada, pelo veraõ, em quasi todos os climas. As causas occasionaes mais ordinari.s saõ as grandes fadigas, a exposiçaõ ao sol do dia, e ao ar frio e sereno da noite, o uso de comidas indigestas, especialmente verduras cruas, fructas verdes, certas qualidades de caça, e de peixe, como lagostins e carangueijos, e a bebida de licores ainda pouco fermentados. Nas regioens e paizes, que ficam entre os tropicos, a Cholera-morbus he endemica, isto he, uma molestia que reaparece annualmente em certas estaçoens, por influencia de agentes proprios ao paiz, taes como, o ar, o terreno, e a exposiçaõ á ventos particulares, a comida, e as agoas. A febre intermittente, por exemplo, he endemica nos lugares baixos e pantanosos, ou nos terrenos alluviaes, e volcanicos, como os pantanos de Lincoln, e Cambridgeshire em Inglaterra, partes de Provença, e Bretanha em França; o valle do Pó, o paiz ao redor da Roma na Italia, e as partes orientaes de muitos dos estados ao Sul d'este paiz; porém ainda que as causas das febres intermittentes estejam presentes pela maior parte do anno em differentes partes, com tudo os habitantes naõ soffrem necessariamente da molestia, porque tendo-se as cautellas necessarias, isto he, evitando-se os extremos da temperatura, o sol quente de dia, o ar frio da noite, o uso de comidas indigestas e pouco nutritivas, e das bebidas espirituosas, usando-se de mais a mais de vestuario que agasalhe, muita

gente póde viver longos annos n'um paiz sesonatico sem contrahir a molestia.

Accontece as vezes, que molestias, limitadas geralmente á certas partes d'um paiz, se estendam, e se mostrão com symptomas aggravados, e disto havemos tido nestes ultimos dez annos um exemplo na occurrencia das febres remittentes, e intermittentes em lugares até entaõ izentos; e mesmo nas partes elevadas, e montanhosas dos Estados-Unidos, onde nunca antes constou ter ali apparecido a molestia. Taes acontecimentos podem ser as vezes o resultado de mudanças atmosphericas extraordinarias, ou aberrações da ordem regular das estaçoens; posto que em outras muitas occasioens naõ possamos descobrir cousa alguma evidente, ou combinaçaõ que explique o apparecimento das referidas molestias: quando ellas se acham assim espalhadas por grandes porçoens do paiz, attacando os habitantes em grande numero, e com violencia extraordinaria, saõ denominadas entaõ febres remittentes, e intermittentes epidemicas.

Uma outra illustração familiar da differença que existe entre as influencias ordinarias, ou endemicas, e as epidemicas, se acha no catarrho: situações particulares, elevadas, frias, e expostas aos ventos de Leste, sugeitam os habitantes aos defluxos, ou catarrho durante os mezes do inverno, e da primavera. Nas latitudes septentrionaes, todos estamos acostumados a ver, e a maior parte a sentir esta molestia, e suas variadas desordens sem hesitarmos em assignalar a causa. O catarrho epidemico ou a *Influenza*, que attaca a povoação toda de um paiz, ou de um continente, pelo contrario, não admitte só estes estados conhecidos, e mudanças do tempo como causas unicas, e necessarias; alguma cousa de mais existe, que só podemos apreciar por seos effeitos.

Seria de certo muito pouco philosofico deduzir da extensão geral das febres remittentes, e intermittentes, ou da *Influenza*, e do numero das pessoas attacadas, n'uma successão rapida, com symptomas analogos, que qualquer destas molestias he, como dizem, contagiosa, isto he, que as pessoas previamente gozando de saúde, possam ser affectadas pela communicação com os doentes. Todos nós admittimos, nestes casos, uma causa commum, cuja natureza porém não se póde precisamente conhecer por nossas sensações, e nem por instrumento algum inventado, mas que ajuizamos depender de algum vicio geral

da atmosphera. Que uma grande mudança existe na constituição atmospherica, sabemos pela diminuição e má qualidade dos cereaes, e fructas da terra; pelas molestias, e mortandade dos animaes bravos, e ainda mais dos domesticos, nos tempos das visitas epidemicas; combinando-se de mais a mais com esta mudança no ar, phenomenos terrestres extraordinarios, como terramotos, erupções volcanicas, a impuridade das aguas nas cisternas, a morte dos peixes nos rios, &c. &c.

Qualquer que seja o estado da atmosphera quando dá origem á uma molestia epidemica, temos bastante evidencia para asseverar, que ella se torna ainda mais efficaz em augmentar a intensidade, e complicação da enfermidade, combinando-se com outras causas locaes, taes como a natureza do terreno, sua elevação acima do nivel do mar, com o estado apreciavel do ar, e o predominio de certos ventos. Desta sorte durante a existencia de uma epidemia do inverno, ou de uma *Influenza*, ainda que a maior parte da povoação d'um paiz se acha affectada pelo estado mudado, posto que desconhecido, do ar atmospherico, e se queixe de tosses, inflammações da garganta, dores do peito, e das extremidades; com tudo, o maior numero dos que padecem, vivem nos lugares baixos, e humidos, expostos ao frio e humidade, ou á um vento L'este: nas epidemias outonaes tambem sofrem mais, os que são expostos ás alterações do calor do dia, e ao frio e humidade da noite; os que trabalham em terrenos pantanosos, e dormem no chão (ou se mais bem situados) se acham expostos á impressão continuada d'um vento, Soeste. Tão obvios são os effeitos debilitantes, e prejudiciaes de certos ventos, nos tempos das visitas epidemicas, que tem sido muitas vezes considerados como os conductores do principio pestilencial, que as causou, e sustenta. Thucydides nos informa, que houve quem julgasse, que a peste de Athenas fôra conduzida do Egypto, pelo vento Sul, que continuou a reinar por muito tempo precedendo, e acompanhando o predominio da molestia n'aquella primeira Cidade. Os ventos de Leste, conhecidos por geradores das febres intermittentes, aggravando-as quando presentes, e promovendo recahidas, são muitas vezes os precursores das molestias violentas. Os verões que precederam aos attaques das febres amarellas em Gibraltar, nos annos de 1804, 1810, 1814 foram principalmente notaveis pela longa continuação dos ven-

tos de Leste; e ha provas tambem do predominio dos ventos de Soeste durante similhantes epidemias nas Indias Occidentaes, e varias partes dos Estados-Unidos.

Uma atmosphera estacionaria, onde tem havido uma calmaria longa, com pouca, ou nenhuma agitação do ar pelos ventos, he uma causa predisponente, e poderosa das molestias epidemicas; e ainda mais pestifera he um ar estagnado, cheio de exalações de corpos vivos, como nos casos de estarem muitas pessoas fechadas em lugares estreitos, e que não admittem a necessaria ventilação. As prisões, os acampamentos, os navios, e mesmo os hospitaes, tem por este motivo sido os theatros das temiveis molestias, a quem propriamente se dá o epitheto de pestilencias. Um ar viciado não somente he a causa da molestia, e da morte d'aquelles que o respiram continuamente, como fazem os que habitam as cellulas abafadas e humidas de uma prisão, ou os que se acham amontoados nas enfermarias de um hospital; mas tambem tem causado a destruiçaõ dos individuos, que se acham, mesmo por pouco tempo, no alcance de sua acção; como por exemplo os Medicos, e outras pessoas em suas visitas de soccorro, e de misericordia ás habitações do crime, da miseria, e da pobreza.

Na historia Ingleza encontram-se exemplos memoraveis dos effeitos terriveis d'um ar estagnado; o primeiro acconteceo em Inglaterra, o segundo na India Britanica. Nas Assizes Pretas, que tiveram lugar, na Cidade de Oxford, no anno de 1577, no principio do mez de Julho, tamanha foi a multidaõ, que o ar ficou completamente viciado, e morreram aos menos 1500 pessoas: umas (os jurados) quasi immediatamente, e outras depois de alguns dias: e destas algumas 200 morreram, fóra de Oxford, desde o dia 4 até 12 de Julho; " depois destas mortes ,, diz Stone, " ninguem mais morreo d'aquella doença, pois que ninguem a communicou á outrem, e nem della morreo mulher, ou criança alguma. ,, O segundo exemplo he ainda mais terrivel, sendo a mortandade causada pela crueldade vingativa. De 146 pessoas, pertencentes á feitoria Ingleza em Calcuttá, e que tinham sido aprisionadas pelo Surajah Doullah, e fechadas durante a noite n'um calabouço, meio subterraneo, e que tinha unicamente desoito pés em quadro, e uma só abertura para a admissão do ar, e da luz, vinte e tres somente se acharam vivas na manhã seguinte. Iguaes exem-

plos dos effeitos produzidos pela viciaçaõ do ar, se observam, não poucas vezes, entre os escravos amontoados nas cubertas das embarcações empregadas no trafico da escravatura. A natureza, e mais especialmente a qualidade da comida, á respeito das suas propriedades nutritivas, modifica muito a predisposiçaõ a um attaque de molestias epidemicas: a falta de comer, nos tempos de carestia, he primeira, e mais severamente sentida pelas classes mais pobres da povoaçaõ; e d'ahi nasce uma das causas da mortandade, que se observa mais cedo entre ellas, e em maior porporçaõ do que a d'aquellas, que se acham em melhores circunstancias. Digno tambem he de notar-se, que a peste, que segue á fome, naõ se deriva sómente da carestia, e falta de comer, mas tambem de uma deterioraçaõ das suas propriedades nutritivas, em consequencia do estado viciado da atmosphera, e de um desvio da ordem acostumada das estaçoens; e por fim de um augmento de susceptibilidade para contrahir a molestia, excitado geralmente nas pessoas por este estado viciado da atmosphera: tambem os tempos das grandes calamidades nacionaes, agitando e deprimindo os espiritos do povo, o torna mais susceptivel dos attaques da molestia: o abandono até um certo gráo da agricultura; e as interrupçoens do commercio, além da influencia das causas ja citadas, o reduz á padecer tanto como por falta de comedorias. Na historia da Europa, notamos, que as pestilencias mais extensas, e mais destructivas, prevaleceram nos tempos do maior barbarismo, quando a guerra, e a pilhagem eram as principaes occupaçoens dos homens; quando a agricultura se achava atrazada, e quando o commercio estava muito pouco seguro para permittir o transporte dos grãos, e outras substancias alimentares de um paiz onde sobravam, á outro, que experimentava a carestia, ou a fome.

Neste breve esboço das molestias epidemicas, naõ he nosso intento enumerar suas visitas nos differentes paizes, desde as primeiras eras até agora: mas algumas noticias não deixarão de aproveitar. Sabemos que a Grecia, assim como Roma soffreram varias vezes epidemias devastadoras á quem deram o nome de pestes. Thucydides nos deo uma eloquente descripçaõ d'aquella, que assolou a Attica, e de que tanto soffreo Athenas durante a guerra do Peloponezo; e julgou-se entaõ que esta peste, tirando a sua origem da Ethiopia, se esten-

dera d'ahi ao Egypto, Lybia, Persia, e Grecia. Naõ devemos com tudo suppor, como recentemente disse um author moderno, (*) que esta molestia, ou outra de uma origem, igualmente supposta, se propaga pelo contagio de uma pessoa á outra; ella apparece primeiro no lugar, onde as causas originaes, ou segundarias saõ as mais poderosas. " *Se o estado da atmosphera por todas as partes do mundo, em qualquer tempo dado, se acha igualmente viciado por alguma causa desconhecida, os seos effeitos se mostraram primeiramente n'aquelles lugares, onde este estado do ar, se acha mais poderosamente ajudado pelas viciuçoens locaes, como accontece nas Cidades, e terrenos pantanosos.* ,, Em Athenas a causa local mais forte, foi a accumulação dos habitantes do campo na Cidade, para evitar os insultos dos Lacedemonios.

O reinado do Imperador Justiniano foi notado, além de outras circunstancias, por uma peste, ou antes, uma successão de pestes, " que quasi distruio o genero humano, e que ,, segundo a expressão de Procopio, historiador contemporaneo, " não se póde attribuir á causa alguma, senão á vontade de Deos: esta assolou todo o mundo, attacando todas as classes do povo, sem respeito ás suas differentes constituições, costumes, ou idades; e sem attenção ás suas moradas, modos de viver, ou differentes occupaçoens: sendo uns attacados no inverno, outros no verão, e muitos nas outras estaçoens do anno. ,,

A pestilencia a mais terrivel, e destructiva, que jamais appareceo no mundo, veio no intervallo dos annos de 1345, e 1350; as historias d'aquelle tempo affirmam que teve a sua origem na China: mostrou-se no Egypto, Syria, Grecia, e Turquia, em 1345; na Italia, e na Sicilia, em 1347; na França, e nas partes meridionaes d'Hespanha, e em Inglaterra em 1348; na Irlanda, Hollanda, e Escossia em 1349; e na Alemanha, Hungria, e no Norte da Europa, em 1350.

Neste tempo vio-se um Cometa; assim como varias especies de meteoros; as estaçoens foram irregulares, e se desenvolveo uma immensidade de insectos; os animaes domesticos adoeceram, e morreram; e innumeraveis peixes se acharam mortos sobre a praia: tão mortifera foi

(*) Noah Webster. A Brief History of. Epidemic and Pestilential Diseases &c.

existe, he no grão, e não na indole. Mas a historia da Medicina nos prova, que até mesmo como uma epidemia, produzindo uma grande, e repentina mortandade, ja se tem mostrado em varias épocas, desde os mais remotos tempos.

Esta molestia he bem escripta por Aretœo, e Paula Ægeneta: o primeiro diz, " que a Cholera he uma molestia aguda, com materias amontoadas no esophago, e parte superior do estomago, as quaes são regeitadas por vomitos, em quanto que todas aquellas que nadam no estomago, e nos intestinos, passam por baixo. Diz tambem, que os fluidos que passam pela boca, são ao principio como agua, e que ao depois os que sahem pelo ano stercoraes, ajuntando, que sobrevém constricçoens dos tendoens, e espasmos dos musculos dos braços, e das pernas; e que, em quanto os seos dedos se torcem, as unhas ficam azues, e as extremidades frias, e cobertas de suores. ,,

Temos outra descripçaõ igualmente fiel feita por Cœlio Aureliano, que diz ser a molestia acompanhada de " dores do ventre, soltura, oppressão da região precordial, vomitos de humores, e de bilis amarella, seguidos de materias que se parecem algum tanto com o claro de ôvo; de calor intenso, sede ardente, espasmos dos tendoens, e dos musculos das barrigas das pernas, e dos braços; a região precordial repuxada com dôres semelhantes áquellas da paixão iliaca; o semblante em collapso, e os olhos avermelhados. ,,

Avicenna tambem indica vomitos, e jatos aquosos, com espasmos, como symptomas da molestia; e elle he seguido, disse o author (*), que citamos, por centenas de escriptores Asiaticos.

Sydenham falla de uma Cholera-morbus epidemica, que appareceo no anno de 1669, acompanhada dos symptomas seguintes: " vomitos desordenados, e dejecçoens de humores viciados, com grande difficuldade, e dores; dores fortissimas, e tensaõ do abdomem, e dos intestinos; cardialgia, securas, pulso frequente, calor e ancias; muitas vezes o pulso he pequeno, e irregular; nausea, e suores colliquativos, contracçoens dos membros, desmaios, extremidades frias, e outros symptomas desta natureza,

(*) M.r Corbyn. A treatise ou the Epidemic Cholera, as it has prevailed in India, 1832.

que assustam os expectadores, e ás vezes causam a morte do doente dentro de vinte e quatro horas. "Além disto, n'uma carta escripta ao Doutor Brady, diz o mesmo Sydenham, que no fim do veraõ de 1676, a Cholera-morbus grassou epidemicamente; e sendo augmentada pelo calor excessivo da estaçaõ, occasionou convulsoens mais fortes, e mais duradouras do que as que atè então se tinha observado; pois que não só o abdomen, como geralmente accontece, mas tambem todos os musculos do corpo, e com especialidade, aquelles dos braços e das pernas foram attacados de espasmos violentissimos, de maneira que, ás vezes, os doentes cahiam da cama, torcendo-se variadamente para verem se podiam mitigar a sua violencia.,,

O Relatorio do Conselho Medico de Madrasta fornece provas do apparecimento da Cholera na India, varias vezes durante o seculo passado.

Bontius, Medico Hollandez, que escreveo em Batavia no anno de 1609, diz, que a Cholera predominava endemicamente naquelle lugar, e ás vezes attacava com tanta violencia, que matava quasi todos os doentes em um só dia. Le Begue de Presle tambem affirma, que reinára em Bengala no anno de 1762, matando 30,000 negros, e 800 Europeos. Na obra do Sr. Curtis, sobre as molestias da India, acha-se uma carta do Doutor Paisley, datada em 1774, em que se faz mençaõ da molestia, que naquelle tempo reinava epidemicamente, em Madrasta: conclue-se tambem dos Annaes do Conselho Medico, que ella reinava epidemicamente em 1769, ou 1770. No anno de 1775 a Cholera invadio as Mauricias, e no anno de 1781, uma divisaõ das tropas de Bengala foi attacada em Ganjam: 5,000 individuos affectados da molestia foram admittidos no Hospital durante o primeiro dia, e pelo fim do terceiro, a metade da divisaõ inteira se achou accommettida. Muitos dos que gosavam previamente uma perfeita saúde, cahiram repentinamente mortos, porèm a maior parte daquelles, que sobreviveram á primeira hora, se restabeleceram.

No mez de Abril de 1783, durante uma festa religiosa em Hurdwar, vinte mil pessoas morreram da Cholera, e nos annaes de Madrasta se affirma, que esta molestia reinava epidemicamente em Arcot no anno de 1787. Os Cirurgioens Indiaticos, notam o seo apparecimento; em districtos particulares nos annos de 1780, e 1814.

Pelo fim do seculo decimo quarto, ou nos annos de 1483, ou 1485, appareceo em Inglaterra uma nova especie de peste, chamada o Sudor Anglicanus, ou a doença sudatoria dos Inglezes, porque julgou-se, que esta molestia, ou teve seo principio em Inglaterra, ou attacava sómente os Inglezes: mas ella prevaleceo em differentes épocas, na Irlanda, Alemanha, Suecia, e Hollanda: e quando reinava assim na Europa, se observou, como prova de uma deterioraçaõ geral da atmosphera, que ella mesma, ou alguma outra molestia pestilencial existia em outros diversos paizes.

As numerosas historias das molestias epidemicas, igualmente provam, que os habitantes de differentes paizes eram dellas affectadas por causas ordinarias, e que nunca communicaram a molestia aos que se achavam sãos. No anno de 1654, a peste appareceo em Chester, situada ao Noroéste de Inglaterra; e no mesmo anno em Dinamarca, Russia, Hungria, e Turquia. O anno em que a grande peste attacou Marselha, foi notavel por um excesso de mortandade nas outras Cidades principaes da Europa, e tambem, em varios lugares da America. Muitos authores fallam da introducçaõ da peste em Marselha por meio de uma embarcaçaõ chegada do Said; isto porem não passa de pura ficçaõ, pois que se confessa, que no tempo em que a embarcaçaõ deixou Said, a peste ali não existia. Algumas pessoas da tripulaçaõ morreram com effeito durante a viagem, de uma febre maligna; porém esta molestia, qualquer que fosse sua natureza, não foi trazida de Said, mas teve sua origem á bordo da embarcaçaõ, e não se communicou aos habitantes de Marselha, pois que haviam decorrido seis semanas desde a chegada da embarcaçaõ, e a morte dos marinheiros, até o apparecimento da peste naquella Cidade. Que a molestia nasceo ali espontaneamente, prova-se por se ter ella assim desenvolvida doze annos antes em Dantzic, não obstante o emprego dos meios mais rigorosos de quarentena, e de guardas, para excluir a sua vinda da Polonia, Hungria, e Russia.

Alguns lugares, que se acharam na linha directa de communicaçaõ com outras onde reinava a peste, escaparam; e a mesma observaçaõ se tem feito ácerca da Cholera: uma só explicaçaõ basta para semelhantes casos em ambas as molestias, isto he, que a concorrencia das causas locaes não foram sufficientes para pôr em effeito a cons-

tituiçaõ geral epidemica da atmosphera. No tempo em que a peste desolava a Verona, e Padua em 1720, a Cidade de Vicenza, que se achava entre ellas, escapou; porém no anno seguinte soffreo muito, em quanto as primeiras ja se achavam, e ficaram livres desta calamidade.

A vaidade nacional não permitte que se dê por berço de qualquer molestia pestilencial ao seo proprio paiz: e para desculpar a sua indolencia, seos vicios e falta de cuidado, lhes dá uma origem estrangeira. A peste sempre foi, e continua á ser uma molestia frequente no Levante: outr'ora costumava ella mostrar-se, á miúdo, em varias partes da Europa occidental; mas ultimamente, no seculo passado, deixou de apparecer nestes paizes cujos habitantes agora se persuadem, que não pode reapparecer entre elles, sem que seja importada da Turquia, do Egypto, ou da Azia menor; porém, perguntaremos nós, d'onde procederam estas pestes mortiferas, que assolavam a Europa, quando muitos lugares dos que mais soffreram, não tinham commercio algum com o supposto domicilio de semelhantes doenças? A peste foi tão frequente, e severa em Inglaterra, Dinamarca, Suecia, e Alemanha nos seculos dez, onze, doze, e quatorze, antes de existir o commercio estrangeiro, como em qualquer outra época; sem fallarmos com tudo da peste universal do tempo de Vortigern, em 448, que jamais foi excedida, em quanto sua extensaõ, e violencia, senão pela pestilencia preta de 1348.

A companhia do Levante foi em seo principio estabelecida pela Rainha Elizabeth, no anno de 1581, e o acto da incorporaçaõ expressamente diz, que Sir Edward, Osborne, seos associados, e as mais pessoas incorporadas, tinham á seo proprio custo descoberto, e principiado um commercio com a Turquia: antes deste tempo os generos, e mercadorias do Egypto, da Syria, e da Turquia, eram todas importadas da Italia, em embarcaçoens Genoezas, ou Venezianas.

Tendo pois succintamente mostrado, que o flagello actual do mundo, a Cholera, não differe em sua carreira, e extensaõ das outras molestias epidemicas, e nem tem causado tamanha mortandade como algumas dellas, resta a decidir, para concluir nossa tarefa, se ella he, ou não, uma molestia nova. Como endemica he uma molestia de frequente occorrencia; o seo caracter epidemico não lhe communica differença especifica; e se qualquer

esta peste, que ao menos a metade, e ha quem diga, os dous terços do genero humano pereceram: foi mais destructiva nas Cidades, e não morreo, em lugar algum, menos de um terço de seos habitantes. Em muitas Cidades, de dez pessoas morreram nove, e muitos lugares ficaram de todo despovoados. Dizem que em Londres enterraram-se 50,000 pessoas em um só Cemiterio. Em Norwich igual numero pereceo. Em Veneza morreram 100,000. Em Lubec 90,000; em Florença, o mesmo numero. No Oriente dizem, mas não podemos com certeza affirmar, que pereceram, n'um anno, vinte milhoens de pessoas. Em Hespanha a doença durou trez annos, e matou a terça parte da sua po ulação. Em Inglaterra, e provavelmente em outros paizes, o gado foi abandonado, e espalhou-se livre por toda a terra. Os cereaes apodreceram nos campos por falta de segadores, e, depois de acabar a pestilencia, viram-se grandes numeros de casas, e de edificios de toda a qualidade cahindo em ruinas. Ainda que no anno antecedente tivesse havido abundancia de mantimentos; com tudo, o abandono da agricultura, durante a afflicção geral, deo lugar a uma grande fome: a diminuição no numero dos jornaleiros foi tal, que os poucos que sobreviveram, pediram ao depois salarios exorbitantes, e o Parlamento de Inglaterra se vio obrigado a intrometter-se, e limitar os salarios, e até obrigal-os a trabalhar. Veja 23. Ed. III. A. D. 1350.

A mesma molestia chegou até as altas latitudes do Norte, e mostrou-se na Islandia, aonde fez tantos estragos, que se julga que esta Ilha, ao depois, nunca mais recuperou a sua povoação; e foi ali, que a doença tomou o nome de morte negra.

Esta mesma pestilencia causou uma mortandade immensa entre os Frades, e os Clerigos seculares de todas as classes: em Avignon, Cidade de França, onde primeiramente se observou a molestia, morreram sessenta Carmelitas antes de que os Cidadãos tivessem noticia da sua existencia; e quando esta se sobe, espalhou-se o boato de que os Frades se tinham degolado uns aos outros.

Hum facto importante na historia d'esta epidemia, e opposto á idéa de ser ella contagiosa, he, que a molestia se mostrou primeiramente n'uma Cidade, que nem he commercial, e nem porto do mar; e n'um Convento cheio

provavelmente de Frades, preguiçosos, e pouco aceados.

O motivo de aqui apresentarmos a enumeração das pestes, que appareceram no reinado de Justiniano, e no principio do decimo quarto Seculo, he para mostrar aos nossos leitores, que o genero humano, em epocas antecedentes, tem padecido mais, e mais tem sido visitado por epidemias, do que nestes ultimos annos, pelo flagello tão temido da Cholera; e tambem para elles conhecerem a grande influencia de civilisação, em melhorar o nosso estado actual, quando o augmento dos conhecimentos, nos fornecem meios para promover as nossas commodidades pessoaes, e nos protegem contra influencias morbidas. Ainda que a mortandade produzida pela Cholera tenha sido terrivel, não podemos com tudo deixar de confessar, que tem sido pela maior parte limitado á uma classe particular, cuja situação e costumes a reduzem ao nivel da maior parte dos povos das idades medias, ou barbaras, expondo-a ás mesmas calamidades nas epocas das doenças epidemicas. Quando uma molestia pestilencial, denominada febre amarella, Cholera, ou qualquer outra, apparece agora n'uma Cidade, um numero muito pequeno dos habitantes são victimas d'ella. Nas epocas antecedentes, as molestias analogas, chamadas vulgarmente pestes quasi depovoaram uma Cidade. Temos ja citado a perda de 90,000 Cidadãos em Florença, quasi um terço da povoação, pela peste de 1347. No anno de 1359, sendo igualmente visitada, a mortandade foi avaliada em 100,000; pelo contrario, as mortes da Cholera na Cidade de Moscow, com uma povoação de 350,000, em 1830, foram menos de 5,000; o mesmo acconteceo em S.t Petersburgo com uma povoação quasi igual. Vienna, que tem uma povoação de 300,000, não perdeo 4,000: e até em París, onde a mortandade foi excessiva, chegando á mais de 15,000, se considerarmos a povoação d'aquella Cidade, tendo 800,000 habitantes, não podemos deixar de reconhecer o augmento dos meios de que gosam actualmente os habitantes do mundo civilisado, para evitar de todo, ou ao menos para diminuir muito a violencia dos seos attaques. No Oriente a mortandade da Cholera tem sido excessiva: mas este facto serve a confirmar a nossa proposiçaõ, pois que sabemos, que a massa da povoaçaõ daquella parte do globo, se acha ainda no mesmo estado de semi-barbarismo, em que vivia ha cinco, ou mesmo dez seculos passados.

Os casos sporadicos de Cholera podem accontecer em quasi todas as estaçoes do anno, e em quasi todos os climas, em consequencia de imprudencias na dieta, principalmente de se encher o estomago com comidas adubadas, acres, ou indigestas; da acçaõ repentina do frio, quando se está quente, e suado, ou de bebidas frias tomadas nas mesmas circunstancias; da introducçaõ accidental de varias substancias venenosas no estomago; da intensa agitaçaõ do espirito, e de varias outras causas.

A doença, com tudo, prevalece mais nos climas quentes; nos mais temperados se acha quasi sempre limitada aos mezes do verão e do outono. Em Inglaterra, apparece, diz Sydenham, no fim do verão, e no principio do outono, com tanta regularidade, como as andorinhas na primavera, ou os cucos no estio.

Em consequencia de apparecer nos climas temperados durante o calor do veraõ, e no tempo da fruta, tem-se attribuido geralmente, ao menos pelos authores Inglezes, aos effeitos de uma temperatura elevada sobre o systema, e ao uso immoderado de fruta, principalmente da que he pouco madura, viciada, ou azeda. Naõ admitte duvida que se póde referir muitos casos da molestia á agencia combinada d'estas duas causas. Ha muitos outras porém, capazes de produzir um attaque da Cholera durante os mezes vernaes, e outumnaes: e entre estas póde-se ennumerar tudo quanto dá origem ás febres ordinarias, e outras queixas da estaçaõ, como a intemperança de qualquer natureza que seja, exposiçaõ ao sereno, mudanças repentinas do calor, e secura da atmosphera, as fadigas &c.

Em quasi todas as cidades dos Estados Unidos, principalmente em New York, e em Philadelphia, fôra um grande numero de adultos, que saõ victimas d'esta molestia, muitas centenas de crianças perecem della annualmente. De todas as mais Cidades, só de Philadelphia he, que podemos conseguir informaçoens exactas sobre o numero de mortes produzidas pela Cholera, por uma serie de annos, e nellas achamos, que durante os dez annos findos em o 1.º de Janeiro de 1832, 2437 individuos, saõ indicados como mortos d'esta molestia. Deste numero 114 tinham mais de 10 annos de idade.

Mortes de Cholera em Philadelphia durante os ultimos 10 annos.

Annos.	*Menores de dez annos.*	*Maiores de dez annos.*	*Total.*
1822	199	13	212
1823	252	13	265
1824	155	9	164
1825	197	12	209
1826	233	11	244
1827	299	10	239
1828	284	7	291
1829	239	18	257
1830	232	4	236
1831	303	17	320
	2323	114	2437

Nos Relatorios do Conselho de Saude donde se tirou esta informação, a molestia nas crianças tem o nome de *Cholera infantil*, e dos adultos de *Cholera morbus.*

CAPITULO II.

Causas da Cholera.—O modo como as causas ordinarias, e appreciaveis de molestias dão principio á Cholera nos he desconhecido: que a sua causa existe na atmosphera temos motivo para crer, mas debaixo de que fórma, ou de que maneira combinada, naõ he facil descobrir; porém, o que muito nos anima he saber positivamente, e de um modo, que não admitte duvida, em consequencia do que temos observado na historia da molestia, que a sua causa occulta, geral, ou aeria, he comparativamente innocente, senão for ajudada pela acçaõ dos agentes occasionaes conhecidos á que somos sugeitos.

Varios desvios do estado ordinario do tempo, e das estaçoens; vicissitudes extraordinarias, com uma mudança no estado electrico da atmosphera, tem precedido, e acompanhado o apparecimento da Cholera n'um paiz, ou n'uma Cidade. Isto provavelmente, de per si, não seria sufficiente para produzir a Cholera, senão fosse ajudado pela addiçaõ da causa predisponente de localidades desfavoraveis. A principal sede, e domicilio da Cholera está nos sitios baixos, e humidos; nas margens dos rios, e nas visinhanças das lagôas, e pantanos; e nos lugares cobertos de vegetaes corrompidos, ou immundicias de qualquer natureza.

Em todas as Cidades principaes do Hindostan, como em Calcuttá, Madrasta, Bombaim, Seringapatam &c. &c.; da Russia, como em Moscow, S.t Petersburgo, Astracan; da Alemanha, como em Vienna, Bresláo, Berlin, Hamburgo; da França, como em París, e outros lugares; da Grande Bretanha, e Irlanda, como Londres, Sunderland, New-Castle, Gateshead, Musselburgo, Dublin, Cork &c. se tem comprovado este facto.

Testemunha igual offerecem Montreal, Quebec, e outros lugares nas margens do Rio S. Lourenço. As localidades desfavoraveis onde se encontra ruas estreitas, muitas casas pequenas, mal ventiladas, e cheias de ha-

bitantes, tornam-se ainda mais nocivas. As casas baixas, e subterraneas, augmentam muito mais o risco de uma infecçaõ, e o perigo de uma terminaçaõ fatal.

A experiencia tem igualmente mostrado, á respeito do modo de viver, que as pessôas desregradas que se entregam aos appetites sensuaes, e que cuidam pouco do aceio das suas pessoas; ou que não tomam uma sufficiente quantidade de alimentos bons, e nutrientes, são com especialidade sugeitas á esta molestia, e á morrerem dos seos attaques. O bebado por toda a parte tem sido escolhido por victima logo que ella apparece n'um lugar: as mulheres d'uma vida dissoluta, tem sido tambem as primeiras a padecer da Cholera, tendo o seo modo de vida irregular, inutilisado á isençaõ comparativa de que geralmente gosa o sexo feminino.

As comidas de má qualidade, irritando o estomago, e tripas, muitas vezes são causas excitantes da Cholera. Na India, falhando a colheita do arrôz, e ficando este viciado, os habitantes, cuja subsistencia depende geralmente deste grão, padeceram muito da molestia. Faltas iguaes, e má qualidade do trigo produziram o mesmo effeito na Russia, e na Polonia. Por toda a parte onde as fructas aquosas, e as ervagens como pepinos, meloens, repolhos, couves &c. são muito usadas, e formam uma porçaõ principal do alimento, a molestia fez grandes estragos. As carnes, ainda que nutritivas, mas que exigem forças digestivas maiores, devem ser evitadas; como a carne de porco gorda, a carne preparada ao fumeiro, os lagostins, caranguejos, mariscos &c.

Das bebidas, os licores distillados são especialmente perniciosos; sempre improprios para o uso habitual, differem pouco dos venenos quando usados, aonde prevalece a Cholera epidemica. A agua, em todas as circunstancias, a melhor das bebidas, e que pode ser administrada em conveniente temperatura, e fervida, ou preparada de varias formas, não só se acommoda melhor no estomago, mas fica sendo mais salutar, e saudavel do que qualquer outro fluido.

Deve-se receiar muito de qualquer abatimento consideravel do systema nervoso, pois que muito favorece um ttaque da Cholera: por isso devemo-nos esforçar por afugentar os cuidados, os sustos, e as paixoens deprimenes em geral. Muitos tem succumbido unicamente ao sus-, e pelo mesmo motivo, que se aconselha a tranquili-

dade do espirito, se deve manter o equilibrio das sensaçoens, e das funçoens em geral, por meio de regularidade nas horas de dormir, de comer, e do exercicio diario do corpo.

Uma grande exposiçaõ ao sol, e ás fadigas, são causas predisponentes assás fortes da Cholera; e se as circunstancias exigem imperiosamente esta exposiçaõ, então faz-se preciso maior circunspecçaõ no modo de viver á outros muitos respeitos, bem como o evitar-se cuidadosamente o ar nocturno, o sereno, e as chuvas.

Prevençaõ da Cholera. — Os meios de evitar um attaque da Cholera facilmente se offerecem ao leitor, depois de conhecer bem as causas occasionaes da molestia. As medidas preventivas, e precaucionarias consistem em evitar cuidadosamente as situaçoens onde o ár se acha impuro, estagnado, e carregado de humidade; bem como todas as causas, que tendem á diminuir a energia do systema. pela superexcitaçaõ, ou debilidade directa; á impedir as funçoens da pelle; e á excitar irregularmente o canal digestivo.

A primeira cousa, e a mais importante para evitar a Cholera, he uma temperança perfeita, não commettendo excesso de qualidade alguma, e nem pondo a economia em rudes provas do quanto pode soffrer, quer pela abstinencia, quer pela repleçaõ.

A segunda, he o maior aceio possivel da pessoa, do vestuario, e da habitaçaõ.

A terceira he preservar o corpo, quando esquentado, ou suado, por meio de vestuario competente, da impressaõ repentina do frio secco, ou humido; e isto com mais cautela do que nas circunstancias ordinarias; para o que se deve trazer camisinhas de algodaõ, ou melhor de lã, apezar de serem ellas um pouco incommodas, e oppressivas. Os pés principalmente se devem conservar sempre quentes, e seccos. As horas do dia e da noite, que saõ menos proprias para a saude; os grandes ajuntamentos; os improbos trabalhos, e fadigas intellectuaes, são outras tantas cousas que se devem evitar, e que merecem a attençaõ daquelles que desejam diminuir os riscos de um attaque da Cholera.

Um outro preceito não menos importante he de não dormir em camas humidas, ou em quartos baixos, humidos, e mal ventilados; e evitar a exposiçaõ ao ar nocturno dos lugares pantanosos, ou acharcados; e finalmen-

te se não deve tomar, durante o predominio da Cholera em um lugar, remedio algum, que não seja aconselhado pelos respectivos Medicos. Todos os suppostos preservativos, e especificos contra a molestia, offerecidos pelos Charlatoens, devem ser classificados entre os meios mais efficazes para produzir um attaque.

Em quanto durou a molestia em Montreal, a Policia, com toda a rasaõ, ordenou aos Boticarios, que não preparassem, ou vendessem sem receita de Facultativo, os varios medicamentos particulares, tão avidamente procurados com as vistas de prevenir, ou impedir a molestia: as mesmas restricçoens foram aconselhadas ultimamente em New-York. N'um attaque da Cholera, o tempo, a presumpçaõ, e as esperanças de curar a molestia, dependem muito da prompta administraçaõ de remedios appropriados; mas, por mais urgente que seja a necessidade de soccorro, ninguem o deve administrar ao acaso, com o risco de augmentar, em lugar de diminuir o perigo do enfermo.

Até aqui nada temos dito ácerca do modo, e conducta que devem ter as nossas authoridades publicas, para impedir a *introducção* da Cholera neste paiz. Persuadidos como estamos de que todos os factos dependentes da origem, e do progresso da molestia, provam, que ella he uma epidemia proveniente de alguma mudança na constituição da atmosphera, ajudada, e posta em acção por emanaçoens terrestres, julgamos, que qualquer tentativa para excluir a molestia por regulamentos de quarentena, sempre nociva aos interesses commerciaes d'uma Nação, ou um systema de incommunicabilidade absoluta com os paizes onde reina a molestia, será tão ridicula como inefficaz. Temos visto qual tem sido o resultado destes meios, postos em execução, com todo o rigor, e poder que pertence aos Monarchas absolutos do Norte da Europa; e em nenhum caso tem elles podido impedir o progresso da molestia, quando, bem pelo contrario, tém certamente augmentado as mizerias, e padecimentos do povo, e o numero das victimas: de facto, um semelhante systema de incommunicabilidade tem sido abandonado, não só como inutil, mas principalmente nocivo. Ainda que o poder do Governo não possa ser proveitoso em impedir a chegada da epidemia ás nossas costas, póde ser com tudo para diminuir a sua malignidade, e quartar que muito se extenda entre nós.

Para isto faz-se mister que se estabeleça, quanto antes, um bom systema de policia medica; tomando-se medidas efficazes para entreter o aceio, e ventilação competente das nossas Cidades, e seos suburbios; ensinando á todas as classes a necessidade de temperança, e principalmente a de se absterem de toda a qualidade de bebidas espirituosas; e promovendo por todos os meios possiveis as commodidades dos pobres: fazendo com que se não exponham á fadigas excessivas, ao frio e á humidade, e ao ar impuro de moradas sujas, mal ventiladas, e atravancadas; fornecendo-lhes comida barata, de boa qualidade, e em quantidade sufficiente, e principalmente, em vez de inspirar ao povo um susto desnecessario, deve o Governo esforçar-se continuamente por tranquilisar, e fortalecer o seo espirito, inspirando confiança em todas as classes dos nossos Cidadãos. A' proporção que se for pondo em execução estas importantes medidas, podemos ficar descançados de que uma grande parte do perigo, resultante da introducção da Cholera n'este nosso paiz, será diminuido. (*)

A Cholera não he contagiosa. — Depois do lucido relatorio do Collegio dos Medicos de Philadelphia, em que se mostra o caracter verdadeiramente epidemico da Cholera, pouco mais he preciso para corroborar as conclusoens, que á vista de muitos factos addicionaes tirou aquelle illustre corpo, isto he de que a Cholera morbus não era contagiosa. Uma grande maioria dos Medicos, e Cirurgioens da India são decididamente do mesmo parecer; pois que as suas observaçoens os conduziram aos seguintes resultados.

1.º Que os Medicos, os ajudantes, os enfermeiros dos hospitaes &c., não foram mais sugeitos á contrahir a molestia, do que o resto do povo, e em muitos casos foram mesmo menos sugeitos.

(*) O Extracto seguinte de regulamentos officiaes emittidos pelo Governo Austriaco dará um aviso util ás nossas Authoridades domesticas. " Ordenando-se ás Authoridades das differentes Cidades, e Villas, um rigoroso cuidado, e inspecção sobre todas as tavernas, hospedarias, e casas de pasto; bem como sobre todos os generos comestiveis, e lugares onde elles se vendiam, para prevenir quanto possivel fôr a intemperança do povo, e a venda de comedorias improprias, e muito particularmente do pão que vendiam os padeiros. ,,

2.° Que não foi communicada pelo vestuario, e camas dos doentes, aos sãos, ou mesmo aos que ja soffriam outras molestias.

3.° Os batalhoens de tropa, na sua marcha de um lugar para outro, são attacados de repente ao chegar em certos lugares, e a molestia com igual rapidez desapparece em um, ou dous dias, depois de mudarem de terreno.

4.° A molestia apparece repentinamente n'um lugar, se demora uma ou duas semanas, e com igual rapidez desapparece.

5.° Certos lugares de um sitio, ou de um campo são attacados com preferencia ás outras, e isto mesmo acontece, quando a communicaçaõ he livre.

6.° As margens dos rios, e dos canaes, são mais sugeitos á molestia, do que os lugares elevados, e seccos.

7.° Mudando o tempo, ás vezes desapparece a molestia.

8.° A Cholera evita Cidades, e Villas intermediarias, para attacar as mais distantes: este facto não se pode explicar pelas doutrinas de contagio.

9.° A isolaçaõ, e a incommunicabilidade com os doentes, poucas vezes, ou nunca, dá certeza de escapar do attaque.

10.° A tripulaçaõ de uma embarcaçaõ vinda da Inglaterra, foi attacada da molestia logo ao dar fundo no ancoradouro de Bombaim, e antes de ter communicado com a terra. Ella tinha passado pela direcçaõ da costa de Malabar, que se achava na distancia de oito, ou dez milhas. Este facto deve decidir para sempre a questaõ, mostrando o poder das influencias atmosphericas em produzir a molestia.

" Em uma visita da Cholera, " diz o Dr. Meikle, Medico que foi empregado muitos annos na India ,, duas ou tres companhias á direita das linhas foram attacadas; e os attaques continuaram por mais de um mez sem passar jamais á algum outro individuo nas linhas das outras companhias: estes soldados diariamente se exercitavam juntos, compravam o seo comer no mesmo bazaar, e tiravam agua dos mesmos poços. Nas passagens de alguns rios particulares, contado he o destacamento que faz alto sem padecer: nestes casos a molestia se mostra sempre nas barracas, que mais se avisinham do rio, deixando as outras intactas. ,,

Na Europa, dous factos ácerca da origem local, e da extensaõ da Cholera tem provado: 1.º que as medidas restrictivas as mais bem imaginadas, por meio de cordoens sanitarios, e quarentenas rigorosas, não serviram de nada para evitar a molestia em Astracan, Moscow, S.t Petersburgo, Dantzic, Berlin, Bresláo, Vienna, Hamburgo, París, Sunderland, New-Castle, Cairo, e Alexandria. Se medidas taes podessem servir, de certo teriam tido effeito, postas em execuçaõ como foram pelos governos despoticos da Russia, da Prussia, e da Austria. 2.º Que os documentos officiaes provam, que a Cholera appareceo, e attacou individuos em Astracan, Moscow, S.t Petersburgo, Riga, Dantzic, Warsaw, Berlin, Bresláo, Vienna, Hamburgo, París, Cairo, e Alexandria, que não tinham tido communicaçaõ com pessoas de fóra, e nem com outras que tinham actualmente a Cholera, ou a tivessem tido: demais a molestia attacou no espaço de poucas horas, muitos individuos em partes differentes, e até remotas destas Cidades, e as quaes não podiam ter infeccionado uns aos outros. A Cholera appareceo primeiramente em Inglaterra, na Cidade de Sunderland, apezar das guardas costas, e da quarentena; e o seo apparecimento nas outras Cidades, e Villas de Inglaterra, da Escossia não póde ser attribuido á uma origem forasteira. Durante algumas semanas, e mesmo mezes, antes de apparecer a Cholera na sua forma epidemica, e virulenta tinham occorrido casos sporadicos, e notou-se uma grande tendencia ás irregularidades gastricas, e intestinaes, e muitas vezes uma diarrhea incommoda.

Na linguagem do Dr. Kirk de Greenock, nós diriamos, "pessoa alguma que examina rigorosamente e sem preoccupaçoens os habitos d'esta molestia, póde formar conclusoens outras, que não sejam aquellas, de que em todas as suas grandes irrupçoens, a Cholera he uma epidemia dependente das *influencias atmosphericas, ou malaria.* Basta que qualquer sem prejuizos lêa a excellente descripção graphica, que dá o Dr. Lawrie do apparecimento da molestia em Gateshead, e em Gasteshead Fell para se convencer de que os infelizes attacados na manhã do dia 26 de Dezembro, foram accommettidos de uma epidemia atmospherica, e não de contagio. "Os habitantes de Gateshead, "diz o Dr. Lawrie,, deitaram-se na noite do dia 25 de Dezembro, em perfeita segurança, e livres de susto, mas antes de nascer o Sol do dia

26, cincoenta e cinco individuos estavam attacados, dos quaes, succumbiram trinta e dous antes do Sol posto do mesmo dia.' E não tenho duvida que uma predisposição occasionada pelo estado da atmosphera existe nas localidades da Cholera, algum tempo antes do seo apparecimento. ,,

Muitos individuos que morreram da Cholera em New Castle, diz o Sr. Lizars, de Edimburgo, foram examinados, e alguns até 16 horas depois da morte, sem communicar contagio: todos os praticos desta Cidade, á excepçaõ d'um só. affirmam, que a molestia não he contagiosa. O Doutor Fyfe, de Gateshead, diz que de sessenta e sete individuos attacados, quarenta e quatro pertenciam á outras tantas familias, compostas cada uma de tres á oito pessoas, das quaes muitos dormiram na mesma cama com os doentes: sua communicaçaõ foi illimitada: e até era impossivel separaral-os.

Os Medicos de Montreal, onde ultimamente predominou a molestia, tiraram as mesmas conclusoens. O Doutor Kane, de Plattsburgh no seo Relatorio, em resposta á questaõ, se a Cholera hè contagiosa, diz:

1.° Muitos casos de Cholera houveram na Cidade, pelo menos seis semanas antes do dia 10 de Junho, e consequentemente antes da chegada das embarcaçoens, e dos emigrados: a molestia porém declinou no decurso de 10 ou 15 dias, e não appareceram mais casos desde este tempo até depois do dia 10.

2.° Quando a molestia appareceo no dia 10, para nos servirmos da linguagem de alguns Medicos, appareceo como um chuveiro de saraiva, attacando simultaneamente todos os suburbios da Cidade, e sem a possibilidade de ter havido communicaçaõ entre as suas victimas. Nem ella principiou entre os emigrados, para d'ahi se estender, como de um centro para a circunferencia, por todas as partes da Cidade.

3.° Ella não póde ser attribuida certamente ao contagio; porque os enfermeiros, e aquelles, que passavam a maior parte do seo tempo entre os doentes, não foram mais attacados do que aquelles que não se achavam assim expostos.

A primeira noticia official da Cholera em New-York, dada pelo Conselho de Saúde no dia 5 de Julho, mostrou vinte um casos, dos quaes tres se achavam no Park Hospital, dous no de Bellevue, um na casa de soccor-

ro, e dôze em differentes ruas nas partes baixas da Cidade. He impossivel provar, nem ha mesmo quem possa crêr, que estes vinte um individuos tivessem sido attacados successivamente depois de ter tido communicaçaõ com outros doentes de Cholera. A mesma observaçaõ se applica igualmente ao apparecimento da molestia em Philadelphia, Norfolk, e outras Cidades. Causa, ou acçaõ alguma, transmissivel de pessoa á pessoa, pode explicar o attaque violento, e repentino de tantas pessoas, como acconteceo na noite do dia 5, e na manhã do 6 de Agosto, na cadêa de Arch street desta Cidade: a molestia ali, como nas outras partes, teve evidentemente uma origem local. O Doutor Lewis G. Beck, escrevendo de Buffalo, diz: " O parecer não só do Conselho de Saúde, mas de todos os Medicos com quem tenho conversado, he de que a Cholera *aqui mesmo nasceo*: os primeiros exemplos occorrreram entre os residentes, e por ora não tem havido um só entre os emigrados recem-chegados. Desde o dia 15 até o dia 25 de Julho, o Conselho de Saúde faz mençaõ de cincoenta e seis casos, dos quaes tem morrido 18: as mortes, porém, pela maior parte, tem sido limitadas aos intemperados, aos irregulares, e á aquelles que de todo não tem feito caso dos ordinarios symptomas precursores „ Tentou-se em Buffalo evitar a molestia por meio de quarentena. Semelhantes tentativas foram igualmente infelizes em Albany, e em todas as mais Villas do Estado de New-York, onde a Cholera fez estragos consideraveis. O systema de seccar os canaes, de excitar o povo á levantar-se *em massa*, para fazer retroceder para a Canada os infelizes emigrados, ou ao menos para não passarem daquelle lugar, foi totalmente infructuoso. A ignorancia apoiada pela crueldade tornou-se mais terrivel.

CAPITULO III.

Os symptomas prominentes da Cholera são repetidos vomitos, e dejecçoens alvinas de um fluido viciado, e que varía de apparencia. Nos casos violentos, estas evacuaçoens são acompanhadas de dores spasmodicas do ventre, e dos membros, palidez e contracçaõ da face, frio das extremidades, e uma prompta perda das forças vitaes.

O termo Cholera, pelo qual se designa esta molestia, he inteiramente improprio; porque, longe destas evacuaçoens consistirem em uma secreçaõ excessiva, e viciada de bilis, como inculca este nome, em quasi todos os casos da Cholera, esta secreçaõ ao principio se acha deficiente. He verdade, que nos exemplos mais ligeiros desta molestia, depois de algumas horas de sua acçaõ, as evacuaçoens de bilis principiam; mas ellas, longe de serem um symptoma essencial da molestia, saõ geralmente, pelo contrario, o signal de uma terminaçaõ breve e favoravel. Em todos os attaques violentos da Cholera, ha uma auzencia absoluta de bilis nas evacuaçoens, que, sendo primeiramente ralas e aquosas, se tornam ao depois como lavagens de carne; ou brancas, e mucilaginosas, assemelhando-se á agua de arrôz ou de goma rala, e ás vezes tambem de uma côr escura, ou mesclada.

A Cholera nas circunstancias ordinarias se apresenta debaixo de varios gráos de violencia: ás vezes he uma affecçaõ tão ligeira, que se termina espontaneamente em poucas horas; outras porém, causa por muito tempo o mais intenso soffrimento, deixando o doente n'um estado de excessivo abatimento, de que se sahe muito vagarosamente: em alguns casos que temos presenciado, os doentes morreram quasi de repente, sendo a morte precedida de espasmos violentos dos musculos do abdomen, e das extremidades, semblante livido, contracçaõ das feiçoens, e frio excessivo de toda a superficie do corpo; symptomas, que de facto, não differem em nada dos que se observam na Cholera espasmodica que agora epidemicamente reina.

Verdade he, que muitos Medicos Inglezes suppoem esta ultima molestia differente daquella que predomina na Inglaterra, e nos outros climas temperados, durante o veraõ, e outono, assim como da Cholera endemica ordinaria dos climas quentes. Os argumentos, porém, com que querem estabelecer esta differença especifica, são invalidos. Tem-se dito que na Cholera ordinaria as evacuaçoens são de caracter bilioso, e poucas vezes acompanhadas de espasmos, em quanto que na molestia epidemica as evacuaçoens consistem sempre em um humor aquoso, em que se não pode descobrir a mais pequena mistura de bilis, e que são acompanhados de espasmos violentos dos varios musculos do corpo e das extremidades. Aquella, continuam elles, he uma molestia ligeira que se póde facilmente curar por um tratamento apropriado, sendo poucas vezes mortal, e esta, pelo contrario, he sempre acompanhada de symptomas gravissimos, difficilima de curarse, e privando rapidamente da vida a maior parte daquelles á quem attaca.

A maior parte, senão todos os signaes caracteristicos que inculcam como para differenciar as duas formas da Cholera, de facto não tem existencia alguma, ou ao menos são baseados sobre um conhecimento muito superficial dos phenomenos da molestia, que occorrem nos diversos lugares e climas. Os Medicos de Montreal formam uma idéa muito justa deste objecto, affirmando que a Cholera, que recentemente se mostrou naquella Cidade, em nada differia da Cholera endemica dos Estados-Unidos, e da do Canadá, senão em que he agora epidemica. Em ambas os mesmos orgãos são affectados, e do mesmo modo, e em ambas os mesmos phenomenos se acham presentes.

Ja havemos mostrado o erro em que se estava de se suppôr, que as evacuçoens nos casos ordinarios eram desde o principio do attaque invariavelmente biliosos: he sómente nos casos menos graves, que uma secreçaõ copiosa, e subsequente descarga de bilis apparece em pouco tempo para terminar a molestia. Em todos os casos onde os symptomas são um tanto violentos, ha uma falta absoluta de bilis nas evacuaçoens; e este facto he provado por quasi todos os authores que tem pintado a molestia, como por elles pessoalmente observada. Celso diz, que as evacuaçoens são primeiramente como agua pura, depois como se se tivesse lavado nella alguma carne

fresca, mas que algumas vezes são brancas &c. (*)

Na parte historica deste tratado, o leitor verá, que symptomas analogos, saõ mencionados por Cœlio Aureliano, Areteo, e Paulo Ægineta.

Sydenham na sua descripçaõ da fórma violenta dà Cholera que elle presenciou, naõ falla da existencia de bilis nas evacuaçoens, mas as chama simplesmente humores viciados. Bateman diz, que na Cholera as evacuaçoens saõ primeiramente ralas, e aquosas, mas, que no decurso de poucas horas os doentes evacuão bilis pura: e o Dr. Johnston, tratando da Cholera dos tropicos, assevera, que em todos os casos da molestia ha uma diminuiçaõ, e em muitos, uma suppressaõ total da secreçaõ biliosa. Nos mesmos, por nossa propria experiencia, podemos affirmar, que na maioria dos casos graves, que temos presenciado, as descargas tiveram o mesmo caracter aquoso, até que a violencia da molestia principiava a diminuir (†)

A intensidade maior dos symptomas da Cholera epidemica actual, o seo progresso rapido, a sua grande extensaõ, e a terrivel mortandade, que a tem acompanhado, não dão motivos sufficientes para se fazer della uma molestia especifica: todos estes indicam simplesmente um gráo maior da molestia, dependente de causas, que se estendem mais do que as, que geralmente excitam a Cholera. Até nos casos sporadicos se encontram todos os gráos de violencia, desde o mais ligeiro até aquelle em que a morte sobrevém em poucas horas.

Symptomas Premonitorios da Cholera. — Da prompta attençaõ, que se prestar aos symptomas deste primeiro, ou principiante estado da molestia, depende muito sua fa-

(*) He verdade que Celso applica o termo *bilis* ás evacuações que acompanham esta doença; mas ha motivo de crer que os Latinos se serviram daquelle termo para designar geralmente as evacuações fluidas e não particularmente a da bilis, que foi sempre denominada pelo termo de *fel.*

(†) Nas historias da Cholera, durante o seo predominio na India, encontramos frequentes exemplos de evacuaçoens verdes ou verduengas (vide Bombay Report and Mr. Scott's Madras Report) e o Sr. Curtis, assim como o Sr. Orton, e outros, dizem positivamente, que, nos casos menos graves, as evacuaçoens na Cholera epidemica do Oriente, eram biliosas (vide Curtis on the diseases of India, p. 66, and Orton.) Essay on the Epidemic Cholera, p. 71.

voravel terminaçaõ, e consequentemente a vida do doente: elle primeiramente se queixa de lassidão, e de frequentes incommodos, posto que passageiros, na região do estomago, mas não sufficientes para lhe causar susto; tem frequentes dejeçoens alvinas, talvez de duas até dôze por dia, sem muito tenesmo; o semblante he agudo, e sombrio, mas elle ignora este symptoma, que só o olho experimentado do Pratico pode reconhecer: algumas vezes apparecem nauseas ligeiras. Estes symptomas podem durar de um a dez dias, antes que sobrevenha o segundo estado da molestia. As dejecçoens ao principio são de uma côr escura, ou quasi preta, mas, continuando a soltura, ellas se tornam gradualmente menos escrementicias até que tomam a consistencia, e o aspecto de agua suja. Dôres de cabeça, e espasmos dos dedos das mãos, e dos pès, e tambem do ventre, e quasi sempre uma ligeira tontice, e sussurro dos ouvidos, acompanham estes symptomas. As vezes o ventre torna-se dureiro por dous ou tres dias depois da primeira soltura, para outra vez, de novo, sobrevir diarrhea, e em poucas horas, o collapso, e geralmente nausea, e vomitos. Da prompta apreciaçaõ da natureza desta diarrhea, e do prompto cuidado do Medico, depende muito o resultado do curativo. O Dr. Kirk diz, que uma historia regular de mais de quatro mil doentes mostra ter existido em todos esta diarrhea previa: o mesmo facto tambem foi observado n'uma immensa maioria daquelles que soffreram da Cholera, no Canadá, em New-York, em Philadelphia, e nas outras partes dos Estados-Unidos.

Symptomas da Cholera estabelecida.—He um tanto difficil escolher entre as numerosas historias graphicas, e minuciosas, que tratam dos phenomenos, que acompanharam a Cholera Epidemica, desde a sua invasaõ atè a sua terminaçaõ; mas como o nosso desejo he apresentar um summario geral dos seos symptomas, antes do que uma historia minuciosa de cada pequeno desvio do curso ordinario da molestia, seguiremos muito á risca a descripçaõ, que nos apresenta o Sr. Scott no Relatorio Medico de Madrasta.

O attaque da Cholera principia pela maior parte *de noite*, ou pela *madrugada*. O doente sente incommodos no estomago, vomita, e ao mesmo tempo tem dejecções alvinas: estas evacuações são de uma natureza peculiar á molestia: o canal intestinal inteiro parece evacuado de

uma vez de todos os seos excrementos solidos, produzindo uma sensaçaõ de excessivo abatimento, e fraqueza, que se não pode descrever: Desmaios sobrevem; a pelle se torna fria, e ha muitas vezes tontices, e sussurros nos ouvidos; as forças locomotrizes são geralmente em pouco espaço de tempo anniquiladas; apparecem contracções espamodicas, ou sobresaltos dos musculos dos dedos das mãos, e dos pés, e estas affecções se estendem gradualmente pelos membros até o tronco do corpo, mostrando-se ordinariamente debaixo da forma de espasmo tonico, e clonico, ou, em outras palavras, consistindo, pela maior parte das vezes, antes em uma contracção permanente de que em movimentos convulsivos das fibras musculares: o *pulso* desde o principio he pequeno, fraco, e accelerado, e depois de um certo intervallo, especialmente sobrevindo espasmos, ou vomitos excessivos, se abate repentinamente, e logo não se faz mais sentir nas partes externas: A *pelle*, que logo do começo se acha de uma temperatura inferior á natural, se torna cada vez mais fria; e supposto em alguns casos seja secca, comtudo no geral ella he cuberta de copiosos suores frios, ou de uma humidade viscosa: nos Europeos, a pelle toma muitas vezes uma côr livida, e se torna flaccida como n'um estado de collapso: os beiços se fazem azúes, e as unhas apresentam uma similhante côr; e a pelle das mãos, e dos pés fica rugosa, como se fosse cozida, e então se acha insensivel, até a acção dos agentes chimicos; mas ainda assim o doente se queixa geralmente de um calor urente na superficie do corpo, e rejeita as cubertas da cama: os olhos se encovam, e se rodeiam de um circulo livido; as corneas se tornam flaccidas, e a conjunctiva frequentemente injectada de sangue; as feiçoens se abatem, e o semblante todo se torna de um aspecto cadaverico assaz caracteristico da molestia: Ha sempre uma secura ardente, e desejos de bebidas frias, ainda que a boca naõ esteja sempre secca, A *lingoa* he branca, humida, e fria, e uma urgente sensaçaõ de dôr, e de calor urente no epigastrio incommoda frequentemente o enfermo; *pouca, ou nenhuma urina, o bilis*, ou *saliva*, se segrega; a vós se faz fraca, como ouca, e fóra do natural; a respiraçaõ he opprimida e geralmente vagarosa; e o halito do doente he quasi frio.

Durante o progresso destes symptomas, o *estomago*, *e as entranhas* são affectadas de varios modos. Depois das

primeiras descargas por vomitos, ou jatos, por mais severos que estejam estes symptomas, as materias evacuadas são sempre aquosas, e n'uma grande maioria de casos, são sem côr, inodoras, e homogeneas: em alguns porém, são turvas assemelhando-se á agoa suja: em outros, de uma côr verde ou amarellada. Ha outra apparencia muita ordinaria, he a que se chama emphaticamente *dejecções de canjá*, ou jatos que se assemelham á agoa de arroz, pelos muitos flocculos mucosos que nadam na parte incolora, aquosa, ou serosa da evacuação. Os vomitos não se differenciam dos jatos senão em que os primeiros são ordinariamente misturados com algumas porções de alimentos. Ambos estes symptomas não são de muita dura, porque, ou se curam pela arte, ou então o corpo se impossibilita para continuar em violentos esforços; e estes, assim como os espasmos, desapparecem muito tempo antes da morte. Se se tira sangue, este he sempre escuro, ou quasi preto, viscoso, e sahe com vagar, e difficuldade. Pelo fim do attaque sobrevem agitação, desassocego, e por fim ancias; e a morte chega muitas vezes, em dez, ou doze, e geralmente em desoito, ou vinte horas depois da invasão da molestia.

Durante todo este conflicto mortal, e commoção do corpo, *as faculdades intellectuaes se conservam illesas*, e as suas funcções desembaraçadas até o ultimo periodo da existencia. O doente, ainda que prostrado, e opprimido, pouco disposto a fallar, e tardo em perguntas, conserva comtudo o poder de raciocinio, e emitte os seos pensamentos em quanto os orgãos se prestam ás determinações da vontade. Tal he o curso ordinario da Cholera Epidemica quando a sua tendencia á morte não he combatida pela arte.

Esta molestia, porém, como outras muitas tem apresentado consideraveis variedades em seos symptomas: e assim ha algumas vezes, deficiencia de vomitos, e predominio de dejecções alvinas; e vice versa: outras, ainda que raras, não ha nem vomitos, e nem dejecções. O espasmo, tambem, pode ser em alguns casos claramente estabelecido, quando em outros he apenas perceptivel: uma variedade assaz frequente, e a peior de todas, he a que he caracterisada por uma ligeira commoção do organismo, sem vomitos, e só com poucos jatos, um ou dous sobremaneira liquidos; o espasmo he apenas perceptivel, e não ha dôr de qualidade alguma: mas,

um frio mortal, com suspensão da circulaçaõ, sobrevèm desde o principio, e o doente morre sem um só esforço.

Os vomitos as vezes como havemos dito, se acham de todo ausentes, ou se existem no principio, cessam brevemente, em consequencia de um estado atonico do estomago, em que este orgam recebe, e conserva tudo quanto se lhe introduz, como se fosse na realidade um corpo morto. Os jatos se acham mais constantemente presentes do que os vomitos, e, em uma grande maioria de casos, são os primeiros symptomas que se observam: mas sendo um desvio do estado de saúde menos notavel do que os vomitos, que immediatamente excitam a attenção, são geralmente mencionados como sobrevindo depois d'estes: elles poucas vezes se acham de todo ausentes, e quando assim acconteçe, parecem denotar um gráo maior da malignidade do attaque. Raramente se encontram muitas dores e tenesmo, posto que as evacuações alvinas sejam frequentes, e urgentes. As vezes estas evacuações occorrem simultaneamente com os vomitos, espasmo, e suspensão do pulso; como se estes symptomas se originassem todos no mesmo instante, e de uma só, e identica causa. Nos estados adiantados da molestia, os jatos geralmente cessam, mas, em muitos casos, se nota a sahida de um fluido aquoso, todas as vezes que se muda o doente de uma posição qualquer. As materias evacuadas, depois do primeiro despejo do ventre, tem sido algumas vezes, verdes, ou amareladas, turvas, de uma apparencia escumosa como o fermento, e outras sanguinolentas; porém a apparencia mais ordinaria he a de um soro puro, tão limpido, e sem côr, que não deixa mancha sobre os lançoes. Depois d'esta apparencia de jatos assaz frequente, segue-se a outra d'agoa d'arroz; mas em alguns casos o muco se acha de tal modo misturado com o soro, que os jatos tomam a côr de leite. Tambem a quantidade de fluido claro, e aquoso, evacuada, he as vezes muito grande, e se fosse sempre assim, se poderia facilmente explicar a debilidade, secura, espessura do sangue, e outros symptomas; mas he innegavel que os casos os mais rapidos, e fataes não são de nenhuma maneira, os que são notados por evacuações excessivas. A morte, pelo contrario, tem sobrevindo em muitissimos exemplos á uma ou duas evacuações liquidas, sem o desenvolvimento de qualquer outro symtoma que affecte as funções naturaes; e o *collapso mes-*

mo tem acontecido, antes de ter apparecido evacuaçaõ alguma alvina.

O estado tranquillo do espirito n'esta molestia, tem sido geralmente notado; e naõ faltam exemplos de doentes que poderam passear, e até cuidar de muitas das suas occupações ordinarias, e mesmo depois que a circulaçaõ tem sido embaraçada á ponto de se não poder perceber o pulso: os exemplos á que nos referimos, sáo principalmente aquelles em que a molestia principiou por uma diarrhea insidiosa, e aquosa; e muitas vidas tem sido sacrificadas em consequencia dos doentes não attenderem á estas circunstancias para procurarem os necessarios conselhos. Em outros exemplos, as funções animaes parecem ter sido as primeiras em sofrerem; e a prostração das forças tem precedido á maior parte dos symptomas. A *voz*, em particular, partecipa da debilidade das de mais funções; pois que geralmente se observa fraca, e muitas vezes quasi extincta: a surdez tambem apparece em alguns exemplos; e o coma, especialmente na terminação do attaque, qnando elle tem de ser fatal; mas o delirio raras vezes ou nunca foi observado, senão como sequela da molestia.

O *espasmo* tem sido considerado como um symptoma tão indispensavel da Cholera Epidemica, que até lhe tem feito dar um nome especifico: em quanto porém ao que respeita os musculos dos movimentos voluntarios, ou á aquella especie de espasmo clonico de que acima fallamos, ella he symptoma que mais vezes falta, e só se apresenta nos casos em que ha uma commoçaõ sensivel, e violenta do organismo, e por isso se observa mais vezes nos Europeos, quando attacados da molestia, do que nos naturaes da India; e nas pessoas robustas, mais do que nas fracas: Na forma atonica, e mais perigosa da Cholera, quer no Europeo, quer no Indio, o espasmo ou não existe, ou he muito fraco: os musculos principalmente affectados são os dos dedos dos pés, dos pés mesmos, e da barriga das pernas: depois destes, são os musculos correspondentes das extremidades superiores; seguem-se os das coxas e dos braços, e finalmente os do tronco. O Dr. Craigie na sua historia da Cholera, que grassou em Newburn, (Inglaterra) diz, " Os espasmos foram observados principalmente nos musculos *gastrocnemius* e *soleus* da perna, no *biceps flexor* da coxa, e nos *rectos* do abdomen; que em um ou dous exemplos parece que fo-

ram affectados os adductores da coxa; e que se acaso elle tivesse examinado um maior numero de doentes, teria talvez observado mais vezes este symptoma: os extensores da coxa nunca se viram attacados de espasmos; e se aquelles dos pès foram attacados, escaparam à sua noticia. Que nos braços elle nunca achou os musculos attacados de espasmos propriamente ditos, mas unicamente repuxos, e sobresaltos. He digno de se notar aqui, que em muitos exemplos os primeiros indicios dos attaques cholericos foram repuxos espasmodicos dos dedos das mãos e dos pès; e algumas pessoas, que resistiram aos mais phenomenos da molestia, os sofreram comtudo. Um homem que servia de jardineiro, e de criado ao Reverendo Sr. Edmonstone, e cujo nome não entrou nas minhas notas, queixou-se um dia de repuxos nos dedos e nas mãos, pelo que se lhe administrou um laxativo brando. No outro dia seguinte, pelas duas horas, estes repuxos se tinham algum tanto augmentado, mas não bastante para exigir medidas energicas: as quatro horas porém, quando estavamos para sahir da Villa, elle correo para a carruagem do Dr. Fife, para dizer-lhe, que desde as duas horas, tinha tido varias evacuações liquidas, e pedir soccorros, que lhe foram immediatamente ordenados. ,,

De todos os symptomas da Cholera nenhum se acha tão constantemente presente, nem tão verdadeiramente essencial, e distinctivo, como o *abatimento repentino da circulação.* Deve-se comtudo admittir que quando os meios curativos tem sido administrados com promptidão, e felicidade, este symptoma, muitas vezes não se desenvolve; e ha mesmo casos em que se observa um estado excitado do systema vascular acompanhando a primeira perturbação do organismo na Cholera. Alguns praticos intelligentes duvidam se estes casos pertencem propriamente á esta molestia: porém devemo-nos lembrar que elles são precisamente aquelles que cedem com mais certeza, e promptidão aos remedios appropriados, e por conseguinte, raras vezes o Medico pode ajuisar se esta sua forma será susceptivel de passar, ou não, á um estado mais aggravado: comtudo, tem acontecido casos, em que semelhante degeneração tem tido lugar, e estes foram seguidos da morte. Os symptomas de excitação tambem tem occorrido principalmente entre os Soldados, estimulados talvez, pela quantidade de licores espirituosos, que eram

acostumados á beber diariamente. O periodo em que accontece uma notavel diminuição da acção vascular, não he sempre certo: o pulso as vezes, ainda que raras, se conserva bom por algumas horas: ordinariamente porém, elle se torna pequeno, e accelerado no principio, e sobrevindo espasmos, ou vomitos, deixa de se sentir nas extremidades: o tempo tambem pelo qual ainda persiste o doente n'este estado do pulso, he extraordinario.

Secura, e sensação de calor, ou ard ncia na regiaõ do estomago, são geralmente combinadas, e formam symptomas muito constantes, e prominentes da Cholera; comtudo, não só em casos sporadicos, mas até nas visitas epidemicas, estes symptomas as vezes de todo faltam: e ainda quando elles existam muito intensos, a boca nem he resseccada, e nem a lingoa frequentemente arida; quando bem pelo contrario não parece geralmente haver falta de humidade n'estas partes. A sensação de secura parece superior á todas as mais sensações; a agoa fria he pedida, e avidamente bebida.

A *pelle* he fria, geralmente viscosa, e muitas vezes cuberta de copiosos suores frios: mas todavia ha nisto variedades, como acontece com outros symptomas da Cholera: a pelle he em alguns casos secca, ainda que fria, em outros, de um calor natural, ou demasiadamente quente. Um augmento de temperatura tem sido notado muitas vezes nas visinhanças da morte; mas este augmento de calor parece, naquelle tempo, ser limitado á cabeça, e ao corpo; e, em quasi todos os exemplos, este desenvolvimento partial parece ser um symptoma fatal, e he de todo independente de uma restauraçaõ da energia dos vasos sanguineos, ou de um melhoramento da respiração. Muitas vezes, no principio mesmo da Cholera, as sanguixugas naõ podem tirar sangue da pelle: quando o suor he delgado elle exuda geralmente em grande quantidade de toda a superficie do corpo; mas quando grosso, ou pegajoso, he mais partial, e limitado geralmente á cabeça, e ao tronco. A acção dos banhos quentes, e de vapor, parecem sem duvida, augmentar a exudação, ou secreção da pelle: e a applicaçaõ do calor secco, á proporçaõ que a temperatura natural da pelle augmenta, parece diminuir estas evacuações. A transpiração, ou o suor, he muitas vezes inodoro; outras tem um cheiro fetido, e azedo como leite qualhado, que dizem,

ser muito desagradavel, e "apegar-se ao nariz,, dos visitantes.

A constricçaõ notavel das feiçoens que tem recebido o nome emphatico de "semblante verdadeiro da Cholera,, se mostrou em todos os casos, que naõ foram promptamente curados pelos remedios. Esta espressaõ do semblante, taõ indicativa da morte, naõ póde ser desconhecida; e um observador attento perceberá uma diminuiçaõ correspondente nos membros, e em todas as partes salientes do corpo.

A respiraçaõ não he geralmente interrompida no principio de um attaque da Cholera. Em muitos casos que terminam pela morte, a respiraçaõ tem continuado mechanicamente, com pouca, ou nenhuma interrupçaõ, e sómente se torna mais e mais vagarosa. Notam-se tambem muitos casos, principalmente entre os Europeos, em que a respiraçaõ estava muito laboriosa, e podia sómente ser comparada aos attaques mais violentos de Asthma. Apesar de se haver dito em muitos relatorios, que o halito era frio, naõ he certo, com tudo, ser este um symptoma geral, e nem consta, que esta sua frialdade sobrevenha mais particularmente nos casos em que a respiraçaõ he difficil, e laboriosa, do que n'aquelles, onde esta funçaõ parecia ser feita mechanicamente, e sem interrupçaõ.

Os mais uniformes symptomas da Cholera, no seo apparecimento e progresso, saõ os que dizem respeito ao sangue, e á sua circulaçaõ Está provado sem contradicçaõ alguma, que o sangue das pessoas attacadas da Cholera, he de uma côr sobrenatural escura, e de uma consistencia grossa; e que as alteraçoens da sua circulaçaõ estaõ na rasaõ directa da duraçaõ da molestia.

Na maior parte dos relatorios dos Medicos da India, se affirma positivamente que, despois de extrahida uma certa porçaõ de sangue grosso, e negro, a sua côr se torna mais clara, a sua consistencia menos grossa, e a circulaçaõ se renova: apparencias estas, que daõ motivo para julgar favoravelmente da terminaçaõ da molestia. Em muitos casos porém, em que semelhante mudança naõ tinha seguido a operação da sangria, com tudo o resultado foi favoravel. O aspecto do sangue se acha sempre menos mudado nos casos que principiam com symptomas de excitação, do que n'aquelles onde o estado de collapso se mostra logo. O sangue se acha as

vezes, de uma côr igualmente escura no lado esquerdo como no lado direito do coração, dando motivo para crer, que este se acha igualmente mudado em todo o systema arterial. A arteria temporal foi muitas vezes aberta, e seu sangue parecia grosso e escuro, como o das vêas. Nos naturaes da India, cuja respiraçaõ he geralmente livre até o ultimo periodo da molestia, a côr, e a consistencia do sangue, quando se fazia a sangria, se achava sempre escura, quer tenham havido, ou naõ, evacuaçoens excessivas. Na maior parte dos casos, a secreção da urina se acha diminuida, e nos attaques violentos de todo suspendida.

Quando os soccorros medicos saõ administrados á tempo, e a constituiçaõ do doente he sadia, o restabelecimento de um attaque da Cholera he singularmente rapido, e isto talvez dependa de não ser a molestia complicada de alteração morbida notavel dos differentes orgãos do corpo. Nos filhos da India, que geralmente tem pouca tendencia á inflamaçaõ, o restabelecimento da Cholera he, pela maior parte, tão rapido, e perfeito, que só póde ser comparado ao restabelecimento de um desmayo, de uma cholica, ou outra semelhante molestia; mas nos Europeos, que são mais sujeitos á inflamação, e determinaçoens para algum dos orgãos internos, o restabelecimento da molestia nem he tão rapido, nem tão perfeito; pelo contrario he muitas vezes complicado de affecçoens tão variadas como as molestias dos differentes orgãos internos que se encontram na India: as mais frequentes consequencias da Cholera são affecçoens dos intestinos, do cerebro, do figado, e do estomago. Quando porém, a Cholera he de longa duração, e que as congestoens parecem perfeitamente estabelecidas, poucos, quer Europeos, quer Naturaes, que sobrevivem ao attaque, se restabelecem facilmente. Tem-se ja observado que o restabelecimento de um attaque da Cholera, he indicado pela volta do calor á superficie do corpo, e pela elevaçaõ do pulso; mas uma calma enganadora muitas vezes acompanha estes symptomas favoraveis, que malogra as nossas esperanças, e desejos; quando ao contrario se tem observado que permanecendo, um, dous, e até tres dias, n'um estado do maior collapso se restabelecem, comtudo, contra todas as esperanças.

A tendencia á morte, na Cholera, depende antes de uma suspensaõ geral das funções naturaes, do que do estabelecimento das acções morbificas: Tem acontecido

casos, onde as funções vitaes tem sido mais rapidamente opprimidas, e a morte tem chegado primeiro do que o apparecimento usual dos symptomas da molestia. Terminações fataes, tambem, occorrem em consequencia de sobrevirem inflammações topicas do estomago, dos intestinos, ou do figado. O canal intestinal parece especialmente sujeito aos effeitos da Cholera; pois que muitas pessoas, que a sofreram, foram ao depois attacadas de Dysenteria.

Taes são os symptomas geraes, que apresentou a Cholera nos differentes districtos da India, e que correspondem exactamente com os observados na molestia, durante o seo predominio na Russia, e Polonia, no norte da Europa, no Canada &c. Isto se prova da historia da molestia, consignada na circular distribuida pelo Governo Austriaco, e no exacto epilogo dos seos symptomas, remettido pelo Dr. Keir, de Moscow, ao Governo Britanico, assim como das historias remettidas de Montreal, e de Quebec. He escusado demorarmo-nos aqui para estabelecer a identidade dos symptomas da Cholera Epidemica, que prevaleceo na Europa, com os observados pelos praticos Inglezes nas Indias Orientaes. Todos os relatorios Russos, e Alemães, concordam em que, na generalidade dos casos, haviam as mesmas evacuações excessivas, por cima, e por baixo, de um fluído turvo, e aquoso, o mesmo collapso da pelle, frialdade da superficie, abatimento do pulso, diminuiçaõ, ou perda das forças, lividez do semblante, contracção das feições, espasmos dos musculos, sensaçaõ de dor, quando se comprimia a região do plexus splanchnico dos nervos, integridade das faculdades mentaes, e escuridão e espessura do sangue; que na Europa, assim como na India, acconteceram alguns exemplos de morte repentina, com espasmos, e collapso, e sem vomitos ou jatos; que em outros exemplos, irritações chronicas das entranhas continuaram por muito tempo depois de diminuir a violencia da molestia; e que as vezes, symptomas de congestão cerebral sobrevieram á desordem violenta constitutional, que acompanhou os symptomas intestinaes, terminando brevemente pela morte, quando não impedida por um tratamento competente.

Se ha alguma differença marcada entre o caracter da Cholera que prevaleceo na India, e depois na Europa, consiste simplesmente na melioraçaõ gradual da molestia,

na violencia comparativamente diminuta dos seos symptomas, na sua diffusaõ menor entre os varios povos que tem visitado, e na sua menor mortandade, em proporçaõ do numero destes povos, durante o seo progresso occidental para a Europa civilisada. A Polonia sofreo menos do que a Russia, a Austria menos do que a Polonia, e a Prussia menos do que a Austria. Que porém, a Cholera Europea, e a Oriental, são substancialmente a mesma molestia, todas as circunstancias que temos descuberto plenamente confirmam: temos tambem a favor da sua identidade, o testemunho de varios medicos eminentes, que tem presenciado a Cholera na India, assim como na Europa.

Na nossa descripçaõ dos symptomas caracteristicos de uma invasão de Cholera, não temos incluido aquelles do estado de reacção, ou *anastasis*. A nossa historia seria portanto incompleta, se deixassemos de chamar a attenção dos nossos leitores á opinião de que a Cholera asphyxia, isto he, a Cholera violenta, e rapida, deve ser antes considerada como um estado de febre, muitas vezes infelizmente, grave, e fatal, do que uma molestia distincta: o estado de Cholera estabelecida, e formada, he marcado geralmente por diarrhœa, e outros desarranjos das funções: o terceiro estado, ou o de reacçaõ, corresponde á elevação febril, que sobrevem ao frio das febres intermittentes, ou ainda mais, ao estupor que acompanha os intermittentes perniciosos, ou malinas. Em ambos estes casos, a asphyxia violenta, que he distinctiva de Cholera, e o coma das febres intermittentes podem matar o doente; e n'elles tambem se o enfermo sobrevive, pode vir a febre, e phlegmasias igualmente destructivas, e mortaes.

O Sr. Searle, escriptor judicioso, que presenciou a molestia tanto na India, como na Polonia diz, que a "Cholera se achava geralmente baseada sobre uma febre de typo inflammatorio bilioso, ou d'ella era seguida; sendo na Europa de um caracter atonico, remittente, ou typhoideo. Na Europa tambem os symptomes cholericos foram menos evidentes do que na India, e a febre segundaria indicava menor reacção simples.

"Que supposto ella seja remittente, comtudo nos primeiros dias he geralmente intermittente; apparecendo pela maior parte das vezes quasi na mesma hora, e precedida de frieza das extremidades, tremores dos beiços,

e abatimento da circulação: mas em consequencia da excitação produzida pela inflammação, que pela maior parte das vezes se forma nos orgãos previamente congestos, as intermissões se tornam imperfeitas, e por consequencia, a molestia toma uma forma remittente, e, quando combinada com a debilidade, uma forma typhoidea. ,,

Na Polonia, quasi todos os casos que foram abandonados, ou maltratados desde o principio do attaque, passavam por esta forma de febre: o que prova exuberantemente serem os symptomas cholericos o resultado de um estado, ou forma de febres. A seguinte passagem he assaz importante.

" Como comprobatorio do que fica dito, e para mostrar a connexão que existe entre a Cholera, a fehre, e a Dysenteria, ajuntarei a noticia de um gráo mais ligeiro da molestia, e que predominou muito em Varsovia, no mez de Agosto, [onde, segundo se me informa, a febre e a dysenteria são annualmente muito vulgares na mesma estação. A seguinte historia do seo modo insidioso de attaque, he a melhor que pude conseguir dos meos doentes. Uma sensação de plenitude na regiam precordial, languidez e impossibilidade ao trabalho, quer mental quer corporal, as vezes com tontices, ou dores de cabeça; este ultimo symptoma porém foi frequentemente acompanhado de uma forma obscura de febre, somente sentida á certas horas do dia; a lingoa viscosa, branca, ou saburrosa, apparecendo as vezes inchada, e mostrando nos seos lados as impressões dos dentes; ou pelo contrario, ella era preternaturalmente limpa, macia, e vermelha; os beiços pallidos, ou chumbados: os olhos de uma côr de margarita, e rodeados de um circulo escuro; o semblante descorado; o appetite as vezes muito pouco alterado, ainda que a digestão fosse geralmente imperfeita, indicada pela flatulencia, e distenção depois do comér; o ventre no principio constipado, seguido porém em geral de relaxação, e esta, quando acompanhada de inflammação, termina frequentemente em evacuações sanguinolentas, e muco-purulentas, ou, em outras palavras, pela dysenteria.

" Os symptomas precedentes, variando com o tempo e as circunstancias contingentes, podem continuar duas, tres, ou mais semanas; o individuo sente-se doente mas não faz caso destes symptomas, senão quando a influencia depressoria da atmosfera, que precede, ou acompa-

nha o tempo chuvoso; ou um attaque de indigestão, resultante do uso de alguma comida impropria, como batatas, repolhos, saladas &c., uma bebida copiosa fria, fadigas, ou exposição ao Sol, ou ao frio, excita o attaque da Cholera, principiando com vomitos, ou jatos, e seguido de espasmos das pernas, feições lividas, pelle fria, e pulso abatido: e este estado do corpo, se o doente escapa, he quasi sempre seguido de uma febre typhoidea, remittente, ou intermittente; tendo paraxismos diarios, e as vezes mais a miudo; e que geralmente não são precedidos de um frio bem marcado, mais do que uma sensação de horripilação, tremores, ou agitação dos beiços, e abatimento da circulação. Um attaque d'esta natureza, certamente, não he outro senão o de uma febre, baseada sobre torpor das funções, e congestão do figado, e dos orgãos chylopoeticos: e pode ser attribuido á respiração continuada de uma atmosphera impura, porém de um grào menor do que d'aquella que geralmente dá origem á Cholera; como resulta da ventilação imperfeita das Cidades, e do estado impuro dos canos, ou quando se acham differentemente constituidas, em consequencia das emanações de um pantano, ou de qualquer monturo que se acha na visinhança das suas moradas.,,

As idèas que nos temos formado da Cholera, como sendo propriamente um estado de febre cholerica, são de mais confirmadas pelos extractos seguintes de duas cartas publicadas pelo Dr. Negri, Medico intelligente Italiano, residente em Londres. Estas mostram a grande semelhança, senão identidade, entre a Cholera Maligna, e as febres perniciosas, descriptas por Torti, ha mais de cento e quarenta annos.

" Fallando do caracter d'estas febres, Torti diz, A febre intermittente perniciosa, mas especialmente aquella, que toma a forma terçãa, mata quasi no principio do paroxismo, quando he accompanhada de vomitos biliosos excessivos, e dejecções de humores biliosos igualmente viciados em quantidade, e em qualidade, sendo as vezes claras, outras coradas, e em alguns casos de uma bilis verde, e viscosa; e aos quaes se ajuntam soluços, a voz rouca, e sonora, olhos encovados, dores do estomago, suor ligeiro da testa, pulso fraco, e as extremidades frias, ou lividas; em uma palavra, todos os symptomas que geralmente denotam a *Cholera-morbus*, do qual porèm esta especie de *affecção cholerica* deve ser distin-

guida; pois que não he senão um *simples symptoma* da febre, à cujo periodo segue, *como uma sombra segue um corpo.* „

Torti falla de uma *febre perniciosa cholerica* em que o doente fica quasi exhaurido, todo frio, prostrado, com o pulso quasi anniquilado, olhos encovados, e respiração difficil. O Dr. Negri tambem cita Mercato, Medico d'El-Rei de Hespanha, que falla de uma terçãa perniciosa, appresentando os mesmos symptomas como a Cholera, e muitas vezes passando á uma febre perniciosa. A seguinte passagem tirada da obra do Dr. Morton, e citada pelo Dr. Negri, será lida com interesse no tempo presente.

" Entre os symptomas innumeraveis que accompanham estas febres, não se acha algum que não possa chegar á um grande auge, para fazer perigar a vida do doente, de modo que a *febre typho* (observada nos seos periodos de frio, calor, e suor,) sobrevem, tornando-se impossivel o distinguir-se pela *urina*, *temperatura*, *pulso*, ou mesmo por qualquer outro meio; mas occultada debaixo da apparencia de frio, vomitos, diarrhea, *Cholera morbus*, colica, ou outra molestia, que muitas vezes engana ao medico. „

Torti, assim como Morton, administrava a quina o mais cedo possivel, e em grandes quantidades, e esta pratica he aconselhada pelo Dr. Negri, tendo elle experimentado os seos bons effeitos nas febres malarias da Italia. O mesmo Dr. está persuadido que a *Cholera maligna actual* pertence á mesma classe de molestias, que foi presenciada por Mercato em Hespanha, Torti em Italia, e Morton em Inglaterra. Elle aconselha o uso da quina em grandes dozes logo no principio da molestia.

O exemplo seguinte tirado da obra de Torti, fornece, (diz o Dr. James Johnstone) um retrato perfeito da Cholera que agora predomina em Sunderland.

" Quando cheguei ao pé do doente, elle ja estava attacado por algumas horas. Achei-o frio como marmore, com o pulso, se me he permittido assim dizer, de todo anniquilado, respirando laboriosamente, e com a côr livida. Havia algum torpor, mas nenhuma confusão das faculdades intellectuaes, *(elle nunca fallou de delirio)* e a secreção da urina era diminuida. Administrei a quina em grandes dozes; e um calor brando se espa-

lhou logo pelo corpo todo; o pulso se restabeleceo grapualmente; a respiração se tornou natural; o semblante derdeo a sua cor de chumbo; a urina voltou á sua quantidade natural, e em tres dias o doente se achou totalmente restabelecido.„

CAPITULO IV.

A seguinte descripçaõ das apparencias observadas nos cadaveres das pessoas que morreram da Cholera, he extrahida do excellente Relatorio redigido pelo Sr. Scott, e enviado á Commissão Medica de Madrasta.

O aspecto exterior dos cadaveres dos Europeos, differio pouco daquelle, que apresentavam durante a vida, pois que a superficie era livida, os solidos encolhidos, e a pelle das mãos e dos pés enrugada. Não havia tendencia alguma particular do corpo á putrefacção, nem fedor da cavidade abdominal. As cavidades do corpo forradas de membranas serosas, bem como as mesmas membranas, não appresentavam signaes morbidos peculiares; achando-se quasi sempre n'um estado natural; e se algumas desviações d'este estado se encontraram, não tinham relaçao evidente com a Cholera. As superficies cubertas, ou forradas pelas membranas mucosas, pelo contrario, quasi sempre mostraram indicios de molestia.

Os bofes se acharam muitas vezes n'um estado natural, e isto aconteceo mesmo nos casos em que existiam antes da morte muita difficuldade de respirar: as vezes porém eram engorgitados de sangue preto, e tão grosso, que lhes faziam perder o seo aspecto natural, assemelhando-se antes ao figado, e ao baço: quando em outros casos, elles se apresentaram em um estado opposto, isto he, encolhidos, e resumidos á um volume assaz pequeno; e deitados na cavïdade de cada um dos lados da espinha, deixavam o thorax quasi vasio, apparencia esta, que foi attribuida á formaçaõ, ou exhalaçaõ de um gaz; mas quando o cadaver foi mergulhado em agoa antes de se abrir o thorax, nenhum gaz escapou: o sangue dos bofes era sempre preto. O coração, e os grandes vasos se acharam distendidos com sangue, mas não taõ geralmente como a fraqueza evidente das forças, que os movem, e a retirada do sangue para o centro, nos teria indusido á crer. O engorgitamento das cavidades di-

reitas do coração não he peculiar á Cholera; mas, achando-se algumas vezes as cavidades esquerdas tambem cheias de um sangue escuro, e preto, podemos suppor que esta apparencia morbida he mais peculiar á molestia.

Na cavidade abdominal, o peritoneo, que cobre as visceras, poucas vezes appresentou indicios de molestia: porém a accumulaçaõ morbida de sangue nos vasos das visceras lhe communicava uma apparencia livida, e azulada, que as vezes se descubria atravez de sua superficie externa. Quando o doente tinha sofrido por muito tempo, esta membrana appresentava em alguns casos indicios de inflammação, e em outros o tubo intestinal todo inteiro appresentava uma apparencia esbranqueçada, interna, e externamente. O estomago, e os intestinos pela maior parte conservaram o seo volume ordinario; e o Epiploon não foi sensivelmente affectado. Tão varias foram as alteraçges morbidas do estomago, que sobre ellas não se podem basear conclusões pathologicas. Este orgão raras vezes se achou vasio, ou muito contrahido, nem se pôde descubrir apparencia alguma de aperto spasmodico do pyloro senão em muito poucos casos. O que n'elle se achava geralmente, parecia ser os ingestos n'um estado de alteração; mas algumas vezes era uma materia verde, amarella, ou escura. Indicios de inflammação activa, ou de um estado congestivo dos seos vasos, se observaram ja aqui, e ja ali: algumas partes pareciam esphaceladas, mais grossas, amollecidas, e mesmo friaveis; e emfim mostravam tamanha variedade de apparencias, desde um estado perfeitamente normal, até a condição a mais morbida, que dellas não podemos derivar conhecimento, ou idéa alguma sobre a natureza da molestia.

O tubo intestinal se achava algumas vezes n'um estado de collapso, porém pela maior parte, mais ou menos cheio de gas; distendido em alguns lugares em saccos ou bolsos, contendo um fluido de uma côr esbranqueçada, turva, escura, ou verde; e appresentando em outras porções uma constricção spastica. Os intestinos não continham materias fecaes ou solidas, mas geralmente grande quantidade de um fluido semelhante á agoa de arroz, ou de uma materia serosa, e turva. O duodeno, e as vezes o jejuno, se acharam cubertos de um muco adherente, e pegajoso, de uma côr esbranqueçada, ou verde; outras vezes limpos, e privados do seo proprio

muco, e assaz frequentemente no seo estado natural. Poucos indicios de bilis nos intestinos, ou de substancia alguma que parecesse ter descido do estomago, se acharam. Posto que as congestões sanguineas, e até a inflammação activa foram mais frequentes nos intestinos do que no estomago; comtudo haviam muitos casos em que não se descubrio indicio algum d'ellas. O ducto thoracico se achou quasi sempre vasio de chylo. O figado era geralmente engorgitado de sangue, mas nem sempre: a bexiga do fel se achou quasi sempre com uma porção de bilis, e, na maior parte dos casos completamente cheia; e, como acontece quando ha retenção desta secreçaõ, a sua côr era escura. Estados muito differentes dos ductos biliferos tem sido notados; parecendo que os exemplos de constricção, e de impermeabilidade eram tantos como os de caracter opposto. A bexiga urinaria se achou, podemos dizer, quasi geralmente, sem urina, e muito contrahida: Se achou tambem a sua membrana muscosa, assim como a do utero, cuberta de um muco esbranqueçado. No baço não se descubrio cousa fóra do natural. Os vasos do mesenterio estavam quasi geralmente sobrecarregados de sangue.

No cranio, indicios de congestaõ, e até de extravaçaõ, foram frequentes; mas naõ tanto, nem tão uniformemente, que exija uma commemoraçaõ particular. So se encontrou um unico caso em que se examinou o estado da medulla espinal, e nelle se acharam vestigios de uma grande inflammaçaõ das suas membranas; o caso porém em que isto aconteceo, foi de uma natureza mixta.

Podemos recapitular brevemente as apparencias morbidas achadas nas Indias, com as modificaçoens que se observaram nos differentes lugares que offereciam um campo vasto para semelhantes indagaçoens. Estas apparencias na divisaõ central do exercito, entre os Europeos, foram assaz contradictorias: em muitas, particularmente daquelles que morreram logo, o estomago, e o canal intestinal estavam cheios de um fluido limoso, sem o mais pequeno indicio de inflamaçaõ: em outros os vasos das suas tunicas interiores eram tingidas, e as vezes muito inflamados, ulcerados, ou gangrenados. O estomago estava ordinariamente condensado, e contrahido, e os intestinos pequenos cheios de nodosidades duras, em consequencia de estarem umas porçoens como estranguladas por entre outras: o figado era engorgitado, in-

flamado, e mais escuro do que o ordinario. A bexiga do fel sobrecarregada de uma bilis escura: os seos ductos distendidos e relaxados. As visceras thoracicas, e cerebraes estavam sãas. Entre os naturaes, o canal intestinal em toda a sua extensaõ estava uniformemente cheio de um fluido limoso, e a sua superficie interna coberta de uma substancia barrenta da mesma natureza: A quantidade d'esta substancia terrea era tamanha, que parecia rebocar a tunica villosa, e deixar um sedimento grosso, quando se infiltrava pelos lançoes em que estavam embrulhados os cadaveres. Ligeiros indicios de inflamoçaõ foram, as vezes, observados; mas na maior parte dos casos, naõ se percebeo sinal algum de acçaõ vascular augmentada. O figado estava natural, e a bexiga de fel cheia de uma bilis viscosa, semelhante ao alcatraõ, e nem nos Europeos, ou nos Naturaes se descubrio mancha, ou apparencia alguma desta secreçaõ no canal intestinal. Na tropa de Jubbulpore, acharaõ se o estomago, e os intestinos cheios de um fluido limpido, e em alguns parcialmente inflammados: o figado offereceo varias apparencias; em alguns era turgido, e facil á dilacerar-se, em outros, flaccido e diminuido: a bexiga do fel em alguns, distendida com um fluido preto; em outros, quasi vasia: os conteudos da cabeça e do thorax, parece, que naõ foram examinados. Na tropa de Nagpore, a interferencia dos parentes geralmente impedio a dissecçaõ, e exame dos cadaveres. Na divisão de Kurnaul, as visceras abdominaes appareceram geralmente engorgitadas de sangue; o estomago estava cheio, e as vezes distendido com agoa suja. Nos Europeos se observaram alguns indicios de inflammaçaõ; porém nos naturaes, as superficies do estomago, e dos intestinos, eram perfeitamente pallidas: o figado, e a bexiga do fel, estavam sãas; e a ultima tinha bilis de cor, e consistencia natural: o baço era de uma consistencia preternaturalmente molle.

Seria util, por muitos motivos, comparar o resultado antecedente das autopsias feitas pelos Medicos da India, com as apparencias morbidas, observadas despois da morte, pelos Medicos do norte da Europa: e para isso, appresentaremos o seguinte extracto, tirado do relatorio do Dr. Keir, de Moscow.

(*) Corbyn, p. 181—2.

Nos cadaveres daquelles que morreram da Cholera, as extremidades em geral eram mais ou menos lividas, e a pelle das mãos, e dos pés enrugada: as feições contrahidas, e medonhas. Abrindo-se o cranio, os vasos sanguineos do cerebro, bem como de suas membranas, estavam, mais ou menos, turgidos, principalmente na sua parte inferior. A membrana arachnoidea, em alguns casos tinha perdido a sua transparencia, e adheria á pia mater. As vezes se achava uma consideravel quantidade de liquidos derramados por entre as circonvoluções do cerebro, e mesmo, alguma porção de soro nas ventriculas lateraes. Os vasos sanguineos da columna vertebral, e da medulla espinal, estavam mais ou menos, sobrecarregados de sangue, que em alguns casos se achava derramado entre a sua membrana arachnoidea, e a pia mater: tambem algumas vezes se encontravam um amollecimento partial da substancia da medulla, e indicios de uma congestão inflammatoria nos nervos maiores. Os bofes estavam geralmente engorgitados de sangue escuro: as cavidades do coração cheias do mesmo, e frequentemente continham concreções polyposas. Em todas as dissecções que o Dr. Keir presenciou, um sangue de uma côr muito escura, e que, espalhado sobre um chão branco, se assemelhava á côr da cereja preta, existia na crossa da aorta, e em outras arterias. O estado dos orgãos abdominaes variava muito; differentes partes do estomago, e dos intestinos estavam consideravelmente contrahidas; no entretanto que a superficie interna do primeiro apparecia as vezes sem offença notavel; um fluido esbranquecado, ou amarellado semelhante ao das evacuações, se achava frequentemente, em varias partes do canal intestinal, que em alguns casos continha muito gaz; em outros exemplos, o estomago e os intestinos appresentavam indicios de congestão, e de um estado sub-inflammatorio, variando desde pequenas manchas escuras, até a largura de algumas polegadas, para affectar toda a circumferencia interna do intestino; a côr destas manchas, tambem, variava consideravelmente desde a côr escura da congestão venosa, até a rosacea, e clara indicativa da inflammação. Em um exemplo, a superficie interna do estomago era tão forte e tão geralmente revestida de uma côr escura, que facilmente se podia tomar por uma grangrena. Examinado porèm o estomago, atravez da luz, era evidente, que nem existia gangrena, nem solução de

continuidade; mas que a côr escura procedia de uma congestão geral, e grande, de um sangue assaz escuro, nos vasos d'aquelle orgão: a pessoa que foi o objecto d'esta observação morreo com symptomas de um caracter typhoideo, depois de ter sofrido os symptomas ordinarios da Cholera. A excepção deste caso que foi evidentemente um de congestão, e não de inflammaçaõ, o Dr. Keir não vio cousa alguma nas apparencias morbidas, que podesse justificar a conclusão de que a inflammação fosse um phenomeno geral do canal alimentar, ou uma causa ordinaria de morte; mas elle não duvida, que a sua presença no segundo periodo da molestia, possa augmentar a irritação geral, ou mesmo, como consequencia de uma congestão, precedente, ser as vezes a causa da terminação fatal. O estomago e os intestinos apresentavam frequentemente uma côr mais pallida do que a ordinaria, interna, e externamente, mas nenhuma espessura, ou condensação produzida pela inflammação, ulceraçaõ, ou destruição de substancia, e nem abscesso foi encontrado em alguma das dissecções presenciadas pelo Dr. Keir. O figado geralmente estava cheio de um sangue escuro; e a bexiga do fel, ordinariamente distendida com uma grande quantidade de bilis viscosa, de côr amarella, escura, ou verde; os ductos biliferos eram algumas vezes contrahidos, e outras não; a apparencia do pancreas, do baço, e dos rins, era variada, pois que em muitos casos differenciavam pouco do seo estado normal, e em alguns, estavam ligeiramente sobrecarregados de sangue, a bexiga urinaria sempre vasia, e encolhida; e o utero ordinariamente natural.

Debaixo do titulo que podemos chamar, *pathologia chimica da Cholera* podemos noticiar as mudanças chimicas que experimentam os fluidos durante a existencia desta molestia. O mappa seguinte, que he "*Uma analyse comparativa do Soro do sangue, na Saúde, na Cholera Maligna, e na Diarrhea Biliosa*", por Mr. Lecanu, e extrahido da Gazeta Medica de Londres, dará uma boa idèa graphica deste objecto. Deve-se notar, que na Cholera, o cruor se achou em estado normal em proporção dos seos ingredientes, e, por isso, só lhe faltava a sua parte aquosa, para elle voltar ao seo estado natural.

ANALYSE COMPARATIVA DO SORO NA SAUDE, NA CHOLERA MALIGNA, E NA DIARRHEA BILIOSA.

INGREDIENTES.	ESTADO DE SAUDE DE LECANU	CHOLERA MALIGNA DE M.r BARROS	DIARRHEA BILIOSA NO HAWTHORO	CHOLERA MALIGNA DEWAR
	0	1	2	3
Agua	906.00	854.00	921.75	866.80
Albumen	78.00	133.00	61.85	124.0
Urea	0.00	0.40	0.00	0.00
Materia organica soluvel em alkohol, e agua	1.69	* 4.80	* 5.20	* 4.00
Albumen cŏbinado c̄ soda	2.10			
Materia gorda:				
crystallina	1.20	1.40	1.90	1.23
oleosa	1.0			
Muriato de Soda, Muriato de Potassa	6.00	4.00	5.00	2.17
Carbonato de Soda, Phosphato de Soda, Sulfato de Soda	2.10	0.00	2.30	0.5
Carb. de Cal, Carb. de Magnesia, Phosp. de Cal, Phosph. de Magnesia, Phosp. de Ferro	0.91	1.60	1.10	0.70
Perda	1.00	0.60	0.90	1.5
Total	1000.00	1000.00	1000.00	1000.00

As *dejecções* eram compostas de agoa, muco, carbonato, acetato, muriato, phosphato, e sulfato de soda. Não havia albumen, nem indicios de caseum, nem dos principios da bilis. As materias flocosas eram compostas de albumen, e fibrina. He importantte saber que a porção examinada foi tomada antes de se ter administrado remedio algum.

(*) A materia organica, e o albumen saõ tomadas juntamente com a soda.

CAPITULO V.

Neste Capitulo, passaremos successivamente em revistas os principaes agentes therapeuticos empregados no curativo da Cholera, considerando, ao mesmo tempo, o seo valor relativo.

Esta molestia não se acha menos sugeita á um tratamento bem dirigido, do que qualquer outra, igualmente rapida em sua marcha: os remedios proprios applicados no seo principio, e com a discrição que elles exigem, tem pela maior parte conduzido á uma terminação favoravel: e a difficuldade consiste em persuadir os doentes á procurarem os soccorros medicos bastantemente cêdo; pois que a perda de algumas horas diminue muito as esperanças do curativo. " Se a molestia ,, diz Annesley, cuja experiencia no tratamento da Cholera Epidemica, durante o seo predominio na India, foi grande, " he attacada no seo principio, ou dentro de uma hora depois de sua invasão, então se cura com tanta facilidade como qualquer outra enfermidade aguda; mas a rapidez do seo progresso, exige os mais activos esforços para a mitigar, e a perda de uma hora póde ser a causa da perda de uma vida. ,, (*)

Na Europa, e neste paiz, a diarrhea, ou desarranjos dos intestinos, indicados por flatulencia, dejecções repentinas, aquosas, ou mucosas, são, na maior parte dos casos, symptomas precursores da forma mais violenta da molestia.

O remedio, cujos bons effeitos, no tratamento da Cholera pareceo mais geralmente verificados, e cuja applicação, logo no principio da molestia, mais se aconselha, he a *sangria.*

Praticada no braço no primeiro estado, e quando o pulso he cheio, e a temperatura natural, he muitas veves sufficiente para pôr termo á molestia: o doente se acha logo aliviado, e principalmente quando a cabeça

(*) Diseases of India, p. 175.

he demasiadamente affectada: a sangria deve ser feita na postura horisontal, e o doente deve ficar quieto por algum tempo depois. O Dr. Dyrsen nos aconselha de augmentar a sahida do sangue por meio de fricções, applicadas à superficie do corpo, com baetas mulhadas em agua quente, ou a sangrar durante a immersão n'um banho quente.

Segundo o Sr. Pell, nenhum doente morreo do attaque da Cholera quando era possivel continuar a sangria até que o sangue corresse livremente das veias, sua côr se renovasse, e a oppressão do peito diminuisse; e o mesmo aconselha que, quando o sangue principia a correr, se deixe continuar, atè que se observem estas mudanças. A regra ordinaria da applicação da sangria nas molestias agudas, isto he de deixar correr atè que appareça a syncope, não convem na Cholera, por ser muito difficil o levantar do desmaio os doentes affectados de semelhante molestia (*) O parecer do Sr. Kennedy, he que, em noventa de cem casos onde os doentes succumbiram ápesar da sangria, se achará, indagadas bem ás circunstancias, que sangue algum tinha corrido das veias abertas, ou que, se correo, foi em gotas, ou n'um fio pequeno, e interrompido, excedendo raras vezes á algumas onças; e pelo contrario, accrescenta o mesmo author, que quando o sangue sahio livremente na quantia de vinte, ou trinta onças, e esta depleção era auxiliada por medicamentos proprios, os doentes geralmente se curavam. (†)

O Sr. Corbyn parece ter sido um dos primeiros à reconhecer a superior efficacia das sangrias copiosas logo no principio d'esta molestia. No appendix se verá um relatorio de casos, que elle tratou d'esta maneira.

O testemunho dos Medicos Alemães, Russos, e Polacos, he igualmente decisivo ácerca dos bons resultados das sangrias, feitas logo no principio da Cholera: e a nossa propria experiencia, na epidemica de Philadelphia, nos tem convencido de que he um remedio optimo, e quasi indispensavel; e esta opinião julgamos ser partilhada pela maior parte dos nossos Collegas d'esta Cidade.

A falta de pulso naõ contraindica o uso da lanceta,

(*) Treatise on Cholera P. 105 es seq.

(†) History of Cholera p. 169.

á não ser ella acompanhada de outros symptomas de grande debilidade; ainda mesmo quando o systema se acha exaurido pelas evacuações previas, ou a superficie toda do corpo he cuberta de um suor frio e pegajoso. Muitos Medicos affirmam a utilidade das sangrias, mormente quando precedidas por sinapismos, applicação de calor sêco, de fricções na superficie do corpo, e estimulantes diffusivos applicados internamente. Em alguns casos de Cholera, diz o Dr. Lefevre, o pulso cessa muito cêdo, mas aberta uma veia, o sangue no principio sahe com vagar, gradualmente a corrente se torna mais cheia, e mais forte, o pulso bate sensivelmenle, e o coração, assim aliviado, se acha em estado de continuar a circulação.

Os unicos casos em que a sangria parece duvidosa, durante o primeiro estado, são os que accontecem nas pessoas velhas, abatidas; e n'aqnellas cujas constituições são totalmente arruinadas pela intemperança.

Quando não se póde tirar sangue do braço, e os espasmos continuam, quando se sente uma dor aguda, e calor ardente no epigastrio, quando a pelle he fria, e coberta de um suor frio e pegasojo; e quando, finalmente, ha oppressão do peito, difficuldade da respiração, dor excessiva, e confusão da cabeça, com grande intolerancia da luz; o pulso imperceptivel ou nenhum, e um cheiro cadaveroso do corpo, o Sr. Annesley aconselha ainda a applicação immediata de vinte, ou trinta sanguesugas no embigo, e no *Scrobiculum cordis*; conjuntamente com fricções de terebentina, e uma pirula de Calomelanos internamente, em quanto se applicam ao mesmo tempo sanguesugas ás fontes da cabeça e á nucha.

No estado avançado da molestia, ainda alguma occasião se offerece ás vezes para as depleções sanguineas e ella, diz o mesmo author, he notada por uma tentativa, ou esforço da circulação, como para vencer algum embaraço; e he um symptoma muito favoravel, que nunca se deve desprezar: logo que isto se appresente, se deve praticar a sangria, porém com discrição.

Broussais, em lugar da sangria geral, manda applicar sanguesugas ao epigastrio, e baixo ventre: o Dr. Lefevre desapprova a sua applicação, e nos parece com justiça, por ser a sua operação um pouco vagarosa; mas elle aconselha com preferencia as ventosas sarjadas: a pratica de mais de um dos hospitaes de Cholera, em Philadelphia, fornece provas bastantes da efficacia d'es-

tas ultimas applicadas á região epigastrica e ao resto da superficie do abdomen.

Fricções seccas — São remedios de summa utilidade em todos os casos da Cholera: ellas convém mais, e são mais efficazes logo no principio do attaque; e podem ser feitas simplesmente com a mão, ou com uma baêta quente, ou escova macia; e se são continuadas, ellas restabelecem a circulação das extremidades previamente frias e insensiveis; mas exigem muita perseverança, e uma longa continuação; porque he necessario manter a circulaçao uma vez restabelecida: motivo este, que só admitte a sua applicação nas circunstancias onde se achaõ bastantes pessoas para servir ao doente. Tem-se aconselhado varias fomentaçoens para ajudar os seos effeitos; porém, podem ser substituidas pela simples esfregação com a mão, salpicada de vez em quando com uma pequena porçao de gomma fina, ou de oleo alcanforado, a fim de evitar as esfoladuras. A fricção deve ser moderada, principiando nas extremidades superiores e inferiores, onde a circulação se acha sempre mais languida, e procedendo gradualmente ás coxas, abdomen, e peito. As pelles de coelho, ou baetas quentes impregnadas com a fumaça penetrante de benjoim são muito convenientes para estas fricções, por sua qualidade estimulante e brandamente tonica; e o seo cheiro não deixa de ser summamente grato áquelles que assistem n'um hospital muito cheio de doentes. "Assim pois, " diz Corbyn, com muita razão „ estimulando os nervos cutaneos, evitando as applicaçoens rudes e indiscretas, veremos os orgãos principaes internos sympatisar logo com a superficie; as arterias se acharão excitadas para propellir o sangue nas veias correspondentes, e o calor animal se desenvolverá para de novo circular pelas extremidades, e pelle!!

Rubifacientes. — O abatimento da circulação sendo grande, ou as fricções simples, acima aconselhadas, deixando de produzir o desejado effeito, ou havendo uma falta de assistentes, ou de bons enfermeiros para as porem em pratica, precisa recorrermos aos rubifacientes, que são de duas classes: 1.° *as fomentações estimulantes*; e 2.° *os sinapismos.* O linimento composto do espirito alconforado, e ammonia serve para todos os casos. Quando os espasmos são intensos, o Sr. Annesley approva mais o espirito de Terenbentina; e sendo preciso um irritante mais forte, póde servir o seguinte.

Tintura de Cantharidas,....	duas oitavas.	
Alcanfor.....................	trez oitavas.	
Linimento de Sabão c̃ opio,..	quatro onças ;	mistura-se.
Ou		
Farinha de mostarda em pó fino.	duas oitavas.	
Espirito de Terebentina.....	onça e meia.	
Azeite doce..................	meia onça ;	misture-se.

As emborcações com os licores espirituosos são evidentemente improprias, pois que sua rapida evacuaçaõ tende a augmentar a frieza da superficie.

Entre as applicaçoens externas as mais fortes, melhores, e indispensaveis para restaurar a acção do organismo, e a sensação, podemos enumerar os sinapismos; e são elles igualmente os rubefacientes mais fortes, que podemos applicar.

Pode-se dizer que são indispensaveis, e que apenas existe periodo algum da doença, em que não possam ser applicados com vantagem: em quanto dura a molestia, são indicados, e devem ser continuadamente renovados. (*) A dôr do ventre, e até os vomitos são, muitas vezes diminuidos instantaneamente pela applicação de um grande sinapismo ao abdomen; a sua applicação á tempo poupa muitas dores ao enfermo (†) Nos casos violentos da molestia, a applicação de sinapismos aos tornozelos, pulsos, barrigas das pernas, partes internas dos braços, e das coxas, e ao longo do espinhaço he muito aconselhada em varios tratados de Cholera, e estamos persuadidos, pelos optimos effeitos que temos visto resultar desta pratica, que ella nunca deve ser despresada; e só seria bom talvez demorar a sua applicação até se conhecerem os effeitos das fricçoens secas bem administradas. Quando a pelle se acha esfolada em consequencia dos sinapismos, as fomentações anodinas, e até o opio pulverisado, salpicado sobre a superficie dolorida, será util para aliviar a dor, e as nausias. (‡)

Calor secco. — Este remedio he muito aconselhado por

(*) Corbyn p. 203.

(†) Lefevre, obs. on the Nat. and Treat. of Cholera ·d 68 et seg.

(‡) Ibid.

um grande numero de Medicos que tem tratado da Cholera no norte da Europa. O Sr. Kennedy, tambem, o aconselha no primeiro periodo da molestia, depois da sangria, do banho quente, e dos mais remedios, que são immediatamente exigidos. Elle diz que logo que os espasmos são passados, ou decididamente alliviados o doente com a maior brevidade deve ser tirado do banho, e collocado entre baêtas seccas, e bem aquecidas. O calor secco tambem deve ser applicado, embrulhando-se o corpo, e as extremidades com saccos cheios de arêa quente. Devemo-nos lembrar aqui que o *calor secco* he o remedio, e não a arêa que elles contém. Com o mesmo intento tem-se applicado garrafas cheias de agoa quente, embrulhadas em baêtas, assim como cinzas quentes, farellos, farinha de avea, &c. &c. Um modo de se applicar o calor mais efficaz do que qualquer destes pode-se adoptar; mas, ás vezes, para não perder o tempo, he preciso lançar mão do primeiro que se nos offerece. (*)

Causticos. — Estes no primeiro periodo da molestia, parecem menos uteis do que os sinapismos, em consequencia de sua vagaresa operação: no segundo periodo, porém, podem ser necessarios se existem congestões locaes, ou inflammaçoes chronicas. Um grande caustico applicado à região abdominal, depois das ventosas sarjadas, será util se a reacção estiver ainda demorada.

A vesicação pode ser produzida de varios modos: A operação das cantharidas he á ás vezes muito vagarosa para a urgencia do caso, ou o desejo do assistente: entre outros modos pois para produzir este effeito tem-se recorrido á agoa quente, ao acido nitrico, e á tintura de cantharidas com o ácido acetico. (†) Estes remedios só

(*) Kennedy on Cholera.

(†) *Vesicação d'agoa quente.* — " O methodo mais facil de applicar a agoa quente como caustico, ou simplesmente como rubefaciente he o seguinte. Toma-se uma toalha, pedaço de baeta ou qualquer outro panno, e embrulha-se de modo que forme uma especie de almofada semelhante áquella que usa o impressor para applicar a tinta aos typos apresentando uma superficie achatada de cinco ou seis polegadas; esta almofada assim segura na mão, molha-se a parte achatada com agoa fervendo, e sacudindo-a ao tirar, se applica immediatamente á pelle. Uma applicação momentanea será sufficiente para produzir a vesicação.

devem ser usados quando as forças se estão diminuindo rapidamente.

Temos fallado da applicação de sinapismos ao espinhaço. Alguns Medicos, considerando a molestia, especialmente a frieza e torpor da pelle, como o effeito de uma innervação deficiente, tem empregado mais particularmente os irritantes externos para restaurar esta função: juntamente com os sinapismos, elles tem usado de fomentações com linimentos estimulantes; e M. Petit aconselha a applicação de baêtas molhadas, por exemplo, em o espirito de terebentina misturado com o alkali volatil fluido, ao longo do espinhaço para depois passar um ferro de engommar quente por cima dellas, e na mesma direcção. Este, juntamente com os outros meios de restaurar o calor, contribue poderosamente à reacção e ao restabelecimento do calor vital, e da circulação capillar. As moxas, e os cauterios tambem tem sido applicados á mesma parte, e com o mesmo fim, assim como para diminuir os espasmos. Até se tem applicado o cauterio actual no periodo de collapso. (*)

Banho de Vapor. — Este tem sido classificado entre os remedios contra-irritantes da Cholera. O calor secco de alkohol, e de enxofre pode ser considerado como analogo áquelle ja aconselhado, com a vantagem de produzir uma applicação mais igual e uniforme. O apparato

Vesicação do acido nitrico. — Este acido não produz propriamente a vesicaçaõ, e seo effeito he antes o de um cauterio. Sendo da gravidade especifica de 30°, e se a pelle do doente ainda conserva um certo gráo de vitalidade, uma mistura de duas partes do acido com com uma d'agoa será de sufficiente força; e o acido assim diluido se applica à pelle por meio de uma penna de gallinha. Se a pelle fica immediatamente descorada (no Europeo se torna côr de palha) e se a dor produzida he aguda, e ardente, esta unica applicaçaõ he bastante; e entaõ se deve lavar a parte immediatamente com agoa tepida, ou neutralisar previamente o acido, que resta sobre a pelle, com uma soluçaõ alkalina. Se a applicaçaõ nem he seguida de mudança de côr, e nem de dôr, neste caso deve-se uzar de acido puro. Se por fim o acido nitrico naõ produz effeito algum nos serviremos entaõ do acido sulphurico.

(*) O Dr. Kirk tem applicado o cauterio actual em trez exemplos, porém sem successo. O melhor lugar para sua applicaçaõ he a nucha, onde a cabeça se une ao espinhaço, e

simples e bem conhecido de Jennuigs serve muito bem para a applicação do ar aquecido pelo alkohol. Para o enxofre o banho portatil melhorado pelo Sr. Boyd Reilly merece a nossa recommendação assim como a approvação geral.

O vapor ordinario ou humido d'agoa á uma temperatura elevada, tem sido largamente usado em varias partes da Europa, no periodo do collapso da Cholera; e como colligimos do Dr. Ucelli da Crimea, e outros, com vantagem evidente. Alguns tem desapprovado a applicação do vapor humido á pelle, ja alagada, e humedecida pelo suor frio, e affirmam ser de summa importancia conservar a pelle secca, pela esfregaçaõ constante de pannos seccos e quentes. Esta objecçaõ porém he hypothetica, e baseada sobre idéas erroneas. O principal objecto he de excitar a acçaõ dos capillares cutaneos; e o calor combinado com agoa na forma do vapor, he um dos meios mais efficazes, e certos de produzir este effeito. Diz-se tambem que o uso do banho de vapôr causa uma plenitude, e turgescencia dos vasos da cabeça, e uma determinaçaõ do sangue ao cerebro. Este effeito porém pode ser evitado, e neste tempo he comparativamente de menor importancia do que o collapso e prostração de que he taõ necessario despertar o doente. Quando aconselhamos o banho de vapôr, as nossas observações se referem unicamente áquelle, em que a cabeça do doente se acha fóra do banho, e consequentemente em que elle não respira o vapôr. (*)

Banho quente. — A respeito das vantagens deste remedio ha alguma divergencia de opinião entre os differentes escriptores no tratamento da Cholera; e em quanto alguns, como são muitos Medicos da India, e a maior

ao longo do espinhaço mesmo. O Dr. Barry diz, que o Dr. Lange, de Cronstadt, curou pelo cauterio doze de quatorze doentes. Isto porém parece quasi incrivel.

(*) De uma experiencia naõ pequena dos effeitos dos banhos de vapor podemos aconselhar bem aquelle em que o doente respira o vapor: n'esta forma o opio se administra com muita vantagem, e se apparecer alguma determinaçaõ á cabeça, facilmente será obviada pela applicaçaõ de uma toalha molhada com agoa fria ao redor d'ella. T.

parte dos da Russia e dá Alemanha, o tem por um remedio de grande efficacia, excitando a actividade adormecida da circulação, e determinando o sangue á superficie do corpo; outros tem absolutamente reprovado o seo uso. Em S. Petersburgo, diz o Dr. Lefevre, o uso do banho quente, no principio da epidemia, foi quasi universal, mas logo cahio em desuso, e o julguei sempre prejudicial por causa do abatimento produzido pelo acto de transportar o doente da sua cama atê o banho, por sua propria acção sobre o organismo, a dôr e os encommodos que o doente experimenta na transição repentina do frio para o calor. Estas objecções nos parecem ser antes devidas ao modo indiscreto de administrar o banho, do que ao banho mesmo. O mesmo Dr. Lefevre admitte que se elle he empregado logo no principio do attaque, quando a excitaçaõ he ainda consideravel he muito util e até agradavel. Elle considera porém preferiveis o banho de vapôr, o calor secco, e as fricções. Outros aconselham a applicaçaõ de fomentações quentes, cataplasmas &c. A evidencia porèm a favor do banho quente, no tratamento da Cholera, he tal que não deve ser regeitado assim taõ ligeiramente. A este respeito encontra-se muito bom senso nas observações seguintes do Sr. Kennedy, que assim se exprime. "No tratamento da Cholera, alguns Medicos limitam os seos encomios ao uso do banho quente; outros aconselham o banho de vapor com exclusão do primeiro, e ultimamente uma terceira classe (*) affirma que uma cataplasma de sementes de linho he superior á qualquer dos outros dous remedios. Um leve gráo de reflexão poderia haver convencido á estes tres partidos que elles se achavam divididos unicamente sobre uma questaõ de nome. A virtude medica de todos elles he a mesma, e consiste simplesmente na applicação do calor, e humidade á superficie do corpo. Para se resolver a questão, he mister ter-se em vista o effeito que estes remedios, individualmente, produzem n'um tempo dado, sobre o doente; e quando existe uma concorrencia devemos escolher de entre elles o mais forte. O banho quente he certamente o agente mais efficaz e conveniente da classe á que pertence; elle communica calor ao corpo com maior rapidez do que o banho de vapôr, ou a cataplasma; e a força relaxante da sua hu-

(*) Warsaw Committee of Health.

midade he igual: deve pois ser preferido, continua elle, n'aquelles periodos da molestia em que he indicado o calor humido; e em consequencia do seo poder superior, devemo-nos lembrar que he preciso maior cautella para que não seja applicado impropriamente, ou por um tempo muito prolongado ,, O Sr. Kennedy considera o principio do attaque como o periodo proprio para a sua applicação. (*)

Os seguintes preceitos para a applicação do banho quente são dados pelo Dr. Hamett, membro da Commissão Medica Britanica em Dantzic, que assim diz. " Faz-se preciso acautelarem-se contra o uso indiscreto dos banhos quentes e de vapôr, no periodo do calor, depois que os suores tem apparecido e principalmente se forem frios e pegajosos; assim como quando se tiver formado distinctamente a congestão venosa, que se observa principalmente no cerebro, e no coraçaõ, e que parece augmentar estes suores. O banho deve ser administrado, ou no momento critico em que principia a molestia, ou ao menos logo depois, se ainda for admissivel. Para obviar as determinações de sangue á cabeça, podem-se fazer de tempos á tempos applicações frias, estando o doente no banho, e na qual deve ser collocado com muito geito, e cautela, tendo-se muito cuidado em que a posição do seo corpo esteja em um plano algum tanto inclinado, e a sua cabeça, pescoço e hombros sustentados convenientemente; a immersão do corpo no banho deve ser por pouco tempo, e simplesmente pelo que for bastante para se lhe communicar o calor, e fazer com que seos effeitos se manifestem: deve-se retirar delle o doente com o mesmo geito, e cautela com que se o meteu, bem embrulhado em baêtas quentes, e logo posto n'uma cama, e o seo corpo ligeiramente esfregado com toalhas quentes, seccas, e grossas, mas de um tecido de linho molle; e enxuto á proporção que o suor se for formando. Muito geito e cautela saõ precisos para o manejo pessoal d'esta parte essencial do curativo ,, (†) O banho quente sem duvida tem falhado á muitos Medicos, em consequencia de não ser applicado em uma temperatura bas-

(*) Kennedy on Cholera.

(†) Reports to the British Government, by John Hamett, M. D.

tante elevada, nem continuado por bastante tempo. "Eu conheço,, diz o Sr. Greenhow "um homem que padeceo da Cholera, no anno passado, em Archangel, e que foi restaurado de um estado de asphyxia perfeita, por um banho quente prolongado pelo espaço de hora e meia.,, A respeito das objecções que se tem feito ao uso deste remedio, em consequencia do perigo que corre o doente fazendo algum esforço voluntario; ou da necessidade de conservar elle uma posição perfeitamente horizontal durante a suspensão da circulação, o mesmo author responde com muita razão, dizendo "que o doente póde ser mettido no banho e tirado delle com tanta rapidez e com tão pouco encommodo que ficam perfeitamente desvanecidas as objecções levantadas.,,

Em París se achou este remedio util, e alguns dos Facultativos daquella Cidade o aconselham mui distinctamente.

Opio. — Remedio algum dos que tem sido propostos para o tratamento da Cholera póde ter tantos attestados á seo favor como o opio. Quasi todos os Medicos, sejam quaes forem as suas opiniões á respeito da natureza da molestia, o administram em uma forma qualquer ja em um, ou outro periodo da molestia. Uns o aconselham em dozes avultadas, outros porém pensam, que administrado em pequenas he mais efficaz, e menos sujeito a produzir consequencias damnosas. O Sr. Orton, julga provavel, que uma unica doze de opio, dada logo na invasão da molestia será sufficiente na maior parte dos casos á suspender perfeitamente o seo progresso; mas elle nos acautella contra o seo uso excessivo. Quando administrado em dozes maiores, os seos effeitos secundarios, e talvez immediatos, são, pensa elle, um augmento daquella oppressão das forças vitaes, que denota tão fortemente os gráos mais intensos da molestia. Elle o prefere em substancia, como menos sujeito á ser regeitado do que em tintura: quatro grãos deve ser a primeira doze, e deve ser repetido senão produzir uma mudança favoravel, porém em porções menores, e com intervallos de trez á seis horas. (*) Os Medicos Polacos, e alguns dos Alemães, comtudo, reprovam a administração do Opio na Cholera. O cerebro, e a medulla espinal tendem, com tanta rapidez, á tomar nesta molestia, um es-

(*) Essay on the Epidemic Cholera. P. 304, et seg.

tado congestivo, diz o Dr. Hille, que o Opio, mesmo em pequenas dozes, se torna um remedio muito duvidoso pela sua tendencia á augmentar este estado morbido de taes orgãos. A maior parte dos Medicos de Warsaw (*) e de Riga (†) partilham esta opinião. Tentaremos no capitulo seguinte, por definir as circunstancias precisas em que se pode administrar o Opio com mais vantagem, e felicidade

Calomelanos. — A administração dos calomelanos na Cholera, he uma pratica que tem sido seguida pela maior parte dos Facultativos Inglezes na India, e he muito gabado por aquelles que tem visto esta molestia no Norte da Europa. Em muitos casos, o uso dos calomelanos tem sido prodigioso, dando-se em dozes de um escropulo, ou de meia oitava, que, assim mesmo, são consideradas como as mais pequenas que se podem dar nesta molestia; outros porêm tem condemnado o remedio em semelhante quantidade, e o aconselham em doses menores, repetidas a miudo, e geralmente combinadas com o opio. A evidencia que se allega á favor dos bons effeitos dos calomelanos, de qualquer forma administrados, parece á primeira vista perfeitamente concludente, mas para formar nossa opinião á tal respeito, devemo-nos lembrar, que em todos os casos allegados, tem-se administrado, ao mesmo tempo, outros remedios importantes, especialmente, as sangrias, as fricções e as fomentações estimulantes à superficie do corpo, combinados geralmente com os banhos quentes. Quasi todos os Escriptores estaõ de accordo que o curativo da molestia depende principalmente da prompta e judiciosa administraçaõ destes ultimos remedios; muitos os consideram por si só sufficientes, e que os outros internamente dados saõ inuteis, senão absolutamente perniciosos. Entre os Medicos da Russia, da Polonia, e da Alemanha ha poucos que aconselham o uso dos calomelanos, e a maior parte d'elles positivamente os reprovam nos primeiros periodos da Cholera; bem como a grande voga que lhe deram os facultativos Indiaticos. Em Varsovia, diz o Dr. Hille, o resultado da experiencia tem mostrado, que os calomelanos administrados em

(*) Beobachtungen uber die Cholera, p. 116.

(†) Nachricten Rigaer aertze uber die herrschende Cholera Epidemie, p. 330.

dozes grandes, ou em pequenas, repetidas a miudo, fizeram mais mal do que bem, e por isso o seo uso foi abandonado de todo, ou entaõ administrados n'uma unica dose d'alguns grãos combinados com o opio. (*) O Dr. Gibbs, escrevendo de S^t. Perterburgo, diz positivamente, que os calomelanos em dozes de escrupulo, e de meia oitava, naõ aproveitarão aos doentes d'aquella Cidade (†) e o Dr. Lefevre muito bem observa, que as pequenas dozes, combinadas com opio naõ podem servir de utilidade alguma nos primeiros periodos. "Nos casos menos urgentes, continua elle, onde a quantidade do opio he sufficiente para mitigar a acçaõ espasmodica, e quando os calomelanos podem obrar gradualmente, esta combinaçaõ, sem duvida, póde ser util; mas haõ de seguir a sorte de todos os especificos gabados, que sendo administrados sem discernimento, até perdem a virtude que naturalmente poderiam ter.,, Em Dunaburg naõ se administrou os calomelanos, e de 745 exemplos, dos quaes muitos se acharaõ nos ultimos periodos da molestia quando visitados pelos Medicos, 75 sómente succumbiram. (‡)

Vomitorios. — Varios Facultativos tem aconselhado os vomitorios logo no principio da molestia para evacuar as cruezas do estomago; mas, como diz o Dr. Lefevre, com pouca vantagem. A sua efficacia, como mais adiante mostraremos, depende principalmente do periodo da molestia, e da constituição e costumes antecedentes do doente. Aquelles de que mais se usou foram principalmente a Ipecacuanha, o sulfato de zinco, ou uma soluçaõ de sal em agoa morna (duas colheres em uma medida), para ser bebida de uma vez. Na Gram-Bretanha, o vomitorio de mostarda teve muita acceitação; e se dava á beber então, quanto antes, uma mistura de tres culherinhas de farinha da mostarda com duas chicaras d'agoa morna.

Purgantes. — Estes, ainda que considerados por al-

(*) Ueber die Assiatische Cholera, p. 115.

(†) Observations ou Cholera. Ed. med. & Surg. Journal p. 396, Vol. 36.

(‡) Ueber die Cholera in Dunaburg, von Dr. Ewertz, Jour. f. Chirurg, u. Augenheilhunde, p. 313, Vol. 17.

guns Medicos como remedios indispensaveis no tratamento da Cholera, com tudo não parecem, á excepção dos Calomelanos, ter sido geralmente empregados, senão depois de haverem diminuido os symptomas mais urgentes, e violentos da molestia. N'este tempo porém são geralmente admittidos, e produzem os melhores effeitos. " Elles são indicados em quanto os intestinos não fazem bem e regularmente as suas funcções, e as dejecções conservam uma apparencia fóra do natural; nem se deve receiar, que o seo uso possa reproduzir a molestia, em quanto tomamos estes signaes por nossa guia; e as recahidas são mais frequentes se deixamos de os administrar: a quantidade de materias nocivas evacuadas por muito tempo depois de diminuir a violencia da molestia, prova muito bem esta asserçaõ. ,, Tal he o resultado da experiencia do Dr. Lefevre a respeito de purgantes. O Sr. Orton diz, que estes são indispensaveis, depois da crize favoravel, para prevenir, e remover os restos das sequelas morbidas, que tantas vezes accompanham a molestia. Elles produzem evacuações copiosas de fezes, e de bilis viciada. O Sr. Annesley confirma o mesmo: em quanto as dejecções, pela continuação dos purgantes, não tomaram uma côr parda e escura, e uma consistencia competente, este Sr. nunca considerou muito seguro o curativo dos seos doentes.

Uma forte dose de Calomelanos, " diz o Dr. Lefevre, he muitas vezes util no principio da convalescencia, como para influir sobre todas as secreções; mas a purgação simples do ventre, tão necessaria depois da molestia, he melhor produzida por pequenas e repetidas dozes de oleo de mamona. ,, As virtudes deste ultimo remedio tem sido gabadas, e de uma maneira muito positiva, pelos Facultativos da India e da Europa. " A sua ultilidade, diz o Sr. Scott (*), foi consideravel, e parece que ha bastante evidencia para merecer um uso mais extenso. ,, He universalmente admittido que os purgantes, que produzem dejecções frequentes, aquosas, seguidas de dores, e tenesmo, são summamente nocivos.

Enemata. — Quando a irritabilidade do estomago, ou os vomitos continuados impedem a exhibição de remedios pela boca, os crysteis em alguns casos parecem uteis. No principio de um attaque produzem pouco effeito, pois que

(*) Madras Reports.

no maior numero dos casos, são immediatamente rejeitados em consequencia da grande irritabilidade dos intestinos: porém nos ultimos periodos, especialmente naquelles onde os espasmos são fortes, e os intestinos continuam á estarem dolorosos com evacuações seguidas de dores, são de summa utilidade. Nestes casos um crystel composto de duas chicaras de infusão de linhaça com dez (vinte, ou trinta?) gotas de Laudano, dá um alivio immediato; e o opio administrado deste modo he menos prejudicial de que quando administrado em bebida. (*) Cristeis de agoa quente de uma temperatura superior á do sangue, tem sido preconizados nos casos de grande collapso, e frieza geral da superficie do corpo; estes, depois de se demorarem algum tempo no recto, podem ser retirados por meio de uma seringa, e substituidos por outros. Os crysteis de fumo, como logo veremos, tem sido aconselhados, e applicados. O Sr. Fyfe falla muito bem de crysteis de mostarda; e diz, que em muitos casos, elles tem provocado uma evacuaçaõ de urinas até então supprimidas.

Estimulantes internos. — A administraçaõ do Ether, agoardente de França, ammonia, e outros estimulantes, tem sido muito aconselhada, especialmente nos periodos adiantados da molestia; e a sua repetiçaõ inculcada atè que a reacção esteja perfeitamente estabelecida, para entaõ serem gradualmente diminuidos. Dizem tambem que os seos bons effeitos são menos evidentes no primeiro periodo da molestia, do que quando os suores pegajosos, a intensa friesa da superficie do corpo, o pulso quase imperceptivel, e o semblante abatido indicam um estado de collapso, do qual, senão for promptamente levantado, a perda do doente he inevitavel. Mas a experiencia de todos os Paizes, (segundo nos parece,) tem mostrado não só a inutilidade, mas ainda os effeitos decididamente perniciosos dos estimulos internos no periodo do collapso; estes tendem unicamente á abater mais o doente, e á fazer perder todas as esperanças do seo restabelecimento. Quando elles são uteis, he somente no principio, ou no periodo da formação da molestia em certas pessoas de temperamento nervoso, affectadas de symptomas neuralgicos, e antes de sobrevir a congestão, ou a inflammação subsequente; e n'estas he que são pro-

(*) Se Lefevre Observations, &c. On Cholera-Morbus, p. 63 et seg.

prios, o Ether alcanforado, ammonia &c. Muitos Facultativos, he verdade, tem administrado copiosamente os estimulantes os mais fortes, e logo desde o principio do attaque; pratica muito danosa e que deve ser reprovada. Os estimulantes em todas as circunstancias exigem muito discernimento e cautela, e sem isso produzirão elles certamente mais damno do que beneficio. O Sr. Bell com muita justiça acautela os seos leitores contra a pratica taõ geralmente adoptada na India, de administrar dozes fortissimas não só de estimulos internos, mas tambem de calomelanos com opio; e affirma que alguns individuos, que no principio da molestia pareciam aliviados com elles, comtudo succumbiram no fim, á seos ruinosos effeitos. (*)

Subnitrato de Bismutho. — Lendo os relatorios feitos por alguns dos Medicos Polacos, e Alemães, acerca dos bons effeitos do Subnitrato de Bismutho, em todos os casos, e em todos os periodos da Cholera, deveriamos concluir certamente, que em fim se tinha descuberto um especifico para o curativo d'esta molestia. Uma experiencia mais larga porém tem mostrado, que o titulo que o Bismutho adquirio ao principio como um remedio certo na cura da Cholera não he merecido, pois que muitos até avançaram que elle era incapaz de produzir algum effeito bom; e se fosse administrado indiscretamente seria necessariamente pernicioso. O Dr. Lefevre, que tem mostrado, não pouco tacto, na estimação do valor dos differentes remedios propostos para o tratamento da molestia, julga que se pode tirar muita vantagem do uso deste preparado quando usado prudentemente. Nenhum remedio parece ser mais prompto para acalmar os espasmos, e os vomitos, do que este, e quando administrado com moderação, não produz sobre o organismo os effeitos e incommodos, que se seguem ao uso de outros remedios mais fortes. As dozes aconselhadas pelo Dr. Leo, um dos apaixonados d'este remedio, são de dous à quatro grãos repetidos de duas em duas, ou de quatro em quatro horas. O Dr. Lefevre nos aconselha de continuar o seo uso atè que os espasmos e os vomitos cessem; e se assim não acontecer em seis ou oito horas, então o seo uso deve ser suspendido. Deve se notar, conforme o testemunho do Dr. Baum, que se encontrou grande inflammação nas

(*) Treatise on Epidemic Cholera.

tripas d'aquelles, que morreram depois do uso do Bismutho.

Os Carbonatos e os Saes neutros. — As terras alkalinas, e os Saes tem sido aconselhados, em consequencia da persuasão, de que existe um excesso de acido no estomago, e nas tripas, e que este mesmo excesso até contribue para formar a côr escura, que o sangue apresenta na Cholera. O Dr. Ainslie gaba muito a efficacia do sub-carbonato de magnesia em fortes doses. O Sr. Corbyn colloca esta substancia entre os remedios sedativos, e fallando do seo uso na molestia de que agora tratamos, diz,

" A circunstancia de collocar a magnesia na lista de remedios sedativos pode excitar alguma surpreza: mas eu applico o termo no seo sentido proprio, em consequencia do poder que esta tem de acalmar. Eu attribuo a causa da Cholera á um excesso de acido nas primeiras vias; qualquer remedio pois que tenha o effeito de aliviar os espasmos violentos, e de diminuir a irritabilidade, he sem duvida um sedativo. Um excesso de acido produz espasmos, jatos, e vomitos; e estes são removidos pela qualidade neutralizante da magnesia. Não conheço remedio therapeutico algum, cuja operaçaõ seja menos appreciada do que a da magnesia; e a nossa ignorancia de suas qualidades curativas, se deve attribuir á nossa ignorancia da dose em que ella deve ser administrada. A maior parte dos praticos clinicos consideravam a dose de meia, ou de uma oitava como sufficiente; esta quantidade porém não he bastante mesmo para neutralizar uma pequena porção de acido; e por isso, não resultando effeito algum, o Facultativo conclue que não existe acido do estomago; pelo contrario, se a dose (fallo agora dos adultos) tivesse sido augmentada á trez, ou quatro oitavas, não só o acido, teria sido destruido, mas os espasmos, os vomitos, e a secura teriam igualmente cessado; e evacuações alvinas substanciaes apparecido. Nos climas tropicos o excesso do acido nas primeiras vias he a origem de um grande numero de desarranjos constitucionaes, indicados pelas affecções do estomago, e dos intestinos, produzindo ulcerações da garganta, e erupções da pélle. „

Os nossos leitores Medicos ja saberão, sem duvida, das opiniões emittidas pelo Dr. Stevens, da Ilha de Santa Cruz, ácerca da causa da côr preta do sangue na febre amarella, e dos remedios proprios para obviar este symptoma, e, ao mesmo tempo, mitigar, e curar a molestia.

Estes consistem principalmente nos preparados salinos simples, taes como o muriato, e o carbonato de soda, o muriato de potassa &c. Tendo idéas identicas acerca da Cholera, alguns dos Medicos de Londres, e especialmente Sr. Wakefield, na Cadeia de Cold Bath Fields tem empregado, segundo nos havemos informado, com muita vantagem os remedios acima mencionados. (*)

Posto que os purgantes salinos sejam considerados geralmente como improprios durante uma visita da Cholera Epidemica, com tudo não faltam exemplos dos seos bons effeitos no curativo da molestia Nas Mauricias, ou Ilha de França, alguns Facultativos ordenavam de duas em duras horas, duas oitavas do sulfato de soda (sal de Glauber) dissolvidas em um copo de agoa e mel, até que as evacuaçoens se tornassem biliosas. Todo o copo não se dava de uma só vez, mas sim em porções, á intervallos de um quarto de hora, e o remedio em muitos casos se repetia até doze e mais vezes: depois de sua administração se dava uma taça de infusão fraca de *ayapana* e crysteis emolientes: affirma-se que alguns dos proprietarios d'aquella Ilha seguiram com muita vantagem este tratamento, quando os seos escravos eram attacados da molestia.

O uso do muriato de soda, em porções pequenas, he segundo o Dr. Perron, uma pratica popular na Russia, depois de se ter dado uma porção maior para produzir os vomitos. As conclusões que poderemos deduzir d'estes factos, são, que os saes neutros, em pequenas doses, são uteis na Cholera.

Não temos fallado na inhalação do gás oxygenado, nem do uso do galvanismo, entre os remedios da Cholera; porque as poucas experiencias que se tem feito com estes agentes não authorisam por ora a sua applicação, ainda mesmo quando isto se podesse fazer com menos dif-

(*) A seguinte he a formula aconselhada pelo Dr. Stevens.
Bicarbonato de soda, meia oitava.
Muriato de soda, vinte grãos.
Clorato de Potassa, sete grãos.

Mistura-se e dissolve n'um copo o d'agoa, para se dar ao doente, de hora em hora, em quanto a reacção não se houver bem evidentemente estabelecido. Os irritantes externos, e as fricções, conjunctivamente com crysteis d'agoa quente e sal, tem sido ás vezes empregados.

ficuldade, do que a que necessariamente deve acompanhar o seo uso.

Muito poderiamos estender este Capitulo, com a noticia de varios outros remedios que se tem proposto, e fortemente aconselhado no tratamento da Cholera, mas não havendo nós, as informações necessarias para decidir da sua efficacia, julgamos mais prudente limitar as nossas observações á aquelles mais geralmente empregados, e acerca de cujos effeitos; temos tido uma experiencia assàs extensa. Resta nos sómente accrescentar ás observações ja feitas, algumas palavras acerca das bebidas proprias para os doentes, e o tratamento geral, que a molestia exige no seo periodo secundario.

Bebidas. — Uma singular differença de opinião existe entre os Escriptores que tratam da Cholera, a respeito das bebidas proprias, e convenientes aos enfermos. Alguns prohibiram os diluentes de toda a qualidade, em consequencia de julgarem que estes augmentavam os vomitos. O grande desejo do doente, he d'agoa fria; elle parece soffrer a sede mais cruel, e á qual evidentemente não podemos desatender sem augmentar muito os seos padecimentos, e finalmente a molestia que elle soffre. O Sr. Scott, de commum accordo com os melhores praticos capitula com a necessidade de administrar algum diluente brando, mas affirma que este deve ser morno, pois considera as bebidas *frias* sempre perigosas, e muitas vezes fataes; e esta opinião foi geral entre os Medicos da India. O Sr. Annesley porém, administrou agoa fria ligeiramente acidulada com ácido nitrico. Esta foi a bebida geral no hospital que estava debaixo da sua direcção, e parecia que ella aliviava o symptoma mais incommodo da molestia, a sensação de ardencia no estomago. (*) Pela experiencia dos Medicos Europeos na India, parece decidido que as bebidas frias não são mais prejudiciaes do que as mornas, e que podem ser administradas livremente quando pedidas pelo doente. O Dr. Lefevre diz, que a limonada resfriada pelo gelo, foi usada com vantagem, e que as classes inferiores dos Russos behiam o seo *quass* do costume, e, como parecia, sem prejuizo; accrescenta de mais, que o ácido nitrico póde ser vantajosamente misturado com a bebida ordinaria; na quantidade de cincoenta gotas, em libra e meia

(*) Annesley on the diseases of India.

d'agoa, adoçada á vontade, fórma uma bebida agradavel. O Sr. Orton permittia sómente pequenas perções de uma ligeira infusão de gengibre misturada com assucar e leite. (*) O Sr. Dyrsen, de Riga, diz, que, quando a sede he urgente, as bebidas mornas, e mesmo quentes, são as melhores; porque são retidas, e até dezejadas pelos doentes. Elle aconselha infusões de varias plantas ligeiramente aromaticas, e quando o doente as repugna, as subsistue com o chá preto ordinario; mas quando o enfermo deseja muito as bebidas frias, diz, que estas podem ser dadas em pequenas quantidades, e sem receio de funestas consequencias; e accrescenta de mais, que o leite fresco, um tanto resfriado, foi muito util, e que quando a diarrhea foi consideravel, o cozimento de arros, ou de cevada, ou o caldo de tapioca &c., não deixou de ser proveitoso, podendo se ajuntar á cada uma destas cousas, quando havia perfeita ausencia de dôr, ou sensibilidade do abdomen, uma pequena porção de vinho. Uma chicára de caffé forte muitas vezes tem suspendido os vomitos, e com muita promptidao: e o mesmo author, aconselha ao doente, no caso do estomago rejeitar as bebidas, de engolir pequenas porções de gelo, reduzidas em forma de pirula, enrolando-as entre os dedos: (†) esta pratica tambem he aconselhada por Broussais.

O testemunho mais forte á favor da agoa morna he dada pelo Dr. Sturm, Cirurgião do Exercito Polaco, que, escrevendo do campo nas visinhanças de Kamienka, assim diz, "o tratamento que nós agora seguimos, provavelmente ja estara conhecido, porque se encarregou ao Dr. Kelbig de o publicar nas gazetas. Este consiste simplesmente na administração ao doente de um tanto de agoa morna, ou antes quente, na quantidade de um calix, de quinze em quinze minutos, ou de meia em meia hora; e quando o enfermo tem bebido quatorze copos d'agoa, o curativo he completo, á excepção de uma ligeira diarrhea, que não deve ser immediatamente suspendida. Os effeitos deste plano são tão promptos,

(*) O Sr. Bell e alguns outros Medicos da India administravam a limonada fria. Bell on Cholera p. 108. Lefevre on Cholera p. 82. Orton on Cholera, p. 309.

(†) Kurzgefaste anweisung die Orientalische Cholera p. 37.

e efficazes, que geralmente dentro de duas horas, ou mesmo antes, o doente se acha restabelecido, mormente quando se usa delle á tempo. (*)

Tratamento do estado de Reacção, ou da Febre da Cholera. — Depois de ter removido os symptomas mais urgentes da molestia, isto he, depois que os vomitos, e os jatos tem sido suspendidos, a acção do coração restabelecida, e a circulação, e calor da superficie do corpo restaurada, a attenção do Medico deve ser dirigido á impedir, ou á remover a congestão local, evitar a reacção desordenada, e a produzir uma acção salutar das viceras. A congestão he mais frequente, depois de passar o primeiro periodo, ou aquelle do collapso, no figado, nos bofes, e ás vezes na cabeça tambem, para a qual, a sangria he o remedio o mais certo. Quando os symptomas febris, se mostram com determinação ao cerebro, a sangria convém muito, assim como o uso prudente dos causticos, e das applicações frias á cabeça Quando aos remedios administrados no primeiro periodo da molestia, não se tem seguido o melhoramento das visceras, então se fazem precisas as dozes moderadas de Calomelanos, seguidas de Oleo de Mamona, ou outro purgante brando. Logo que as dejecções se tornarem feculentas, o doente póde ser considerado livre do perigo, e os purgantes suspendidos, porém nunca antes, e se alguma sensibilidade, ou dôr se conserva fixa em qualquer parte do abdomen ou na regiaõ do estomago, então convém a applicação das sanguesugas. (†)

A debilidade excessiva, que necessariamente continua por algum tempo depois de passar os symptomas do primeiro periodo da molestia, pareceria exigir os estimulantes, e tonicos fortes, e uma dieta nutritiva; porem estes remedios são perigosos. A debilidade simples, raras vezes he perigosa n'esta, ou em qualquer outra molestia; e o melhor modo de a curar, he por uma dieta leve, pouco irritante e simples, combinada com o exercicio bem regulado. A mudança de ar he um meio poderoso para ajudar a convalescencia da Cholera, com tanto que esta

(*) Beobachtungen uber die Asiastische Cholera, von Dr. Hille, pag. 92

(†) Bell. ou Cholera. — Annesley ou the diseases of India.

possa ser effectuada sem muita fadiga, e sem se expôr ás intemperies atmosphericas. (*)

Apenas he preciso lembrar, que para evitar um segundo, e talvez fatal attaque, muito convêm, que o doente, por algum tempo depois do seo restabelecimento, cuide em evitar todas as causas occasionaes da molestia. O maior aceio, a temperança á todos os respeitos, o vestuario competente, tranquilidade do espirito, o exercicio e sono regular, são os unicos meios tanto para segurar um perfeito restabelecimento da saude, como para della gozar.

(*) Orton on Cholera.

CAPITULO VI.

Tendo passado successivamente em revista os differentes agentes therapeuticos aconselhados para o curativo da Cholera, e mostrado as indicações que elles devem preencher; passaremos agora à fazer uma analyse dos symptomas da molestia, comparados com o tratamento; e nós propomos por fim indicar aos nossos leitores, as differentes circunstancias, em que elles se veraõ necessitados a obrar com promptidão, e energia.

Quer comparemos a epidemia com a nossa Cholera endemica, em relaçaõ ao progresso, e phenomenos das duas molestias, quer confrontemos cada um dos differentes estados desta epidemia com qualquer periodo de outras molestias familiares, naõ devemos, aqui, nos Estados-Unidos, olhar para ella com admiração, e nem como uma molestia particularmente nova, e anomala. No Capitulo em que se tratou dos symptomas, ja temos tido occasião de mostrar que a differença entre a Cholera epidemica, e a endemica, ou mesmo esporadica, consistia antes no gráo, do que na indole; e se a combinaçaõ de symptomas na ultima exige um tratamento rasoavel, e methodico, tambem á primeira não podemos negar uma semelhante indicação. Seria empirismo confiar-mo-nos na cura de qualquer molestia, á um só e unico remedio com exclusão dos outros, ou á mesma routina, e successão de remedios, sem attender ao periodo da molestia, ou á idade. constituiçaõ, e habitos do doente. Mas diz-se, que a falta de successo no tratamento da Cholera Epidemica desanima á todos, e que as differenças, que se encontram na pratica da generalidade dos Medicos, são sufficientes para excitar duvidas á respeito da utilidade de qualquer tentativa na cura de semelhante enfermidade. Na verdade, he lastimoso ver numerosas, e repentinas mortes da Cholera; mas se fosse concedido á alguem evitar um grande numero d'estas fatalidades, tendo-se em vista a situação, e os costumes das pessoas attacadas, e o seo des-

cuido desde os primeiros symptomas, isto indicaria não tanto uma falta de habilidade, e fracos recursos da arte, como a posse de poderes quasi milagrosos. Em quanto á segunda observação, naõ he de admirar que o tratamento da molestia na India diffira daquelle da Russia, ou, que a pratica achada util nos casos dos Soldados Europeos, e dos criados civis da Companhia das Indias, não seja applicavel aos servos miseraveis, sujos, e bebados da Russia, ou á escoria do povo nas Villas, e Cidades da Gram-Bretanha, e da Irlanda.

Fazendo a comparaçaõ entre os agentes therapeuticos que tem sido aconselhados, e usados no tratamento, da Cholera, e aquelles de que estamos acostumados á usar, ou que ordinariamente applicamos com promptidaõ na nossa forma endemica da molestia, naõ podemos encontrar nenhum outro, e nem descuberta alguma interessante. Naõ fallamos agora dos muitos pertendidos especificos, que gozaram de uma reputaçaõ ephemera na Cholera, como o alcanfor, oleo de cajeput, flores do bismutho, &c. nem dos remedios secretos fraudulamente vendidos por charlatãos avarentos.

Mas ainda que nos seja permittido escolher o nosso modo de tratamento, nem por isso se segue, que o devamos fazer sem discernimento. O Medico Ameriano tem bons fundamentos para estabelecer um *ratio medendi* da Cholera Epidemica, derivados da sua familiaridade com a molestia endemica. Elle tem todos os annos, diante dos seos olhos, um simulacro desta molestia, na Cholera *Infantum*, ou endemica das nossas Cidades, entre a qual, e a primeira ha, não unicamente uma semelhança, mas muitas vezes, uma perfeita identidade. Em ambas, existe pela maior parte um estado percursor, denotado pela diarrhea, e os mais symptomas de irritabilidade intestinal; em ambas temos evacuações da mesma natureza, e igualmente variaveis: no segundo periodo se encontram, tanto n'uma como n'outra, os mesmos symptomas de collapso dos capillares da pelle, que se acha fria, e quasi rugada; assim como as feições abatidas, e mudadas. Em ambas, o primeiro, e violento periodo da Cholera he seguido de febre, e varios grãos de complicação das phlegmasias dos outros orgãos. He verdade, que pela maior parte das vezes, o segundo periodo, ou aquelle propriamente chamado cholerico, faz maiores progressos na Cholera Epidemica, do que na variedade endemica que at-

taca ás crianças; mas nos temos visto exemplos de um progresso quasi tão rapido, e de uma terminação quasi tão violenta desta ultima, como da primeira molestia. A febre Cholerica, em geral, he mais distinctamente marcada, e de uma duração maior na Cholera *infantum* do que na variedade epidemica; mas, até mesmo nisto, não ha symptomas characteristicos que mostrem uma differença especifica entre as duas molestias: e apezar de serem fortes as provas da rritação gastro-intestinal, e os symptomas da Cholera *Infantum* claramente dependentes d'ella, comtudo as dissecções não tem á este respeito, mais do que na variedade epidemica, uniformente augmentado os nossos conhecimentos; de modo que, até na incerteza de sua pathologia. ha uma semelhança assás grande entre estas duas molestias.

Aparentado com a Cholera, se considerarmos mais especialmente a irritaçaõ gastrica, e suas consequencias, os espasmos violentos dos musculos do abdomen, e das extremidades, he tambem a Colica Biliosa, molestia assás frequente nos nossos Estados do meio, e do Sul. As causas principaes desta molestia saõ as mesmas que as da Cholera, v. g. os injestos irritantes, e a suppressão repentina das funçoens cutaneas, pela repentina exposiçaõ ao frio, quando se está quente, e enfraquecido pelas fadigas e grande insolaçaõ; ella constituia, muitas vezes, a invazão, ou o primeiro periodo da febre biliosa. Já temos fallado do parallello entre o estado do frio, e as vezes, comatoso das febres intermittentes, e o collapso da Cholera: em ambas a mesma ordem de partes se acha affectada pela congestão, como as visceras abdominaes, os bofes, o coração, e o cerebro: em ambas, a morte tem acontecido n'este periodo: e em ambas, a reacção pode sobrevir, para alivio immediato do doente, apresentando novos e differentes symptomas, que exigem para o seo curativo, remedios de uma natureza differente dos que eram administrados no primeiro periodo.

Recapitulando pois, achamos, que a nossa molestia ordinaria, a Cholera endemica, naõ só dos adultos. mas ainda das crianças, admitte uma identidade de causas, e de phenomenos pathologicos com as da Cholera epidemica, e que entre esta ultima e a Colica Biliosa, e o estado do frio das febres intermittentes, ha uma semelhança muito grande. Todas estas doenças endemicas, familiares em varias secçoens do nosso Paiz, tem a sua

sede, e a sua causa alimentar nos mesmos orgãos, como primitivamente no canal gastro-intestinal; e segundaria, e sympatheticamente, no figado, baço e muitas vezes no cerebro, que se acham engorgitados. As impressões sobre a pelle tem, na verdade, uma influencia muito importante nestas molestias, pois que, senaõ fosse a continuada debilidade, e a deterioraçaõ da funçaõ d'esta superficie, mantida pela residencia n'um ar insalubre e humido, falta de aceio, e vestuario competente, o canal digestivo naõ teria adquirido aquella susceptibilidade pela qual os ingestos fazendo-se irritantes, são causas occasionaes das molestias de que fallamos: mas naõ he menos verdade tambem, que a superficie gastro-intestinal he a principal sede da irritaçaõ de que dependem principalmente os symptomas characteristicos.

Pode ser que esta nossa asserçaõ precise de maior elucidação; e muito especialmente por haverem varios Escriptores considerado a Cholera como uma variedade da Asphyxia, causada por um principio venenoso peculiar introduzido pela inspiraçaõ nos bofes, e talvez em parte absorvido pela pelle. Influidos com esta idéa, elles tem dado á molestia o nome da Cholera Asphyxia; porém ao nosso ver, esta hypothese he mais especiosa do que verdadeira, pois que se toma por causa primaria o que na realidade naõ he senão um dos muitos de seos effeitos, e que ainda assim mesmo naõ se acha sempre presente. A invasão da Cholera não he caracterizada pelas symptomas da Asphyxia, que as vezes podem naõ apparecer atè durante o decurso inteiro dos casos mais violentos. Mas, logo no principio, achamos motivos para naõ admittir a identidade de Asphyxia com o estado de collapso da Cholera. Quer produzida pela inhalaçaõ dos gazes venenosos, ou pela submersaõ dentro d'agoa, ou pelo strangolamento, os symptomas d'Asphyxia, especialmente no aspecto externo do Corpo, são differentes d'aquelles que se notão no estado chamado asphyxiado de Cholera. Na primeira, juntamente com a cor livida da pelle, ha muitas vezes uma *plenitude* sobrenaturãl do systema capilar; o rosto e as extremidades são intumescidas, e enxadas, os olhos resplandescentes, e como sahindo das suas orbitas: apparencias estas muito differentes da pelle encolhida, dos capilares cahidos em collapso, e das feições contrahidas, e olhos encovados da Cholera. Na Asphyxia ordinaria, a suspensão, e a morte das outras

funções são subsequentes, e cauzadas por aquella dos bofes: quando pelo contrario na Cholera, o embaraço da respiração se segue áquelle das outras funções, e longe, de ser a primeira á succumbir, he sempre uma das ultimas. Em uma só variedade de Asphyxia, a saber, a que he produzida pelo frio, parece que ha alguma semelhança: e aqui, he digno de notar-se, que a suspensão da vida, e a Asphyxia não são devidas á gases deleterios, nem ao ar applicado aos bofes, mas à debilidade, e'á morte produzidas pelo frio continuado e intenso, obrando primaria, e principalmente sobre a pelle, e desta por meio do systema nervoso, sobre elles.

Duvidando assim da propriedade do termo Cholera Asphyxia, e da pathologia de que elle se deriva, como muito parcial e mesquinho para offerecer uma explicação de todos os phenomenos da molestia, não queremos comtudo que alguem supponha que negamos a possibilidade das molestias dos bofes, ou, para fallar mais claramente, das molestias da superficie mucosa dos bofes, causadas por um ar viciado, poderem valentemente influir sobre os outros orgãos, e dar lugar á outras e graves perturbações das funções, além das que caracterisam a Asphyxia. A operação morbida do ar dos pantanos, ou *malaria* em geral, se exercita ordinariamente por intermedio dos bofes; e isto he provado pelos muitos factos de attaques eminentemente mortaes de febres, que sobrevem quando se tem respirado o ar viciado das cavernas, canos de limpeza, das sallas abafadas, hospitaes e prisões, e dos porões das embarcações. Entre estes factos o seguinte vem muito a proposito, por se assemelhar á algumas das historias de Cholera Epidemica. No mez de Agosto de 1829, vinte e dous rapazes, assistindo n'um Collegio perto de Clapham, na visinhança de Londres, foram attacados, no espaço de tres ou quatro horas, de symptomas gravissimos de uma violenta irritação do estomago e dos intestinos, espasmos ou subsultus dos musculos dos braços, e excessiva prostração das forças. Um delles, que tinha sido attacado do mesmo modo, tres dias antes, morreo em vinte e cinco; e um dos outros em vinte e tres horas. Sendo examinados depois da morte, as glandulas Peyerianas dos intestinos se acharam, no primeiro, augmentadas, e qnasi tuberculozas: no segundo, haviam tambem ulcerações da tunica mucosa dos pequenos intestinos, e amolecimento da mesma tunica do in-

testino Colon. Tendo-se suspeitado naturalmente um envenenamento accidental, os varios utencilios, assim como as comidas usadas pela familia, foram examinadas, mas sem resultado algum, e a unica circunstancia que parecia explicar o accidente, foi, que dous dias antes de que adoecesse o primeiro menino, um cano de limpeza, muito sujo, tinha sido aberto; e os seos conteudos espalhados sobre um quintal, na visinhança do lugar onde os meninos costumavam brincar.

Outro orgaõ importante, cujas impressões influem poderosamente sobre o resto do systema he a pelle: auxiliadora dos bofes na exalação, e absorpçaõ dos gazes, e vapores aquosos, esta tambem exercita sobre o estomago, e o aparelho digestivo em geral, uma influencia marcada. Posto que raras vezes, ou nunca, dê ingresso aos corpos, ou gazes venenosos, á malaria, ou outras especies de ar viciado, a pelle, quando impedida em suas funções pela grande exposiçaõ ao frio, e á humidade, ou pelas grandes alternativas do frio e do calor, combinadas com a humidade, favorece singularmente a formação das febres, e outras desordens, entre as quaes as que affectam o canal dejestivo são as mais serias. Tem-se sufficientemente mostrado que de duas pessoas, ou de duas series de pessoas usando das mesmas comidas, e respirando o mesmo ar dos terrenos baixos, e pantanosos, que a que cuida de manter as funcções da pelle, por via de vestuario competente, fricções e ablucões, conservará a sua saúde, em quanto que o outro, pouco cuidadoso destas cousas, será sujeito á febres intermittentes, e remittentes, e á dysenteria. A variedade de molestias que sobrevem á exposiçaõ do corpo, previamente esquentado, e banhado de suores, ao frio secco, ou combinado com a humidade nos he familiar, bem como, que os máos effeitos d'esta exposiçaõ se augmentam, dada uma impressão parcial, como acontece quando uma pessoa, demasiadamente aquecida, se assenta n'uma corrente de ar frio, ou molha os seos pez.

A terceira, e principal superficie, cujas impressões se repartem muito prompta e entensivamente pela economia animal, e produzem tão constantemente uma serie de phenomenos mui importantes á vida, he a membrana mucosa digestiva, ou a que forra o estomago e os intestinos, e que, variando em sua sensibilidade segundo as diversas regiões, e sendo differentemente affe-

tada pelas varias qualidades de injestos nutritivos, pelas substancias medicinaes e venenosas, exercita uma influencia poderosa sobre todas as outras funções, sendo por isto preciso observar attentamente suas muitas e variadas aberrações. Se ella recebe promptamente as impressões feitas primitivamente sobre a pelle e bofes, não he menos prompta em transmittir á estas mesmas partes, as impressões recebidas dos seos proprios estimulos.

As trez grandes superficies pois, cujas impressões produzem importantissimos phenomenos, tanto nas molestias como na saude, são

I. *A mucosa respiratoria.*
II. *A cutanea.*
III. *A mucosa digestiva.*

A primeira d'estas trez superficies he affectada pelas differentes qualidades e estados da atmosphera, e particularmente sendo esta secca ou humida, densa ou rára; os differentes gazes, e as emanações do solo, e de materias vegetaes e animaes corruptas; além de poder tambem ser de varios modos modificada, e afectada por intermedio dos outros orgãos.

A segunda he modificada pela atmosphera, e mais particularmente pelo seo estado quente ou frio, humido, ou secco; e tambem pelas secreções do suor, poeira, e sujo, que se deixa seccar, e ficar sobre ella: e pelos differentes artigos de vestuario.

A terceira se irrita pela numerosa classe de estimulos nutritivos, medicinaes, e venenosos, e entre estes ultimos se devem enumerar como principaes os espiritos alcoholisados.

As impressões feitas sobre qualquer d'estas superficies, não só modificam a condição das outras duas, mas tambem influem sobre o systema nervoso, excitando, ou deprimindo as funções do axis cerebro-spinal, para affectar o raciocinio, a sensação, e o movimento. Cada uma dellas recebem irradiações separadamente emanadas do seo centro para augmentar a sua actividade, ou diminuir a sua acção, conforme os seos differentes estados. Consentaneos com a diffusão de impressão recebidas d'estas superficies, especialmente da digestiva mucosa, pelo axis cerebro spinal, se observam phenomenos modificados da circulação e das differentes secreções.

Partindo destes principios, he evidente, que se nos propomos á resolver o problema de até onde, por exem-

plo, a superficie mucosa digestiva, ou em outras palavras, o canal alimentar póde tolerar, ou soffrer os varios ingestos sem effeitos morbidos: he preciso trazer a lembrança as modificaçoens de sua vitalidade, causadas pelo estado da superficie mucosa respiratoria, e pela pelle. Tão importantes, de facto, saõ estas modificações, que existem duvidas á respeito das partes que primitiva e especialmente saõ affectadas em certas molestias, e de cujas aberraçoens dependem principalmente os phenomenos morbidos. Na molestia de que agora tratamos, a Cholera, temos ja citado a opinião de alguns escriptores, de que ella he propriamente, na peior fórma, uma Asphyxia; em quanto que outros, e talvez com igual rasaõ affirmam que o torpôr da pelle, como se fosse affectada de uma morte temporaria, he a causa dos outros phenomenos do canal alimentar, da circulaçaõ e respiraçaõ tardia, e quasi supprimida &c. Temos ja dado á conhecer as nossas duvidas ácerca da doutrina de Asphyxia na Cholera; e igualmente temos contra a sua origem cutanea. Se escolhessemos um exemplo, o mais simples e menos sujeito á ser contrariado, de uma serie de phenomenos, que se seguem á uma sedação da pelle, seriam sem duvida os causados pela intensa e continuada applicaçaõ do frio: e aqui na verdade encontrariamos frieza e constricçaõ da pelle, e dos tegumentos, o pulso pequeno, e por fim extincto, a respiraçaõ vagarosa, e difficil, o ar expirado frio, com congestaõ do cerebro e dos bofes; mas em vão procurariamos a sensação fria da pelle, e a sua exudação viscosa ou serosa, os espasmos, os vomitos, os jatos, e em fim, o collapso peculiar do corpo, e os olhos encovados. Nenhuma variedade de Asphyxia, quer de origem pulmonar, quer cutanea, póde offerecer a serie dos syptomas carateristicos da Cholera; estes só podem accontecer, quando os desarranjos gastricos, ou gastro intestinaes se acham combinados com aquelles das outras partes; he então sómente que as feiçoens proprias dos incommodos de semelhantes partes, ou a verdadeira physonomia da molestia se mostra claramente. Se envenenarmos os bofes, ou a pelle, teremos uma serie de symptomas fataes, mas estes nunca serão os da Cholera, sem que o veneno chegue até o apparelho digestivo: logo porém, que os intestinos recebem o veneno, temos todos os symptomas da Cholera. Se administrarmos, por exemplo, uma dose excessiva de

fumo, ou de dedaleira, veremos os vomitos e os jactos; o suor frio, as feições encolhidas, e abatidas, e os movimentos irregulares, e convulsivos, a circulaçaõ e a respiraçaõ quasi extincta, o sangue sem ser descarbonizado; e em fim muitos dos symptomas da Asphyxia de que a pouco fallamos.

Se passarmos em revista a serie de symptomas da Cholera, será evidente, que uma grande maioria d'estes pode indicar somente desarranjos do aparelho digestivo; bem como em primeiro lugar, a expressão peculiar das feições, chamadas semblante da Cholera; feições agudas e lineares; faces chupadas, os olhos encovados, com um circulo livido ao redor: e que he isto senão o semblante hyppocratico taõ frequente companheiro da dysenteria, e diarrhea chronica, e que, ainda que se mostra como percursor da terminação fatal de outras molestias dilatadas, nunca acontece sem que o tubo digestivo se ache affectado, como, por exemplo, na diarrhea colliquitiva da phthisica pulmonar?

As caimbras e os espasmos passando ás vezes á convulsões regulares do systema muscular, na Cholera, são outras tantas provas de irritação gastro intestinal, como se observa em varios gráos, desde aquelles dos pés e das pernas que incommodam o sono dos dyspepticos, que contra o seo costume, tem ceado e bebido vinhos azedos, até as contorções violentas e terriveis do corpo todo, como acontece na Colica Biliosa, e na Colica *Pictorum*.

O abatimento da circulaçaõ, e a frialdade da pelle, attribuidas á inabilidade dos bofes para desempenhar as suas funções da descarbonisação do sangue, são antes phenomenos concomitantes, do que propriamente effeitos. Tem-se attribuido todos estes phenomenos morbidos á uma innervação deficiente, ou á uma prostração do systema nervoso; a explicação, porém, não he satisfactoria, e depende de analogias remotas e obscuras. A syncope representa a innervação suspendida, ou a morte temporaria do systema nervoso, acarretando, ao depois, a dos tecidos que d'elle tiram a sua vitalidade. O coração cessa de bater, ou bate com muito pouca força, os capillares dos bofes e da pelle cahem em collapso; ha frialdade e palidez da pelle, e perda da expressão intellectual do semblante, bem como de todas as forças musculares: em tudo isto porém não ha uma representação do collapso da Cholera. N'esta molestia, em vez

das feições se acharem serenas, placidas, e sem expressão particular como na syncope. elles apprezentam uma expressão terrivel, a pelle naõ he palida, mas como se fosse tinta. Os musculos naõ saõ flaccidos, mas, pelo contrario, saõ como definados, posto que prominentes debaixo da pelle em todo o seo contorno. O grande centro do systema nervoso, o cerebro, muitas vezes não perde nada de sua energia, na Cholera, e as funções intellectuaes são perfeitamente conservadas; a medulla espinal he tambem sobre maneira activa, o que indica, durante o progresso da molestia, a violenta acção convulsiva dos musculos voluntarios, e, depois da morte, a sua vascularidade, e vermelhidão augmentada. Até os musculos da vida organica, ou os involuntarios estão bem longe de indicar, não só uma innervação deficiente mas ainda desigual, e irregular. Elles naõ são relaxados nem exauridos, como aconteceria se os centros nervosos, que os supprem, fossem mortos, ou anniquilados, e ao contrario, se acham muitas vezes n'uma contracção violenta e rude, ou antes n'um estado espasmodico, como os encontramos nas paredes do coração, e nas tunicas musculares do canal gastro-intestinal, e da bexiga urinaria.

Juntamente com a innervaçaõ suspendida devemos naturalmente esperar uma perda da acção ordinaria das membranas, e do aparelho secretorio e nutritivo; e he isto o que se vê acontecer na Cholera. Mas devemo-nos lembrar, que o excesso mesmo da irritação nervosa, ou sua má destribuiçaõ, se assemelha muito, aos olhos de um observador superficial, á uma ausencia total, ou diminuição. Tomamos, por exemplo, uma pessoa attacada de dôr violenta, como na pleuresia, ou gastritis causada por venenos irritantes; como nas queimaduras da pelle, ou até no panaricio, e cujo systema nervoso se achará por consequencia em um grande gráo de exaltação, e irritabilidade, e elle apresentarà, por isto mesmo, o semblante pallido, e quasi livido, as feições agudas, o pulso pequeno, e concentrado, a pelle fria e viscosa, ou talvez, coberta de um suor copioso, a respiração excessivamente appressada e laboriosa, as secreções parcas, e até supprimidas; mas apezar disto ninguem, que seja versado na pathalogia, ou no tratamento das molestias, se lembrará nestes casos de provocar a estimulaçaõ do systema nervoso, para, por este meio, restaurar as secreções, e aliviar a circulação, e a respiração opprimida: e anali-

sando ainda mais estes symptomas, havemos de descubrir, que as secreções não se acham tanto supprimidas como desordenadas. A exudaçaõ serosa da pelle na Cholera, assim como a de algumas outras molestias, não he em consequencia de debilidade, de prostração, ou perda do poder nervoso; mas o resultado de um grande gráo de excitação nervosa approximando-se da agonia. Quando a pelle se acha sujeita á uma acção realmente deprimente, e sedativa, pela qual a expansão nervosa se adormece e a innervação se diminue, e se suspende, como acontece depois da exposição ao frio intenso, nunca acontece apparecer esta exudaçaõ serosa, ou suor frio.

A secreçaõ, e evacuaçaõ copiosa das urinas acompanha frequentemente á uma grande excitaçaõ nervosa, e senão a encontramos na Cholera, he porque a excessiva irritaçaõ do canal digestivo, e suas evacuações, e a da pelle, servem de revulsivos ao trabalho dos rins: a palidez da pelle, he outro phenomeno que se não pode explicar pela supposição de uma innervação deficiente; quando, ao contrario, he sempre uma prova de um estado de forte excitaçaõ do systema nervoso, como observamos, nas mudanças de côr, as vezes duradouras, produzidas por violentos paraxismos de raiva, e de ciumes; ou por mordeduras de cobras venenosos.

Podemos tambem citar, para ainda mais demonstrar, que as secreções são viciadas, ou desordenadas, antes do que supprimidas, as evacuações excessivas do estomago, e dos intestinos, de um fluido aquoso, seroso em sua natureza, e não differente daquelle fornecido pela pelle. Tem-se dito que estas evacuações saõ não somente o effeito da debilidade, ou de uma innervação deficiente, mas que ellas tambem, de sua parte, servem de augmentar o abatimento do systema geral. Uma suspensão da acção nervosa, ou o collapso dos nervos, não podia de forma alguma dar de si secreções tão copiosas, porque de facto, taes fluidos podem ser considerados como secreções da membrana mucosa digestiva. Parece-nos, que as observações acima feitas acerca da condiçaõ da pelle, se applicam justamente áquella do canal digestivo. He o excesso mesmo da excitaçaõ, e irritaçaõ nervosa, que dá origem á estas evacuações, succedendo que, moderadas as primeiras, as segundas diminuem. Os capillares parecem encolhidos he verdade, mas não estão nem torpurosos e nem mortos; o seo estado he directamente

devido á esta condição morbida do systema nervoso, especialmente de sua espansão peripherica, pelo que estes vasos se acham privados do seo volume ordinario, e capacidade, para admittir o cruor do sangue, e por conseguinte, as materias precisas á formação de uma secreção saudavel. Nos os podemos estimular brandamente, se empregamos os meios que não irritem ainda mais os nervos; porém a pratica mais segura he de diminuir a irritação destes, para os vasos, n'este caso, tornarem a cobrar a sua plenitude, e habilidade propria. Para demonstrar que a sensaçaõ de uma prostração excessiva na Cholera não he necessariamente devida aos vomitos, e aos jatos, basta referir-mo-nos ao bem conhecido facto, e vem a ser, de que esta prostraçaõ aterradora, e até fatal pode sobrevir sem estas evacuações: e de certo ella nem sempre he em proporção da violencie da molestia.

Na precedente analyse dos symptomas da Cholera, temo-nos esforçado, quanto nos he possivel, para nos conformarmos com os factos historicos; e se d'estes havemos formado uma opinião differente da dos outros Escriptores, esperamos que se nos faça justiça, e se diga, que não foi sem boas, e sufficientes razões. Julgamos ter assim demonstrado que o termo *Cholera* Asphyxia, como applicado á molestia de que tratamos, he enganador, porque nos primeiros periodos, e na maioria dos seos symptomas, não ha apparencia de Asphyxia; e mesmo no seo periodo adiantado, ou de collapso, os phenomenos não são semelhantes. He tambem igualmente claro para nos, que a serie de symptomas na Cholera não podem resultar de uma simples diminuição da innervação, ou da operação de um veneno sedativo, anniquilando o poder nervoso. Ja temos expendido quaes os motivos que assim nos obrigavam a pensar, e que se podem resumir á estes.

I. O cerebro, principal centro do poder nervoso, conserva a sua energia; suas funções peculiares para o desenvolvimento das faculdades intellectuaes são poucas vezes desarranjadas.

II. A medulla espinal, á julgar de suas funções pela acção irregular, e muitas vezes desordenada dos musculos voluntarios, seos espasmos, e até convulsões, e pela sensibilidade da pelle, se acha n'um estado de energia, e irritaçaõ. A sua apparencia, depois da morte, ordinariamente indica, que ella fora preternaturalmente excitada.

III. As sensações geralmente naõ saõ diminuidas. A respeito da innervaçaõ do systema dos ganglios, ou do grande sympatico, temos provas quasi igualmente fortes da sua actividade na,

1. Forte acçaõ espasmodica dos musculos da vida organica, que elle avi\enta, como o coraçaõ, e as tunicas musculares do canal digestivo.

2. Nas abundantes secreções aquosas de toda a superficie interna d'este canal, e a crusta adventicia de materia extranha, taõ frequentemente vista depois da morte, forrando esta mesma superficie.

3. Na intensa sensaçaõ de secura, e calor, e dezejo para as bebidas frias.

A condiçaõ dos bofes pode ser citada como prova de uma innervaçaõ deficiente; mas o contrario se provará se reflectirmos, que naõ existe a respiraçaõ suspendida, e o engorgitamento da membrana mucosa pulmonar, como na verdadeira morte temporaria dos nervos na Asphyxia. A respiraçaõ, na verdade, se acha opprimida, mas ella he mantida na Cholera até o fim; e demais, ella he muitas vezes apressada e excitada. A frialdade do ar expirado, he prova de uma diminuiçaõ de calorificaçaõ, em consequencia do collapso dos capillares; mas, bem como em um estado semelhante da pelle, de forma alguma indica uma falta de excitaçaõ nervosa. Nos diriamos que esta ultima se acha em excesso; e que de facto, em todo o organismo, os symptomas indicam não a asthenia, mas sim a *nevrostenia.*

Esta opinião será ainda mais confirmada se examinarmos as principaes causas da Cholera, que todas contribuem á manter este estado morboso do systema nervoso. As causas predisponentes, o uso de licores espirituosos, o viver n'uma atmosphera abafada e humida, o pouco aceio pessoal, a exposição continuada ao sol, tornam este systema mais, e permanentemente, excitavel: e o mesmo effeito produzem, a operação continua das comidas pouco nutritivas, as paixões deprimentes, os excessos venereos &c. A desviação, ainda que ligeira da routina ordinaria da vida, basta para produzir uma acção morbida n'um systema nervoso, predisposto á nevrosthenia: e por isto achamos, que a comida insolita, ou com excesso, ou qualquer estimulo desuzado, como por exemplo, um remedio mal applicado, pode produzir os desarranjos de todas as funções começando por aquellas do esto-

mago. Tão susceptivel se torna o corpo das pessoas, que se tem por muito tempo exposto á acçao das causas predisponentes, que a sedaçao da pelle produzida pelo ar nocturno, facilmente excita a molestia, pela simples augmentaçaõ da excitabilidade da superficie mucosa digestiva com ingestos, que sem isto, poderiam ter sido retidos, e digeridos sem incommodo.

Posto que tenhamos francamente admittido a parte importante que as superficies cutaneas, e respiratorias tem na producçaõ das molestias em geral, e especialmente da Cholera, comtudo não estamos menos persuadidos, como n'estas paginas, mais de uma vez nos temos esforçado de provar, que os phenomenos essenciaes e characteristicos de Cholera, estas alterações de funcções que produzem a morte, dependem de uma condiçao morbida da membrana mucosa digestiva. Se perguntamos quaes são as victimas d'esta terrivel molestia, acharemos que são uniformemente as pessoas, cujo apparelho digestivo, e, principalmente, cuja superficie gastro-intestinal mucosa, se tem achado por muito tempo n'um estado de nevrosthenia permanente. O bebado, o goloso, o que se enche com ceas de alimentos grosseiros, ou cujo estomago se acha constantemente irritado por comidas de natureza dura, fibrosa ou azeda, ou que se naõ alimenta sufficientemente, se acham no primeiro estado da nevrosthenia permanente. Os que comem cousas á que nao são acostumados, ou que saõ reconhecidamente de difficil digestaõ, como por exemplo, quasi todas as frutas verdes, os pepinos, e melões; quasi todos os mariscos, a carne de porco gorda, o grão viciado, saõ sujeitos á acção das segundas, ou causas occasionaes. No primeiro estado, a predisposição morbida, ou um certo gráo de começo da molestia está, sem duvida, na superficie mucosa digestiva, e he igualmente certo, que no segundo, o estimulo morbido primeiramente influirá nesta mesma superficie; e por isso o que temos dito do estado nevrosthenico das membranas em geral, se applica mais particularmente á mucosa digestiva. Desta predisposiçaõ morbida, ou irritaçaõ actual, dependem as principaes, e mais importantes alteraçoens das funçoens, que constituem a Cholera; e ainda que a mucosa digestiva receba, por via das sympathias, as impressões morbidas que podem primitivamente obrar sobre a pelle, e a membrana mucosa respiratoria, predispondo-a, em consequencia a adoe-

cer, não ha duvida que, uma vez morbida, transmitte á estas mesmas partes maior somma de irritação do que a que d'ellas recebeo. As funções da pelle podem ser impedidas pelo frio, e humidade nocturna, e o individuo, assim affectado, accordar com arripiamentos, e queixar-se no dia seguinte, de dores dos membros e da cabeça, mas certamente não terá o suor frio, e copioso, e nem o estado nevrosthenico da pelle, senão quando se achar desarranjada a superficie gastro-intestinal, e sobrevir geralmente a nausea, a dor, e desassocego, ainda que nem sempre os vomitos, e os jatos. Semelhante raciocinio se applicará á irritação transmittida e recebida, da membrana mucosa pulmonar.

Uma duvida que se póde propôr à esta idéa de que a membrana mucosa digestiva he a que toma a parte mais essencial na producção da Cholera, he, que em alguns casos accontece o collapso, e a morte repentina, sem os vomitos, ou os jactos. Porém, não temos visto exemplos analogos de morte repentina produzida por uma nevrosthenia fatal, e insuperavel d'esta membrana, como accontece na apoplexia sem ruptura, nos derramamentos de liquidos depois de uma comida copiosa, convulsões, suores frios, e coma produzido por certos irritantes do estomago, como a fruta verde &c.? A nevrosthenia bem caracterisada he, como temos visto, incompativel com secreções copiosas e naturaes: o maior gráo de nevrosthenia impede sempre as secreções, ou se estas ja se acham accumuladas sobre a mucosa digestiva, tal he o estado de espasmo tonico em que se acha o poder muscular, que embaraça a sua sahida.

Temos ja dito, que ha uma grande semelhança entre o principio da Cholera Epidemica, e da Febre Intermittente. As suas causas geraes tambem são as mesmas, sendo ambas produzidas pela acção dos agentes morbidos sobre as trez grandes superficies, cutanea, mucosa-respiratoria, e mucosa-digestiva. Em ambas, o estado violento, ou do frio, he denotado pela nevrosthenia, juntamente com a função suspendida dos capillares, que se acham affectadas com uma especie de espasmo, e negam por isso, uma passagem ao sangue. Este estado dos capillares das membranas, cutanea, respiratoria, e digestiva, forçosamente se oppoem á regular circulação do sangue, e á hematosis. A oppressão do coração, em consequencia de suas cavidades se acharem engorgitadas de

sangue, posto que seja uma causa assaz importante na serie de symptomas, naõ he comtudo a causa da demora e suspensão da circulaçaõ, mas um effeito desta mesma demora e suspensão, em consequencia da incapacidade dos capillares em transmittir o sangue das arterias, ás vêas das extremidades, nas differentes ramificações aortaes do corpo, e das da arteria pulmonar dos bofes. A persistencia da incapacidade destas ultimas necessariamente impede a decarbonizaçao do sangue, ou a sua mudança de escuro e venoso em vermelho e arterioso. Ha tambem outra causa que impede a acção do coração; pois que elle em commum com outros musculos, se acha n'um estado de espasmo, ou contracção irregular, em consequencia de uma innervação excessiva, ou desigual, e desordenada estimulaçaõ do poder nervoso; e porque tambem suas vêas se acham engorgitadas, não tendo nem o poder de se despejarem nas auriculas, nem de se approveitarem da assistencia do *vis-a tergo* do sangue que deve ser fornecido pelos capillares, que se acham então em collapso.

Um dos effeitos d'estes embaraços á livre circulaçaõ do sangue, he a sua demora, ou congestão nas visceras maiores; e que esta he um effeito, e não uma causa dos principaes phenomenos morbidos, se prova pela circunstancia de ser essa, as vezes, removida em muito pouco tempo depois que se tem mitigado a nevrosthenia, com remedios administrados proprios á remover somente este estado, mas que obram quasi exclusivamente sobre as membranas. Naõ devemos comtudo occultar, que, se deixarmos continuar esta mesma demora, ou congestaõ, ella contribuirá muito á accelerar a terminaçaõ fatal; e d'ahi nasce a conveniencia, e até a necessidade absoluta de a diminuir por meios especialmente dirigidos à este fim, que são a sangria geral, se esta se pode praticar, ou a depleção local por meio de sanguisugas e ventosas sarjadas. Estas ultimas tem, não somente, a vantagem de tirar o sangue das vêas engorgitadas, mas alliviam tambem a nevrosthenia das membranas. Mas, apezar disto, não podemos esperar remover inteiramente a congestão antes de que o estado normal das tres superficies supracitadas esteja restaurado, e assim deveremos, em quanto tiramos o sangue para diminuir a intensidade de um effeito incommodo, procurar alliviar ao mesmo tempo, o estado nevrosthenico das membranas por remedios appropriados.

16

Ha na Cholera uma extraordinaria differença nas funções dos systemas, nervosa e vascular. A innervação he, como temos visto, excessiva, apezar da penuria de sangue arterioso nos centros nervosos. A circulação, he vagarosa, impedida, e quasí anniquilada, naõ só no seo orgão central, o coraçaõ, mas nos seos instrumentos perisphericos, os capillares. Estes dous systemas naõ parecem ajudar um ao outro: elles não são ambos turporosos ou mortos, por um dado espaço de tempo, como acontece na syncope, e em alguns estados analogos do corpo; nem são elles ambos excitados activa, e morbificamente, como nas phegmasias, e nas febres inflamatorias; e uma forte prova desta falta de harmonia de acção entre o systema nervoso, e vascular, he a diminuiçaõ de calorificaçaõ que em si mesmo he o effeito desta desarmonia, pois que para ella he preciso a acção nervosa, e a circulaçao capillar; a primeira como o agente primario, mas incompetente para produzir um semelhante effeito sem o adjutorio da segunda. Um dos nossos deveres, pois, na administração de remedios, he de restaurar esta harmonia, para pôr em acção os capillares, chamando-os á aquelle mesmo estado em que se costumam achar, no estado quente, ou de reacção, da febre intermittente: e para produzir um resultado tão vantajoso, nos vemos, as vezes, no risco de desafiar a inflammaçaõ. Confundindo em um só os dous estados separados dos systemas vascular, e nervoso, no periodo frio da febre intermittente, e na depressaõ ou collapso da Cholera, se tem tentado produzir a reacção do apparelho circulatorio, por um uso prodigo de estimulantes. As vezes, elles tem sido proveitosos, porém, ordinariamente, só servem de provocar um gráo ainda maior de nevrosthenia, retardando assim a reacção dos capillares, ou se por acaso esta se effeitua, visto ser forçada por estes remedios, he seguida de uma phegmasia confirmada das membranas mucosas, digestiva, e pulmonar.

Temos muitas vezes protestado contra o uso dos estimulantes diffusiveis no estado frio da febre intermittente, e temos tido occasiões de mostrar as vantagens de uma pratica opposta. Ja tinhamos emittido idéas identicas á respeito do tratamento da Cholera na primeira edição d'esta obra, antes que a molestia se tivesse mostrado nesta Cidade, e fornecido occaziões de a observar pessoalmente, e experimentar o valor das nossas opiniões.

Muita satisfação temos tido, sabendo pelos casos que temos presenciado, que as nossas opiniões anteriores foram tão plenamente confirmadas; e ainda mais, quando vimos tanta conformidade de opiniões á respeito do tratamento geral da molestia, entre os Facultativos de Philadelphia. No principio de seo apparecimento, pareciam elles um pouco indecisos, e dispostos ao empiricismo; porèm o imperio dos principios logo se restabeleceo, e com elle uma pratica sãa e judiciosa.

Depois de se saber que somos contrarios á administração de estimulantes internos no estado frio da febre intermittente, avançamos agora que até ha occasiões em que devemos recorrer, n'este periodo, ás depleções sanguineas: e por isso reproduzimos no texto, não só como prova desta asserção, mas tambem como guia de uma pratica que tem sido tão felizmente proveitosa no tratamento da Cholera, o seguinte caso, que vem em uma nota, da nossa primeira edição. Nos o descrevemos, tal qual foi relatado por um dos authores d'esta Obra, o Dr. Bell, no Jornal Med. e Cirurg. da America do Norte, V. VIII. O doente tinha tido um attaque de febre biliosa, por cuja causa tinha sido varias vezes sangrado no braço, e se tinham applicado ventosas sarjadas ao abdomen. A convalescencia parecia quasi restabelecida: o doente tinha cobrado poucas forças apezar de se lhe ter permittido caldos ligeiros de substancias animaes, e alimentos farinaceos: vizitei-o na tarde do dia 17 de Setembro, do anno passado (1828), e achei-o n'um estado de grande apathia, e desmarcada inclinação ao sono: o pulso estava pouco alterado, nem havia outro algum symptoma novo. Ordenei immediatamente um caustico á nucha, e um laxante de magnesia, e rhuibarbo para tomar ás horas de se deitar. As 11 horas da noite fui chamado com muita pressa, e á minha chegada encontrei o doente n'um estado de coma completo, perfeitamente insensivel à todos os objectos de vista, de som, e de tacto; suas extremidades, ao principio estendidas, permaneciam ao depois em qualquer posição em que se as punham; o pulso quasi imperceptivel, e a respiração muito vagarosa. Foi impossivel fazer com que bebesse cousa alguma, ou désse o mais pequeno signal de intelligencia: applicando a minha mão ao Epigastrio, senti a aorta abdominal bater com bastante força; e o mesmo fizeram as carotidas: as contracções do coração

eram frequentes, e laboriosas. Tinha-se applicado o caustico, mas elle não tinha tomado o remedio interno. Sessenta sanguisugas foram applicadas immediatamente ao epigastrio, e sinapismos às extremidades. Depois que as sanguisugas se começaram á encher, o pulso começou tambem á tomar alguma plenitude, e quando ellas cahiram, ja elle tinha recobrado o seo volume natural, e estava molle, e compressivel. O doente principiou então á mover os olhos, os musculos da boca, e da face; virou-se um pouco para um lado, bocejou, e estirou-se. As extremidades se achavam ainda frias, pois que não tinham sido affectadas pelos sinapismos. Antes de cahirem todas as sanguisugas, a pelle se humedeceo em varias partes; e por fim, o suor occupou a face, o tronco, e as extremidades, á excepção das mãos, e dos pés. Durante a noite se administraram, com intervallos, Clysteres de agoa morna; e de manhã, ainda que languido, achei-o recostado em sua cama, tomando algum ligeiro alimento. Na tarde d'este mesmo dia elle experimentou alguns calafrios, que desappareceram á noite, sobrevindo uma ligeira humidade da pelle.

Na tarde d'outro dia, (19) ás oito horas o achei quasi no mesmo estado que no dia 17, estando completamente comatoso. Bastantes ventosas foram applicadas ás fontes, e sobre o abdomen, para tirar obra de dez onças de sangue. O effeito foi felicissimo, e o restabelecimento ainda mais prompto do que no primeiro attaque, e nesta occasiaõ tambem se usaraõ dos clysteres d'agoa fria.

Resta-nos agora mostrar como o tratamento dos diversos estados da Cholera se conforma com o nosso modo de explicar os symptomas d'esta molestia: e se houver a concordancia que suppomos, claro está que os remedios devem ser principalmente da classe dos calmantes, sedativos, e depletorios, com exclusaõ dos estimulantes diffusivos. Na nevrosthenia, ou na excitaçaõ morbosamente augmentada da expansão nervosa da pelle, a serie das novas acçoens produzidas pelos remedios, póde ser consideravel, sem existir com tudo entre elles alguma differença especifica bem characterizada. Por exemplo, para alliviar esta nevrosthenia quando se mostra na superficie do corpo, e até quando consiste na nevralgia de uma parte, empregamos as fricçoens ligeiras com a mão, ou alguma substancia branda, e d'ahi nas-

ce principalmente o bom resultado do magnetismo animal, ássim como o calor, e as fomentaçoens emollientes, todas dirigidas para amaciar o nervo, ou a expansão nervosa excitada, e para remover, por assim dizer, a sua tensaõ e erectismo. Os meios directamente sedativos, como o frio, e alguns dos narcoticos, tambem tem sido empregados, e com o intento, e effeito quasi semelhante d'aquelles ácima enumerados. Outras de uma classe mais estimulante ás vezes alliviam, produzindo sensações de uma naturesa mixta, que nascem da excitação dos capillares, e de uma acçaõ mais igual entre estes, e o tecido nervoso, que os anima. A esta classe, pertencem os rubefacientes, e os sinapismos: estes differentes remedios saõ precisamente os que tem sido empregados na Cholera, e agora se conhece que são os melhores, porque restauram brandamente a plenitude, e acçaõ dos capillares, e, ao mesmo tempo, abrandam o tecido nervoso. Por isso he, que o calor, as fricçoens assiduas, e ligeiras, e os sinapismos se tem achado geralmente mais util do que o calor excessivo, as fricçoens rudes, e pesadas, e os causticos, para restaurar a acçaõ natural da pelle. Dirigindo a nossa attençaõ sómente á nevrosthenia, cuja reducção, de per si, muitas vezes basta para permittir a reacçaõ e plenitude dos capillares, reconhecemos entre os melhores meios para a diminuir, a agoa, desde a temperatura em que gela, até um ou dous gráos da do sangue. Os banhos, frios, tepidos, e quentes, posto que nos pareçam differentes segundo as sensaçoens que nos causam, todos elles se acham essencialmente na classe de sedativos, variando cada um, ás vezes, nos seos effeitos, segundo o estado da excitação ou da constituiçaõ do individuo. O frio mostra melhor a sua operaçaõ sedativa nos casos aonde se acham combinados a excitaçaõ vascular, e nervosa, como no estado quente das intermittentes, e no paroxysmo das remittentes (*), mas nem por isso podemos deixar de admittir, que elle he tambem directamente opposto á excitaçaõ nervosa simples, a ponto de que, sendo continuado por muito tempo, póde suspender completamente a innervaçaõ, e entorpecer os nervos. Talvez que aqui pergunte impacientemente o leitor, se destas premissas, se póde inferir

(*) Veja Bell on Baths and Mineral Waters, Philadelphia, 1831.

a propriedade, e até a utilidade da applicaçaõ do frio á pelle ja resfriada, macerada, e humida com o suor, no estado grave, e adiantado da Cholera. Podemos responder, que uma pratica identica, tem sido adoptada, v. g. fricçoens com gelo por toda a superficie do corpo, ou a effusaõ, por um minuto, d'agoa fria, na temperatura de 58 até 60 de Fahrenheit. No Relatorio da Academica Franceza de Medicina se diz, que o primeiro foi achado util para alliviar as caimbras, e acabamos de saber, que n'um caso do estado azul, ou de collapso quasi desesperado, n'esta Cidade, o gelo fôra empregado vantajosamente (*). A effusaõ fria era usada pelo Dr. Recamier no periodo azul; e dizem, que, depois do doente ser bem enxuto, e collocado n'uma cama quente, o corpo se cobria logo de suor. E' possivel, por qualquer outra doutrina, a naõ ser por esta aqui inculcada, explicar os bons effeitos do opio, e os resultados favoraveis que se diz, terem observado do uso de clysteres de fumo? Se no lugar de nevrosthenia, existisse a innervaçaõ deficiente, ou suspendida, nem um delles podia ser proveitoso, e nos devemos lembrar que saõ as dozes fortes, e sedativas de opio, as que se reputam mais uteis. Mas para que nós estamos antecipando, se ja passamos a fallar dos remedios, proprios aos differentes estados da molestia.

Tratamento do primeiro periodo, oũ daquelle em que se forma a Cholera. — Examinando sucessivamente os differentes periodos da Cholera Epidemica, somos de opinião, que os symptomas á elles relativos, bem indicam a ordem das partes affectadas, e que, até um certo ponto, elles servem de guia á um tratamento racional. No primeiro periodo, ou n'aquelle de formação, apparece a diarrhea: a atonia da pelle, e o uso de alimento improprio, seraõ sempre causas adequadas á producção d'esta molestia; a proporçaõ que a atonia da pelle for maior, com mais facilidade apparecerá a diarrhea pelo mais leve desvio do regimen acostumado. As causas que deprimem repentina, e poderosamente, taes como o frio, e a humidade, ou a anciedade mental, e o susto podem induzir á este estado de cousas, ate sem mudança alguma de

(*) Samoilowits empregou este remedio com vantagem em alguns casos de peste, em Moscou, e nos quaes os doentes pareciam fóra dos recursos da arte.

dieta. O Colon he a parte do canal intestinal, de cuja irritaçaõ sabemos que dependem principalmente os symptomas de diarrhea. A questão he pois, como havemos de tratar este estado formatorio; como evitar que este não seja seguido da invasão da Cholera com todos os seos horrores, e perigos. Certamente não hade ser por meio de remedios especificos, ou de um tratamento uniforme. He necessario attender á constituiçaõ do individuo que se queixa, á intensidade da dôr, á sensibilidade do abdomen, e á irritaçaõ vascular sympathetica. "N'este tempo, diz o Dr. Kirk, o habil Facultativo dará pirulas compostas de aloes e Calomelanos, ou de escammonea, aloes, e calomelanos. Se os intestinos obram então com energia, continua-se com este tratamento pelo espaço de tres dias; ficando o doente na cama, dando-se-lhe alimento brando, e ligeiramente nutritivo; e depois de uma immensa quantidade de dejecções excessivamente fetidas, o doente se acha completamente restabelecido, e arrancado da triste sorte que o esperava. Alguns praticos administravam n'este estado o vomitorio de mostarda, pequenas doses de calomelanos, gingibre, e sangrias copiosas; porém eu prefiro decididamente o systema purgativo, pois que bastantemente o tenho experimentado.„ Nos individuos, cujos intestinos se acham habitualmente turporosos, que se tem entregado ao uso de ingestos irritantes, e em que nem se acha calor ou dôr do abdomen, não ha duvida que o systema purgativo convém perfeitamente. Mas como todo o nosso trabalho deve consistir em acalmar a irritaçaõ intestinal, recorreremos para isto ao nosso anterior, e bem experimentado tratamento, que nos tem convencido de que os melhores meios para se conseguir este fim, especialmente quando existe a diarrhea, são de ficar quieto, e deitado, de restaurar o calor da pelle por meio de vestuario augmentado, as fricções e o banho quente, as bebidas quentes, simplesmente diluentes, ou de natureza estimulante conforme o estado do estomago, ou costume do individuo. Muitas vezes basta, n'este estado formatorio, ou de diarrhea, que a pessoa se deita, para se aquecer, e beba uma tisana quente composta de algumas plantas, sendo em alguns casos util fazer preceder este tratamento de um pouco de oleo de Ricino, ou de Magnesia. A pirula mercurial, combinada com rhuibarbo em doses de dez, até quinze grãos, he muito vantajosa para excitar e aliviar os intestinos.

O grande objecto he de restaurar o equilibrio perdido das funções, fazer a pelle tornar á sua acçaõ natural, para assim, se restaurarem as regulares secreções dos intestinos (*). Falhando éste tratamento, ou esquecendo-se de o fazer, as causas remotas da doença existindo ainda, e tornando-se mais inveteradas em consequencia da irritaçaõ produzida pelos excitantes, o doente se acha mettido no segundo periodo, ou estado bem caracterisado da Cholera.

Tratamento do segundo periodo, ou da Cholera bem declarada. — " A tranziçaõ, diz o Dr. Craigie, do estado da diarrhea á aquelle de Collapso, ainda que rapida, nunca se faz *per saltum*, mas em todos os casos, por mais abreviado que fosse o intervallo, por mudanças graduaes, e successivas. Na maioria dos casos, em que tive occasião de notar esta tranzição, o semblante se tornou primeiramente um pouco esbranquiçado, e a pelle começou a tomar uma humidade colliquativa: quando n'este periodo se examinava o pulso, elle não estava de todo anniquilado; porém mais enfraquecido, e tenue. O doente ao mesmo tempo queixava-se de uma sensação de desfalecimento no peito, bem como de uma especie de calôr irregular, que o incommodava muito, e de fraqueza, que lhe fazia supôr nao ter forças para se suster;

(*) Em um caso, cujos symptomas eram evidentemente de diarrhea Cholerica, e que foi tratado pelo Dr. Bell, no mez de Maio proximo passado, elle mandou sangrar o doente, e administrou-lhe pirulas de calomelanos, e rhuibarbo, e depois de seo effeito, um grão de ópio misturado com uma oitava de magnesia, com o que o doente se achou logo restabelecido.

Mandando fazer a sangria o Dr. Bell naõ foi tanto influido pela fórma cholerica da molestia, como pela experiencia, que tinha previamente adquerido da predisposiçaõ deste doente á enteritis. Temos dito, que os symptomas eram evidentemente da diarrhea cholerica: o doente tinha se deitado sem sentir molestia alguma, porém de noite acordou com dezejos urgentes de ir á banca, que repetio á miudo, tendo apenas o jazigo de se levantar da cama para este fim. As evacuçoens eram copiosas, parecendo as vezes (disse elle) como mingáo de cevada, e outras vezes agoa de arroz: estas evacuaçoens eram acômpanhadas de summa debilidade, de alguma nausea, e calor do estomago. A lingoa branca, e coberta; pulso pequeno, e um tanto frequente; e o doente se queixava tambem de forcaimbras nas pernas.

e ainda que apareceram exemplos, em que os doentes cahissem em consequencia desta fraqueza, comtudo, quando ao depois o estado de collapso se tinha perfeitamente estabelecido, não se reconhecia mais esta extrema fraqueza dos musculos voluntários. „

Lembrando-nos da observação do Dr. Craigie, que as causas predisponentes, e excitantes as mais fortes dependem da dieta das pessoas attacadas: lembrando-nos tambem dos habitos, e costumes d'aquelles que são as mais frequentes victimas da molestia; e assim como da sua grande frequencia, e mortandade, nos paizes, cuja povoação rural se acha na necessidade de comer os cereaes viciados, ou pouco maduros, e as producções vegetaes de natureza indigesta, não podemos duvidar do domicilio, gastro-duodenal da molestia. O primeiro symptoma — uma constricçaõ incommoda, ou espasmo profundamente situado na regiaõ epigastrica, seguido logo de copiosos vomitos, e jatos de fluidos aquosos, parece indicar ser o duodeno mais immediatamente affectado; e esta idéa he confirmada pelos effeitos de substancias venenosas, e de materias animaes putridas recebidas no estomago. Depois de um certo tempo a sua ingestão he seguida não somente de vomitos, mas de uma grande prostração das forças, suores frios, e pegajosos, feições abatidas, pulso pequeno, e frequente, e muitas vezes espasmos violentos dos musculos voluntarios. Nestas circunstancias, o tratamento mais geralmente adoptado, he facilitar a expulsão das materias nocivas por um ligeiro emetico diluindo copiosamente ao depois com agoa morna, ou outro qualquer fluido brando. Uma pratica identica tem sido adoptada na Cholera, e muitas vezes com razão, especialmente, quando o attaque he recente, e as evacuações, ou misturadas com o comer, ou, brancas, e inodoras. Não se pode presumir, que a inflammação se tenha ainda estabelecido: pois que, o estomago, até o periodo do attaque mostrava muitas vezes a sua accostumada appetencia para o comer, e não se sentia opprimido com sua recepção; a lingoa, a pelle, e a auzencia da secura, não indicavam o enteritis, ou gastro-enteritis; e por isso podemos substituir um irritante, porém medicinal, e de facil manejo, á um outro de natureza mais venenosa, e que obra sobre a expansao nervosa dos intestinos pequenos, e especialmente do duodeno.

Alguns praticos dão a preferencia á Ipecacuanha, ou-

tros ao Sulfate de zinco, e outros á mostarda para produzir copiosos vomitos na Cholera O Sr. Hall, na sua historia da Cholera Epidemica Ingleza, quando predominou sobre o rio Medway, nos diz, "que tendo experimentado a utilidade de excitar copiosos vomitos por meio da Ipecacuanha, elle a administrava em todos os casos sem excepção. Entre os seos doentes, alguns eram crianças de peito, outras mulheres pejadas, e uma mulher de mais de oitenta annos de idade. Em todos os casos, um fluido consistente, viscoso, e cinzento, de cheiro peculiar, e de sabor azêdo; foi evacuado por vomitos copiosos, e efficazes.

Se, o estado de Collapso, diz o Sr. Greenhow, (sobre a Cholera) ainda não se tem estabelecido, e se, junto com a diarrhea biliosa, o doente se queixa muito de nauseas, e vomita de vez em quando materias, principalmente consistindo em substancias alimentares ainda não dirigidas, he provavel, que uma dose de Ipecacuanha misturada com o antimonio, ou mesmo sem este, seja util; e até as bebidas copiosas d'agoa morna bastaram, as vezes, para evacuar completamente os conteúdos do estomago.

Nos mesmos podemos affirmar com nossa propria experiencia, os bons effeitos de um vomitorio de vinte grãos de Ipeçacuanha nos casos de Cholera onde ha vomitos e jatos com ausencia de bilis nas materias evacuadas, extremidades frias, e viscosas, o pulso pequeno, a respiraçaõ laboriosa, e os olhos engorgitados. O vomitorio produzio uma evacuação de bilis, fez parar os jatos, e restabeleceo o calor da pelle, e a actividade do pulso. Em outro caso, em que o perigo do Collapso era imminente, com esforços urgentissimos, mas insufficientes para vomitar, e obrar, tendo ja regeitado uma dose de sessenta gotas de Laudano, bem como a agoa alcanforada, e o bicarbonato de Soda, dada repetidas vezes, nos lhe administramos o vomitorio Russo, de agoa e sal, nas proporções ja indicadas. O effeito foi duas promptas evacuações dos conteúdos do estomago; o socego subsequente deste orgão; tranquilidade geral, e somno quieto, do qual o doente acordou na manhã seguinte perfeitamente alliviado, e de facto convalescente. Em Paris os Medicos se fiaram muito nas virtudes da Ipecacuanha, como emetico; e temos testemunho, igualmente favoravel, dos bons effeitos do Tartaro Emetico, administrado em doses de dous, ou tres grãos.

Quando á estes meios succede uma reacção moderada, não se achando presentes symptomas morbidos urgentes, podemos seguir sem perigo os conselhos da Academia Franceza, isto he, diminuir a actividade do nosso tratamento, e observar o resultado dos remedios ja administrados.

Porêm; se o habito do doente for sanguineo, ou se elle se queixar de dôr do ventre, cephalalgia, ou vertigem, com o pulso accelerado, devemos recorrer à sangrìa. Como dissemos no ultimo capitulo, este remedio, quando applicado no principio do attaqne, basta muitas vezes para curar a molestia: se esta porém estiver mais adiantada, e a sangria do braço parecer difficil, ou duvidosa, um vomitorio de Ipecacuanha, seguido de ventosas sobre o abdomen tem sido proveitoso. Nas historias de quatro casos de Cholera tratados pelo Dr. Desgenettes, no *Hospital dos Invalidos*, dizem, que dous, á quem entre outras cousas se administraram os vomitorios de Ipecacuanha, morreram; em quanto, que outros dous, á quem, depois do vomitorio, se applicaram as ventosas, ficaram bons: o narrador deste facto não diz, que a Ipecacuanha fosse nociva; mas dá lugar á suppor, que as ventosas foram uteis. Temos motivos para crer, que esta successão de remedios tem approveitado no tratamento da Cholera em Phyladelphia.

Havendo calor do estomago, e muita sensibilidade da região epigastrica, a applicação de sanguixugas sobre a parte affectada accarreta grande allivio.

Posto que os estimulos deffusivos, ou aquelles, cuja acção immediata he sobre o systema nervoso, são perniciosos neste estado da Cholera, com tudo os estimulos locaes, e que obram sobre o tecido capillar da membrana mucosa digestiva são muitas vezes uteis. Temos notado, que os vomitorios são muito efficazes no curativo desta molestia. Os purgantes tambem, em muitos casos, são igualmente proveitosos. O Dr. Recamier, depois da operação da Ipecacuanha, tem administrado o sulfato, e o carbonato de soda, e de magnesia em doses purgativas ordinarias: e dizem, que este simples remedio tem combatido poderosamente a diarrhea cholerica, e effeituado numerosos curativos. Nas Indias Orientaes, na Inglaterra, e n'este paiz os calomelanos, ou simples, ou combinados com opio, tem sido um remedio favorito. Como as vezes, o seu effeito he de tranquilizar, e diminuir a

irritação do estomago, não deixa de ser util, tanto mais porque sua acção se estende tambem ao figado, e ás glandulas mucosas do canal digestivo. He necessario porém confessar, que, nos casos onde naõ ha susceptibilidade do organismo á acção de remedios, como acontece no estado avançado da molestia, os calomelanos, mesmo em fortes doses, muitas vezes ficam sem effeito no canal alimentar: demais aquelles que duvidam da sua virtude, affirmam, que se nós tivermos quebrado a força da malestia pelas sangrias, e applicações externas, e talvez por um emetico, ou pelo opio, o doente ha de sarar sem a administração dos calomelanos, ou qualquer outro purgante; mas esta duvida he mais especiosa do que solida. A quantidade de fluido sero-mucoso, que cobre a superficie interna do canal intestinal, posto que por effeito de uma irritação anterior, estorva comtudo a acção natural das partes, e não permitte que as substancias medicinaes, e alimentares produzam os seos proprios, e dezejados effeitos. He util, tambem, mudar o modo de acção, ou a nevrosthenia, que deo lugar á esta secreção; e he por isso, que os calomelanos, em fortes doses, seguidos pelo rhuibarbo, e magnesia, ou o oleo de ricino, tem produzido tão bons resultados, evacuando grandes quantidades de materias escuras, viscosas, e nocivas, cuja detenção não podia deixar de ser muito prejudicial. Nos mesmos não temos hesitado, em alguns casos, de administrar a infusão de senna com o sal de Glauber, depois dos calomelanos, e com optimo effeito.

Parece aqui o lugar proprio de fallarmos da conveniencia, que ha em se administrar uma sufficiente dose de opio, para aliviar o espasmo, que tantas vezes atormenta o doente; para diminuir a agitação, e conciliar o sono; emfim para remover, em alguns casos, a nevrosthenia. A evidencia positiva acerca d'este objecto, ajudada pela sãa theoria, he muito forte e decisiva para se duvidar da efficacia de uma forte dose de 60, ou 100 gotas de laudano, no principio da molestia, se o doente não tiver commettido excessos no comer, ou nos ingestos geralmente; e se elle não se queixar muito de cephalalgia, e tontice, ou não for sujeito á uma excessiva determinação para esta parte; mas sim se achar vexado com caimbras nos dedos dos pés, ou das mãos, e espasmos dos musculos abdominaes. Se as indicações estiverem primeiramente á favor da sangria, a administra-

ção subsequente do laudano parece, às vezes, obrar como por encantamento, pondo fim immediatamente á molestia. Em ambos os casos porém, o doente deve ficar na sua cama; devem-se-lhe fazer applicações quentes aos pés, fricções brandas às extremidades inferiores, e abrigarem-no com cubertas para facilitar, o que o laudano tanto tende á produzir, isto he, uma transpiração geral e branda.

Symptomas Particulares. — Se podessemos separar, por um momento, o vexame do um só orgam, do que sofre o organismo inteiro, e quizessemos receitar para symptomas particulares, tentariamos em primeiro lugar aliviar os *vomitos;* e em segundo, a *diarrhea*, isto he, se a diarrhea cholerica, como muitas vezes acontece, precede os vomitos, ou se persiste depois da suspensão d'elles; e em ultimo lugar os *espasmos.*

Vomitos e cardialgia com secura excessiva. — Estes symptomas são principalmente aliviados pelos revulsivos cutaneos, pelas sanguisugas applicadas ao epigastrio, ou pelos vesicatorios ao mesmo lugar, e o uso interno do gelo; a agoa de Seltz fria, ou a limonada, resfriada pelo gelo, em pequenas quantidades; a bebida effervescente; o acetato de chumbo; o gelo ao epigastrio, e, as vezes, o caffé ou chá verde, frio, e em pequena quantidade, tem approveitado.

Diarrhea. — Se esta for acompanhada de dor, e irritação abdominal, a Academia Franceza affirma, que a applicação de sanguisugas ao ano he proveitosa; assim como a agoa de frango; agoa de arroz com gelo, o gelo puro, o cozimento da raiz de rhatania; os opiatos pela boca, ou misturados com mucilagem, e dados em clysteres; apezar de que estes ultimos remedios, ao mesmo tempo que suspendiam a diarrhea, pareciam as vezes renovar os vomitos. O carvão em pó fino, em doses de meia oitava, todas as horas, foi achado util em París, convertendo a diarrhea cholerica, em biliosa.

Caimbras. — Quando estas eram excessivas, chegando á convulsões, foram combatidas, em París, por uma larga sangria, e o banho quente; e internamente pelo opio, e o nitrato de bismutho. As emborcações anodinas, ou o laudano puro; as fomentações emollientes e opiados; as fricções de terebentina pura, ou misturado com o alkali volatil; a massagem (*) ou a compressão dos musculos,

(*) *Massage.* Palavra derivada, segundo Savary, do arabe

foram os meios principaes externos. Uma atadura enrolada apertadamente em uma extremidade, fr quentes vezes suspendeo as caimbras, mas, como diz a Academia Franceza, a sua acção era puramente local, não tendo influencia alguma sobre o progresso da molestia. A sangria, os banhos, e os linimentos, pelo contrario, não só alliviaram os espasmos, mas produziram um effeito sobre a molestia em geral.

Terceiro Periodo, Azul, ou de Collapso.—Depois das premissas ja annunciadas, podemos, com muita justiça, repetir a linguagem ja usada em outra occasião, e dizer: — Nos casos em que o estado do Collapso ameaça, ou tem actualmente sobrevindo, com espasmos violentos, e excessiva frieza da superficie, o nosso tratamento deve ser prompto e energetico. Dirigidos pela pratica que conhecemos ser boa, e feliz na Cholica Biliosa, onde existe excessiva dor do abdomen, e caimbras dos musculos voluntarios, como seja o sangrar livremente, administrar grandes doses de laudano, e metter o doente em o banho quente, poderemos accreditar que um semelhante curativo he igualmente conveniente no estado critico de collapso da Cholera; porém aqui he mister prodigalizar ainda mais do que n'aquella doença, todas as variedades de estimulantes externos; as fricções com as baetas quentes, ou com a farinha de mostarda, e espirito de terebintina; o calor secco, introduzindo-se o ar quente debaixo das cubertas da cama, ou fazendo-se ao corpo applicações de tijollos, ou ferros quentes, sacos d'area ou sal quente, baetas &c., sinapismos ao epigastrio, ao longo do espinhaço, e ás partes internas das barrigas das pernas, bem como dos braços.

Mas trazendo á lembrança a nevrosthenia que ainda existe, he preciso usar com discriçaõ d'estes estimulantes externos, e julgar da sua efficacia, pelo poder que possuem de produzir uma reacçaõ immediata dos capillares. Alguns Medicos, partilhando a opinião do Dr. Recamier, affirmam que os sinapismos, e todos os rubefacientes saõ igualmente inefficazes, bem como os estimulantes internos, e os tonicos no periodo azul da Cho-

mass, comprimir brandamente, designa uma operaçaõ, pela qual se aperta, amassa, ou sacode momentaneamente as diversas partes do corpo de um individuo, com o fim de activar a tonicidade da pelle, e dos tecidos ad[illegible]centes. T.

lera. He verdade, que quando mesmo se excita a vesicaçaõ, a pelle he tão somente desorganizada pela inflammaçaõ local, e nem ha differença ou mudança de excitaçaõ no resto da pelle, e tão pouco dos orgãos internos. As fricções e a massagem moderada, porém assidua, são preferiveis aos irritantes fortes, ao menos ás extremidades, e sobre o abdomen. O methodo de Mr. Petit, de cauterizar o espinhaço, e assim alterar a innervaçaõ pelos meios ja mencionados no capitulo precedente, tem produzido um bom effeito, e em alguns casos até tem levantado os individuos do estado do collapso. A sua operaçaõ era ajudada por varios meios accessorios, taes como os tijollos quentes, embrulhados em pannos molhados com vinagre, applicados ás extremidades; fricções com o cozimento de mostarda, e a alcali volatil; e o uso interno da infusão de erva cidreira, ou de ortelãa. Tambem se administrava, as colheres, de hora em hora, uma mistura composta de vinte gotas de laudano, uma onça de xarope ethereo, outra de agoa distillada de flores de tilia, e mais outra igual dose da de melissa; fricções de um linimento composto de duas onças de oleo de Macella camphorada, uma oitava de laudano, e outra do alkali volatil fluido, applicadas á miudo. Não nos devemos esquecer da pratica do Dr. Recamier, ja mencionada, e applicada á este estado, á saber, a emborcação por um ou dous minutos, d'agoa na temperatura de 58° té 60° de F. sobre o doente, que deve ser depois bem enxuto, e posto n'uma cama quente. Internamente elle administrava, de quarto em quarto de hora, uma colher da solução de sulfato, ou bi-chlorato de soda conforme o estado do estomago.

Esta ultima receita do Dr. Recamier muito se assemelha com a pratica conhecida em Inglaterra, debaixo do nome de pratica do Dr. Stevens, e de que ja temos fallado, e he preciso ainda lembrarmo-nos. A combinação salina, nas proporções mencionadas no ultimo Capitulo d'esta obra, se tem conhecido ser summamente util em todos os estados da molestia, e conforme o testemunho de alguns praticos, cuja exactidão e fidelidade de observação merece confiança, até tem levantado os doentes do mesmo estado de collapso.

Entre os meios internos, empregados pelos praticos Britannicos, para restaurar o doente do estado de collapso, e effeituar a reacção, são os vomitorios de mos-

tarda, seguidos do laudano e ether, de cada um vinte e cinco gotas, misturado com onça e meia de agoa de ortelãa pimenta forte; ou as pirulas de opio em doses de um grão; agoardente de França misturada com agoa quente, ou a agoa quente simples: da efficacia d'este simples e ultimo remedio, em outras circunstancias identicas da economia animal, podemos fallar com muita certeza.

A respeito do livre uso da agoardente, e outros estimulantes da mesma natureza diffusivos, não podemos fazer melhor do que dar aqui a opinião do Dr. Kirk, com quem perfeitamente concordamos.

"A agoardente, pergunta elle, será remedio conveniente em qualquer estado d'esta molestia? No meo relatorio havia permittido o seo uso, em pequena quantidade, por não querer fazer innovação na pratica estabelecida, reprovando-a inteiramente; mas he agora do meo dever affirmar, positivamente, que o copo de agoardente, que se vê sempre á cabeceira do doente da Cholera, não póde ser administrado sem perigo: pois que es seos intestinos se acham n'um estado de acção augmentada, e de inflammação: no mesmo estado se acha o cerebro, e a medulla espinal; assim como os symstemas vasculares, e os grandes nervos. Que he o que podemos ganhar pela administração da agoardente? Não produzimos senão uma excitação diffusa temporaria, pelos seos poderes essimulantes, e uma especie de sedação das sensações pela sua influencia narcotica; e he possivel que estes effeitos possam acarretar alteração alguma d'aquella condição morbida do systema, que he, como temos visto, a causa da Cholera? Dir-me-hão, que a agoardente bebida, e em clysteres, tem muitas vezes produzido bons effeitos. Que seu uso pois seja limitado, e nunca se administre de qualquer modo que seja, senão nos casos extremos da molestia, onde até aquelle estimulo temporario, que ella dá ao organismo, pode ser util; e ainda que toque, e irrita os tecidos morbidos, com tudo talvez, n'estes casos extremos, o seu uso póde ser indicado. Mas nos estados precursores em quanto a excitação, e uma excitação intensa existe; em quanto sabemos que muitas partes vitaes se acham excessivamente irritadas, e que a nossa obrigação he de diminuir esta acção, eu nunca vejo o copo de agoardente na cabeceira do doente sem tremer: e he por isso que os Praticos intelligentes se tornam de dia em dia, cada vez mais acau-

telados no uso de um tal estimulante. Sei que me tenho muito adiantado n'esta minha positiva condemnação, mas estou persuadido que aquelles que me seguem, decidiram a questão á meo favor, pois que as minhas opiniões são baseadas sobre a pathologia admittida da molestia. Quando julgo necessario algum cordeal, prefiro os vinhos puros, por ser o seo uso menos irritante aos tecidos inflammados do que o alkohol.

Para se fazer uma idéa mais favoravel do pratico Britanico, apresentaremos um esboço da de alguns dos Medicos de New Castle, durante o predominio da molestia n'aquella Cidade. Veja-se o Appendix.

Neste esboço ha uma observação bem tocante, feita pelo Dr. Kirk, na conclusão do seo relatorio acerca da pratica depletante, e sedativa do Dr. Frost: e ella he a seguinte.— Peço, " diz o Dr. Kirk,, ao leitor de comparar o resultado d'esta pratica, em que as mortes foram na proporção de duas em onze, com a da Aldea de Hartley, em que se administrou a agoardente, e o opio, e com a qual de *trinta e quatro individuos doentes, morreram trinta e dous.*

A experiencia de uma grande maioria, e cremos que podemos dizer, de todos os Medicos de Philadelphia, na Cholera, he positivamente opposto ao uso dos estimulantes. No estado de collapso, ou no estado azul, estes remedios parecem summamente prejudiciaes, e acceleram a terminação fatal. Não conhecemos um só caso, em que o enfermo se restabelecesse depois de um excessivo uso dos estimulantes; quando, pelo contrario, sabemos de varios, e nao poucos, em que se levantou de um estado gravissimo, e desesperado, pelo uso de gelo simples, administrado internamente, copiosas ventosas sarjadas ao abdomen, e a applicação ordinaria de sinapismos. Acerca do detalhe minucioso d'esta pratica, nos referimos ao Appendix, onde se verá a sua applicação no Hospital estabelecido em Southwark, para os doentes de Cholera, e dirigido pessoalmente por um dos authores d'esta obra. Poderiamos offerecer maiores provas, tiradas da pratica dos outros Hospitaes, porém como não possuimos os diarios, não julgamos proprio fallar mais particularmente d'ella.

Uma outra variedade do tratamento brando, ou antiphlogistico, que consiste na administração de remedios salinos, dados em pequenas doses, e á intervallos certos,

e da qual temos fallado mais de uma vez, foi tambem empregada com bons resultados.

A pratica de Annesley na India, exarada no Appendix, he digna de attenção, e tambem como comprobatoria de nosso experiencia n'este paiz, em quanto respeita a sangria do braço, e extracção local de sangue, por meio de sanguisugas; e bem assim á favor do livre uso dos Calomelanos, segundo nossas preoccupações; e dos purgantes, depois que apparece a reacção. Apezar de se descrever por extenso, no Appendix, a pratica do Sr. Annesley, e do que d'ella ja havemos dito, com tudo introduziremos aqui uma parte de suas direcções.

" Quando não se poder obter sangue do braço, e os espasmos continuam; quando se sente dor aguda, e calor ardente no embigo, e no epigastrio, e estes symptomas são intensos; quando a pelle se acha fria, e banhada de uma humidade fria, e viscosa; e quando existem oppressão do peito, e difficuldade de respiração, dor excessiva e confusão de cabeça, com grande intolerancia da luz, o pulso extincto, ou quasi imperceptivel, e um cheiro cadaveroso do corpo; devem-se applicar vinte, ou trinta sanguisugas immediatamente ao embigo, e ao epigastrio, uma pirula de calomelanos, repetidas vezes, e as fricções de terebentina devem ser continuadas. Deve-se applicar sanguisugas tambem ás fontes da cabeça, e á nucha.

" Quando as sanguisugas sangrão bem, sua applicação he sempre util, e se as deve deixar ficar até que se enchem bem; depois de ellas cahirem devem-se applicar um grande caustico, ou um sinapismo á toda a superficie do abdomen. As vezes as sanguisugas pegão, mas não tiram sangue; e neste caso se as deve retirar immediamente, e pôr se em seo lugar o canstico, ou sinapismo. Quando os intestinos estão muito irritados, e deitam constantemente um fluido aquoso, he então que se podem administrar diminutos clysteres anodynos com alcanfor; tambem o *drogue amere*, especifico usado pelos Jesuitas, poderà ser util em favorecer a acção dos calomelanos, que devem ser repetidos de duas em duas horas, ate que o doente tenha tomado trez ou quatro escropulos.

Clysteres de varias composições tem sido muito usados nos differentes estados da Cholera. No estado de collapso, clysteres copiosos de agoa morna se usaram no Norte de Inglaterra, e com feliz resultado. O Snr. Lizars aconselha o uso de agoa quente, que a mão póde suppor-

tar, na quantidade de trez ou quatro libras, misturada com uma colher de laudano. Em alguns casos em que ella foi retida nos intestinos por espaço de uma hora, sahio de todo fria; e por isso, se não apparecer a reacção algum tempo depois da introducção do clyster, se o deve repetir, em menos de uma hora, tendo-se a cautéla de extrahir o primeiro por via da seringa. O principal agente aqui empregado he o calor applicado á uma grande superficie intestinal; e a agoa quente simples, assim repetida, tem provado ser mais efficaz em aliviar os espasmos, e collapso, do que o laudano. A applicação, pelo espaço de cinco minutos, de um panno ao anus fará com que o sphincter retome o seo tono, e o clyster fique retido por horas inteiras: se porem elle se achar muito relaxado, então n'este caso usaremos do meio lembrado pelo Dr. Clanny de Sunderland, que he o de tapar simplesmente o rectum com um pedacinho de vèla de cera coberta de banha.

Os clysteres estimulantes de espirito de terebentina, alcanfor &c. são retidos por muito pouco tempo, e excitam uma grande irritação local, e as vezes evacuações sanguinolentas, sem com tudo favorecer a reacção geral, e por isso, são reprovados.

Influido por uma hypothese de que existe uma constricção espasmodica de algum dos orgãos importantes, como, das ventriculas do coração, dos intestinos, e do ducto da bexiga urinaria, assim como dos orgãos secretores; alguns dos Praticos Britanicos tem administrado clysteres de fumo; usa-se d'elle em infusão na proporção de meia até uma oitava por libra d'agoa. O Sr. Baird, de New-Castle (Inglaterra) que, segundo pensamos, foi Mestre de semelhante pratica, nos diz, que "se a sua opinião pathologica tivesse sido opposta ao facto, o poderoso remedio, que elle administrou, teria sem duvida mandado o doente para a sepultura.,, E supposto os casos, que o Dr. Kirk tem annexado ao seo tratado sobre a Cholera, pareção merecer alguma confiança, com tudo, não nos podemos esquecer de que os symptomas produzidos por uma excessiva dose de fumo, n'uma pessoa sã, são quasi os mesmos que se encontram no collapso da Cholera, com esta differença, que no primeiro caso, a nevrosthenia dura muito pouco tempo, ou he quasi imperceptivel, sendo seguida de uma prostração completa, e mortal: como um sedativo, não aliviando o espasmo te-

tanico, mas a causa d'este espasmo, isto he, a excessiva nevrosthenia, o fumo talvez merece alguma attenção: o Dr. Kirk diz, que elle presenciou a administração do fumo em dez casos; e, ainda que em dous senão salvou a vida do enfermo, comtudo, em todos appareceo uma completa reacção; e todos os symptomas melhoraram.

Arteriotomia. — Além da sangria local, por meio de sanguisugas, ou ventosas, e da do braço, e da veia jugular, pela lanceta, se praticou em varios individuos a arteriotomia, e da qual, he preciso confessar, dizem os *Archives Generales de Medécine*, (*) parece que se não tem tirado algum proveito. Os Srs. Majendie, Recamier, Gendrin, e outros, abriram a arteria temporal, e ella, assim rasgada, gotejou algumas colheres de sangue de cor de rosa, e com a sua fluidez diminuida; gotejou como se fosse de um tubo venoso. Em dous individuos decidiram abrir a arteria radial, um pouco acima da articulação do dedo polegar, por ser aqui muito superficial, e facil para laquear. Observou-se então, que este tronco vascular só continha um fraco fio de sangue, cujo movimento era de tal maneira vagaroso, que o sangue apenas apparecia nos beiços da ferida; o impulso ventricular era quasi extincto, de modo que, para obviar alguma hemorrhagia, bastava uma simples compressa, e e a atadura ordinaria. O sangue, plastico e delgado, apenas tingia duas ou trez voltas da atadura que cubria a ferida da arteria; e, apparecendo a reacção, não houve hemorrhagia propriamente dita; sendo por isso desnecessaria a laqueação da arteria.

Estes factos não são novos, e os Cirurgiões de Berlin ainda se adiantarão mais, e o que fizeram, se pode chamar um passo falso. A arteria brachial, e até a crural, foram abertas, e com muito custo se acreditará, que um Cirurgião celebre, cujo nome se occulta, se atrevesse á abrir a arteria carotida, porque os outros troncos arteriaes não tinham fornecido sangue. Diz-se de mais, que estas ultimas arterias sendo igualmente vasias, ou pobres, o operador introduzio uma tenta pela aorta até o ventriculo esquerdo, a fim de excitar novas contracções; e a morte se seguio á estas manobras, ainda que semelhante facto tenha sido negado por um dos amantes d'esta proeza

(*) Edinburgh Med. Surg. Journal, for July, 1833.

cirurgical, e não tenha havido tempo para se ver morrer o doente de hemorrhagia.

Electro-Punctura. — Em alguns dos peiores casos de collapso, mostrando-se os doentes insensiveis á toda qualidade de estimulos, este remedio foi usado com algum beneficio. Por este meio, o Sr. Bailly resuscitou alguns doentes, que se achavam n'um estado desesperado.

Um agente ainda mais forte, a *cauterisação* do epigastrio, foi tambem applicado; mas o Sr. Dupuytren, que se servio d'elle, comtudo, não a aconselha muito. (*)

Deviamos ja ter mencionado o tratamento da Cholera por Alibert, que (como Torti) a considera uma especie particular de Intermittente pernicioso, e administrou pirulas de Sulfato de Quinina, de hora em hora, *vinho quinado*, as colheres, todas as meias horas, clysteres de quina, e o calor externo. Não conhecemos as vantagens positivas d'este methodo, pois que foi logo modificado pela administração previa de Ipecacuanha, e assim foi considerado muito feliz. O facto he, que o numero de curativos, dos que se achavam debaixo da direcçaõ do Sr. Alibert, he maior do que de qualquer outro hospital de Paris, cujos relatorios temos visto.

Injecções aquosas, e salinas nas veias. — Fallando em ultimo lugar, d'esta especie de tratamento medico cirurgico, julgamos ter-lhe dado o lugar que merece, quer considerado em respeito da sua innocencia, quer da utilidade como remedio. A hypothese, donde sua origem se deriva, he facil de se explicar: e consiste em que, em consequencia das immoderadas evacuaçces fluidas, sahidas da membrana mucosa digestiva, e da pelle, os vasos sanguineos tem perdido uma grande quantidade do soro, e por isso o sangue, tornando-se grosso, e fibrinoso, tende a coagular se nos grandes vasos, e nas cavidades do coração, não podendo assim circular: d'ahi vem a asphyxia, com os seos concomitantes symptomas, tal como o

(*) Este habil pratico aconselha antes a depleção directa, e a sedaçaõ, quando a molestia se tem declarado. Estas são produzidas pela applicaçaõ de sanguisugas ás partes doloridas do abdomen, por bebidas calmantes, como sejam cosimentos de cabeças de papoulas adoçadas com xarope de gomma arabia, e o acetato de chumbo, que elle considera sedativo "por excellencia,, administra tres, quatro, ou cinco grãos d'este sal, dissolvido n'uma chicara do cosimento, quasi todas as horas.

estado azul, e de collapso. A indicação pois, como se nos diz, he de reparar esta perda, pelos meios artificiaes, porém, infelizmente para esta especulação, acontece assás frequentemente, que o collapso, nem he precedido por uma copiosa exudação serosa da pelle, nem de evacuaçaõ do estomago, ou intestinos: por tanto n'estes casos, não he possivel que o sangue tenha perdido a sua fluidez, e então as suas alteraçoes não podem ser causadas pela perda das suas partes salinas e aquosas, ou do seo soro. Em tempo algum existio uma proporção bem evidente entre a prostração das funções geralmente, e a evacuação do soro pelas vias mencionadas. A alteração do sangue, de facto, depende de desvios pre-existentes de orgãos importantes; d'aquelles á que ja temos dirigido a nossa attenção, v. g., as membranas mucosas digestivas, respiratorias, e a pelle; e sem que nos mudemos, ou melhoremos esta sua condição morbida, pelos meios appropriados, elles nem influiram, nem serão influidos pelo sangue, com probabilidade de algum bom resultado. As nossas tentativas para modificar directamente uma d'estas superficies, a mucosa respiratoria, ou a dos bofes, por meio do gaz oxygenio, do gaz oxydo-nitroso, do chlor, da ammonia, ou do ether, com effeito, não tem sido muito satisfactorias. O agente hygienico natural do ar fresco, he, sem duvida, o melhor que se pode adaptar á condição dos bofes, e um que na pressa e anxiedade de soccorrer, e no embaraço occasionado pelo atravancamento, ao redor do doente, de amigos anciosos, e espectadores intrusos, e ociosos, he muitas vezes esquecido. Restam as outras duas superficies para serem influidas pelos agentes, e no modo ja acima indicado; e sobre isto podemos comtudo observar, que alguns, em quanto admittem a hypothese dos symptomas aterradores da Cholera serem principalmente o effeito de haver perdido o sangue as suas porções salinas e aquosas, julgam fornecer um bom remedio, administrando repetidas doses de substancias salinas dissolvidas em agoa, com o intento de serem ellas absorvidas no estomago e intestinos. Sem querer attribuir muito valor á esta pratica, apezar de admittirmos a absorpçaõ facil das soluções salinas, em circunstancias ordinarias, não podemos facilmente perceber a força da objecçaõ, que alguns fazem, bazeada na idéa de que ja existe uma quantidade superabundante destes saes derramada, ou filtrada dos vasos sanguineos no ca-

nal intestinal. Isto he substituir a chymica no lugar da physiologia, e fazer-mos esquecer, que não estamos tratando de cavidades inertes, e nas quaes podemos, á vontade, deitar, ou d'ella tirar uma certa quantidade de fluidos chimicos; porém sim, de orgãos vitaes, que modificam do seo modo proprio as substancias que se lhes apresentam.

Alguns, porém, dos que saõ oppostos ao uso de remedios salinos tomados em bebidas, tem se mostrado, comtudo, mais favoravel á um modo mais directo de os introduzir na circulação; e este se tem assim effectuado, introduzindo-os n'uma veia aberta para este fim. Antes de recorrer a uma pratica taõ perigosa, e atrevida, devemos perguntar á nos mesmos, se 1.° no estado particular em que o doente se acha n'esta occasião, naõ ha outros meios que offereçam uma probabilidade de o restabeleer? E 2.° se esta pratica, ainda que offereça um alivio temporario, não introduzirá no corpo novas causas de molestia subsequente? A resposta à primeira pergunta naõ he taõ facil, posto que nos seja permittido dizer, que alguns individuos, considerados quasi moribundos, se restabeleceram por meios apparentemente simples, como as fricções continuadas, e o banho, e cuja unica esperança de vida pareceria aos amigos d'esta pratica depender unicamente das injecções nas veias. Em resposta á segunda pergunta, podemos asseverar que a morte se seguio em todos dos poucos casos, em que se experimentou esta pratica em Philadelphia, e que de mais de trinta individuos assim tratados no New York, dous só sobreviveram. Em Edimburgo, onde este systema de injecçaõ na Cholera foi primeiramente experimentado, os curativos saõ appresentados como cinco, e as mortes como dez, dos doentes que foram tratados por este modo. Todavia, para que se naõ supponha que estamos preocupados contra esta pratica, daremos no Appendix, a Carta do Dr. Latta, explicando as causas, e os motivos de recorrer á esta pratica, e os argumentos e factos á seo favor. Oservaremos, comtudo, que parece não se haver deixado passar bastante tempo entre as injecções nas veias, e a publicação dos curativos, para authorizar uma fé implicita do seo valor. Nos tivemos por um dia inteiro, e outra vez por muitos dias, annuncios identicos de curativos feitos n'esta Cidade; mas os applausos pelo feliz resultado

foram bem depressa mudados em choro pela morte do doente, se não foi por mais alguma cousa. (*)

Tratamento do estado de Reacção, ou da Febre Cholerica. — Seria bom se podessemos quasi esquecermos da existencia do estado passado de prostração e collapso, que occupa tanto os nossos espiritos, á ponto de produzir uma idéa fixa, e com receio de debilidade, e nos persuade á recorrer-mos ao uso dos estimulantes na reacçao, ou terceiro periodo da molestia. Os effeitos nocivos do illimitado uso de agoardente, e de laudano nos primeiros periodos, incluindo o de collapso, se mostram evidentemente na complicaçao dos symptomas pelas phlegmasias

(*) O Dr. Anderson de Rochester (Inglaterra) dá a historia de cinco casos tratados pelas injecções salinas nas veias, e dos quaes, como elle assevera, tres foram felizes. Mas qual he a prova? Elle diz que dous morreram, um depois de se injectarem 305 onças, e o segundo 190. Os outros, continua elle, foram hontem escolhidos, para se submetterem á este plano de tratamento. E muito estimo poder accrescentar com a utilidade mais decidida; n'este momento elles se acham todos convalescentes. Isto com effeito não he senão zombar dos seos collegas: convalescente no dia depois da operação! Como se achavam elles no dia seguinte, mortos ou restabelecidos? A primeira he mais provavel de que a segunda. Nos dous casos que elle confessa haverem terminado fatalmente, apezar da reacção, manifestada pelo restabelecimento do pulso, e da côr natural do semblante, comtudo, continuou sempre á escorrer dos intestinos, durante todo este tempo, uma enorme evacuação serosa.

Nisto pois deve existir alguma cousa essencialmente erronea. Em alguns dos casos do Dr. Latta, havia restabelecimento de todas as funcções, incluidas a secreção da bilis, e da urina, mas, comtudo, a morte sobreveio, apezar tambem dos outros remedios, á cujo uso elles se tornam aptos em consequencia d'esta mesma reacçao, ou livrança da morte proxima. Em um caso o doente, uma mulher, foi restaurado, pelo tratamento de injecções, tanto que ella almoçou com gosto, porém ella morreo tambem no segundo dia depois da operação. Se o Dr. Latta tivesse querido citar este caso, no dia antecedente a morte, poderia, assim como o Dr. Anderson, ter annunciado que sua doente se achava convalescente. Quando a reacção he bem restabelecida, e as secreções restauradas por outros methodos de tratamento, acontece que o doente morre como depois das injecções salinas nas veias? Parece-nos que não, sem que elle tenha de todo desprezado os conselhos, que se lhe dão.

da superficie gastro-intestinal, e oppressão do cerebro. N'este estado precisa recorrer-mos aos meios indicados por uma pathologia rational, e ser guiados na nossa pratica pelos symptomas da lezão, e inflammação dos orgãos. A paciencia, e firmeza são agora virtudes indispensaveis; a primeira para atrazar a muita pressa que ordinariamente se poem, a fim de elevar o organismo, por meio de grandes estimulos, á um estado imaginario de forças; e a segunda, para nos fazer perseverar judiciosamente nas deplečões locaes, e n'um tratamento refrigerante, para moderar a excitaçaõ de certos orgãos, taes como o estomago, os intestinos, ou o cerebro, e impedir uma inflammação desorganisadora.

A Cholera Epidemica da India, em seo progresso, e symptomas parece differir d'aquelle que predominou na Europa e n'este Paiz, em dous pontos importantes; e vem a ser, a auzencia, ou a raridade dos symptomas precursores na diarrhea, &c., em quanto á primeira; e da febre segundaria: e quando esta sobrevinha, assemelhava-se aos attaques biliosos proprios d'estas latitudes, pois que era caracterisada por pelle arida, e quente; a lingoa suja, saburrosa, e resseccada; boca arida; securas; nauseas; secreções viciadas; desassocego; vigilias; pulso frequente, e variavel; e as vezes, delirios, estupor, e outras affecções evidentes do cerebro. (*) Na maior parte dos casos, em que a molestia terminou fatalmente depois de apparecerem estes symptomas, tomou os caracteres de uma febre lenta, ou typhoidea, com a lingoa preta, dura, e saburrosa, os dentes e beiços cubertos de limo: em outros porém a febre segundaria teve uma marcha um tanto differente, sendo a reacção denotada por um maior gráo de energia, em consequencia de ser o cerebro evidentemente affectado; o pulso chegava até 120 pulsações, calor interno, especialmente nas grandes cavidades, com excessiva secura. A este estado de excitação succedeo logo o do collapso: e então, entre os mais symptomas, se notava a auzencia absoluta da irritabilidade do estomago, que previamente tinha existido.

Na Europa, e n'este Paiz, a febre consecutiva á Cholera, era de mais frequente occorrencia, e mostrou differentes variedades, das quaes as principaes dependiam da constituiçaõ e habitos anteriores do individuo, e do

(*) Bengal Reports, p. 56.

tratamento á que tinha sido submettido, durante o segundo periodo da molestia, ou do seo subsequente estado de collapso. Os intemperados, os golosos, os predispostos á phlegmasias dos orgãos, correram muito perigo com esta reacção, e o mesmo acontecerá aos que foram estimulados com agoardente, e outros excitantes durante os primeiros periodos da molestia. Fallando-se da pratica estimulante de Majendie, em um dos hospitaes de Paris, o escriptor nos *Archives Generales*, ja citados diz: — " este tratamento era as vezes seguido de um gráo de reacção assás difficil á combater: A circulaçaõ, sendo excitada pelo alkohol, logo produz congestões no cerebro, e apparelho digestivo; e em mais de um doente sobreveio delirio, e depois, coma profundo, ao qual succumbiram. Neste estado congestivo a deplegaõ local, e geral se acharam sempre igualmente inuteis, como as applicações frias á cabeça, e os revulsivos mais activos aos pés. ,,

Uma das melhores descripções do estado de reacção, que nos temos visto, he a dada pelo Srs. Haslewood, e Mordey na sua " Historia e Tratamento Medico da Cholera que predominou em Sunderland, em 1831 ,, " A terminaçaõ fatal do estado frio, ou azul da Cholera ,, dizem estes authores, " acontece muitas vezes sem abalo algum, ou precedido somente de alguns pequenos esforços convulsivos do peito: outras porém, apparece uma ligeira amostra de reacçaõ, indicada por alguma palpitaçaõ das carotidas, e calor do thorax, seguido de somno, de que he difficil despertar o doente ainda por um momento: e no qual se o deixassemos, talvez sobreviveria muito poucas horas. Em consequencia das grandes doses de opio administradas em alguns d'estes casos, estavamos ao principio dispostos á attribuir este estado ao narcotismo; mas fomos ao despois convencidos, de que isto naõ acontecia sómente n'estes casos, mas que antes se devia attribuir á tendencia geral do estado febril da Cholera á produzir a congestão cerebral.

" O estado comatoso era as vezes precedido de um ataque de delirio furioso: o doente rejeitava as cobertas da cama, e querendo levantar se para dar em todos que se lhe avizinhavam, delirava desordenadamente: mostrava bastantes forças musculares, porém, a luta era curta; e logo se seguia uma insensibilidade total.

" Quando os espasmos, os vomitos, e os jatos te-

nham cessado; quando o pulso tornava á se fazer sensivel, a respiraçaõ á ficar desembaraçada, e um calor brando se espalhava gradual, e geralmente por toda a superficie do corpo, o doente cahia n'um somno tranquillo, que continuava algumas horas, acompanhada de uma ligeira transpiração; elle accordava alliviado, affirmando estar de todo restabelecido, pedia que comer e desejava levantar-se. He n'este mesmo periodo que o assistente se póde muitas vezes enganar: uma experiencia porém muito limitada será bastante para o convencer de que ha ainda um periodo da molestia, que exige os seos assiduos cuidados, e um energico tratamento. Um symptoma quasi infallivel então he uma engorgitaçaõ consideravel dos olhos; a cornea parece embaçada, e vasos cheios de sangue vermelho se observam na superficie da sclerotica, sendo em maior numero na parte inferior dos olhos. (*) Este aspecto he differente do da inflamaçaõ; os vasos são grandes e numerosos, mas terminam repentinamente, formando raras vezes o tecido vascular que se observa na ophthalmia: a vermelhidaõ he escura, e sem ser accompanhada de dor: tambem se nota n'esta mesma occasião um certo gráo de estupor, e se o doente move rapidamente a cabeça, se queixa de uma dor profundamente situada. A lingoa he coberta de uma saburra branca, e he alguma cousa secca; ou se torna vermelha, lustrosa, e rachada. As secreções não se restabelecem; ou se isto accontece, ellas appresentam um aspecto fóra do natural: a suppressão da urina continua ainda por trez ou quatro dias: n'estes casos seo restabelecimento he seguido de vexame da bexiga, e dores quando quer urinar, nascendo talvez da sensibilidade accumulada da membrana mucosa, por tanto tempo privada do seo estimulo natural. As evacuações alvinas se tornam excessivamente fetidas, e contém uma abundancia de bilis viciada, e de

(*) O caso seguinte aconteceo na pratica do Dr. Ogden. — John Parkin, de idade de quatro annos, foi attacado gravemente da Cholera Maligna, no dia 12 de Dezembro: durante o periodo do frio, os olhos se mostraram seccos, e encolhidos, e a metade inferior de cada uma das corneas se tornaram opacas. O menino se restabeleceo. No estado febril um onyx se formou em ambas as corneas, onde se tinha previamente observado a opacidade. Durante um periodo de quasi trez semanas, o menino permaneceo n'um estado de incoherencia.

materia glutinosa, as vezes em grandes massas, que dão o aspecto flocculoso, semelhante ás das primeiras evacuações.

"O doente, de facto, se acha accommettido de uma febre que muito se assemelha á febre ordinaria d'este Paiz; tomando, em alguns casos, um typo remittente, ou intermittente, mas sempre accompanhada de uma forte tendencia ás congestões locaes, especialmente do cerebro: mas quando existia uma forte predisposiçao, ou em outras palavras, quando algum orgão se achava, em consequencia de causas naturaes, ou accidentaes, sobremaneira enfraquecido, foi sempre n'este, que se declarou a congestão.

"Os primeiros symptomas do coma, são as mais das vezes tão insignificantes que escapam a attençao; mas o pulso conservando-se frequente, com as evacuações fetidas e aquosas, e principalmente a continuada suppressão, ou diminuição na secreção da urina, indicara que a cousa não vai bem; então a somnolencia augmenta gradualmente, o somno he accompanhado de stertor: o doente póde ainda, he verdade, ser acordado, e engulir o que se lhe offerece; mas logo torna à cahir no mesmo estado. Se se examinam os olhos, se ha de achar augmento de engorgitamento, a pupilla dilatada, e pouca ou nenhuma sensibilidade á luz: este phenomeno as vezes se observa em um olho unicamente, e um coma completo logo se estabelece.

"O periodo da convalescencia nas formas mais graves da Cholera, tem sido geralmente prolongado, e muitas semanas se passam primeiro que o doente recobre a sua costumada saude: porém como os doentes na maioria dos casos, tem sido pessoas de constituições enfraquecidas, não se póde bem attribuir a demora do restabelecimento á qualidade alguma peculiar da molestia, pois que o mesmo accontece com outras, que dependem de um desarranjo igual da constituiçao: a digestão continua imperfeita; os intestinos se desarranjam por qualquer pequeno erro de dieta; e em alguns casos, uma diarrhea chronica assás teimosa sobrevem. Em fim, muito cuidado he necessario para impedir uma recahida da molestia original.

"Quando o doente morre com estes symptomas, he ordinariamente de dous á seis dias depois de haverem começado.

"O symptoma mais decididamente favoravel no segundo periodo da Cholera, he uma copiosa e prompt

secreção de urina sadia: n'este symptoma nos podemos fiar com segurança; e sem elle, nunca avançaremos com certeza um prognostico favoravel.

"O encommodo mais duradouro porém da Cholera, he o estado de irritação, e debilidade do systema muscular, que continua á doer com o mais leve movimento, e á ser sujeito á uma repetição constante de caimbras. Estes attaques occorrem ordinariamente de madrugada, ao despertar, e quasi sempre o doente he por elles acordado: tambem elles sobrevem commummente depois de um longo jejum, ou qualquer desarranjo do estomago, e dos intestinos,,

Diz-se que os meninos se restabelecem do estado cataleptico, ou do collapso, mais rapidamente do que os adultos. O primeiro symptoma de restabelecimento n'elles, era uma leve injecção da conjunctiva, com indicios de um desassocego geral, e agitação da cabeça: á estes se seguiram muitas vezes todos os symptomas da inflammação cerebro-meningeal, ou hydrocephalus, que senão fosse rapidamente combatida, mataria o doente. Em um d'estes casos o Dr. Fife, de New-Castle, mandou fazer doze applicações de sanguisugas à cabeça.

O tratamento no estado de reacção, ou na febre Cholerica verdadeira, será regulado pelos signaes de inflammação e congestão dos orgãos importantes, taes como o cerebro, os bofes, o figado, e a superficie gastro-intestinal. Elle consiste geralmente da applicação de ventosas, ou de sanguisugas ao epigastrio, e ás fontes da cabeça, e do frio á estas mesmas partes, conforme a preponderancia da molestia da cabeça ou do estomago; na administração dos calomelanos em pequenas doses, ou da pirula mercurial, seguida do oleo de ricino, rhuibarbo, magnesia &c. Quando o pulso he opprimido, se deve praticar uma sangria do braço. Para maiores esclarecimentos sobre semelhante objecto, convidamos o leitor à ler as observações judiciosas do Sr. Annesley, expostas no Appendix.

Neste periodo quando ha vigilias, e espasmos irregulares, mas sem muita excitação febril, um caustico applicado á nucha produz muitas vezes um bom effeito. Neste estado temos tirado vantagem do uso do sulfato de quinina. O opio e alcanfor são uteis nas pessoas de constituições enfraquecidas, e de costumes intemperados, onde he difficil conciliar o somno.

A dieta dos convalescentes deve ser simples, porém nutritiva, tendo attenção na escolha dos artigos, segundo os habitos e costumes adquiridos. Para alguns, huma dieta lactea, ou de arroz com leite, pão com leite, serecaia &c. convém perfeitamente. Para a maior parte dos individuos, os caldos ligeiros de substancias animaes, como chá de carne, ou agoa de frango, he preferivel, sendo logo seguido pelas mesmas carnes, ou gallinha, costeletas de carneiro, ou bifes com pão e arroz. A rigorosa prohibição de estimulantes durante o periodo da molestia, não se estende ao da convalescencia; e por isso, áquelles cujos estomagos tem sido accostumados, por muito tempo, á uma estimulação maior do que a simplesmente nutritiva, concedemos adubos, como a pimenta da India, ou de Malaqueta, e a mostarda. Aos habitualmente intemperados, quando elles se restabelecem da Cholera, ao bom *vivant*, e ao goloso, se póde permittir um pouco de vinho, sendo puro e bom. O vinho do Porto, que costuma ser geralmente adulterado, não convém de modo algum; e a cerveja, sendo velha, será então melhor: porém a pratica mais certa, tanto á respeito do estado presente, como dos resultados futuros, he a de se administrar á estas pessoas, de dia, um simples amargo (e d'estes ha poucos tão bons como o sulfato de Quinina, ou no seo lugar, uma infusão de macella, de calomba &c.) e quando ha insomnia, um opiato de noite. Seguindo este plano nos conduziremos o doente, por todo o periodo da convalescencia, sem concedermos nada ao seo appetite depravado para as bebidas fortes, porque, de facto, antes o tiramos dos seos máos costumes, e nem certamente lhe damos pega para se desculpar quando se demandar, vendo-se fóra dos nossos cuidados.

APPENDIX.

(A.) — *Veja-se pagina* 8.

Relatorio de Casos de Cholera tratados no Hospital do 14 *Batalhão de Sua Magestade Britanica, desde o dia* 14, *até o dia* 31 *de Março de* 1828. *Por Frederick Corbyn, Esq.*

Será util introduzir aqui, como prefacio á este Relatorio, o plano geral de tratamento notado, e aconselhado pelo Senhor Corbyn.

"Tendo assim enumerado minuciosamente os remedios, e as suas qualidades, passamos á sua applicação. Persuadidos, como estamos, de que a parte mais material do effeito da molestia consiste em uma inflammação incipiente, daqui se segue, que o remedio, que primeiro se deve applicar, he a sangria; este na verdade, he o mais importante, porém, ao mesmo tempo, he um daquelles que necessita de muitas restricções neste caso, como em todas as mais inflammações. As restricções, e limitações a respeito desta pratica devem ser determinadas pelo caracter, e habito do individuo. O natural da India não possue o mesmo habito phlethorico, e inflammatorio, como o Europeo, nem necessita da mesma quantidade de depleção; mas ambas soffrem em consequencia de um estado opprimido do systema arterial, e venoso, nos intestinos, estomago, e cerebro: e, consequentemente, ambos devem submetter-se á largas extracções de sangue, para alliviar estas entranhas; ou, em outras palavras, ha uma depressão geral das forças do organismo, resultante do estado opprimido dos orgãos essenciaes acima mencionados. A sangria, e outros meios analogos, restaurando a circulação, libertam estes orgãos, e assim, a energia do organismo se acha renovada. Se um Europeo sadio, de meia idade, for attacado, e se for possivel obter delle 60 onças de sangue, se as deve tirar; e se tornarem a apparecer, de novo, symptomas urgentes, não devemos recear repetir as depleções. Os espasmos, e o calor ardente da região precordial, só se aliviam por meio d'este poderoso remedio; e não devemos diminuir a energia d'este nosso tratamento, até que elles cessem de todo, e o pulso se torne sensivel. Simultaneamente com estas depleções, devemos pôr sobre a lingoa, vinte grãos de Calomelanos; e se a secura for muito urgente, assim como o calor ardente do

estomago, deve-se administrar quatro oitavas de magnesia, n'um vehiculo conveniente, como por exemplo, a agoa d'arroz, ou de cevada. Depois d'isto se deve dar ao doente o seguinte.

Tintura de Opio Ph. L. 100 gotas.
Agoa .... uma onça.

Estes remedios devem ser repetidos tantas quantas vezes forem rejeitados. Tambem se pode deitar immediatamente o seguinte clyster.

Oleo de mamona onça e meia.
Agoa . . . . meia libra.

Este clyster se pode repetir todas as duas, ou tres horas, e depois dos calomelanos, e da bebida acima apontada, se deve dar, e repetir de quatro em quatro horas até produzir o seo devido effeito.

Jalapa em pó oitava e meia.
Cremor de Tartaro meia oitava.
Agoa . . . . uma onça.

Logo no começo do attaque se deve applicar sinapismos ás plantas dos pés, e palmas das mãos; um grande caustico sobre a regiaõ epigastrica, e abdominal. Deve-se mitigar a sede com agoa d'arroz, ou de cevada, tendo em dissoluçaõ uma porção de sal commum, e se esta continua, pode se dar agoa de cal, (aqua calcis.) A repetiçaõ da sangria, dos calomelanos, da bebida opiada, e do purgante, assim como a quantidade do primeiro, e as doses dos tres ultimos remedios, dependem de circunstancias, e só podem ser determinadas pelo juizo do assistente.

Alguns costumam usar n'esta occasião do banho quente; mas não podemos dizer, que havemos observado muita utilidade do seo uso; a fadiga da immersão, o risco de apanhar ar ao sahir, o tempo, e o trabalho que exige, concorrem á fazer preferir o uso de outros remedios para excitar uma determinação á superficie. Nos preferimos a que se chama a *massage* ou a acção de comprimir com as palmas das mãos, os musculos das pernas, e dos braços. „

Pode se apreciar a fe, que mereceo este tratamento, do Semanario do Conselho Medico de Bombaim, que diz o seguinte.

" Acerca do curativo da molestia, temos pouco que dizer. A pratica tão judiciosa, e promptamente adoptada pelo Dr. Burrell, no Regimento 65 prova decididamente, que a sangria he a ancora de salvaçaõ de uma pratica feliz, naõ só para os Europeos, mas talvez para os naturaes, comtanto que se a possa praticar logo no começo da molestia, e em quanto as forças vitaes ainda conservam bastante poder, para produzir um fio copioso: Ja tem sido bastantemente provado que a debilidade de que os doentes tanto se queixam, não he senão apparente. Os calomelanos na ordem de remedios, seguem ás sangrias, e quan-

do empregados em doses competentes, com a combinação do opio, principalmente na invasão da molestia, parecem igualmente efficazes entre os naturaes, como a sangria entre os Europeos, para suspender o seo progresso. Em todos os casos acima mencionados, quando presenciamos a molestia no começo do ataque, um só escropulo de calomelanos, com 120 gotas de laudano, e uma onça de Oleo de Mamona, dada sete ou oito horas depois, era sufficiente para completar o curativo. O bom resultado d'esta pratica he igualmente evidente do Relatorio do Dr. Taylor, que dá sufficiente prova do effeito dos Calomelanos n'esta molestia. Todos os mais remedios, na nossa opinião devem ser considerados como meros auxiliares, sem duvida muito uteis n'este sentido, e dos quaes nunca devemos esquecer, particularmente o banho quente, e as fricções estimulantes.,, He digno de uma commemoração particular, que o maior numero, senão todas as mortes no Relatorio tabular, foram de doentes á quem se tinha administrado agoardente. (*)

(*) O Dr. Burrell mandou o seguinte Relatorio.

Sangradas	88	morreram	2
Não sangradas	12	morreram	8
	100		10

O Dr. Taylor dá este outro.

Remedios administrados á	7459
Dos quaes morreram	441

Sendo uma porção de quasi seis por cento.

Relatorio de Casos de Cholera tratados no Hospital do Regimento 14 de Sua Magestade Britanica, desde o dia 14 até o dia 31 de Março de 1828.

Nomes.	*Quando attacados.*	*Quando enviados ao Hospital,*	*Estado do doente quando admittido.*	*Remedios administrados.*	*Quando morreo.*	*Observações.*
	dia. h.	h.				
Richard Evans.	14 2 m.	7 m.	Jatos, vomitos, e dores pelo ventre, pulso quasi imperceptivel, feições em collapso, espasmos, caimbras, grande abatimento.	Calomelanos em doses de escropulo, com laudano, fricções, vesicatorio ao epigastrio, magnesia para fazer cessar os vomitos, sangria de 14 oz, bebidas effervescentes, e depois, purgantes.	- -	Convalescente.
James Gower.	15 8 t.	11 t,	Vomitos, frequentes jatos aquosos, caimbras nas pernas, oppressão, grande abatimento, semblante cahido, extremidades frias, voz desigual, pulso imperceptivel.	Calomelanos em doses de escropulo, com laudano, magnesia para fazer cessar os vomitos, fricções, alcanfor, ammonia, e pirulas de opio, agoardente quente, e sagû.	16 de Março.	
James Murphy.	15 1 m.	6 m.	Jatos, vomitos com caimbras, pulso fraco, extremidades frias, desassocego, e secura, grande agonia, e afflicção, evacuações aquosas.	Calomelanos em doses de escropulo com laudano, foi sangrado até 26 oz. magnesia para fazer cessar os vomitos, fricções, e depois, pequenas doses de calomelanos, e antimonio.	- -	Sahio bom.
George Long.	16 1 t,	6 t,	Colicas, dores pelo ventre, e epigastrio, oppressão, desassocego, nausea, vomitos, jatos aquosos, pulso fraco.	Sangrado duas vezes, calomelanos em grandes doses, depois calomelanos com antimonio e purgantes.	- -	Sahio bom.

Thomas Hughes.	16	5 m.	8	m.	Tontices, vomitos, jatos, e colicas, extremidades frias, olhos encovados, pulso nenhum, voz apenas sensivel, desfalecimento.	Fortes doses de calomelanos com laudano, vesicatorio ao abdomen, fricções, agoardente quente, e sagû.	16 de Março.	
Joseph Clarke.	16	12 t.	5	t.	Vomitos e jatos frequentes, peso do estomago, pulso accelerado e fraco, desfalecimento.	Sangria de 20 oz., fortes doses de calomelanos, magnesia para fazer cessar os vomitos, fomentações, e depois purgantes.	. .	Sahio bom.
George Deane.	16	2 t.	3	t.	Vomitos, e jatos violentos, dor do epigastrio, desassocego, pulso quasi nenhum, espasmos, olhos encovados, extremidades frias, desfalecimento.	Sangria de 14 oz. calomelanos em doses de escropulo com laudano, vesicatorio ao peito, magnesia para fazer cessar os vomitos, fricções, agoardente quente, e sagû.	16 de Março.	
Thomas Purcell.	16	6 m.	8	m.	Vomitos, e jatos, tontices, grande abatimento, pulso fraco, auzensia de caimbras, olhos encovados.	Sangria de 20 oz., fortes doses de calomelanos, e depois purgantes.	. .	Sahio bom.
Joseph Kettridge.	16	5 t.	8	t.	Jatos, vomitos, e dores do lado direito, caimbras agudas das pernas, pulso frequente e pequeno, grande desassocego, e secura.	Sangria de 20 oz., fortes doses de calomelanos com laudano, vesicatorio ao epigastrio, fricções, clysteres anodynos, e depois pequenas doses de calomelanos e antimonio, agoardente quente e sagû.	. .	Melhor, convalescente.
William Hollis.	16	8 t.	11	t.	Dor do epigastrio, nausea, pulso frequente, semblante corado, vomitos e jatos violentos, auzencia de caimbras.	Saugrado duas vezes, calomelanos em doses de escropulo, vesicatorio ao epigastrio, magnesia para fazer cessar os vomitos, e depois, purgantes.	. .	Sahio bom.

Relatorio de Casos do Cholera tratados no Hospital do Regimento 14 de Sua Magestade Britanica, desde o dia 14 aié o dia 31 de Março de 1828. (Continuado.)

Nomes.	*Quando atacados.*	*Quando enviados ao Hospital.*	*Estado do doente quando admittido.*	*Remedios administrados.*	*Quando morreo.*	*Observações.*
	dia. h.	h.				
John Herd.	16 10 t.	11 t.	Colicas repentinas, vomitos e jatos, dor do epigastrio, caimbras das pernas, pulso frequente mas pequeno, pelle fria, olhos encovados.	Sangria de 20 oz., calomelanos em doses de escropulo com laudano, vesicatorio ao epigastrio, magnesia para fazer cessar vomitos, clysteres anodynos e depois pequenas doses de calomelanos e antimonio, purgantes.	- -	Jatos aquosos continuaram muitos dias com grande franqueza e inchação dos pés. Convalescente.
James Edwards.	16 10 m.	2 t.	Vomitos, e jatos, pulso fraco, desassocego, extremidades frias, progresso de abatimento, oppressão, semblante cahido.	Sangria de 14 oz., calomelanos em doses de escropulo com laudano, magnesia para fazer cessar os vomitos, calomelanos e antimonio em pequenas doses, sagù e vinho.	17 de Março.	
John Shirley.	17 2 m.	5 m.	Vomitos, jatos, caimbras, suores friores, pulso nenhum, grande abatimento, semblante medonho, sensação viscosa da pelle, dor do epigastrio e ventre.	Calomelanos em doses de escropulo com laudano, fricções quentes, caustico ao epigastrio banhos quentes, magnesia para fazer cessar os vomitos, sagû, agoardente, e depois calomelanos, antimonio, e purgantes.	- -	Sahio bom.

Henry Cavanaugh	17	5 m.	8	m.	Vomitos, e jactos, pulso fraco, pelle quente, semblante pouco alterado, exeessiva secura.	Sangria de 30 oz., calomelanos em doses de escrupulo, e depois purgantes.	- -	Sahio bom.
George Baxter.	17	7 m.	12	m.	Dor aguda do estomago com vomitos e jatos, caimbras nas pernas, pulso pequeno, e fraco, progresso de abatimento, olhos encovados.	Sangria de 20 oz., calomelanos em doses de escrupulo com laudano, fricções, caustico ao epigastrio, agoardente quente, e sagû.	17 de Março.	
John Butterworth.	17	12 m.	2	t.	Jatos, vomitos, dor do abdomen, extremidades frias, pulso apenas perceptivel, semblante cahido, voz fraca.	Calomelanos em doses de escrupulo com laudano, vesicatorio ao epigastrio, fricções, agoardente quente e sagû.	17 de Março.	Teve um attaque violento no Fort William.
Henry Moore.	17	11 m.	2	t.	Dor de estomago, anxiedade, progresso de abatimento, jatos e vomitos, pulso frequente.	Sangria de 20 oz., calomelanos em fortes doses, magnesia para fazer cessar os vomitos, e depois calomelanos, antimonio, e purgantes.	- -	Sahio bom.
Chr. Travesick.	17	4 t.	5	t.	Vomitos biliosos, frequentes jatos aquosos, anxiedade, desassocego, tendencia á desmaiar, dor do epigastrio, grande secura, progresso de abatimento.	Sangria de 20 oz., calomelanos em doses de escropulo com laudano, e depois calomelanos, antimonio e purgautes.	- -	
Thomas Carrotts.	17	11 m.	8	t.	Vomitos, caimbras, pulso frequente e cheio, pelle quente, dor do abdomen, peito e cabeça.	Sangria de 20 oz., calomelanos em doses de escropolo, caustico ao episgastrio e purgante.	- -	Sahio bom.
William Moore.	17	11 m.	8	t.	Dores agudas do estomago, vomitos e jatos violentos, abatimento, mãos frias, pulso insensivel, caimbras do pescogo, e extremidades.	Sangri de 20 oz., calomelanos em doses de escropulo com laudano, caustico ao peito, fricções, agoardente quente, e sagû.	21 de Março.	-

Relatorio de Casos de Cholera tratados no Hospital do Regimento 14 de Sua Magestade Britanica, desde o dia 14 até o dia 31 de Março de 1828. (Continuado.)

Nomes.	*Quando atacados.*	*Quando enviados ao Hospital.*	*Estado do doente quando admittido.*	*Remedios administrados.*	*Quando morreo.*	*Observações.*
	dia. h.	h.				
Thomas Dobson.	17 10 m.	7 t.	Dor de epigastro, grande abatimento e prostração, nausea (teve Cholera em Muttra) pulso cheio.	Sangrado tres vezes, calomelanos em fortes doses, magnesia para fazer cessar os vomitos, pequenas doses de calomelanos, antimonio, e purgantes.	- -	Sahio bom.
George Wyatt.	18 1 m.	4 t.	Jatos e vomitos, dor de estomago, caimbras, pulso frequente, mas fraco, sëblante corado.	Sangria de 30 oz. calomelanos em doses de escropolo magnesia para fazer cessar os vomitos.	- -	Sahio bom.
James Gray.	18 5 m.	7 m.	Colica, dor de ventre, jatos, e vomitos, caimbras no epigastrio, jatos aquosos, pulso cheio, anxiedade, vomitos verdes.	Sangria de 30 oz. calomelanos em doses de escropulo com um grão de opio, magnesia para fazer cessar os vomitos e depois calomelanos e antimonio, em pequenas doses, e purgantes.	- -	Sahio bom.
Edward Rosse.	18 7 m.	1 t.	Colica, nausea, dor de cabeça, jatos aquosos, anxiedade, e desasocego, pulso frequente, progresso do abatimento.	Sagria de 30 oz. calomelanos em doses de escropulo, fomentações, magnesia para fazer cessar os vomitos, e depois purgantes.		
John Davis.	18 5 m.	11 m.	Jatos, e vomitos violentos de um floido aquoso, dor pelo ventre, extremidades frias, grande desasocego, caimbras, semblante cahido, parece que as forças estão se declinando rapidamente.	Calomelanos em doses de escropulo com opio, magnesia para fazer cessar os vomitos, fricções, caustico ao abdomen, bebidas estimulantes, agoardente e sagû.	18 de Março.	

George Lack.	18 1 t.	3 t.	Vomitos e jatos, muita dor pelo ventre, desasocego, pulso fraco, secura, tendencia ao desmayo, anxiedade, afflição, muito abatido para dar a historia da sua molestia.	Sangrado duas vezes, calomelanos em doses de escropulo, com laudano, caustico ao peito, fricções, e depois calomelanos em pequenas doses e purgantes.	- -	Sahio bom.
James Lawson.	18 1 t.	3 t.	Dor de cabeça e do estomago, vomitos com desasocego, ausencia de jatos, pulso frequente, anxiedade, e semblante afflicto.	Sangrado tres vezes, fortes doses de calomelanos, e depois calomelanos e antimonio em pequenas doses, com fomentações purgativas.	- -	Convalescente.
John Beasley.	18 5 t.	7 t.	Dor do estomago com jatos violentos, vomitos aquosos, pulso frequente, suores frios, semblante cahido.	Sangria de 25 oz. fortes doses de calomelanos com laudano, caustico ao peito, fricções, magnesia para fazer cessar os vomitos, mais bebidas de laudano com ammonia.	21 de Março.	
Thomas Radsford	18 5 t.	7 t.	Dor do estomago com vomitos e jatos, pulso frequente, pelle quente.	Sangria de 30 oz. fortes dozes de calomelanos, e depois purgantes.	- -	Sahio bom.
William Topham.	18 2 t.	8 t.	Dor do estomago com vomitos, pulso frequente, e pelle quente.	Sangria de 20 oz. calomelanos em doses de escropulo, e depois purgantes.	- -	Sahio bom.
George Aldbury.	18 5 t.	10 t.	Dor pelo ventre com vomitos, pulso frequente, pelle quente, fortes caimbras das pernas, sede urgente, tremores fortissimos.	Sangrado duas vezes, fortes doses de calomelanos, com laudano, magnesia para fazer cessar os vomitos, caustico ao peito agoardente quente e sagû, depois pequenas doses de calomelanos e antimonio com purgantes.	- -	Bebado, exposto ao Sol, ausentou-se do campo todo o dia, sangrado a 40 oz. com allivio immediato.
William Lepper.	18 8 t.	12 t.	Dor pelo ventre e epigastrio com tendencia a desmayar parece muito abatido.	Sangria de 20 oz. purgantes.	- -	Sahio bom.

Relatorio de Casos de Cholera tratados no Hospital do Regimento 14 de Sua Magestade Britanica, desde o dia 14 até o dia 31 de Março de 1828. (Continuado.)

Nomes.	*Quaudo atacados.*	*Quando enviados ao Hospital.*	*Estado do doente quando admittido.*	*Remedios administrados.*	*Quando morreo.*	*Observaçõe*
	dia. h.	h.				
Samuel Marvin.	19 11 m.	2 t.	Vomitos e jatos, dor de epigastrio, pulso frequente, semblante ancioso, e desasocegado, caimbras, pes frios, collapso, desfallecimento, oppressão na região precordial.	Sangria de 30 oz. fortes doses de calomelanos, magnesia para fazer cessar os vomitos, caustico ao epigastrio, fricções, agoardente quente, e sagû.	20 de Março.	
John M' Crea.	11 11 m.	1 t.	Dor no estomago, nausea, pulso frequente, pelle quente, muito desasocegado, grande secura.	Sangria de 15 oz. calomelanos em doses de escropulo com antimonio clysteres de Ipecacuanha, e purgantes.	- -	Sahio bom.
Michael Brady.	19 1 t.	2 t.	Dor do estomago com vomitos, pulso frequente, pelle quente, semblante corado, grande secura.	Sangrado duas vezes, calomelanos em doses de escropulo com laudano, magnesia para fazer cessar os vomitos, e depois calomelanos e antimonio e um caustico ao pescoço.	- -	Convalescendo
Anthony Murray.	19 5 ½ t.	6 t.	Vomitos, e jatus, muito desasocegado e ancioso, dor do epigastrio, grande secura, pulso fraco, caimbras das pernas, e lombos, vomitos de um fluido branco, muito abatido para dar a historia de sua molestia.	Calomelanos em doses de escropulo com laudano, vezicatorio ao epigastrio, magnesia para fazer cessar os vomitos, fricções, sagû quente, e agoardente, e depois pequenas doses de calomelanos, antimonio, e purgantes.	- -	Sahio bom.

John Howe.	18	8 t.	18	8 t.	Dores do peito e dos membros, jatos, grande desassocego, pulso frequente, anxiedade, vomitos seccos, a dor e a oppressão sobrevieram repentinamente com tontices e tendencia à desmaiar.	Calomelanos em doses de escropulo, magnesia para fazer cessar os vomitos, clysteres anodynos, e depois pequenas doses de calomelanos e antimonio com purgantes.	-	-	Sahio bom.
Edward Moore.	19	10 t.	12	t.	Tontices, vomitos de um fluido verde e amargoso, dor do epigastrio, pulso fraco, lingoa suja, ausencia de jatos, grande secura.	Calomelanos em fortes doses, magnesia para fazer cessar os jatos, e depois purgantes.			
James Watts.					Vomitos biliosos e aquosos, jatos, dor do pericardio, e ventre, desassocego, anxiedade, progresso de abatimento, pulso fraco.	Calomelanos em doses de escropulo, caustico ao epigastrio, magnesia para fazer cessar os vomitos, fricções e depois purgantes.	-	-	Sahio bom.
Thomas Gray.	20	5 m.	6	t.	Vomitos de um fluido verde, amargoso, bilioso, e aquoso, jatos e dor do pericardio e ventre, ligeiras caimbras, oppressão, pulso collapso, fraco, grande abatimento.	Calomelanos em doses de escropulo com opio, caustico ao peito, magnesia para fazer cessar os vomitos. e depois pequenas doses de calomelanos, antimonio, e purgantes.	-	-	Sahio bom.
John Whitehead.	20	1½ m.		11m.	Vomitos e jatos, tontices, caimbras das pernas, dor do estomago, abatido e ancioso, pulso quasi imperceptivel.	Calomelanos em doses de escropulo com laudano, magnesia para fazer cessar os vomitos, caustico ao estomago, fricções, e depois calomelanos, antimonio, e purgantes.	-	-	Sahio bom.
Thomas Thompson	20	8 m.	11	m.	Tontices, e dor da cabeça, vomitos amargosos e aquosos, abatido e cahido, ausencia de jatos, pulso quasi imperceptivel, pelle fria.	Calomelanos em doses de escropulo com laudano, caustico ao estomago, magnesia para fazer cessar os vomitos, fricções, e depois purgantes brandos.	-	-	Sahio b[illegible]

Relatorio de Casos de Cholera tratados no Hospital do Regimento 14 de Sua Magestade Britanica, desde o dia 14 até o dia 31 de Março de 1828. (Continuado.)

Nomes.	*Quando atacado.*	*Quando enviados ao Hospital.*	*Estado do doente quando admittido.*	*Remedios administrados.*	*Quando morreo.*	*Observações.*
	dia. h.	h.				
William King.	23 8 m.	10 m.	Fonticos, dor do epigastrio, nausea, jatos, caimbras das pernas, desassocego, muito abatido, pulso fraco, attacado repentinamente.	Fortes doses de calomelanos com laudano, caustico ao epigastrio, magnesia para suspender os vomitos, e depois pequenas doses de calomelanos, antimonio, e hum purgante.	- -	Sahio bom.
George Ochiltree.	21 2 m.	8 m.	Vomitos, caimbras violentas, pulso fraco, ausencia de jatos, durante a convalescencia as dejecções verdes e biliosas.	Calomelanos em doses de escropulo com laudano, sangrado tres vezes, magnesia para fazer passar os vomitos, fricções, e calomelanos com antimonio.	- -	Convalescente.
[illegible]il Leggins.	21 7 t.	10 t	Vomitos seguidos de jatos, dores dos membros, suores frios, pulso fraco, oppressão, grande secura, progresso de abatimento.	Calomelanos em doses de escropulo com laudano, magnesia para fazer cessar os vomitos, bebidas effervescentes, caustico ao epigastrio, e espinhaço, bebidas estimulantes, agoardente quente e sagû.	28 de Março.	O collapso durou cinco dias, e depois sobreveio delirios, o calor reappareceo nas extremidades; mas morreo repentinam.*
Charles Cavanau-	21 7 m.	11 m.	Jatos, dor do epigastrio tem vomitado, pulso fraco, voz tremula, parece opprimido, e cançado, frequentes caimbras, dejecções brancas e aquosas.	Calomelanos em doses de escropulo, caustico ao peito, magnesia para fazer cessar os vomitos, fricções, agoardente quente, e sagû, e depois purgantes.	- -	Convalescente.

Thomas Coxhill.	21	5 m.	3 ½	m.	Violentos vomitos, e jatos, muito abatido, apenas pode contar a historia da sua molestia, extremidades frias, parece desfalecendo, suores frios, pulso quasi imperceptivel.	Calomelanos em doses de escropulo com laudano, magnesia para fazer cessar os vomitos, bebidas anodinas com ether, fricções, vinho quente, e sagû.	22 de Março.	
Thomas Lepper.	22	6 t.	7	t.	Jatos e vomitos, parece abatido e cançado, pulso e respiração fraca.	Calomelanos em doses de escropulo com laudano.	- -	Sahio bom.
Owen M' Dermott.	23	7 m.	6	t.	Jatos aquosos, durante o dia, abatido, pulso frequente e cheio, olhos encovados.	Sangria de 20 oz., calomelanos em doses de escropulo, depois purgantes brandos.	- -	Sahio bom.
William Foreman.	23	4 t.	7	t.	Teve desmayos durante o exercicio, com vomitos, parece abatido, pulso fraco.	Um escropulo de calomelanos, e um purgante.	- -	Sahio bom.
James Budding.	22	5 m.	11	m.	Fortes vomitos e jatos, caimbras, suores frios, dejecções aquosas, pulso fraco, pelle fria, e viscosa, muito abatido, secura.	Calomelanos em doses de escropulo, magnesia para fazer cessar os vomitos, clysteres anodynos, fricções, caustico ao peito, e pescoço, bebidas estimulantes, sagû quente, e agoardente, depois calomelanos e antimonio.	26 de Março.	
John Needs.	22	12 m.	5	t.	Constantes vomitos, jatos aquosos, dor pelo ventre, opprimido, e muito fraco, pelle fria, e viscosa, pulso fraco, voz opprimida, caimbras das pernas.	Pequenas doses de calomelanos com opio, bebidas estimulantes de duas em duas horas, magnesia para fazer cessar os vomitos, fricções, caustico ao epigastrio, depois calomelanos e antimonio.	23 de Março.	
Joseph Dunkley.	22	10 m.	8	t.	Jatos e vomitos, leves caimbras das pernas, dor do epigastrio, pulso fraco, dejecções como leite, &c.	Calomelanos em doses de escropulo com opio, calomelanos em pequenas doses, vinho quente e sagû.	- -	Sahio bom.

Relatorio de Casos de Cholera tratados no Hospital do Regimento 14 de Sua Magestade Britanica, desde o dia 14 até o dia 31 de Março de 1828. (Continuado.)

Nomes.	Quando atacados.	Quando enviados ao Hospital.	Estado do doente quando admittido.	Remedios administrados.	Quando morreo.	Observações.
	dia. h.	h.				
Serg.t W. Moore.	22 6 t.	8 t.	Attacado de vomitos, e jatos, semblante pallido, pulso fraco, pelle humida, ausencia de dor, grande secura.	Bebidas anodinas, fortes doses de calomelanos, magnesia para fazer cessar os vomitos, caustico ao epigastrio, e pequenas doses de calomelanos e antimonio.	- -	Sahio bom.
Thomas Garret.	22 6 m.	7 t.	Jatos e vomitos, caimbras, assaz abatido e desmaiado, pulso frequente.	Calomelanos em doses de escropulo com laudano, magnesia para fazer cessar os vomitos, fricções, fomentações, sagû e vinho, pequenas doses de calomelanos, e antimonio e purgantes.	- -	Convalescente.
Robert Thomas.	22 6 t.	10 t.	Dor de estomago seguido de vomitos, pulso frequente, ligeiras caimbras, excessiva secura.	Sangria de 20 oz., calomelanos em doses de escropulo com laudano, e depois calomelanos e antimonio, purgantes.	- -	Convalescente
Thomas Sharpe.	23 9 t.	10 t.	Vomitos, dor pela região epigastrica, pulso pequeno, pelle fria, grande secura.	Calomelanos em doses de escropulo com laudano, magnesia para fazer cessar os vomitos, calomelanos, antimonio em pequenas doses, clysteres anodinos.	- -	Sahio bom.
Thomas Johnston	23 9 m.	11½ m.	Dor de cabeça e tontices, semblante ancioso, tenjatos mas sem vomito, excessiva secura.	Sangrado duas vezes, pequenas doses de calomelanos, e antimonio, clysteres anodinos, purgantes brandos.	- -	Convalescente

Samuel Ross.	23 9 m.	10 t.	Dor do peito, e do epigastrio, vomitos e jatos, pulso cheio, anxiedade e desasocego, pelle humida e viscosa.	Sangria de 16 oz. calomelanos em doses de escropulo com laudano, clyster anodino.	- -	Convalescente.
John Mills.	23 12 t.	10 m.	Vomitos e jatos, dor de epitrio, grande desasocego, pelle fria e humida, pulso molle, collapso, abatimento, auxiedade.	Calomelanos em doses de escropulo, caustico ao scrbiculum cordis, e espinhaço, fomentações, fricçaes, agoardente quente e sagû.	24 de Março.	
Jeremiah Fretter.	23 7 m.	9 m.	Fortes dores de cabeça, dores do estomago, vomitos biliosos, pulso frequente, olhos avermelhados.	Sangria de 20 oz., calomelanos em doses de escropulo, magnesia para fazer cessar os vomitos, caustico ao epigastrio, pequenas doses de calomelanos e antimonio, bebidas effervescentes.	- -	Convalescente.
James Willis.	no hospital	obsevado ás 10 h. m.	Vomitos, e jatos, desassocego, pelle fria e humida, pulso imperceptivel, semblante cahido.	Fortes doses de calomelanos com opio, fricções, caustico ao epigastrio, bebidas estimulantes, agoardente quente e sagû.	23 de Março.	Se achava á 16 dias no hospital com bubão as 7 horas da manhã se axava bom, ás 10 muito abatido e morreo ás 7 da táde.
Thomas Cooper.	24 5 m.	2 t.	Vomitos e jatos, desasocego, pelle fria e viscosa, suores frios, collapso, excessiva secura, voz mudada, olhos pesados e encovados.	Clysteres anodynos, calomelanos em doses de escropulo com opio, fricções, caustico ao epigastrio, e depois pequenas doses de calomelanos e opio, agoardente quente, e sagû.	25 de Março.	
Patrick Carey.	24 1 t.	5 t.	Vomitos e jatos, caimbras das coxas, desasocego, pulso frequente, anxiedade, e oppressão.	Calomelanos e opio em pequenas doses, magnesia para fazer cessar os vomitos, fricções.	- -	Convalescente.

Relatorio de Casos de Cholera tratados no Hospital do Regimento 14 de Sua Magestade Britanica, desde o dia 14 até o dia 31 de Março de 1828. (Continuado.)

Nomes.	*Quando atacados.*	*Quando enviados ao Hospital.*	*Estado do doente quando admittido.*	*Remedios administrados.*	*Quando morreo.*	*Observações.*
	dia. h.	h.				
James Stepps.	24 5½ m.	8 m.	Desmayou durante o exercicio, muito fraco, tem vomitado, pulso fraco, pelle quente, tontice, anxiedade e abatimento.	Calomelanos em doses de escropulo, calomelanos e antimonio em pequenas doses, sagû e vinho.	- -	Sahio bom.
William M' Leland.	24 9 t.	10½ t.	Dor do estomago e vomitos, pulso frequente, pes frios, caimbras das mãos, pernas, coxas, musculos do pescoço, e peito, dor do epigastrio.	Calomelanos em doses de escropulo com opio, magnesia para fazer cessar os vomitos, caustico ao epigastrio, sangria de 20 oz.	- -	Convalescente.
Dun: M' Intosh.	24 5 m.	10 m.	Dor pelo ventre, tem tido vomitos verdes, e biliosos, pulso frequente, pelle viscosa.	Calomelanos em doses de escropulo, caustico ao epigastrio, fricções, sangria de 20 oz, depois pequenas doses de calomelanos e antimonio, clysteres anodinos.	- -	Convalescente.
Mich. Whitaker.	24	2 m.	Tontices, nausea, grande secura, dor da cabeça, pulso frequente, caimbras das pernas.	Sangrado duas vezes, fortes doses de calomelanos.	- -	Convalescente.
Henry Turner.	24	6 t.	Vomitos e jatos, lingoa suja, pelle humida, e viscosa, semblante corado, pulso frequente.	Calomelanos em doses de escropulo com opio, magnesia para fazer cessar os vomitos, sangria de 25 oz.	- -	Convalescente.
Simon Leonard.	24 10 m.	25 2 t.	Fortes caimbras dos pés, pernas e abdomen, olhos encovados, suor frio, pulso nenhum, grande dessocego e abatimento.	Calomelanos em doses de escropulo com opio, fricções, caustico ao epigastrio, agoardente quente, e sagû.	25 de Março.	

Joseph Sylvester.	25	5 m.	3	t.	Jatos, abafimento, muito cahido, nausea, vomitos e dor do epigastrio e peito, muito cahido quando vomita.	Calomelanos em pequenas doses, clysteres anodinos, pós de Dover, purgantes, e tonicos.	-	-	Melhor.
George Harle.	26	5 t.	1	t.	Attacado de jatos e vomitos aquosos, parece abatido, dor e peso do estomago, lingoa branca, pulso fraco, pelle viscoza.	Pequenas doses de calomelanos com opio, clysteres anodinos, caustico ao epigastrio, pequenas doses de pós de Dover, magnesia para fazer cessar os vomitos.	-	-	Convalescente
John Atkins.	26	9 t.	11	t.	Vomitos de um fluido assemelhando-se à agoa d'arroz. dor do estomago, e epigastrio, depois appareceram jatos, olhos pesados e vermelhos, pulso fraco, pelle fria, caimbras das pernas.	Fortes doses de calomelanos com opio, magnesia para fazer cessar os vomitos, caustico ao peito, depois pequenas doses de calomelanos com opio, antimonio, calomelanos e purgantes.	-	-	Convalescent.
Jehn Ward.	26	8 t.	7	t.	Fraco, e languido, dor do estomago, e epigastrio, tem tido jatos, mas sem vomitos, pulso regular, mas fraco, lingoa branca.	Calomelanos em doses de escropulo, depois pequenas doses de calomelanos e antimonio, purgantes.	-	-	Melhor.
John Shell.	27	8 t.	10	t.	Fortes vomitos biliosos, seguidos de jatos aquosos, opprimido, muito cahido, e triste, pulso fraco, fortes caimbras das pernas, e coxas, suores frios, pelle viscosa, dor e peso do epigastrio.	Pequenas doses de calomelanos com opio, fricções, clysteres anodinos, bebidas estimulantes, caustico ao epigastrio, agoardente e sagû.	-	-	Melhor.

Relatorio de Casos do Cholera tratados no Hospital do Regimento 14 *de Sua Magestade Britanica, desde o dia* 14 *ate o dia* 31 *de Março de* 1828. (*Continuado.*)

Nomes.	*Quando atacados.*	*Quando enviados ao Hospital.*	*Estado do doente quando admittido.*	*Remedios administrados.*	*Quando morreo.*	*Observações.*
	dia. h.	h.				
John Rickett.	28 5 m.	11 t.	Vomitos seguidos de jatos biliosos, fortes caimbras das pernas, fortes dores do epigastrio, olhos vermelhos e pesados, pelle fria e humida, grande secura, pulso fraco.	Caustico ao epigastrio, fortes doses de calomelanos com opio, clysteres anodinos.	- -	Convalescente
Mat. Darlow.	28 6 t.	8 t.	Jatos, vomitos biliosos, dor do estomago, pulso frequente, grande desasocego.	Sangrado duas vezes, calomelanos em doses de escropulo, com opio.	- -	Convalesceate.
John Baker.	28 7 t.	9 t.	Tontices, dor de cabeça e o epigastrio, vomitos biliosos, jatos urgentes, grande secura, pulso fraco, pelle humida, e fria; palido e abatido.	Pequenas doses de calomelanos com opio, fricções, caustico ao peito, clysteres anodynos, magnesia para fazer cessar os vomitos, sangria de 15 oz., depois purgantes.	- -	Convalescente
Fred. Hobbs.	28 5 t.	11 t.	Dor pelo ventre, e epigastrio, jatos e vomitos aquosos, pulso fraco, grande secura, abatido, e triste, lingoa suja, ligeiras caimbras.	Calomelanos em doses de escropulo com opio, caustico ao peito, fricções, magnesia para fazer cessar os vomitos, clysteres anodinos.	- -	Melhor.
James M' Collough.	28 5 t.	6 t.	Queixa-se de peso do epigastrio, vomitos, e jatos, tontices, pulso frequente, pelle humida.	Calomelanos em doses de escropulo com opio, sangria de 16 oz., depois brandos purgantes.	- -	Convalescente

Jacob Carlile.	28	10 t	11	t.	Attacado de tontices, e secura, com sensação de abatimento, pulso frequente porém languido, triste e cahido.	Calomelanos em doses de escropulo, e purgantes brandos.	- -	Convalescente.
Daniel Jordan.	28	1 m.	7	m.	Desmayou durante o exercicio, peso do estomago, parece cahido e triste, pulso fraco	Pequenas doses de calomelanos, e purgantes brandos, sangrado duas vezes.	- -	Melhor.
Ezekiel Boot.	28	7 t.	9	t.	Vomitos seguidos de fortes caimbras das pernas, dor do estomago, pulso frequente e cheio, pelle quente, grande secura.	Sangria de 30 oz., calomelanos em dóses de escropulo, depois pequenas doses de calomelanos, e antimonio, purgantes brandos.	- -	Convalescente.
Timothy Silby.	29	5 m.	8	m.	Vomitos, dor do epigastrio, olhos pegados e vermelhos, grande desassocego, pulso fraco, grande secura.	Sangria de 15 oz., calomelanos em doses de escropulo, depois purgantes brandos.	- -	Convalescente.
John Martin.	29	3 m.	8½	m.	Grande anxiedade, e desfalecimento, jatos fetidos, vomitos aquosos, dor aguda do epigastrio, caimbras das pernas, pulso fraco, semblante cahido, voz mudada, pelle fria e viscosa, abatimento augmentando.	Pequenas doses de calomelanos com laudano, vesicatorio ao epigastrio, fricções, clysteres anodynos, bebidas estimulantes, agoardente e sagû.	29 de Março.	Foi d'uma cõstituição muita delicada, teve um forte ataque de febre remittente em Dezembro, e a dysenteria em Janeiro.
David Pradtt.	29	3 m.	6	m.	Dor aguda do epigastrio, seguida de vomitos, pulso fraco, pelle fria, desassocego.	Calomelanos em doses de escropulo com opio, e purgantes brandos.	- -	Convalescente.

Relatorio de Casos de Cholera tratados no Hospital do Regimento 14 de Sua Magestade Britanica, desde o dia 14 até o dia 31 de Março de 1828. (Continuado.)

Nomes.	*Quando atacados.*	*Quando enviados ao Hospital.*	*Estado do doente quando admittido.*	*Remedios administrados.*	*Quando morreo.*	*Observações.*
Mich. Buckley.	dia. 29 h. 5 m.	h. 7 t.	Vomitos, jatos aquosos, materia vomitada se assemelha com a agoa de arroz, dor aguda pelo ventre e no epigastrio, fortes caimbras das pernas e coxas, semblante triste, olhos pegados, pulso fraco.	Calomelanos em frequentes doses com opio, fricções, caustico ao epigastrio, bebidas estimulantes, clysteres anodynos, magnesia para fazer cessar os vomitos, sagû, e agoardente.	- -	Convalescendo
William Monks.	29 12¼ t.	meio dia.	Olhos pesados e languidos, semblante triste, desmaios, vomitos de um fluido sujo limoso, dor aguda do epigastrio, e pelo ventre, grande oppressão, caimbras dos pés e das pernas, pulso vagaroso e fraco, pelle humida, grande secura.	Calomelanos em doses de escropulo com laudano, vesicatorio ao epigastrio, sagû, e vinho, e depois pequenas doses de calomelanos e antimonio.	- -	Convalescente.
Joseph Lowe.	29	11 t.	Fortes caimbras, soffrendo muitos vomitos aquosos, dor ardente do epigastrio, pulso fraco, pelle quente.	Sangrado duas vezes, calomelanos em doses de escropulo, purgantes brandos.	- -	Convalescendo
James Hailes.	29 12 t.	4 m. 30	Jatos aquosos urgentes, vomitos de um fluido grosso, e bilioso, pulso fraco, dor do epigastrio, muito opprimido, grande debilidade, olhos languidos,	Calomelanos em doses de escropulo com opio, magnesia para fazer cessar os vomitos, caustico ao epigastrio, clysteres anodinos, bebidas estimulan-	30 de Março.	

			desfallecimeuto, suores frios, respiração laboriosa, grande secura.	tes, fricções, sagú e agoardente.			
William Scott.	30 5 m.	6 m.	Adoeceo durante o exercicio, dor da cabeça e das costas, vomitos ligeiros, desassocego, pulso frequente, pelle natural, tontices, grande secura.	Calomelanos em doses de escropulo com antimonio, e purgantes brandos.	-	-	Convalescendo
George Pollard.	30 11 m.	1 t.	Parece muito languido e estupido, respiração laboriosa, jatos amarellos e aquosos, vomitos amargosos e biliosos, dor de um lado, calor do epigastrio, desmaios, grande secura, pulso cheio e molle, lingoa branca.	Pequenas doses de calomelanos com opio, clysteres anodynos, caustico ao epigastrio, magnesia para fazer cessar os vomitos, purgantes brandos, sagú quente e vinho.	-	-	Convalescendo
John White.	31	8 t.	Dor do estomago com nausea, dor da cabeça, desassocego, pulso frequente, pelle secca, semblante corado, grande secura.	Calomelanos em doses de escropulo, sangrado duas vezes, purgantes.	-	-	Convalescendo

(B.) — *Veja-se pagina* 137.

(Resumo do tratamento adoptado por tres Praticos eminentes de New-Castle) Agora, diz o Dr. Kirk, vou expor ao publico, um breve resumo do tratamento seguido pelo Sr. John Fyfe, Cirurgião habil, e pratico de New-Castle. No tempo que eu estava n'esta Cidade, elle tinha tratado de 579 casos de Cholera; e em todos estes, diz elle, o collapso nunca sobreveio, senão depois de copiosas evacuações dos intestinos. O Sr. Fyfe fia-se muito nos clysteres estimulantes; e diz que elles falham, raras vezes, em produzir uma reacção muito salutar, accompanhada de menos congestão do que a que se seguio á um collapso de maior duração, em que os estimulantes não tinham sido empregados, ou mesmo quando os mais diffusiveis tinham sido administrados pela boca. Quando uma diarrhea aquosa, levemente misturada com secreções naturaes, existia, elle a suspendeo, de uma vez, com o opio, e, em desanove de vinte casos, a convalescencia se seguio. Mas se a molestia augmentava, administrava entaõ repetidas doses de Calomelanos; diminuia as evacuações com opio, e o pulso com a sangria, sendo necessario. Augmentando-se a molestia até sobrevirem vomitos, jatos, e espasmos, dava n'este caso um vomitorio de mostarda, seguido de copiosas bebidas d'agoa morna, fricções, e calor externo. Se o pulso era firme, e resistente, mandava tirar sangue á proporção do seo estado: e depois, administrava os calomelanos combinados com o opio, e os diluentes. No Collapso, o Sr. Fyfe reprova as fortes doses de opio, e a sangria; mas aliviava geralmente os seos doentes, introduzindo, por meio de clysteres, tres libras d'agoa bastante quente, seis onças de agoardente, e as vezes duas oitavas de laudano: frequentemente tambem se retira estas injecções por meio de uma seringa, ou um canudo, e elles sahem frias, sendo preciso repetil-as, com nova agoa quente simples, ou misturada com o laudano, no caso de continuar ainda a irritabilidade do Estomago. N'este periodo, o Sr. Fyfe usa copiosamente da agoardente, e trata a febre de reacção, do mesmo modo que o Sr. Frost, cujas observações se acharão mais adiante, e de quem ja tenho relatado algumas ideias engenhosas. O Sr. Fyfe pensa que o periodo da incubação do germen morbifico de Cholera, varia de quatro até oito dias; e julga mais que as emanações, ou effluvio das excreções de um individuo attacado da diarrhea cholerica, podem communicar á outro, ja predisposto, a forma mais intensa da molestia.

O Sr. Frost, tambem de New-Castle, tratou de 500 casos de

Cholera, e sendo elle de superior entendimento, bom racionador, e excellente Pratico, julgo que a profissão estimará saber do seo methodo de tratamento, bem como de sua opinião acerca da molestia, pelo que darei conta, o mais circunstanciadamente que me lembrar, de uma conversação, que com elle tive, em Newburn. Diz, este Pratico, que elle considerava a Cholera como uma febre maligna congestiva, e que se os Medicos Inglezes a tivessem encontrado sem haverem lido as Obras de Barry, Bell, Orton, e Lefevre, a teriam tratado conforme os principios da sciencia, e as regras da arte Britanica, sem administrarem adstringentes, e nem emittirem o preceito de fazer cessar a diarrhea. Elle a faz parar, he verdade, mas de um modo muito differente, v. g., por calomelanos, Oleo de ricino, e pequenas doses de opio; e assim, cinco grãos de calomelanos, um de opio, e dous de pós antimoniaes, he sufficiente para a primeira dose, que se repete varias vezes; e se existiam dores de cabeça, e tontices, e o pulso era bastante forte no começo da molestia, batendo de 80, a 100 pulsações, sangrava moderadamente, e com muita cautela; pois que n'esta, como em todos os mais casos de irritaçaõ intestinal, a sangria copiosa não pode ser feita sem risco. Se o estomago se sentia muito opprimido, ou se havia nausea, dava uma chicara de agoa morna para excitar os vomitos: mas se isto não produzia effeito algum, usava então de agoa com sal, ou Ipecacuanha, ou oleo de ricino, ao que se seguia, as vezes, algum diaphoretico. Se o oleo de ricino não se conservava no estomago, o substituia com a magnesia, e rhubarbo. Se o doente ficava mais frio, enchia n'este caso, a força, os grossos intestinos d'agoa quente, por meio de uma seringa; e se via que os intestinos não se evacuavam de todo, ajuntava á agoa, sal commum. Depois d'este estado invariavel de diarrhea, se seguia o de collapso: e ella sempre o precedeo em todos os casos onde se pôde obter veridicas noticias: administrava agoa quente, pela boca, e em clysteres, para excitar os vomitos, e desenvolver o calor, além do manejo proprio a aquecer o doente; vinte gotas de laudano, para diminuir a irritação; dous grãos de calomelanos combinados com a sexta parte de um grão de opio, de tres em tres horas, e por tres vezes, e depois o oleo de ricino. Em um caso, por exemplo, em que se applicou este tratamento, o pulso subio á oitenta, e o calor do corpo voltou: oito onças de sangue foram tiradas do braço: o doente tinha passado quarenta e oito horas sem urinar, mas o Sr. Frost continuou com os calomelanos, e no dia seguinte voltou a urina, e a convalescencia se seguio depois de uma ligeira febre consecutiva. Elle nunca usou dos estimulantes. A febre secundaria nas crianças he quasi sempre acompanhada dos mesmos symptomas, que se notam no hydrocephalus agudo: e para elles Hydrargyrus com grèda, he

o melhor remedio; e em poucos casos tem apparecido a salivação: frequentemente com os vomitos apparecem lombrigas, mas são sempre mortas; e as secreções viciadas da Cholera parecem obrar como veneno. Em Newburn, Villa onde o Dr. Frost dirigio a maior parte do tratamento, 273 casos tinham occorrido até o dia em que visitei com elle a dita Villa; e d'estes cincoenta tinham sido fataes. O numero dos habitantes era de 550, 141 familias, e 134 casas. Esta mortandade com effeito foi terrivel. Ali, geralmente, antes mesmo de se finalizar o estado frio, a febre consecutiva sobrevinha com muitas tontices, dôr de cabeça, e estupor; e elle sempre tratou este estado com laxantes. Os sinapismos de mostarda, applicados á nucha, alliviavam a cabeça; e ao epigastrio, o estomago. O ventre muitas vezes se achava dureiro, mas naõ era difficil procurar evacuações. Frequentes vezes se applicavam sanguisugas á cabeça. Pedimos agora ao Leitor, que compare o successo deste tratamento com aquelle da Villa de Hartly, onde se usou da agoardente com opio, e onde *de trinta e quatro casos, morreram trinta e dous.*

Passaremos depois d'isto á expor o tratamento que n'esta molestia usou o nosso estimado amigo, o Sr. Dr. M.' Allum, cujos talentos e perspicacia naõ excedem a bondade do seo coraçaõ, e a profundidade dos seos conhecimentos.

" Meo caro Senhor. — Posto que naõ possa responder, senão imperfeitamente ás suas perguntas acerca da Cholera, em consequencia de uma limitada experiencia, comtudo muito folgarei se algumas das observações que eu tenho feito, poderem contribuir á satisfação dos seos dezejos.

" Examinando a serie de perguntas que foi servido remetter-me, não sei se a minha experiencia individual pode contribuir com alguma cousa que mereça attenção, a naõ ser á respeito da ultima, isto he, do tratamento que tenho achado util; e a respeito d'este dividirei a doença em tres periodos, 1.º o de excitação, ou irritação, em que o doente vomita, ou tem frequentes jatos, accompanhados geralmente de uma forte acção espasmodica dos musculos das pernas, e do abdomen: o pulso distinctamente perceptivel, frequente, agudo, e, em alguns individuos, cheio. Este periodo naõ dura senaõ poucas horas passando ao 2.º ou de collapso; em que o pulso se faz imperceptivel, as extremidades frias, a respiraçaõ mais difficil, o semblante mais cahido, especialmente os olhos, que tomam um aspecto côr de chumbo, e 3.º o periodo da reacçaõ. O que tiver a felicidade de ser chamado durante o primeiro periodo, naõ deve hesitar, se o doente possuir algum vigor de corpo, em mandar sangrar copiosamente, precedendo ou acompanhando esta depleçaõ, um leve vomitorio de Ipecacuanha, ou d'agoa com sal, ao qual se seguirá um clyster anodyno. Eu costumo admi-

nistrar depois uma pirula de dous grãos de calomelanos, com a sexta parte de um graõ de opio, de meia em meia hora, com a mistura cretacea, ou o julepo salino, no estado de effervexencia; e isto por algumas horas, até apparecerem dejecções com mistura de bilis. Para ajudar a operaçaõ d'estes remedios, especialmente se os vomitos saõ excessivos, mando deitar clysteres emollientes mornos, e depois administro o tratamento da Febre continua. No estado de collapso, ou quando este se avizinha, dou uma colher pequena de mostarda em uma pouca de agoa morna, de cinco em cinco minutos, até fazer vomitar, e no mesmo tempo mando deitar clysteres copiosos de agoa morna com sabaõ, tantos quantos se poderem deitar. Tenho achado esses meios mais proficuos para restabelecer o calor do que os *externos*, de qualquer natureza que sejam: comtudo, não despreso estes ultimos, e mando fazer applicações quentes aos pés, mãos, e axillas, assim como esfregar bem o doente com um linimento estimulante de Espirito de Terebintina, Tintura de Capsicum, e Oleo Alcanforado; applicando ao depois, pelo espaço de duas horas, o banho de ar quente, na temperatura de 84.° F. No entanto, logo que o vomitorio tem produzido o seo devido effeito, dou seis grãos de calomelanos, com um quarto de grão de opio de quarto em quarto de hora, junto com duas colheres de uma mistura composta de tres oitavas de Espirito de sal ammoniaco, e a mesma quantidade de Espirito de Minderero, misturado com caffé quente; dando de mais a mais para beber, fluidos quentes á miudo, e copiosamente. N'este periodo tenho experimentado assaz frequentemente a sangria, porém sem beneficio algum; e esta com effeito parecia-me apressar a morte do doente. Os clysteres devem ser repetidos á miudo, em quanto não apparece a reacção. O terceiro periodo, ou o de reacçaõ, naõ exige outro tratamento que naõ seja o do nosso ordinario *Typhus Mitior*, com a unica excepçaõ de que a sangria naõ deve ser usada, senão com a *maior cautela*, porque como me parece, he em consequencia de ser ella muito copiosamente praticada, em casos improprios, que o estado de collapso reapparece, e o doente morre. Ha geralmente n'este periodo uma tendencia á congestão no cerebro, ou no figado, e que exige a applicaçaõ de sanguisugas, e de causticos. A mortandade na minha pratica, era, durante as primeiras tres semanas, exactamente na proporçaõ de dous á um, mas desde que principiou este mez de Janeiro, tenho tido sete casos, para a maior parte dos quaes fui chamado com tempo, e d'estes seis se acham convalescentes, e um só morreo. Na Villa de Walls-end, com uma povoaçaõ de 3000, tem acontecido até aqui somente quinze casos, e quatro mortes.

" Nas observações acima, só me tenho referido à minha pratica individual, e aos seos resultados. Apezar de ter tido

tres doentes em uma só casa, naŏ tenho, por ora, encontrado facto algum que confirma a doutrina de contagio.

Sou com respeito.

D. M. Allum.

Blackett Square, Sabbado 14 de Janeiro de 1832.

(C.) — *Veja-se pagina* 137.

Pratica do Dr. Condie, em Southwark, no Hospital destinado para a Cholera.

PRIMEIRO PERIODO.

Dores no estomago e nos intestinos; sensaçaõ de lassidaŏ; ronco das tripas, como se o vento passasse por meio de um fluido; frequentes tontices, e dores de cabeça. e tambem dores nos joelhos e nos lombos; pulso variavel; lingoa cuberta de um muco ralo e branco, ou amarello; ou muito sabnrrosa no centro, e vermelha nos lados; appetite diminuido; sede augmentada; frequentes dores pungentes, ou lancinantes nas barrigas das pernas. Estes symptomas saŏ, pela maior parte das vezes, accompanhados de nauseas, frequentes jatos aquosos, ou uma inclinaçaŏ constante á ir á banca sem poder deitar cousa alguma; ou unicamante uma evaeuaçaõ rala e viscosa, as vezes misturada com sangue: e este periodo pode durar alguns dias, ou somente algumas horas, antes de sobrevir os verdadeiros symptomas da Cholera: a occurrencia d'estes ultimos depende principalmente dos habitos e constituiçaõ previa do doente. Nas pessoas debilitadas, e nas intemperadas, as evacuaçőes intestinaes saŏ logo desde o principio geralmente muito copiosas, serosas, e produzem uma sensaçaõ de extremo abatimento, de fraqueza, e até de desmayo; n'estes casos os espasmos, os vomitos, e o collapso podem sobrevir em poucas horas: qualquer imprudencia no comer, ou no beber, exposiçaõ impropria &c. fará tambem accelerar o apparecimento do segundo, ou terceiro periodo.

Tratamento. — Este varía alguma cousa conforme a idade, constituiçaõ, e habito do doente, e as indicaçőes tiradas dos symptomas que em cada caso se appresentam. Tenho tirado, muitas vezes, vantagem da sangria do braço; outras, as sanguisugas e ventosas ao estomago saŏ decididamente uteis; assim como os pedilavia, seguidos de fricçőes ás extremidades.

Nos casos em que a diarrhea he consideravel, o oleo de ricino, combinado com uma porção competente de opio, modera brevemente este symptoma: em outras porém, onde a diarrhea era mais copiosa, o opio combinado com a pirula mercurial, tem feito, em pouco tempo, cessar as evacuações pelo ano, e depois de algumas horas, produzido evacuações escuras, e consistentes, e então cessam todos os symptomas incommodos. Nos casos onde existem symptomas dysentericos, tenho sempre conseguido um perfeito curativo por meio de sangrias no braço, e ventosas, ou sanguisugas á região epigastrica, seguidas pela pirula mercurial combinada com opio: com este tratamento appareceram evacuações escuras, como alcatraõ, e as funções do estomago, e das tripas, logo se restabeleceram. N'este periodo he muito preciso grande cuidado no vestuario, e na dieta. Em quanto continuavam os symptomas morbidos, tenho limitado os meos doentes exclusivamente a agoa de gomma, ou de arroz, bebidas frias, e em pequenas porções; e por alguns dias depois de se restabelecerem as evacuações naturaes, á mingáos feitos de avêa, e leite fervido engrossado com farinha, ou bolaxa.

SEGUNDO PERIODO

Dores violentas do estomago, e tripas, repetidas á miudo; dores de cabeça e das costas; continuados vomitos, e jatos de um fluido assemelhando-se á agoa de arroz; sede urgente, e espasmos fortissimos, principalmente dos musculos das extremidades. A pelle ainda morna, porém alagada em suores, e com uma qualidade viscosa; a lingoa como no primeiro periodo; temperatura das mãos, e dos pés, diminuida; o pulso assaz frequentemente cheio, e com alguma firmeza, outras vezes, muito compressivel, ou pequeno e contrahido; as faculdades intellectuaes intactas; o semblante indicando grande anciedade, ou sofrimento. Neste estado a secreçaõ da urina he, muitas vezes, inteiramente suspendida.

Tratamento.— Medidas activas são precisas, pois que se estes symptomas não forem logo moderados, o collapso sobrevirá em pouco tempo. Do grande numero de doentes que tenho visto n'este periodo, não tenho perdido um só. Meo costume invariavel he de abrir uma veia no braço, e tirar quanto sangue permittir o estado do pulso. Se a quantidade extrahida for pequena, ou os symptomas não foram bem evidentemente aliviados com esta primeira perda, então mando applicar ventosas sarjadas ao epigastrio, e as vezes, ao longo do espinhaço. Depois mando esfregar bem as extremidades com um linimento composto de duas partes de azeite doce, e quatro de alkali volatil fluido: e, concluido isto, applicar sinapismos aos tornozelos, coxas, pulsos, e braços, e ao abdomen, caso não se te-

nha n'elles applicado ventosas sarjadas. Internamente administro agoa gelada, em pequenas porções, ou quando o estomago se acha muito irritado, uma colher pequena de gelo em pó, de quinze em quinze minutos. He muito importante evitar que o doente beba muita quantidade de fluido. Depois que o estomago se torna mais tranquillo, o que acontece geralmente em pouco tempo; se dá uma pirula, composta de meio até um graõ de opio, com tres até cinco grãos da pirula mercurial, de tres em tres horas; com este tratamento os espasmos diminuem e emfim cessam, as vezes, n'um espaço de tempo muito pequeno; os vomitos se suspendam; e as evacuações intestinaes param de todo. Passado algumas horas porém, apparecem jatos copiosos, e consistentes de materias escuras, e muito fedorentas, e brevemente feculentas, e o doente pode ser considerado convalescente. N'este estado os estimulantes são sempre prejudiciaes, e, por desgraça, eu os tenho visto bastantes vezes, francamente administrados. Tenho experimentado o banho quente, mas não tirei nenhum bom resultado do seo uso, pois que os doentes não podem tolerar o calor, que me parece antes augmentar os seos sofrimentos. O linimento acima mencionado fará mais beneficio por suas propriedades rubefacientes, e me parece que diminue rapidamente o suor debilitante, de que a pelle se acha constantemente alagada. Nunca tenho experimentado os clysteres de fumo, por isto mesmo que tenho sempre podido curar os meos doentes, em poucas horas, sem elles; as vezes e particularmeute nos bebados tenho observado uma tendencia á congestão do cerebro, e n'este caso, as ventosas á cabeça tem sido muito uteis.

TERCEIRO PERIODO.

Este pode muito bem ser dividido em dous periodos. No *primeiro*, a pelle se acha fria, e coberta com um copioso suor viscoso; a lingoa fria; as extremidades enrugadas, e com caimbras; o semblante, as mãos, e os pés, lividos; os olhos encovados; as feições contrahidas; jatos, e as vezes vomitos; dor do estomago; o pulso pequeno, fraco, e abatido; suppressão das urinas; as falculdades intellectuaes intactas; grande secura; desejo constante do ar frio.

Tratamento. — Este he o periodo principiante do collapso, e exige muitas cautelas no seo tratamento. Na pratica do Hospital, tenho sido muito feliz em produzir a reacção, e restabelecer o doente. As fricções com o linimento ja indicado foram geralmente usadas em primeiro lugar, seguidas, ao depois, de grandes sinapismos ás extremidades, calor secco aos pés, e gelo internamente. O doente era bem agazalhado na cama; e quando se abria alguma veia do braço geralmente se obtinha al-

gumas onças de sangue; e com a sangria, tenho sempre observado que o pulso se tornava mais forte, a proporçaõ que sahia o sangue. Passadas algumas horas, renovando-se os sinapismos, e as fricções, podiamos quasi sempre extrahir maior abundancia de sangue, e tendo tirado algumas onças, a reacção ordinariamente apparecia: porém quanto as nossas tentativas para tirar sangue do braço, eram infructuosas, grandes ventosas applicadas ao epigastrio, e ao peito, e depois sarjadas, geralmente sangravam bem. Mas apezar d'este tratamento he preciso confessar que a reacção se mostrava muito vagarosamente: os primeiros symptomas de melhoramento são a cessão dos suores profusos, um desenvolvimento, para assim dizer, das feições, e o desapparecimento da apparencia enrugada das extremidades, e da côr livida da pelle d'estas partes. Frequentes vezes passaram-se dous dias, sem apparecer algum calor decidido da pelle, e a lingoa até ficava por mais tempo fria e livida. A proporção que a reacção se hia desenvolvendo, mandei subministrar a agoa resfriada pelo gelo, em lugar do proprio gelo. N'este estado precisa-se ainda de maior cautela de que no antecedente, á respeito da quantidade das bebidas, apezar de ser intensa a secura. Tenho visto doentes levantarem-se da cama, e irem ao pote d'agoa que se acha na sala, e beber até duas libras antes de se poder obstar, e quando impedidos de assim fazer, tem bebido até as materias vomitadas, e esvasiavam da sua agoa morna, os vasos empregados para os aquecer, e entaõ consequencias funestas sempre se tem seguido á taes inconsideradas repleções, pois que o estomago, se o fluido não he immediatamente rejeitado pelo vomito, se acha distendido, e o perfeito collapso logo sobrevem. N'este periodo os opiados, e ainda mais os estimulantes, de qualquer natureza quo sejam, dados internamente são damnosos: tenho visto doentes morrerem quasi immediatamente depois da applicação de uns ou outros. Até nos casos, onde por este tratamento se não tem conseguido salvar a vida do doente, a chegada do estado final tem sido demorada, e os soffrimentos mais diminuidos. Tenho experimentado o calor secco, e o banho quente, assim como de vapor, e tenho notado que todos, por mais judiciosamente que fossem applicados, augmentavam os soffrimentos do doente, e não produziram o mais pequeno beneficio para impedir a marcha da molestia, senão quando eram applicados, tão somente, ás extremidades inferiores. Tenho experimentado tambem as injecções de substancias salinas nas veias, mas apezar d'ellas produzirem promptamente a reacção, a morte se seguio finalmente em todos estes casos. Logo que a reacção se estabelecia dava a pirula mercurial, e sempre, segundo notei, com bom resultado.

Segundo periodo, ou o do collapso perfeito. A pelle a lingoa, e as faces frias, e de uma côr azul, escura, ou roxa, as

extremidades enrugadas, a superficie do corpo coberta de um copioso suor frio, que parece sahir em grandes gotas dos poros da pelle. Não se pode perceber pulsação alguma nas arterias superficiaes, e a acção do coração he vagarosa e fraca: evacuações involuntarias sahem dos intestinos: a voz he baixa, rouca, e quasi extincta: O corpo exhala um cheiro peculiar, e muito desagradavel: a respiração he curta, frequente, com um esforço peculiar do peito: o doente se queixa de uma dôr ardente no epigastrio, e pede incessantemente agoa fria, e ar fresco: he summamente desassocegado, ou dormita com os olhos meio abertos, e as pupillas muito viradas para cima. As faculdades intellectuaes ainda se acham intactas.

Tratamento. — Quando os doentes chegam á este estado as esperanças do curativo são muito fracas, comtudo, no Hospital de Saothwark, a reacção as vezes se tem estabelecido, até em casos desesperados, e os doentes escaparam. A sangria do braço, n'estes casos, nao tem lugar, pois que sangue algum correrá das veias; e até as ventosas, applicadas ao abdomen, poucas vezes extrahem sangue; comtudo, appareça, ou não sangue, a sua applicação á esta parte, e ao longo do espinhaço, e mesmo as ventosas seccas, me pareceram em muitos casos, summamente util. As fomentações oleosas applicadas á superficie do corpo, parecem proprias para fazer diminuir a copiosa exudação serosa. Os estimulantes applicados â esta mesma superficie, produzem pouco effeito em consequencia do torpor da pelle não permittindo o seo estimulo. He geralmente melhor embrulhar o doente em baêtas, e por fora d'estas, applicar arêa quente, ou garrafas cheias d'agoa de uma temperatura elevada. Internamente o unico remedio que não he absolutamente pernicioso, he o gelo em pó, ou agoa, por meio d'elle, resfriada: em alguus casos as evacuações dos intestinos eram supprimidas por meio de clysteres de gomma, opio, e acetato de chumbo. Se a reacção se estabelecer, como as vezes com este tratamento acontece, faz preciso vigiār bem o doente, e logo que o pulso se faz sensivel, e se augmenta em volume, o uso judicioso da lanceta, ou a sangria local, he absolutamente necessario, para segurar o restabelecimento do doente: muitas vezes tambem será util applicar ventosas á cabeça, e á nucha. Tenho visto que os estimulantes, usados copiosamente n'este periodo da molestia, em lugar de produzirem um calor brando da pelle, um augmento gradual na frequencia, e volume do pulso, e uma diminuição da sensação de ardencia, e de dôr do estomago, de repente cauzarem um calor intenso, e ardente da superfisie do corpo, uma vermelhidão escura do semblante, augmento de sensibilidade gastrica, grande desassocego &c., e estes symptomas, depois de durarem um pequeno espaço de tempo, eram seguidos de coma profundo, delirios, evacuações escuras, e floculo-

sas do estomago, subsultos tendinozos, as vezes convulsões, e morte. Os symptomas secundarios devem ser tratados, conforme a sua sede, e caracter. Em muitos casos, principalmente de velhos bebados, e confirmados, onde a reacçáo se tinha perfeitamente estabelecido, e o doente convalescia ja por dous ou tres dias, o *delirium tremens* sobreveio: e todos estes, que eu tenho visto, á excepção de um só, morreram.

Em caso algum dos que eu tenho tratado, ou cujo curativo tenho dirigido, hei notado o periodo typhoideo mencionado pelos Escriptores do Continente da Europa, seguir-se á reacção da Cholera, e me inclino a pensar, pelo que tenho observado, que estes symptomas eram produzidos pelos estimulantes, imprudentemente, administrados para excitar a dita reacção.

Depois da reacção se ter perfeitamente estabelecido, tenho visto o doente cahir repentinamente, outra vez, no estado de collapso, permanecendo n'elle alguns dias até morrer.

(C.) — *Veja pagina* 149.

Tratamento da Cholera na India.

O Sr. Annesley dà o seguinte summario do methodo, que geralmente se seguio no tratamento da Cholera Espasmodica Epidemica, nos Hospitaes que estavam debaixo da sua direcção.

" O doente supponde que tinha sido admittido no hospital, com todos os symptomas da Cholera, por exemplo ao meio dia, mandava-se lhe fazer uma sangria, e se lhe dava uma pirula composta de um escropulo de calomelanos, e dous grãos de opio, bebendo ao depois uma porção da mistura alcanforada. O corpo, e as extremidades; eram bem esfregadas com baêtas seccas e aquecidas, e se applicavam garrafas, cheias de agoa quente, ás mãos, e aos pés: se os espasmos eram fortes, se usava em fomentaçaõ do Espirito de Terebentina. Dentro de uma hora se percebia geralmente os effeitos d'estes remedios; se a molestia tinha diminuido alguma cousa, ou se continuava em sua marcha. No primeiro caso não se fazia mais nada senão de noite, tempo em que se lhe repetia a pirula de calomelanos, e se deitava um clyster. Na manhã seguinte os intestinos deviam ser de novo plenamente evacuados, e entaõ he que se podia considerar o doente como salvo.

Quando porém se não podia tirar sangue do braço; quando existia dôr e ardencia na regiaõ umbilical, e epigastrio, e ellas eram muito urgentes; quando a pelle estava fria, e banhada de suores frios, e que ainda existia oppressão do peito, e difficuldade de respirar; dôr excessiva, e confuzão da cabeça, com grande intolerancia da luz; pulso nenhum ou quasi imperceptivel, e um cheiro cadaveroso do corpo, se applicava

immediatamente vinte, ou trinta sanguisugas ao embigo, e epigastrio; repetia-se a pirula de calomelanos, e continuava-se com as fricções de Espirito de Terebentina. Tambem se applicavam sanguisugas ás fontes da cabeça, e á ancha.

Quando as sanguisugas sangravam bem, a sua applicação era sempre seguida de vantagem decidida, e por isso, se as deixavam ficar para bem se encherem: e depois de cahirem, se applicava um grande caustico, sobre o abdomen todo. As vezes as sanguisugas pegavam, mas não tiravam sangue algum: n'este caso, se as tirava immediatamente para se applicar, em seo lugar, o sinapismo, ou caustico. Quando os intestinos estaõ muito irritados, e evacuam constantemente um fluido aquoso, pequenos clysteres anodinos com alcanfor eram muitos uteis, e a *drogue amére*, especifico usado pelos Jesuitas, parecia entaõ muito util para favorecer a operação dos calomelanos, que se repetiam, de duas em duas horas, até o doente ter tomado tres, ou quatro escropulos.

" Nos casos em que naõ podemos logo diminuir a violencia da molestia, naõ temos outro remedio senão combater os symptomas mais urgentes, e sempre o devemos fazer com energia logo que elles apparecem: e por isso nunca se deve deixar o doente sem um assistente capaz de obrar conforme as circunstancias, e que possa approveitar qualquer mudança que appareça.

" As vezes, no estado adiantado da molestia, se offereça uma occasiaõ para tirar sangue; e isto he indicado por um esforço, ou tentativa do systema, como para vencer algum obstaculo, e he um symptoma muito favoravel, e que nunca se deve desprezar. Esta reacção indica que a constituição está fazendo um esforço para restabelecer a circulação, porém não o pode conseguir, sem ser ajudado pela extracção de sangue. Esta circunstancia he de summa importancia no tratamento da Cholera Epidemica, porém exige tacto e discernimento, para bem nos approveitar-mos d'esta mudança na circulaçaõ logo que apparece: nos a devemos sempre esperar, e ella, por si mesmo, indica a conveniencia, bem como o tempo, de praticar a sangria.

" D'este modo se continua o tratamento, as vezes com signaes evidentes de melhora, outras porém, sem fazer a mais pequena impressaõ sobre a molestia: comtudo, ordinariamente depois de algumas horas, a mesma doença vai mostrando o que devemos sempre esperar, e até mesmo contar com uma mudança favoravel, que sempre he accompanhada de evacuações alvinas escuras, pardas, e feculentas. Logo que ellas se mostram, ha esperanças de perfeito curativo, e os calomelanos devem ser seguidos de um purgante activo, se o estomago o pode receber; e senão, de clysteres repetidos até produzirem evacuações copiosas: A seguinte bebida he a forma de purgante que tenho [illegible] melhor, e mais conveniente para o estomago.

℞. de Pós compostos de Jalappa meia oitava.
Agoa de Ortelãa apimentada duas onças, M.

" E sendo da maior consequencia produzir evacuações alvinas copiosas o mais breve possivel, se esta bebida não produzir o devido effeito dentro de tres horas, se deve repetir.

" A urina nem he segregada nem expellida durante a continuação da molestia; quando pois esta se manifesta, o que acontece assaz frequentemente quando as evacuações alvinas se tornam copiosas, he sempre um signal muito favoravel.

" A molestia geralmente se termina de uma forma, ou de outra, no espaço de doze, ou dezoito horas, mas comtudo, quando chegamos a diminuir a violencia do attaque, he ainda preciso muito cuidado, e attenção para preservar o doente dos effeitos do transtorno geral que a sua constituição tem soffrido.

" Resta agora fallarmos do tratamento subsequente; e n'este periodo a indicaçaõ he evitar as congestões das visceras abdominaes, e thoracicas, e tambem do cerebro; das quaes alguma geralmente padece mais ou menos, e as vezes, todas ellas são simultaneamente affectadas.

" Algumas vezes os olhos são muito resplandecentes, as pupillas contrahidas com manifesta intolerancia da luz; e comtudo os doentes insistem que não tem dores de cabeça, e que podem encarar a luz sem incommodo algum.

" O pulso tambem he assaz frequentemente opprimido, e bate com difficuldade, apezar de se ter tirado uma grande quantidade de sangue durante o primeiro periodo da molestia.

" Estes symptomas exigem uma attenção immediata, e quando fortes, se deve tirar sangue do braço, porém geralmente a applicaçaõ de sanguisugas será bastante, e eu as considero menos perigosas do que a sangria geral, pois que ellas, segundo meo pensar, despejam os vasos capillares, e concorrem á regular a circulação, sem diminuirem as forças; circunstancia muito importante, quando a constituiçaõ tem ja padecido tanto.

" Quando o doente se mostra muito sensivel á qualquer compressão sobre o abdomen, se lhe deve applicar sanguisugas em grande numero, e principalmente sobre a região do figado; e o mesmo se deve fazer ás fontes, e atraz das orelhas, se a cabeça for affectada.

" Em quanto estes symptomas de oppressaõ, e de congestão exigem a attenção mais minuciosa, não nos devemos comtudo esquecer do estado do canal alimentar, das secreções dos pequenos intestinos, e das evacuações alvinas.

" Ainda que a irritabilidade do estomago, continua as vezes por muito tempo, comtudo ella he geralmente logo diminuida, e este orgam conserva tudo que recebe, quer remedios, ou alimentos; porém como os pequenos intestinos mostram, nas

disecções um aspecto muito particular, desde o duodenum até o cœcum; como elles se acham muito contrahidos no seo diametro, e appresentam um aspecto grosso, e polpozo: e como quando abertos, se acham cheios de uma materia da côr de nata grossa, visguenta, e pegajosa, assemelhando-se exactamente ao queijo de nata velho, que obstrue o seo canal, e como, de mais a mais, esta materia se acha em todos os casos fataes da Cholera, podemos muito bem ajuizar que existe tambem, até um certo ponto, em todos aquelles que saram; e por isso a sua remoção he de summa importancia.

" Os purgantes porém não parecem no principio ter muita influencia sobre esta materia, pois que não produzem senão dejecções aquosas; e assim, em quanto estas continuam, podemos estar certos que o todo não vai bem: ainda que o doente diga que as dejecções são copiosas, e faceis, sempre as devemos examinar com muito cuidado; e em quanto as materias acima não apparecem, nunca julgo haver feito muito progresso no curativo.

" Tenho sempre achado os calomelanos, em dozes de um escropulo, mais uteis para remover esta secreção peculiar, e as vezes os tenho combinado com o aloes, repetindo-os de manhã e á noite, até as dejecções se tornarem de uma côr parda, e escura, consistentes e substanciaes: e então a bebida purgativa, e os clysteres foram ao depois administrados com optimo resultado.

" Esta pratica foi regularmente seguida todos os dias de companhia com as sanguisugas, causticos &c. &c. conforme as circunstancias. Em um ou dous dias, as dejecções se mostravam geralmente verdes, e escuras, cores estas que sempre indicam a volta de uma acção saudavel; mas os calomelanos apezar disto, e as bebidas purgativas, foram continuadas por mais cinco, ou seis dias, até as dejecções se tornarem mais naturaes, e o semblante do doente indicar um melhoramento visivel. Um tratamento alterante se seguio depois d'isto, por um mez ou mais, conforme hiam exigindo as circunstancias: e este ultimo he muito necessario para evitar uma recahida, assaz frequente, e sempre perigosa.

" Este methodo de tratamento da Cholera Epidemica, que foi adoptado no Hospital General de Madrasta, debaixo da minha direcçaõ, durante o predominio da molestia, desde 1819 até 1823, foi seguido de um successo, que muito excedia ás minhas esperanças. „

(D.) — *Veja pagina*, 143.

Carta do Dr. Latta, ao Secretario da Commissão Central de Saúde, explicando a Razão, e o Resultado da sua Pratica no Tratamento da Cholera, pelas Injecções Aquosas e Salinas.

Leith 23 de Maio de 1832.

Senhor. — Tendo me partecipado o meo amigo o Dr. Lewins o desejo que vos tinheis de receber algumas informaçoes á respeito do meo methodo de tratar a Cholera por meio de injecçoes salinas nas veias, he com muito gosto que vos offereço as seguintes; e supposto, desde que principiei este methodo, se me tenha offerecido muito poucas occasiões para observar seos effeitos, comtudo, julgo que posso offerecer bastantes provas, para convencer aos que naõ estaõ de ante-maõ preocupados, de ser elle naõ só livre de perigo, mais ainda decididamente util. Naõ tenho visto ainda um só symptoma desfavoravel que se lhe possa attribuir; e naõ duvido affiançar que, applicado com discernimento, será um dos melhores, e mais efficazes remedios que se possa usar no segundo periodo da Cholera, ou n'aquelle estado atterrador de collapso, á que as vezes se vê o systema reduzido.

Antes de começar será bom dizer, que o methodo que tenho adoptado, se me occorreo em consequencia de ler na *Lanceta*, as observaçoes sobre o Relatorio feito pelo Dr. O'Shaugnessy, acerca da pathologia chimica da Cholera Maligna, e pela qual parece, que, n'esta molestia, ha grande falta d'água e das materias salinas do sangue: d'esta falta depende o estado grosso, preto, e frio do fluido vital, que produz evidentemente a maior parte dos symptomas d'aquella doença terrivel, e he, sem duvida, muitas vezes a causa da morte. Os phenomenos produzidos pela injecçaõ venosa provam a exactidaõ d'esta minha opiniaõ.

Logo que soube do resultado do analysis feito pelo Dr. O' Shaugnessy, tentei chamar o sangue ao seo estado natural, injectando copiosamente nos intestinos agoa morna, tendo em dissolução os saes necessarios; administrei tambem internamente, e á intervallos, a mesma solução, pensando que o poder de absorpção não estaria totalmente perdido; porém, por estes meios, não obteve effeito algum bom, parecendo pelo contrario augmentarem-se assim as colicas, os vomitos, e jatos, diminuindo-se ainda mais as forças do doente: achando assim que estes meios, de combinação com os outros ordinariamente usados, eram incertos, ou nocivos, resolvi-me emfim á introduzir o fluido direc-

ctamente na circulação: e n'isto, não tendo precedente algum para minha guia, procedia com muita cautella. A primeira pessoa sobre quem experimentei, foi uma mulher idosa com quem tinha ja esgotado os remedios ordinarios, sem produzirem um só symptoma favoravel, e a molestia, invencivel, continuava em sua marcha. Ella tinha chegado apparentemente ao ultimo periodo da sua existencia, e nada mais lhe podia fazer mal, porque na verdade, ella se achava tão desfallecida, que receiava não poder apromptar o apparelho antes de ella expirar. Tendo introduzido, com muita cautella, um tubo na veia basilar, esperei anciosamente os effeitos: onça depois de onça tinha sido injectada, mas não se observou mudança alguma appreciavel. Perseverando ainda, pareceo-me que ella principiava á respirar com menor difficuldade, e em breve as feições agudas, olhos encovados, queixo cahido, frio, e palido, que indicavam as visinhanças da morte, começaram á se reanimar; o pulso, que por muito tempo tinha cessado de bater, se tornou sensivel; no principio pequeno e frequente, se fez gradualmente distincto, mais cheio, firme, e menos rapido; e no breve espaço de meia hora, tendo-se injectado seis libras da solução, disse ella, com uma voz firme, que se achava livre de todo incommodo, ficando até disposta a gracejar: assentou-se que só precisava de dormir um pouco, porque suas extremidades eram quentes, e todas as feições tinham o aspecto de saúde, e contentamento. Sendo este o primeiro caso, julguei a minha doente salva, e tendo muita precisão de algum descanço, deixei-a ao cuidado do Cirurgião da casa, porèm apenas me tinha auzentado, quando os vomitos e jatos reapparecendo, a reduziram ao seo previo estado de debilidade. Não me parteciparam este acontecimento, e ella morreo cinco horas e meia depois que a tinha deixado. Como ella gosava previamente de uma constituição sãa, não duvido crer, que se o remedio, que ja tinha produzido tão bom resultado, tivesse sido repetido, se desafiaria uma completa reacção, e o caso seria seguido de um feliz resultado.

Não tendo á mão o numero da *Lanceta* que dá o analyse do Dr. O' Shaughessy, servi-me da do Dr. Marcet, diminuindo alguma cousa dos ingredientes salinos, que conforme as ultimas analyses ficaram abaixo das quantidades naturaes. Dissolvi de duas à trez oitavas do muriato de soda, e dous escrupulos do subcarbonato de soda, em seis libras d'agoa, que injectei na temperatura de 112.° F. Quando a agoa se acha elevada unicamente á temperatura de 100.° a injecção produz uma sensação extrema de frio, e de *rigor;* e se chega á 112 excita repentinamente o coração, o semblante se torna corado, e o doente se queixa de uma grande debilidade. Ao principio o doente sente pouco, e os symptomas continuam sem alteração, até que o sangue, misturando-se com o fluido injectado, se to-

na quente e liquido; o melhoramento do pulso, e do semblante he quasi simultaneo; a expressão cadaverica cede gradualmente aos signaes da animação restabelecida; se diminue a oppressão terrivel da região precordial; os olhos encovados, e meios cobertos da palpebra se fazem mais cheios, e por fim, se mostram com o seo brilhantismo natural; o aspecto livido desapparece, o calor do corpo volta, e este torna á adquirir a sua cor propria; as palavras não são mais sussurrozas, pois que a voz ao principio reapparece com o tom peculiar da Cholera, e ultimamente toma o seo timbre natural, e o pobre doente, que havia poucos minutos, se achava opprimido de vomitos, jatos, e sede ardente, se mostrã repentinamente aliviado de todos estes symptomas incommodos: o sangue tirado então e exposto ao ar, apresenta a sua cor vermelha, e natural.

Taes symptomos tão satisfactorios ao doente, e ao Medico, não devem authorizar á este ultimo para diminuir os seos cuidados, pois que ainda se precisa da maior vigilancia. No principio, a mudança he tão grande que elle se capacitará de que tudo está feito, e poderá deixar o seo doente por algum tempo: mas se a diarrhea torna á apparecer, elle o póde achar, depois de duas ou trez horas, no mesmo estado de abatimento. Logo que se reproduzir a reacção pela primeira injecção, se deve administrar copiosa, e rapidamente algum estimulo brando, como a agoardente misturada com agoa morna, ajuntando-se-lhe algum adstringente. Tambem se deve procurar a encher o colon com algum fluido adstringente: e que isto se faz preciso he evidente em consequencia de poder a diarrhea aquosa tornar á apparecer com violencia, e não sendo então combatida, produzirá em breve a morte do doente; por tanto, logo que o pulso se tornar, outra vez, á se fazer insensivel, e as feições á contrahirem-se, se deve repetir a injecção venosa, tomando sentido porém que o fluido de que se usa conserve a sua temperatura propria. A injecção deve ser feita muito vagorosamente, excepto nos casos em que o doente se acha muito abatido, porque então ella póde, no principio, ser com maior rapidez, até se produzir um certo grão de excitaçaõ, mas depois, naõ deve exceder a quantidade de duas ou trez onças por minuto; e he esta a occasiaõ de se administrar os adstringentes pela boca, que seram retidos, pois que durante a operaçaõ, os vomitos geralmente cessam.

Estes remedios se devem continuar, e repetir conforme exigem os symptomas até que a reacçaõ seja permanentemente estabelecida. Naõ tenho observado algum symptoma violento em consequencia de uma rapida injecçaõ do fluido, mas pareceo-me, que a injecçaõ apressada do systema era seguido de um grande augmento de evacuações, e um abatimento mais repentino das forças vitaes. A quantidade que se deve injectar depende dos ef-

feitos produzidos, e a sua repetiçaõ, das exigencias do organismo, que variam geralmente em proporçaõ da violencia da diarrhea; se o gráo do collapso for grande, uma quantidade maior sera preciso, ainda que naõ sempre, pois que em algumas pessoas, uma perda muito pequena, produz um grande abatimento, e por isso acontece, que as vezes ha grande collapso, sem ter precedido muitos vomitos, jatos, ou exalaçóes cutaneas.

Posto que em todos os casos, e até nos mais desesperados, os symptomas da Cholera foram removidos, comtudo alguns dos meos doentes succumbiram, o que attribui á uma ou outra das seguintes causas, ou a quantidade injectada era muito pequena, ou os seos effeitos eram malogrados em consequencia de existir grande desarranjo organico, ou a sua applicaçaõ era muito tarde.

Tenho ja indicado um caso que falhou em consequencia de falta na quantidade, e este se pode contrastar com um outro em que a injecçaõ introduzida tinha sido copiosa. Uma mulher de idade de 50 annos, muito pobre, mas que tinha gozado previamente de muito boa saúde, foi attacada no dia 13 do corrente mez, as quatro horas da manhã, da forma mais aggravada da Cholera, e as nove horas e meia se achava reduzida à um estado quasi desesperado: o pulso tinha de todo desapparecido, e até na axilla; e as forças estavam tão diminuidas, que me resolvi á não experimentar os effeitos da injecçaõ por julgar que não haviam esperanças de poder ella escapar; e porque a falha da experiencia poderia dar occasião aos preocupados, e illiberaes para criminar a pratica: porem decidi-me ao depois á fazer a tentativa, e na presença dos Doutores Lewins, e Craigie, e dos Cirurgiões Sibson e Paterson, injectei cento e vinte onças, quando como por encantamento, em vez do aspecto palido de uma pessoa nas visinhanças da morte, a circulaçaõ se restabeleceo, a vida e os espiritos reappareceram; porém a diarrhea voltou, e em tres horas ella se achou de novo succumbida Injectaram-se mais cento e vinte onças, e com o mesmo feliz resultado. N'este caso trezentas e trinta onças foram injectadas no espaço de doze horas, tempo em que a reacçaõ se achou completamente estabelecida; e em quarenta e oito horas, ella estava totalmente boa, e fumando o seo cachimbo livre da molestia. Depois d'isto, para ter melhores commodos, foi removida para o hospital, onde, talvez em consequencia de contagio, ligeiros symptomas typhoideos appareceram, mas ella se acha agora convalescente.

A segunda causa de falta de successo he a presença de molestia organica, que talvez torna o individuo mais susceptivel dos attaques da Cholera: e o mal latente, que d'antes naõ causava senaõ pequenos incommodos, se aggrava entaõ em todos os seos symptomas, e especialmente depois que a reacçaõ sobrevem, sendo em muitos casos a causa da morte. Uma mu-

her moça e delicada, de constituiçaõ escrofulosa, e que tinha sido por muitos annos sujeita á affecções do peito, foi restaurada do estado de collapso pela injecçaõ, em porções separadas, de sessenta onças do fluido salino, no espaço de doze horas. Depois de padecer dez dias, ella morreo: o coraçaõ se achou n'um estado de atrophia, coberto de fortes indicios da existencia de molestia antecedente, e nadava em oito onças de pus. Em outro caso, quasi todos os orgãos internos se achavam molestos; e alguns d'elles em tal grào, que parecia cousa extraordinaria o ter o doente vivido tanto tempo.

A terceira causa de falta de successo, he a applicaçaõ tardia do remedio. Até aqui sô tenho tido occasiaõ de injectar nos casos extremos, quando todos os mais remedios tinham falhado, e parecia que o doente naõ tardaria á succumbir. N'estes casos os obstaculos que se tem á vencer, naõ saõ dos mais ordinarios; mas comtudo, o resultado da pratica he muito lisongeiro, e o numero de doentes ja restabelecidos, ou convalescentes, assaz satisfatorio. Em todos os casos fataes que temos podido examinar, independente de molestia organica, tenho achado uma grande porçaõ de fibrina nas cavidades do coraçaõ especialmente do lado direito, onde esta se tinha extendido desde a auricula, e ventriculo até a arteria pulmonar. Uma semelhante deposiçaõ forçosamente havia de formar um certo gráo de obstaculo ao restabelecimento da saúde, e em consequencia da obstrucçaõ que ella offerece á circulaçaõ pulmonar, produz sem duvida, as fadigas do peito, e a acçaõ desordenada, e bem visivel do centro da circulaçaõ, algumas horas antes da morte. Naõ he pois evidente, que se este remedio, o mais simples de todos, fosse applicado á tempo, e antes que o sangue, privado da sua agoa, se tivesse ajuntado nos grandes vasos, para fazer estas concreções fibrinosas nas cavidades do coraçaõ, seria possivel evital-as de todo?

Assim naõ só por este motivo he conveniente a injecção, á tempo, em quanto impede a estagnaçaõ do sangue, a respiraçao laboriosa, a oppressaõ do epigastrio, os fortes vomitos, a sede ardente, o abatimento excessivo das forças vitaes, e os riscos de se aggravarem as molestias organicas, ou de se originarem novas; mas tambem por suppormos que a febre consecutiva será muito menor, como assim plenamente tem provado as minhas experiencias, apezar do remedio não ter sido applicado mais cedo, e na verdade o facto he muito evidente. N'um ataque ordinario de Cholera se perde muito fluido, e se o individuo tem a felicidade de escapar do estado de collapso, e sobrevindo depois a forma typhoidea da febre consecutiva, o organismo entregue aos seos proprios recursos, para recuperar o soro perdido, naõ estará habilitado para este trabalho, pois que -ad uebilidade he extrema, a absorpçaõ se faz muito vagarocame

te, e n'estas circumstancias a febre se augmentará pela irritação da congestaõ interna; a inflammaçaõ local se desenvolverá assim, e as esperanças do seo restabelecimento se diminuirá. A maior parte d'estes inconvenientes pode ser mitigada, ou certamente evitada pelas injecções venosas, e d'este facto posso produzir exemplos vivos, e nos casos em que o doente, depois de ter sido injectado, tem succumbido á molestia organica, os signaes ordinarios de congestaõ naõ se mostram.

O apparelho de que eu me tenho servido, he a seringa *patente* de Read, tendo um pequeno canudo de prata, adaptado á extremidade do tubo flexivel de injectar. A seringa deve ser muito perfeita, para evitar o risco de introduzir algum ar; não se deve fazer a injecção mais de que *uma vez* pelo mesmo orificio, e a veia será tratada com muita delicadeza para evitar a sua inflammaçaõ. Deve se applicar uma cataplasma á ferida, e vigial-a cuidadosamente, se ella não sarar por primeira intençaõ.

Sou &c.

Thomas Latta M. D. (*)

Fallando das injecções venosas, o Jornal Medico-Cirurgico de Londres, de Outubro 1832 diz, "Contra todas as esperanças as injecções salinas não só foram feitas sem detrimento, mas em quasi todos os casos, produziram um effeito prompto, e como reanimante sobre todo o organismo; restabeleceram o pulso, a temperatura, e o volume do corpo. Tal poder immenso sobre uma molestia, e, podemos dizer, sobre a propria morte, he mais do que a natureza pode permittir; e ainda assim achamos dous inconvenientes principaes que resultam do uso das injecções: isto he, ou os fluidos se escapam do corpo com maior rapidez do que antes da injecçaõ, ou a cabeça e os bofes se tornam opprimidos, e a morte sobrevem então, porém, de um modo differente do da Cholera: d'estes dous acontecimentos temos visto provas evidentes e sobejas. Reconhecendo pois os effeitos physiologicos extraordinarios, e quasi milagrosos, das injecções salinas, não podemos deixar de denunciar, comtudo, os phenomenos pathologicos, e funestos que muitas vezes se seguem.

"Na Gazeta Medica de Junho de 1832, o Dr. Lawrie, de Glascow, dá o resultado das suas observações sobre este tratamento. Seguindo as direcções do Dr. Latta, elle injectou, dentro de poucas horas de 70, até 150 onças, e todos os seos doentes, no numero de seis, morreram. Em todos estes casos,

(*) Aqui finaliza a obra original.

a injecçaõ produzio um beneficio temporario, mas em alguns, atè pareceo accelerar a terminaçaõ fatal. Em um caso elle experimentou a addição do albumen; em outro o soro do sangue de boi; em outro o soro humano; e n'um quarto o proprio sangue humano; em dous pequenas quantidades de agoardente; em outro igual numero, algumas gotas de laudano; porém todos morreram. O Dr. L. suspeitou então, que a quantidade injectada era muito grande, e servio-se depois de 30 onças somente de cada vez, introduzindo-as gradualmente, e observando bem os seos effeitos. Com estas precauções quatro individuos se restabeleceram: mas, diz elle, que tantos tem morrido apezar de todas as cautelas, que elle quasi abandonou de todo este tratamento, julgando-o inutil, senão prejudicial. De 26 casos que o Dr. L. injectou, 22 morreram. Elle observou os mesmos phenomenos, de que temos acima fallado, isto he, a sahida rapida dos fluidos pelas entranhas, e tanto que, um mesmo doente até lhe disse, que à proporção que se lhe mettia o fluido nas veias, se escapava pelo estomago.

O Sr. Clot Bey sobre a Cholera no Egypto,

" *Nos Annales de la Medecine Physiologiqne* do Dr. Broussais, de Setembro passado, se acha algumas excellentes e instructivas observações sobre a Cholera, durante o seo predominio no Egypto, escriptas pelo Dr. Clot, Medico Francez estabelecido muitos annos n'aquelle paiz, onde foi elevado pelo Pacha á dignidade de Bey, e que se acha actualmente em França, para onde foi mandado accompanhar alguns estudantes, que vieram com o fim de se aperfeiçoarem na sua profissão, e visitar as escholas medicas de França: d'estas observações offerecemos o seguinte resumo.

" Em Junho de 1831 foi annunciado no Cairo, que a Cholera tinha apparecido em Mecca; e pelo dia 15 do seguinte mez de Agosto, ja ella se tinha estendido ao mesmo Cairo. O terror e o desanimo que logo se seguio foi com effeito terrivel. A mortandade excedeo á das mais fataes epidemias, e ameaçou a exterminação total da povoação do Cairo A molestia era tão intensamente violenta, e a nullidade do tratamento tão completa, que apenas escapava uma ou outra pessoa dos que tinham sido attacados. A cada passo encontravamos algum miseravel, accommettido repentinamente da pestilencia, cahir no chão como ferido de raio, e morrer depois de uma ou dous horas de padecimento: não havia hospital, excepto um, que era o militar, porém casas de maneira alguma. Deitados nas ruas, morreram ao desamparo; e poucas vezes podiam obter uma pouca d'agoa para aliviar a devorante sede. A resiguação dos Massulmanos, que nunca tinha succumbido às peiores pestilencias, co-

so que cedia pela primeira vez; e os Turcos, seguindo o exemplo dos seos Pachas, abandonaram o lugar. Os symptomas enumerados pelo Sr. Clot, são os mesmos que temos observado nos casos graves acontecidos aqui, mas no Egypto como n'este paiz, houveram varios graos de virulencia, e poucos ou nenhuns escaparam de todo. Nos casos mais favoraveis haviam somente perda de appetite, nauseas, leves vomitos, e flatos.

O Sr. Clot no seo tratamento he decididamente Broussayista: quando era chamado a tempo, mandava sangrar o doente, e applicar-lhe sinapismos, e fricções, administrando internamente bebidas mornas, e opio em porções consideraveis: se havia muita dôr do epigastrio, applicava sanguisugas, ou ventosas sarjadas. Em alguns casos repetia a sangria duas ou tres vezes: porém se o doente se achava no periodo frio, a sangria era inutil, pois que o sangue não corria; a indicaçaõ consistia então em restaurar a circulação cutanea, e para este fim, sinapismos, fricções, vestuario quente, e bebidas, às quaes se ajuntava algum narcotico, eram ordenadas. Se o calor da pelle voltava, a sangria se praticava immediatamente. O tratamento antiphlogistico, posto em rigorosa execução desde o começo da molestia, era o unico, cuja efficacia, comparativamente com outros, era o mais constante. O Sr. Clot pensa que tem salvado muitos por este tratamento ainda mesmo do peior estado: e tão persuadidos ficaram os povos de sua efficacia superior, que costumavam pratical-a em si mesmos, logo no primeiro apparecimento dos symptomas. O Tenente Coronel de um regimento, cujo Cirurgião tinha fugido vergonhosamente, salvou quasi todos os Soldados attacados, sangrando-os elle mesmo. Durante o predominio da pestilencia o Céo era encuberto, de máo agoiro, e obscurecido por um véo pardo; o Sol emittia uma luz pallida e doentia, que, quando estava para se pôr, tornava-se verde, sendo seguido de um crepusculo duradouro, cuja luz avermelhada durava algumas horas.

Sobre a importante questão da propagação da molestia, o Sr. Clot. he de parecer que esta não se faz pelo contagio, mas por intermedio da atmosphera. As suas razões são taõ justas, e fortes que merecem uma comemoração particular. I. A molestia mostrou-se quasi no mesmo tempo por todo o Egypto; e por isso apparecia em muitos lugares que não tinham tido communicação com Haggiaz, onde se observou o primeiro caso. II. Os serralhos, vigiados com o maior cuidado, não ficaram izentos. III. Os marinheiros de muitas embarcações, no ancoradouro de Alexandria, foram attacados, e sem haverem tido communicação com a terra. O Vice-Rei d'Egypto tinha-se mettido a bordo de uma embarcação, logo no apparecimento da molestia, mas como varios dos seos domesticos successivamente morreram, vio-se obrigado á mudar varias vezes de embarcações. IV. Quinhen-

tos Bedouins, acampados no Dezerto, muitas legoas distantes de Abouz bel, e separados por uma rigoroza quarentena, não escaparam. V. Algumas Villas ficaram izentas apezar de uma communicaçaõ constante com lugares infectos. VI. Havia uma grande desigualdade na mortandade de differentes lugares, e debaixo de circunstancias quasi identicas. VIII. Os bazaars que se tinham fechados no principio, foram reabertos quando a molestia se achava em declinaçaõ para a venda da roupa, e mais effeitos dos que tinham morrido; e ainda que não usassem de cautela alguma, a molestia não tornou à apparecer. IX. A rapidez atterradora com que a molestia chegou á seo auge de destruiçaõ. Será possivel suppôr que uma molestia, meramente contagiosa, podesse no decurso de cinco ou seis dias adquirir o maximo da sua intensidade, e depois de durar apenas um mez, com igual rapidez desapparecer? X. A disseminaçaõ quasi universal da molestia, em alguma das suas formas, desde a morte por assim dizer de raio dos casos malignos, até a leve diarrhea dos mais brandos. O Sr. Clot, ainda que um anti-contagionista decidido, comtudo admitte, que a Cholera, como as outras epidemias, pode debaixo de certas condições, adquirir um caracter contagioso.

Medigo-Chirurg.: Review July 1833.

Processo para fazer neve *em todos lugares e em todas as estações, sem o soccorro das neveiras, por MM.* Dumarcay *e* Boutigni.

Tem-se procurado achar o meio facil e menos dispendioso de fazer a neve; o processo que vamos descrever, tem constantemente preenchido ambas estas condições.

O apparelho necessario compoem-se:

1.º De um caixão pe páo de carvalho, de 15 polegadas e 6 linhas de comprido, de 3 polegadas de largo e de 6 polegadas de altura, devendo todas estas medidas ser tomadas por dentro.

2.º De duas caixas de lata, construidas da mesma forma, mas tendo cada uma 12 polegadas de comprido, 7 linhas de largura, e 6 polegadas e 6 linhas de altura.

O caixão de páo, he destinado a receber a mistura frigorifica; as duas caixas de lata deveraõ conter a agoa, que se propoem converter em neve.

A mistura frigorifica, compoem-se de 3 libras de acido sulphurico, enfraquecido por uma addiçao tal de agoa, que não marque mais que 41 gráos ao areómetro ou pesa-acidos de *Beaumé;* na falta deste instrumento, pode chegar-se à este resultado, misturando sete partes em peso de acido sulphurico do commercio, que indica em geral 66 gráos ao areómetro, com cin-

sideravelmente. He necessario pois evitar toda a precipitação lançando a agoa no acido, ou o acido na agoa, e sobre tudo, não empregar para esta operação se não uma vasilha de barro forte e bem cosido, que offereça uma resistencia conveniente.

Quando a temperatura tiver chegado à da atmosphera em que se está, em outros termos, logo que a mistura tiver arrefecido, estará capaz para o uso a que se destina. Lançar-se-ha então na dose de 3 libras no caixão de páo, e se lhe ajuntará ao mesmo tempo 4 libras de sulphato de soda bem pulverisado. Agitar-se-ha por um instante esta mistura com uma espatula de páo, e nella se mergulharaõ as duas caixas de lata, cheias primeiramente de agoa pura.

Estas duas caixas deverão collocar-se de maneira, que deixem entre si, e as paredes interiores do caixão de páo, um pequeno intervallo, a fim de que a mistura do acido e do sal, possa circular livremente em roda das caixas de lata.

O effeito desta mistura he tal, que um thermometro, que nella fosse mergulhado indicaria, quasi instantaneamente, um abatimento de 13 gráos e mais. No fim de 10 minutos, a agoa contida nas caixas de lata principia a turbar-se, e em breve se formam pedaços de gêlo pegados ás paredes interiores. Quinze minutos depois, a agoa das caixas e a mistura frigorifica serão reduzidas a uma temperatura commum, e esta ultima não será então mais util para continuar a operação. Convém pois proceder a nova mistura, que substituirá a primeira, e na qual deverão mergulhar-se de novo as caixas de lata. Os pedaços de gêlo augmentarão bem depressa de volume, serão adherentes ás paredes interiores, e he preciso despegalos cuidadosamente. Esta operação far-se-ha mui facilmente, apertando repetidas vezes com os dedos, para as approximar uma da outra, as folhas de lata que formam os maiores lados das caixas; por este meio, a parte da agoa que não foi convertida em gêlo se porà directamente em contacto com as paredes da lata, e receberà immediatamente o effeito das misturas frigorificas. Esta pequena operação he da maior importancia, e o successo depende quasi inteiramente da sua execução.

Em geral, depois de 48 ou 50 minutos, a agoa acha-se totalmente convertida em gêlo; se contra toda a espectação, o resultado sahir de um modo imperfeito, será necessario recorrer á uma terceira mistura e proceder, como ja indicamos para as duas primeiras. Cada uma das duas boçetas conterá uma lamina de gêlo, mui pura e mui solida, de libra e meia de peso.

Para completar esta nota, resta apresentar algumas observações geraes. Operando-se durante o veraõ, será mui util preparar as misturas em uma adega ou loja terrea, cuja temperatura constante seja, pouco mais ou menos, de 10 gráos; empregar-se-ha a agoa tirada do pôço naquelle momento, e se porá

co partes de agoa igualmente em peso. São indispensaveis algumas reflexões, a respeito desta primeira operação.

No momento em que se fizer a mistura do acido e da agoa, que acabamos de indicar, manifestar-se-ha mui grande desenvolvimento de calorico, e a temperatura do liquido se elevará conna dita loja o sal, e o acido, algum tempo antes de se usarem.

Além disto, as diversas manipulações, que se acabam de indicar, exigem algumas precauções, a fim de não saltarem á cara ou sobre os vestidos, algumas porções da mistura frigorifica. Uma só gota desta mistura, composta de acido sulphurico, que se introduzisse nos olhos, produziria um effeito funesto, e os vestidos onde ella tocasse ficariam estragados. Finalmente, deve empregar-se algum cuidado na escolha do sulphato de soda, não sendo conveniente usar daquelle que estiver começando a desfazer-se. A falta de observancia deste requisito, contribuiria necessariamente para fazer fallar a operação. Quando se não quer fazer immediatamente uso da neve, envolver-se-ha esta em um panno de lãa ou em palha, e se collocará no sitio mais fresco que houver.

Eis aqui o processo simples e economico de *Mr. Decourdemanche.*

Prepare-se um vaso de barro ou de vidro de boca larga, e um cylindro de lata, (cantimplora), ou um tubo de vidro. Tomem-se cinco libras de sulphato de soda bem pulverisado; ponha-se este sal no vaso de que acima fallamos; e lancem-se-lhe por cima quatro libras de acido sulphurico a 36 gráos, e mergulhe-se depois nesta mistura o cylindro de lata, que deve conter a agoa, que se quer congelar; tenha-se o cuidado de agitar a mistura, a fim de que a acção reciproca do sal e do acido seja mais prompta, e mais completa. Logo que se conheça que a agoa está congelada, tire-se o cylindro e mergulhe-se, tirando-o de repente, em um vaso de agoa quente, para que mais facilmente a neve formada se despegue. As unicas precauções, que se devem tomar nesta operação consistem, em arrefecer as duas substancias em vasos pouco susceptiveis de serem conductores do calorico.

FIM.

BAHIA NA TYP. DO DIARIO RUA DO TIJOLO,

Casa n.º 34,

INDEX.

RELATORIO DO COLLEGIO DOS MEDICOS.

CAPITULO I.

CAPITULO II.

CAPITULO III.

CAPITULO IV.

CAPITULO V.

CAPITULO VI.

APPENDIX.